Deposited in LIBRARY of the
Theological Seminary, Princeton,

This Book Belongs To

WILLIAM I. JAMES,

OF

Tom's River, Ocean County, New Jersey.

And is one of a **Library of Ancient and Modern** books in various langnages collected by the late Capt. RICHARD DOUGLAS, of the U. S. NAVY, in his life time and given by him to MR. JAMES.

Case, ~~B5275~~
Shelf, ~~T2~~
Book, ~~H782~~ ~~V.10~~

SCB
#16,008
V. 10

LIBRARY OF PRINCETON
FEB 13 1913
THEOLOGICAL SEMINARY

Division

Section

TESTAMENTO VELHO

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ

SEGUNDO

A VULGATA LATINA.

NOVUM TESTAMENTUM
SECUNDUM
VULGATAM LATINAM

Bible. O.T. Portuguese. 1782.
Pereira de Figueiredo

TESTAMENTO VELHO

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ

SEGUNDO

A VULGATA LATINA,

ILLUSTRADO DE PREFAÇÕES,

NOTAS,

E LIÇÕES VARIANTES

POR

ANTONIO PEREIRA

DE FIGUEIREDO,

DEPUTADO ORDINARIO DA REAL MEZA CENSORIA;

TOM. X.

QUE CONTEM OS SALMOS

deſde LXVIII. até o CL. que he o ultimo.

LISBOA

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

M. DCC. LXXXII.

Com licença da ſobredita Real Meza.

Vende-ſe na loja da Viuva Bertrand e Filhos, Mercadores de Livros, junto á Igreja dos Martyres ao Xiado em Lisboa.

Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/testamentovelhot10pere

LIVRO
DOS SALMOS,
OU
SALTERIO.

SALMO LXVIII.

Jesu Christo na pessoa de David se volta a seu Eterno Padre rogando lhe que o livre das terriveis angustias que padecia: e posto todo nas suas mãos fulmina a sua maldição contra os Judeos réprobos, annunciando a gloria de Deos, a salvação, e consolação do Fiéis, e a benção a todos os Povos, que causaria a sua Paixão e morte.

1 PAra o fim, para os que hão de ser mudados, (*a*) Salmo de David.

2 (*b*) Salva-me, ó Deos; porque

(*a*) *Salmo de David.* Algumas partes deste

as aguas tem entrado até á minha alma.

3 Atolado estou no lodo do profundo: (*c*) nem ha consistencia.

Che-

Salmo profetico podem referir-se a David como figura de Christo: outras convém só, e directamente a este Senhor, a quem principalmente attendeo o Espirito Santo. Ha alguns que são de sentir, que David introduz aqui fallando a hum Levita prizioneiro em Babylonia, o qual descreve as oppressões que soffria elle e o seu Povo, rogando a Deos, que o livrasse dellas, e profetizando o castigo dos que os opprimião. Porém havendo muitas expressões que não convem ao Levita, senão em hum sentido metaforico, e ao nosso Divino Redemptor convém no proprio literal, e ainda grammatical: he evidente que todo o Salmo em sentido mais nobre, e elevado não tem outro objecto que o mesmo Senhor, no meio dos seus maiores tormentos, e amarguras. Sobre a intelligencia do seu titulo veja-se o do *Salm.* XLIV. o do Hebreo, diz assim: *Salmo de David* dado ao *Mestre* dos Musicos sobre Schoschannim. P. Scio.

(*b*) *Salva-me, ó Deos, &c.* Toda esta allegoria consta de expressões muito energicas, e accommodadas a manifestar-nos o extremo, a que os peccados de todos os homens, e a crueldade dos Judeos havião de reduzir ao que ha-

Cheguei ao alto mar: e a tempestade me sobmergio.

4 Cancei-me clamando, enrouquecêrão-se as minhas fauces: desfallecêrão os meus olhos, em quanto espero no meu Deos.

5 Tem-se multiplicado mais que os cabellos da minha cabeça, os que me aborrecem sem razão.

Tem-se fortalecido os meus inimigos que me perseguírão injustamente: (*d*) paguei então o que não tinha roubado.

6 O' Deos, tu sabes a minha insi-

via de vir a resgatar, e salvar o Universo inteiro. P. Scio.

(*c*) *Nem ha consistencia, &c.* E não ha pé, ou firmeza, diz o Hebreo; isto he: Não ha lugar, onde se possa firmar o pé. E este parece ser tambem o sentido da Vulgata: S. Jeronymo traduz: *Nada ha firme, nem onde eu possa subsistir.* Pereira.

(*d*) *Paguei então o que não tinha roubado.* Eu sou innocente, e não obstante sou tratado como réo. Se isto se refere a Jesu Christo, significa que o justo havia de padecer pelos injustos. *Isai.* LIII. 4. 5. 6. e I. *Petr.* III. 18. Bossuet.

sipiencia: (*e*) e os meus delictos não te são occultos.

7 Não sejão envergonhados por minha causa os que te esperão, Senhor, (*f*) Senhor das virtudes.

Não sejão confundidos a meu respeito aquelles que te buscão, ó Deos de Israel.

8 Pois por tua causa tenho soffrido affronta: foi coberto de confusão o meu rosto.

9 Tenho-me tornado estranho a meus irmãos, e desconhecido (*g*) aos filhos de minha mãi.

Joan. II. 17. 10 Porque o zelo da tua casa me de-

Rom. XV. 3.

(*e*) *E os meus delictos, &c.* Os peccados de todos os homens, que carregaste sobre as minhas costas. *Isai.* LIII. 6. BOSSUET.

(*f*) *Senhor das virtudes.* O Hebreo diz: *Dos exercitos.* P. Scio.

(*g*) *Aos filhos de minha mãi. Fratres mei, & filii matris meæ*, significão huma mesma cousa. Os Judeos não conhecêrão a Jesu Christo, e o tratárão como a estranho. *Isai.* XIII. 3. *Joann.* IX. 29. e os seus proprios parentes não crendo nelle, o apartárão de si, e o desacreditárão. *Joann.* I. 11. e VII. 5. PEREIRA.

devorou : e os opprobrios dos que te improperavão a ti, (*b*) recahírão sobre mim.

11 E humilhei pelo jejum a minha alma : e tornou-se-me em opprobrio.

12 E tomei (*i*) por vestido cilicio : e fui para com elles escarneo.

13 Contra mim fallavão os que (*k*) se sentavão á porta : e sobre mim cantavão os que bebião vinho.

Po-

(*b*) *Recahírão sobre mim.* O que se verificou não sómente quando lançou fóra do Templo aos que o profanavão com as suas vendas, compras, e cambios : *Joann.* II. 17. senão sempre que se tratava do serviço e da honra de seu Pai ; olhando como injúrias, e offensas feitas a si mesmo as que se fazião contra Deos. Isto, e o que se segue o applica expressamente a Christo o Apostolo *ad Romanos.* XV. 1. 23. PEREIRA.

(*i*) *Por vestido cilicio, &c.* Santo Agostinho entende por este saco ou cilicio a carne passivel, e mortal, de que se revestio o Divino Redemptor pela nossa salvação. P. SCIO.

(*k*) *Se sentavão á porta, &c.* Por estes se entendem os Juizes, e Magistrados, que tinhão seus Tribunaes junto ás portas da Cidade. PEREIRA.

14 Porém eu, Senhor, dirigia-te a minha oração, dizendo: tempo he de beneplacito, ó Deos.

Ouve-me segundo a multidão da tua misericordia, segundo a verdade da tua salvação.

15 Tira-me do lodo, para que não fique atolado: livra-me daquelles que me aborrecem, e da profundidade das aguas.

16 Não me affogue a tempestade de agua, nem me absorva o mar profundo: (*l*) nem cerre apertadamente o poço a sua bocá sobre mim.

17 Ouve-me, Senhor, porque benigna he a tua misericordia: segundo a multidão das tuas commiserações olha para mim.

18 E não apartes o teu rosto do teu servo: porque estou angustiado, ouve-me promptamente.

At-

(*l*) *Nem cerre apertadamente, &c.* O Hebreo tem: *E que o poço não cerre sobre mim a sua boca.* Por poço se entende a morte, ou o estado de morte, do qual pede a seu Pai que o livre por huma gloriosa Resurreição. P. Scio.

19 Attende á minha alma, e livra-a: por causa de meus inimigos salva-me.

20 Tu sabes o meu opprobrio, e a minha confusão, e a minha vergonha.

21 A' tua vista estão todos os que me affligem, improperio aguardou o meu coração, e miseria.

E esperei se algum se entristecia comigo, e não houve ninguem: (*m*) e esperei se algum me consolava, e não o achei.

22 E derão-me na minha comida fel: (*n*) e na minha sede me propinárão vinagre. Matth. XXVII. 48.

To-

(*m*) *E esperei se algum me consolava, &c.* Esta he huma Profecia da fuga, e abandono dos Discipulos do Senhor na sua Paixão, e Morte. *Matth.* XXVI. 31. 40. *Joann.* XVI. 32. e daqui se vê que nenhuma força, nem soccorro humano concorreo, nem pôde concorrer para a grande obra da Redempção: *Offereceo-se porque elle quiz.* Isai. LIII. 7. P. Scio.

(*n*) *E na minha sede, &c.* Claramente se cumprio isto em Christo. Veja-se S. Matheus XXVII. 48. e S. Marcos XV. 23. Chama a

Rom. XI. 9.

23 (*o*) Torne-se a sua meza diante delles em laço, e em tribulação, e em ruina.

24 Obscureção-se os olhos delles para que não vejão: (*p*) e encurva sempre o seu espinhaço.

25 Derrama sobre elles a tua ira: e o furor da tua ira os alcance.

Act. I. 20.

26 Deserta fique a sua morada: e nas choupanas delles (*q*) não haja quem habite.

Por-

esta bebida *vinho mirrhado*, misturado com fel. Todos estes textos parecem mais Narrações de historia, segundo se refere nos Evangelhos, que Profecias do que estava por vir, e estava então tão remoto. BOSSUET.

(*o*) *Torne-se a sua mesa*, &c. Isto mais, do que imprecação, he huma Profecia, e publicação da sentença do Senhor contra os Judeos, por haverem desamparado, e entregado á morte a Jesu Christo: *Roman.* XI. 9. Quer dizer: Todo o seu bem, todo o seu deleite se lhes converta em ruina, e perdição. PEREIRA.

(*p*) *E encurva sempre*, &c. Põe-lhes hum jugo de perpétua, e insopportavel escravidão, para que não possão levantar seus olhos ás cousas espirituaes, e do Ceo, e não vejão, nem saibão desejar outras cousas que as da terra. P. SCIO.

27 Porquanto ao que tu feriste, perseguirão, e sobre a dor das minhas chagas accrescentárão novas chagas.

28 Ajunta-lhes maldade sobre maldade: (*r*) e não cheguem a entrar nos caminhos da tua justiça.

29 Sejão riscados (*s*) do Livro dos viventes: e com os justos não sejão escritos.

30 Eu sou pobre e dolorido: a tua salvação, ó Deos, me acolheo.

31 Glorificarei o Nome de Deos com

(*q*) *Não haja quem habite, &c.* Sejão destruidas as suas Cidades, e Povos. Em *S. Matheus* XXIV. 2. *S. Luc.* XIX. 44. se refere isto aos Judeos: e nos *Actos dos Apostolos*, I. 20. se applica ao traidor Judas. PEREIRA.

(*r*) *E não cheguem, &c.* Não terão parte naquella justiça, que manifestarás no Evangelho para justificação dos peccadores. *Rom.* III. 25. 26. X. 2. A voz original se usa em sentido de justiça, e misericordia. P. SCIO.

(*s*) *Do Livro dos viventes, &c.* Da mesma vida, como se Deos tivesse escritos num livro todos os vivos, e apagasse delle aos que destina á morte. Em sentido mais elevado por *viventes* se entendem os justos, e com isto concorda bem o que se segue. BOSSUET.

com cantico: e o engrandecerei com louvor.

32 E isto agradará a Deos mais que o tenro novilho, quando lhe sahem as pontas e as unhas.

33 Vejão-no (*t*) os pobres, e alegrem-se: buscai a Deos, e vivirá a vossa alma:

34 Por quanto ouvio aos pobres o Senhor: e não desprezou (*u*) aos que por elle estão em cadêas.

35 Louvem-no os Ceos, e a terra, o mar, e todos os animaes que nelles se encerrão.

36 Por quanto Deos (*x*) fará salva

(*t*) *Os pobres, &c.* Titulo ordinario dos verdadeiros Fiéis, aos quaes só he prégado o Evangelho, para a sua salvação, e vida. P. Scio.

(*u*) *Aos que por elle estão em cadêas.* Aos seus escolhidos, detidos com as prizões do commum peccado, e da morte. Não porá em esquecimento aos que estão em cadêas pelo seu amor, como os Martyres, castigando espantosamente aos Tyrannos. P. Scio.

(*x*) *Fará salva a Sião, &c.* Pelo nome de Sião se entende principalmente a Igreja uni-

va a Sião : e edificar-se-hão as Cidades de Judá.

E moraráõ alli , e ganhal-la-hão como sua herança.

37 (y) E a linhagem de seus servos a possuirá , e os que amão o seu Nome, habitaráõ nella.

SAL-

versal : e pelas Cidades de Judá as Igrejas particulares. P.e Scio.

(y) *E a linhagem de seus servos, &c.* O Povo Christão. Pereira.

SALMO LXIX.

David opprimido de huma grande calamidade, se volta a Deos pedindo-lhe prompto soccorro para que fiquem confundidos os seus inimigos, e para consolação, e alegria dos Fiéis.

(*a*) PAra o fim, Salmo de David.

1 Em memoria (*b*) de que o Senhor o havia salvado.

2 O' Deos, attende ao meu soccorro: Senhor, vem logo para ajudar-me.

3 (*c*) Confundidos sejão, e enver-

(*a*) *Para o fim, &c.* Parece que David compôz este Salmo quando hia fugindo de Saul ou talvez de Absalão: póde ser tambem que fosse huma formula commum de oração, que usasse o Santo Rei, quando se via em algum grave perigo. P. Scio.

(*b*) *De que o Senhor, &c.* No Hebreo faltão estas ultimas palavras, e só se diz: *Salmo de David para memoria*, ou para lembrar-se, dado *ao Mestre dos musicos.* Sacr.

(*c*) *Confundidos sejão, &c.* No Salmo XXXIV.

vergonhados, os que buscão a minha alma.

4 (*d*) Voltem-se atrás, e sejão envergonhados, os que me desejão males:

Voltem-se logo cheios de confusão, os que me dizem: Bem, bem.

5 Regozijem-se, e alegrem-se em ti todos os que te buscão, e os que amão a tua salvação digão sempre: Engrandecido seja o Senhor.

6 Mas eu sou necessitado, e pobre: ó Deos, soccorre-me.

O meu favorecedor, e o meu libertador és tu: Senhor, não te demores.

SAL-

desde o verso 18 por diante se contém com pouca differença quanto ha no presente. PEREIRA.

(*d*) *Voltem-se atrás, &c.* Voltem-se atrás por lhes haverem sahido vans as suas esperanças, os que dizem de mim palavras de injúria, e me desejão a morte. PEREIRA.

SALMO LXX.

David roga ao Senhor que lhe continúe a sua protecção até os ultimos annos da sua vida, para ter materia de engrandecer a sua misericordia.

SAlmo de David,

1 (*a*) Dos filhos de Jonadab, e dos primeiros cativos.

Em ti, Senhor, tenho esperado, não seja eu jámais confundido:

na

(*a*) *Dos filhos de Jonadab, &c.* Commummente se crê que David compôz este Salmo no tempo da guerra de Absalão. No Hebreo não tem titulo: o que se lê na Vulgata julga-se tambem haver sido huma addição feita em tempos posteriores, como huma nota de tradição, de que os filhos de Jonadab, isto he, os Recabitas, dos quaes se falla no IV. *dos Reis.* X. 15. e em *Jeremias* XXXV. 2. e os primeiros cativos em tempo delRei Joaquim, IV. *Reg.* XXIV. 12. havião cantado este Salmo por aquelle tempo provavelmente para implorar a misericordia e perdão do Senhor; porque a necessidade ao parecer os havia obrigado a aban-

2 na tua justiça livra-me, e põe-me a salvo.

Inclina para mim o teu ouvido, e salva-me.

3 Sejas para mim hum Deos protector, e hum asylo seguro: para me fazer salvo.

Por quanto a minha firmeza, e o meu refugio és tu.

4 Deos meu, livra-me da mão do peccador, e da mão do que procede contra a Lei, (*b*) e do iniquo:

5 Porque tu, Senhor, és a minha paciencia: Senhor, tu és a minha esperança desde a minha mocidade.

6 Em ti tenho sido confirmado des de antes de nascer: des de o ventre de minha mãi tu és o meu protector.

donar os costumes, e ritos de seus pais, e o solemne canto dos Salmos. P. Scio.

(*b*) *E do iniquo.* Isto póde entender-se de Absalão, ou posto o singular pelo plural, de todos os que seguião o seu partido, e se havião declarado contra David: e o mesmo applicando-se aos inimigos de Christo. PEREIRA.

Tu foste sempre o assumpto dos meus canticos:

7 (*c*) como portento tenho sido para muitos: e tu favorecedor forte.

8 Encha-se a minha boca de louvor, para cantar a tua gloria: todo o dia para celebrar a tua grandeza.

9 Não me desampares (*d*) no tempo da velhice: quando faltar a minha fortaleza, não me desampares.

10 Porque os meus inimigos fallárão contra mim: (*e*) e os que insidia-

(*c*) *Como portento, &c.* Isto he, segundo alguns Interpretes; ao ver como do cajado, e de entre as ovelhas me elevaste á grandeza do throno. E segundo outros, a quem seguio Bossuet, quer dizer: que pasmavão vendo tão extraordinarios acontecimentos da sua vida, e que hum tão grande Rei fora de repente desamparado por todos. E porque me tem como hum portento? Responde S. Agostinho: *Porque creio o que não vejo.* PEREIRA.

(*d*) *No tempo da velhice, &c.* Daqui se póde inferir, que o argumento deste Salmo se póde referir ás afflicções de David, pela conjuração de Absalão, a qual aconteceo nos ultimos annos da sua vida. PEREIRA.

(*e*) *E os que insidiavão, &c.* Os que cui-

diavão a minha alma, tiverão juntos conselho,

11 Dizendo: Deos o desamparou, persegui-o, e prendei-o: (*f*) porque não ha quem o livre.

12 O' Deos, não te apartes de mim: Deos meu, volta os teus olhos em meu soccorro.

13 Confundidos sejão, e pereção os que maldizem a minha alma: cobertos sejão de confusão, e de vergonha os que me procurão males.

14 Mas eu sempre esperarei: e accrescentarei louvor sobre todo o teu louvor.

15 A minha boca annunciará a tua

 jus-

dadosamente observavão. Póde tambem entender-se isto dos mesmos soldados, que guardavão a sua pessoa, que por isso se chamão *custodes corporis*; entre os quaes havia tambem quem dispunha traições á sua vida. PEREIRA.

(*f*) *Porque não ha quem o livre.* Estas palavras póe David na boca de seus inimigos: e os inimigos de Christo fazião tambem os mesmos discursos, vendo que as suas perversas intenções parece que tinhão o effeito que maquinavão. P. SCIO.

justiça: todo o dia publicará a tua salvação.

(*g*) Porque não conheci a literatura,

16 me internarei nas obras do poder do Senhor: Senhor, farei memoria só da tua justiça.

17 Ensinaste-me, ó Deos, desde a minha mocidade: e eu publicarei as tuas maravilhas, que tenho experimentado até agora.

18 E áté á velhice e idade avançada-

(*g*) *Porque não conheci, &c.* Ainda que não conheço as artes mundanas, nem as aprendi, porque desde o cajado me trasladaste ao throno; me empregarei em cantar as obras do teu poder, e da tua justiça. Outros trasladão o Hebreo: *Ainda que eu não saiba números*; porque se bem são innumeraveis as vezes que me tens salvado; com tudo começarei a cantar as obras do poder do Senhor meu Deos. Deve notar-se a ordem das palavras. Primeiro diz: publicarei a tua justiça, e a tua misericordia; e reconhecendo depois que isto he sobre as suas forças, accrescenta: mas com o teu ensino tentarei o entrar nestas cousas insondaveis; e que excedem toda a minha capacidade, e a dos homens. P. Scio.

çada: O' Deos (*b*) não me desampares,

Até que annuncie a força do teu braço a toda (*i*) a geração, que ha de vir:

O teu poder,

19 e a tua justiça, ó Deos, até no mais alto, as maravilhas que fizeste: ó Deos, quem he semelhante a ti?

20 Quantas tribulações me tens feito provar a mim, muitas, e penosas: e voltado a mim me tens dado vida, e dos abysmos da terra outra vez me tens tirado:

21 Tens multiplicado a tua magnifi-

(*b*) *Não me desampares, &c.* Outros dão este sentido a estes dous versos: Porque tu, Deus meu, desde os meus mais tenros annos me ensinaste a louvar-te; e eu desde aquelle tempo até ao presente já mais tenho cessado de engrandecer as maravilhas que tens obrado. PEREIRA.

(*i*) *A geração, que ha de vir.* He em sentido profetico a idade da Igreja, ou a de Christo, o qual he chamado por *Isaias*, *Pai do seculo futuro*. P. SCIO.

ficencia: e voltando-te a mim me tens consolado.

22 Porque eu tambem te louvarei (*k*) com instrumentos de Salmo pela tua verdade: ó Deos, eu te direi Salmos ao som da cithara, Santo de Israel.

23 Regozijar-se-hão os meus labios quando cantar os teus louvores: e a minha alma, que redemiste se alegrará.

24 E tambem a minha lingua meditará todo o dia a tua justiça: quando forem confundidos, e envergonhados os que me solicitão males.

SAL-

(*k*) *Com instrumentos de Salmo, &c.* Com instrumentos musicos. O Hebreo tem: *Com instrumentos de Nebel*, ou de Salterio. P. Scio.

SALMO LXXI.

Salmo profetico, em que David com occasião do Reino de Salamão seu successor, o encommenda a Deos muito particularmente, e se extende em descobrir a felicidade do Reino de Jesu Christo, figurado pelo de Salamão: e como todos os Povos voluntariamente se submetterião a elle: por tudo o que dá graças a Deos, e louvor á sua misericordia.

SAlmo,
1 (*a*) Para Salamão.

O'

(*a*) *Para Salamão.* Compôz David este Salmo no fim da sua vida, depois de haver estabelecido a seu filho Salamão sobre o throno de Israel. Foi como sua ultima vontade para dar ao Principe seu filho as suas ultimas instrucções, ou para melhor dizer, para pedir ao Senhor, que lhe concedesse huma conducta no seu Reinado cheia de equidade, e de sabedoria. Mas prevendo que o Reino de Salamão não duraria largo tempo, arrebatado, e extatico passa de repente a tratar do Reino do verdadeiro

2 O' Deos, dá o teu juizo (*b*) ao Rei: e a tua justiça ao filho do Rei:

Para que elle julgue ao teu Povo com justiça, e aos teus pobres com juizo.

3 (*c*) Recebão os montes paz para o Povo, e os oiteiros justiça.

4 Julgará aos pobres do Povo, e fará salvos aos filhos dos pobres: e humilhará ao calumniador.

E

Salamão, que he Jesu Christo, do qual o outro não era senão huma figura muito imperfeita. Pelo que conforme o consentimento dos Padres este Salmo se applica immediatamente a Jesu Christo, e os mesmos Rabbinos o confessão. P. SCIO.

(*b*) *Ao Rei, &c.* A Salamão, a quem David havia nomeado Rei: por *juizo* se entende o poder de julgar, que vem immediatamente de Deos. PEREIRA.

(*c*) *Recebão os montes, &c.* São expressões figuradas: quer dizer por todas as partes reinará a justiça, e a paz. E tambem se póde entender pelos *montes e outeiros*, o Rei e os Grandes do Reino, que são os que devem dar paz aos Povos, e administrar-lhes justiça. PEREIRA.

5 (*d*) E elle permanecerá com o Sol, e antes da Lua, de geração em geração.

6 (*e*) Descerá como a chuva sobre o vello: e como orvalho que goteja sobre a terra.

7 Nos dias delle apparecerá justiça,

(*d*) *E elle permanecerá com o Sol, &c.* Isto he, perpétuamente. Não se podendo isto verificar de Salamão no sentido historico, bem se deixa ver que David o disse com os olhos em Christo na pessoa de Salamão. E note-se, que eu traduzi este periodo, como a letra do Texto o exprime: *Et permanebit cum Sole, & ante Lunam*; e como Santo Agostinho com effeito o expôz no sentido profetico. O que he muito mais significativo da divindade, e existencia eterna de Christo, do que se vertessemos como fizerão Saci, de Carrieres, e Calmet, *E elle permanecerá tanto como o Sol, e como a Lua.* PEREIRA.

(*e*) *Descerá como a chuva, &c.* Conforme traslada a Vulgata, parece que se allude ao successo que se descreve *no Livro dos Juizes* VI. 37. Quando Gedeão pedio a Deos, que por sinal da sua missão, o orvalho do Ceo cahisse sómente sobre hum vello de lã que havia posto na sua eira: e de huma maneira figurada se representa a Incarnação do Verbo, pela qual desceo á terra o Filho de Deos. PEREIRA.

ça, e abundancia de paz: (*f*) até que seja tirada a Lua.

8 (*g*) E dominará de mar a mar: e desde o rio até aos confins da redondeza da terra.

9 Diante delle se prostraráõ os da Ethiopia: e os seus inimigos beijaráõ a terra.

10 Os Reis de Tharsis, e as Ilhas lhe offereceráõ dons: os Reis da Arabia, e de Sabá lhe trarão presentes.

11 (*h*) E adoral-lo-hão todos os Reis

(*f*) *Até que seja, &c.* O Texto Hebreo tem: *Florecerá nos seus dias o Justo, e abundancia de paz.* Esta justiça, e esta paz dada por Christo durará no mundo em quanto subsistir a Lua. P. Scio.

(*g*) *E dominará, &c.* Na verdade reinou Salamão desde o mar de Sodoma até ao Mediterraneo, de Levante a Poente, e desde o Eufrates até á extremidade da Terra de Canaan, do Septentrião ao Meio dia: III. *Reg.* IV. 24. segundo os limites estabelecidos por Deos. *Exod.* XXIII. 31. *Numer.* XXXIV. 3. Mas tudo isto foi huma sombra, ou figura do Reino de Jesu Christo. PEREIRA.

(*h*) *E adoral-lo-hão, &c.* De tudo o que aqui se diz he huma pequena mostra o que fica

Reis da terra: todas as gentes o serviráõ:

12 Porque livrará ao pobre do poderoso: e ao pobre, para quem não havia favorecedor.

13 Usará de clemencia com o pobre e o desvalîdo: e fará salvas as almas dos pobres.

14 Resgatará as suas almas das usuras e da iniquidade: (*i*) e será de honra na sua presença o nome delles.

15 (*k*) E vivirá, e se lhe dará do

dito de Salamão no III. *dos Reis* X: mas o cumprimento perfeito foi em Jesu Christo, sentado á máo direita de seu Eterno Padre, sobre toda a potestade, e imperio. *Ephes.* I. 21. S. Jeronymo o explica da adoração dos Magos, nos quaes se representárão os mais Reis, e nelles as Nações Gentilicas. BOSSUET.

(*i*) *E será de honra, &c.* E será preciosa. O Hebreo tem: *E será precioso o seu sangue nos olhos delle*; porque terá cuidado de que não seja derramado: tomará severa vingança daquelles que o derramáo. P. SCIO.

(*k*) *E vivirá, e se lhe dará do ouro da Arabia, &c.* Eusebio de Cesarea, e Santo Athanasio o explicáo assim: E Jesu Christo a pezar da perseguição de Herodes, que o buscará

do ouro da Arabia, e o adoraráõ por elle mesmo sempre: todo o dia o bemdiráõ.

16 (*l*) E haverá mantimento na terra nos cumes dos montes, exaltar-se-ha sobre o Libano o fruto delles: e floreceráõ os da Cidade, como a herva da terra.

17 Seja o seu Nome bemdito pelos

para o matar, vivirá, e receberá dos Magos o ouro da Arabia, e as suas adorações. CALMET.

(*l*) *E haverá mantimento, &c.* O Hebreo tem: *Huma mancheia de pão semeada na terra no cabeço dos montes, fará tanto estrondo o seu fruto, como os cedros do Libano quando o vento os agita.* Daqui cuidárão alguns que havia erro na Vulgata, e que em lugar de *& erit firmamentum in terra*, se devia ler, *& erit frumentum in terra.* Mas o Author da Vulgata seguio a Versão dos Setenta, que tambem traz *sterigma*, que val o mesmo em Latim que *firmamentum*, e em Portuguez o mesmo que apoio, arrimo. E huns, e outros se explicárão por este termo, porque sabião, que na frase dos Hebreos se costuma o pão chamar a força, o arrimo, o bordão do homem. Salm. CIV. 16. *Et vocavit famem super terram, & omne firmamentum panis contrivit.* Isai. III. 1. *Robur panis.* Ezech. XIV. 13. *Virga panis.* CALMET.

los seculos: o seu Nome subsiste antes do Sol.

E serão bemditas nelle todas as Tribus da terra: todas as gentes o engrandeceráõ.

18 Bemdito o Senhor Deos de Israel, que faz maravilhas só:

19 E bemdito o Nome da sua magestade para sempre: e encher-se-ha da sua magestade toda a terra: assim seja, assim seja.

20 (*m*) Acabarão-se os louvores de David filho de Jesse.

SAL-

(*m*) *Acabárão-se, &c.* Os Interpretes commummente julgão, que este he o ultimo Salmo que compôz David; porém posto fóra do seu lugar, por quanto se achão outros depois delle, que indubitavelmente são do mesmo, como o CIX. e outros: e assim se vê que noutro tempo estava disposta diversamente a collecção dos Salmos. Que seja este o ultimo Salmo de David, o inferem do que se conta no III. dos *Reis* I. 47. e he possivel que o Santo Profeta no meio do júbilo de ver a Salamão seu filho sublimado ao throno, arrebatado, e fóra de si, tendo no seu espirito presente ao Divino Messias, vaticinou a sua vinda, e a vocação dos Gentios. S. Jeronymo expõe este lugar desta

SALMO LXXII.

O Profeta declara a terrivel tentação de que foi combatida a sua alma ao ver a prosperidade dos ímpios neste mundo; e assegura que o seu espirito socegou vendo o desgraçado fim dos mesmos ímpios. Toma daqui argumento para arraigar mais e mais no Senhor a sua esperança.

1 (*a*) SAlmo de Asaf.
Quam bom he Deos para Israel! para os que são rectos de coração,

Os

maneira: *Aqui acabão os Salmos de David, porque escreveo neste o complemento, e o fim das cousas.* Com effeito nelle se evangeliza a Jesu Christo, que he o fim da Lei, e o complemento de todas as Profecias: e assim se póde contemplar este dulcissimo Cantico, como o Testamento de David, e como huma profissão admiravel da sua fé no Messias, que havia de nascer da sua linhagem, e vir a redemir o mundo. Aqui acaba tambem o Livro segundo dos Salmos. P. Scio.

(*a*) *Salmo de Asaf.* Sobre o titulo deste

2 Os meus pés por pouco não vacillárão: por pouco se não transtornárão os meus passos.

3 Porque tive zelo sobre os iniquos, (*b*) vendo a paz dos peccadores.

4 Porque elles não attendem á sua morte: (*c*) e não ha firmeza na sua ferida.

5 Não participão dos trabalhos dos homens, (*d*) nem com os homens serão flagellados:

Por

Salmo veja-se o que fica notado ao titulo do XLIX. sobre Asaf. PEREIRA.

(*b*) *Vendo a paz dos peccadores.* Quer dizer: Atterrei-me ao ver as prosperidades dos ímpios. P. SCIO.

(*c*) *E não ha firmeza, &c.* Neste segundo membro se deve entender a negação do primeiro: *& non est firmamentum in plaga eorum*: isto he: não são duraveis as suas afflicções, e trabalhos. P. SCIO.

(*d*) *Nem com os homens serão flagellados.* Não experimentão os trabalhos, penas, e miserias do commum dos mortaes: nem parece que nascêrão como os demais para padecer. Por isso estão cheios de soberba, de modo que nem temem a Deos, nem respeitão aos homens. PEREIRA.

6 Por tanto os possue a soberba, cobertos estão da sua iniquidade, e impiedade.

7 Como da gordura nasceo a sua maldade: se transformárão segundo o affecto do seu coração.

8 Cogitárão, (*e*) e fallárão maldade: iniquidade fallárão em alto.

9 Pozerão no Ceo a sua boca: (*f*) e a lingua delles foi discorrendo pela terra.

10 (*g*) Por isto se voltará aqui o meu

(*e*) *E fallárão maldade, &c.* O Hebreo diz: *são dissolutos*, soltando as rédeas a tudo o que he máo e licencioso, e maliciosamente fallão *de fazer violencia*, *fallão em alto*: em tom alto, e com arrogancia, como que se considerassem elevados sobre os outros homens, sem respeito á Lei de Deos, e aos seus Estatutos, como se tudo lhes fosse licito. PEREIRA.

(*f*) *E a lingua delles, &c.* Põem temerarios no Ceo a sua boca blasfema, e a sua lingua malvada á semelhança de fera indomita discorre sem freio, e faz mil damnos pela terra. P. SCIO.

(*g*) *Por isto, &c.* Nos Setenta, e no Hebreo se lê *huc*; quer dizer, *para aqui*, a isto que acontece aos impios: O meu Povo (diz

meu Povo: e serão achados nelles os dias cheios.

11 E disserão: Acaso Deos sabe isto, e tem disto noticia o Altissimo?

12 Eis-aqui os mesmos peccadores, e os que abundão no seculo, tem adquirido riquezas.

13 E disse: (*b*) Logo em vão justifiquei o meu coração, e lavei entre os innocentes as minhas mãos:

14 Pois tenho sido affligido todo o dia, e castigado desde a manhã.

15 Se dizia: Contal-lo-hei assim:

David) voltando os olhos para estas cousas, e vendo que a pezar dos pessimos procedimentos dos ímpios, elles vivem largamente, e cheios de felicidades temporaes, que são *os dias cheios*, se achará perplexo, e quasi tentado a dizer: *Acaso Deos sabe isto, &c.* P. Scio.

(*b*) *Logo em vão, &c.* Eu transtornado tambem de teus pensamentos e discursos: de que me serve (disse) ter limpo o coração, e limpas as mãos, quando não vimos outro premio da virtude, senão estar todo o dia, e toda a vida em contínuas afflicções e trabalhos, que começão, e acabão com a luz do dia? P. Scio.

via que condemnava (*i*) a Nação de teus filhos.

16 Pensava para entender isto, trabalho he este aos meus olhos:

17 (*k*) Até que eu entre no Santuario de Deos: e aprenda qual será o fim delles.

18 Certamente em enganos os pozeste: derribaste-os quando se elevavão.

19 Como os que são postos em desolação, repentinamente fenecêrão: perecêrão pela sua maldade.

Co-

(*i*) *A Nação de teus filhos, &c.* Que reconhecem, e adorão a ordem sábia da tua adoravel Providencia, em permittir que os ímpios sejão prosperados, e os justos affligidos neste mundo. Por estas palavras se vê, e por todo o contexto do Salmo, que tudo o que até aqui tem dito o Profeta, não era até aquelle ponto, senão sómente hum pensamento, ou tentação que agitava violentamente o seu coração, e do qual se vio livre acudindo ao Senhor, para que o allumiasse, e lhe fizesse conhecer este grande mysterio. P. Scio.

(*k*) *Até que eu entre no Santuario de Deos, &c.* Isto he, até que Deos me introduza no secreto Gabinete dos seus conselhos, que he o de que falla depois o verso 24. De Carrieres.

20 Como o sonho dos que despertão, tornarás, Senhor, em nada a imagem delles, (*l*) na tua Cidade.

21 Porque se inflammou o meu coração, as minhas entranhas se commovêrão:

22 tambem eu fui reduzido ao nada, e não o entendi.

23 Como jumento me tenho feito diante de ti: e eu estarei sempre comtigo.

24 Tomaste-me pela minha mão direita: e me conduziste segundo a tua vontade, e com gloria me acolheste.

25 Pois que tenho eu no Ceo?

(*l*) *Na tua Cidade.* Estas ultimas palavras faltão no Hebreo, no qual se lê deste modo: *Como hum sonho ao despertar-se: Senhor, quando despertares desprezarás a sua vã apparencia.* Depois que tiverem passado estas vans sombras do mundo, nas quaes parece que dorme a Providencia, quando todas as cousas forem registadas á luz do teu juizo, farás ver que a sua prosperidade não foi senão huma falsa illusão; e lhes trocarás este lustre mundano em eterna ignominia. P. Scio.

e fóra de ti, que desejei eu sobre a terra?

26 Desfalleceo a minha carne, e o meu coração: (*m*) Deos do meu coração, e minha porção, Deos, para sempre.

27 Pois eis-aqui, os que se apartão de ti, pereceráõ: acabaste com todos (*n*) os que te quebrantão a fé.

28 Mas para mim me he bom unir-me a Deos: e pôr no Senhor Deos a minha esperança:

Pa-

(*m*) *Deos do meu coração, &c.* O Hebreo tem: *O' propugnaculo do meu coração!* O' fortaleza, e sólida defensa da minha alma! Só a Deos se propõe como sua unica herança. *Quid ergo? nullum præmium Dei? Nullum præter ipsum, præmium Dei. Amat jam anima sponsum suum: quid ab illo quæritur? ipse ipsum solum amat, quia in ipso habet omnia.* SANTO AGOSTINHO.

(*n*) *Os que te quebrantão a fé.* A' letra: Fornicão. Assim se chama na Escritura quando o homem aparta o seu coração do puro, e leal amor, e serviço de Deos, para o pôr nos idolos, no mundo, ou nas creaturas. *Numer.* XV. 19. *Jacob.* IV. 4. *&* I. *Joan.* II. 2. P. SCIO.

(*o*) Para annunciar todos os teus louvores nas portas da filha de Sião.

(*o*) *Para annunciar, &c.* Santo Agostinho, e os Salterios antigos lem *Todos os teus louvores.* Nos publicos Congressos de Jerusalem. Estas ultimas palavras faltão no Texto Hebraico. PEREIRA.

SALMO LXXIII.

A Igreja vendo-se na ultima desolação, trazendo á memoria os estupendos prodigios, que o Senhor havia obrado antigamente, para salvar ao seu Povo, lhe roga, que compadecendo-se da sua miseria, e extrema afflicção, tome por sua conta vingar as injúrias com que havia sido ultrajada.

1 (*a*) DE intelligencia de Asaf.

Porque razão, ó Deos nos has des-

(*a*) *De intelligencia, &c.* Alguns applicão este Salmo a Jerusalem, quando foi tomada pelos Capitães de Nabucodonosor: outros ás profanações de Antioco Epifanes. Mas ainda que

desamparado para sempre? incendido está o teu furor sobre as ovelhas do teu pasto?

2 Lembra-te da tua Congregação, que possuiste (*b*) des de o principio.

Tu redemiste a porção da tua herança: o monte de Sião, em que te aprouve habitar.

3 (*c*) Levanta as tuas mãos contra as soberbas delles até o fim: quantas maldades tem commettido o inimigo no Santuario!

E

os Interpretes não concordão no tempo desta grande desolação acontecida a Jerusalem; he indubitavel que nella se representão as afflicções que tem padecido a Igreja por parte dos Herejes, e de outros violentos perseguidores seus. P. Scio.

(*b*) *Desde o principio, &c.* Desde os tempos de Abrahão, que foi o tronco da familia, e Povo, que te havia de estar consagrado. *Genes.* XVII. P. Scio.

(*c*) *Levanta as tuas mãos, &c.* O Hebreo tem: *Alça os teus pés contra a soberba delles.* Segundo Bellarmino, e outros Interpretes, allude á soberba com que Antioco entrou no Templo, e ás abominações com que o contaminou. I. *Mach.* I. 23. 41. 49. 57. Saci.

4 E os que te aborrecêrão, gloriárão-se: no meio da tua solemnidade.

(*d*) Pozerão as suas insignias, como sinaes:

5 e não as conhecêrão bem como nas portas sobre o mais alto.

Como em hum bosque de arvores com machados

6 destroçárão á huma as suas portas: com machado, e camartéllo (*e*) a derribárão a ella.

Abra-

(*d*) *Pozerão as suas insignias, &c.* Isto he, pozerão seus estandartes por sinaes e trofeos da sua victoria, sem discernir o sagrado do Templo, dos outros lugares profanos, nem conhecer que obravão contra Deos. No Hebreo se lê isto de mui diverso modo: *Pozerão as suas insignias por signaes*, como de trofeos, ou monumentos de victoria. *Isto será notorio*, porque tem deixado taes rastos do seu furor, que durará a sua memoria para o futuro, *como o que* levanta *ao alto fachos para empregallos no espesso de hum bosque.* Os Interpretes varião sobre o sentido deste verso, Calmet julga que se allude nelle á tomada de Jerusalem pelos Caldeos. IV. *Reg.* XXV. 8. 9. *Jerem.* LII. 12. 13. PEREIRA.

(*e*) *A derribarão, &c.* A casa, ou as por-

1. Reg. XXIV. 9.

7 Abrazárão em fogo ao teu Santuario : na terra profanárão o Tabernaculo do teu Nome.

8 Disserão no seu coração os das suas parentelas todos juntamente : Façamos cessar da terra todas as festas de Deos.

9 Não temos visto os nossos sinaes : (*f*) já não ha Profeta : (*g*) e não nos conhecerá daqui em diante.

Até

tas do Templo os Caldeos. IV. *Reg.* XXV. 9. *Jerem.* LII. 13. Ainda que não parece ter sido queimado o Templo de Jerusalem na perseguição d'Antioco , basta ser certo que as suas portas o forão I. *Mach.* IV. 38. para se comprehender o que o Profeta diz aqui. No Texto original se lê: *Tem posto fogo aos teus Santuarios.* PEREIRA.

(*f*) *Já não ha Profeta, &c.* He expresso ; que o não havia em tempo de Antioco. *Non est visus Propheta in Israel.* I. *Mach.* IX. 27. BOSSUET.

(*g*) *E não nos conhecerá, &c.* De Carrieres parafrasêa : *E ninguem nos conhecerá mais por aquelle povo querido de Deos , e honrado da sua poderosa protecção.* Calmet verte : *E Deos já nos não conhece.* Como S. Jeronymo, em lugar do que lemos na Vulgata, *& nos non cognos-*

10 (*h*) Até quando, ó Deos, nos affrontará o inimigo: blasfemará o adversario o teu Nome até ao fim?

11 (*i*) Porque retrahes a tua mão, e a tua direita do meio do teu seio até ao fim?

12 Mas o Deos Rei nosso antes dos Luc. 1. 68.

cet amplius, tem, *& non est nobiscum qui sciat usquequo*: julga Bossuet que he melhor verter assim: *E já não ha quem saiba até que tempo exercitará o inimigo as suas crueldades.* PEREIRA.

(*h*) *Até quando, ó Deos, nos affrontará o inimigo, &c.* Todo este verso quadra bem ás blasfemias de Antioco, e de seus Capitães, que lemos na Historia dos Machabeos. BOSSUET.

(*i*) *Porque retrahes, &c.* Assim palavra por palavra a nossa Vulgata. Alguns com tudo com Saci e de Carrieres, como se achassem imperfeito e manco este verso, vertêrão: Porque cessa a tua mão de nos proteger? e porque tens tu a tua direita sempre no teu seio? O mesmo em substancia Calmet. Bossuet porém porque depois de, *de sinu tuo*, achava em S. Jeronymo, *consumens*; conjecturou que se devia ler: Porque apartas tu de sima de nós a tua mão, e a tua direita? Tira-a do meio de teu peito para os perder. Julgue cada hum o que melhor lhe parecer do caso. PEREIRA.

dos seculos: obrou a salvação no meio da terra.

13 Tu com o teu poder déste solidez ao mar: moêste (*k*) as cabeças dos dragões nas aguas.

14 Tu quebraste as cabeças do dragão: déste-o por comida aos Povos da Ethiopia.

15 Tu abriste as fontes, e os ribeiros: tu seccaste (*l*) os Rios de Ethan.

16 Teu he o dia, e tua he a noite: tu fabricaste a Aurora e o Sol.

17 Tu fizeste todos os limites da terra: o Estio e a Primavera tu os formaste.

18 Lembra-te disto, o inimigo im-

(*k*) *As cabeças dos dragões, &c.* Dos Capitães do exercito do Egypto. PEREIRA.

(*l*) *Os Rios de Ethan, &c.* O Hebreo diz: *os Rios de fortaleza*, ou impetuosos. Isto mostra que *Ethan* he nome adjectivo; o qual nos Setenta, e na Vulgara está posto como proprio. Aqui se allude ao rio Jordão, que deo passagem aos Israelitas, dividindo-se as suas aguas. P. SCIO.

improperou ao Senhor : e hum Povo nescio irritou o teu Nome.

19 Não entregues ás feras as almas que te louvão, e não ponhas em esquecimento para sempre as almas dos teus pobres.

20 Olha para o teu testamento : porque os obscurecidos da terra são os que estão cheios de casas de iniquidade.

21 Não se volte confundido o humilde : o pobre, e o desvalido louvaráõ o teu Nome.

22 Levanta-te, ó Deos, julga a tua causa: lembra-te dos improperios feitos contra ti, daquelles com que hum Povo nescio te injuría todo o dia.

23 Não te esqueças das vozes de teus inimigos : a soberba daquelles, que te aborrecem, sobe continuamente.

SAL-

SALMO LXXIV.

O Salmista se emprega em louvar a Deos, porque faz brilhar a sua justiça em abater a huns, e em exaltar a outros: em levantar aos humildes que o temem, e em humilhar aos soberbos que o desprezão.

1 (*a*) PAra o fim. Não destruas, Salmo de Cantico de Asaf.

2 Nós te glorificaremos, ó Deos: confessaremos, e invocaremos o teu Nome.

Cantaremos as tuas maravilhas: quan-

(*a*) *Para o fim, &c.* Este Salmo parece huma especie de Dialogo em que fallão os Justos, o Senhor, e o Profeta: os Justos louvando a Deos implorão a sua assistencia; o Senhor lhes promette o seu soccorro; e o Profeta intíma aos malvados a vingança do Ceo, se não cessarem de perseguir o seu Povo. Parece escrito por David, ou na derrota de Sennaquerib, ou prevendo com espirito profetico o cativeiro de Babylonia. P. Scio.

3 quando eu tomar o meu tempo, julgarei com justiça.

4 Tem-se liquidado a terra, e todos os que a habitão: eu fortaleci as suas columnas.

5 Disse aos malvados: Não commettais maldade: e aos que peccão: Não vos glorieis do poder:

6 Não queirais levantar ao alto vosso poder: não queirais fallar iniquamente contra Deos.

7 Porque nem do Oriente, nem do Occidente, (*b*) nem dos montes desertos:

8 porque Deos he o Juiz.

A este humilha, e áquelle exalta:

9 porque na mão do Senhor está o

(*b*) *Nem dos montes desertos.* He esta huma reticencia em que deve supprir-se, *erit vobis evasio, tereis vós escapula.* Em nenhum lugar podereis evitar o juizo de Deos, o qual está em todas as partes. Santo Agostinho sobre isto disse: *De nullo loco judicat qui ubique est, secretus, ubique publicat, quem nulli licet ut est cognoscere, & quem nemo permittitur ignorare.* P. Scio.

(*c*) o Calis de vinho puro cheio d'huma mistura.

E deitou deste naquelle: certamente as suas fezes não se apurárão: (*d*) dellas beberáõ todos os peccadores da terra.

10 Mas eu annunciarei (*e*) pelo seculo: cantarei ao Deos de Jacob.

11 E quebrarei todas as forças dos pec-

(*c*) *O Calis de vinho, &c.* Por este Calis se designa na frase dos Profetas a vingança de Deos, isto he, o calis da sua ira. *Isai.* LI. 17. 22. *Jerem.* LI. 7. *Ezech.* XXIII. 33. PEREIRA.

(*d*) *Dellas beberáõ todos os peccadores da terra.* Por Ezequiel diz Deos XXIII. 34. *Tu o beberás até beberes as fezes.* E por Isaias LI. 17. *Tu o bebeste até o fundo, até as fezes.* Santo Agostinho entende pelo vinho puro a sinceridade da Lei Mosaica; pelas fezes os sacrificios carnaes; que ella prescrevia, e que os Judeos continuárão a observar, ainda depois da promulgação do Evangelho. PEREIRA.

(*e*) *Pelo seculo, &c.* Santo Agostinho lêo: *Mas eu serei em hum eterno gozo.* E segundo esta expressão o sentido da Vulgata he: Eu publicarei os louvores do Senhor por huma eternidade, dizendo com os Espiritos Bemaventurados: Santo, Santo, Santo. P. SCIO.

peccadores : e será exaltada a gloria do Justo.

SALMO LXXV.

A Igreja neste Salmo engrandece o poder, e a justiça de Deos empregados em fazer que triunfe gloriosamente de todos os seus inimigos.

1 PAra o fim, para louvar, Salmo de Asaf, (*a*) Cantico aos Assyrios.

2 Conhecido he Deos (*b*) na Judéa

(*a*) *Cantico aos Assyrios.* Isto he, que diz respeito ao desbarato do exercito de Sennaquerib, quando o Anjo do Senhor matou n'huma noite cento e oitenta e quatro mil Assyrios, reinando Ezequias. IV. *Reg.* XIX. 35. He o sentido, que os Interpretes commummente dáo a esta Inscripção, que ainda que falta no Hebreo, acha-se não só na Vulgata, mas tambem nos Setenta. PEREIRA.

(*b*) *Na Judéa, &c.* A distinção que se faz aqui da Judéa, e de Israel deo occasião a alguns para conjecturarem, que o Salmo foi composto depois da divisão das dez Tribus. P. SCIO.

déa : em Israel grande he o seu Nome.

3 E tem feito o seu assento (*c*) na paz: e a sua morada he em Sião.

4 Alli quebrou as forças dos arcos, o escudo, a espada, e a guerra.

5 Fazendo brilhar a tua luz maravilhosa desde os montes eternos:

6 todos os nescios de coração (*d*) ficárão perturbados.

Dormírão o seu somno : e nada achá-

(*c*) *Na paz, &c.* O Hebreo diz : *Está em Salem o seu Tabernaculo. Salem* significa *paz*, que he como se acha trasladado nos Setenta, e na Vulgata, porém he nome proprio de Jerusalem, que primeiramente foi chamada *Salem*, *Genes.* XIV. 18. e depois *Jebus*, *Josue* XVIII. 28. e quer dizer a Cidade da paz. *Hebr.* VII. 2. BOSSUET.

(*d*) *Ficárão perturbados.* O Hebreo diz : *Forão despojados os fortes de coração* : *dormirão o seu somno*, o da morte. O que póde com propriedade applicar-se aos Assyrios derrotados de noite : *e não acharão as suas mãos todos os varões de fortaleza.* As forças lhes faltárão, e o coração: não poderão fazer a menor resistencia. P. SCIO.

achárão nas suas mãos todos estes homens de riquezas.

7 A' tua ameaça, ó Deos de Jacob, (*e*) adormecêrão os que montárão em cavallos.

8 Tu és terrivel, e quem te resistirá? desde que apparece a tua ira.

9 Desde o Ceo fizeste ouvir o teu juizo: a terra tremeo e ficou em socego,

10 (*f*) Quando se levantou Deos a juizo, para salvar a todos os humildes da terra.

11 Porque o homem que considere te louvará: e as memorias que hão de ficar te farão dia festivo.

12 Fazei votos ao Senhor vosso Deos, e cumpri-os todos os que ao redor delle lhe trazeis offrendas.

(*e*) *Adormecêrão, &c. Ficou adormecido o carro, e o cavallo*, diz o Hebreo: ficárão de todo inuteis, e inhabeis para a batalha. *Exod.* XV. 16. *Nahum* III. 18. P. Scio.

(*f*) *Quando se levantou, &c.* He huma representação em fórma de juizo da derrota dos Assyrios. P. Scio.

Ao terrivel

13 e ao (*g*) que tira o espirito aos Principes, ao que he terrivel aos Reis da terra.

(*g*) *Que tira o espirito, &c.* O Hebreo diz: *Tirará*, ou *vindimará* o espirito aos Principes, tirando-lhes de repente a vida. *Joel.* III. 13. *Apoc.* XIV. 18. ou apartando delles o dom de conselho, de prudencia, e de governo. P. Scio.

SALMO LXXVI.

A alma se recrêa santamente lembrando-se das obras maravilhosas do Senhor.

1 (*a*) PAra o fim, para Idithún, Salmo de Asaf.

Com

(*a*) *Para o fim, para Idithún, &c.* Este Salmo tem por argumento a descripção do estado miseravel de hum prizioneiro em Babylonia, e as supplicas que faz a Deos, para que tire ao seu Povo daquelle duro cativeiro. Qualquer que se ache angustiado, e com animo atribulado o póde applicar a si mesmo. Do titulo parece colher-se que foi composto por Asaf, para ser cantado por Idithún: assim como já

2 Com a minha voz clamei ao Senhor : levantei a minha voz a Deos, e elle me attendeo.

3 No dia da minha tribulação busquei a Deos, estendi as minhas mãos de noite para elle : e não fiquei defraudado.

Recusou consolar-se a minha alma,

4 lembrei-me de Deos, e me deleitei, e me exercitei: e desmaiou o meu espirito.

5 (*b*) Adiantárão-se ás vigilias os meus olhos : fiquei perturbado, e não fallei.

6 Pensei nos dias antigos, e tive na mente (*c*) os annos eternos.

vimos no titulo do Salmo XXXVIII. Porém alguns Interpretes entendem que seja nome de instrumento, ou tom musico, ao qual se devia cantar. O titulo do Hebreo diz : *Ao Mestre dos musicos, para Idithún, a Asaf, Salmo.* P. Scio.

(*b*) *Adiantarão-se, &c.* Quer dizer : que em todas as quatro partes, ou vigilias em que se divide a noite, já mais estavão cerrados os seus olhos para ter repouso. P. Scio.

(*c*) *Os annos eternos.* Isto he : a bemaven-

7 E meditei de noite no meu coração, e me exercitava, (*d*) e purificava o meu espirito.

8 Por ventura nos desamparará Deos para sempre: e não se mostrará ainda inclinado a applacar-se?

Ou

turança eterna. *Deve pensar-se nos annos eternos, que são os annos que permanecem para sempre.* SANTO AGOSTINHO.

(*d*) *E purificava o meu espirito.* Isso significa o verbo *scopebam*, de que o Author da Vulgata se servio aqui, e em Isaias XIV. 23. alimpar varrendo com a vassoura. E ainda que Saci, de Carrieres, e Calmet se explicão d'hum modo, que só parece significar a anxiedade, e incerteza, em que se achava o Salmista, vertendo todos o *scopebam* por este longo circuito de palavras: *Eu cogitava, e revolvia no meu espirito varios pensamentos*: Eu preferi a Versão do Breviario Francez, que diz assim: *Je purifiois mon esprit*: porque bem examinadas as Fontes, isto he o que o Profeta quiz dizer. Porque Symmaco, e Theodocião vertêrão do Hebreo: *Accuratè examinabam spiritum meum*: Eu examinava com todo o cuidado o meu espirito. Os Setenta, e Aquila: *Sarriebam spiritum meum*: Eu sachava o meu espiriro, isto he, arrancava delle as más hervas. Os Salterios antigos: *Ventilabam spiritum meum*: Eu joeirava o meu espirito. PEREIRA.

9 Ou cortará para sempre a sua misericordia, de geração em geração?

10 Ou se esquecerá Deos de usar de clemencia? ou demorará com a sua ira as suas misericordias?

11 E disse: Agora começo: esta mudança vem da dextera do Altissimo.

12 Lembrei-me das obras do Senhor: porque me lembrei das tuas maravilhas desde o principio,

13 E meditarei em todas as tuas obras: e considerarei os teus conselhos.

14 O teu caminho, ó Deos, he em santidade: que Deos ha grande como o nosso Deos?

15 tu és o Deos que obras maravilhas.

Fizeste conhecer nos Povos o teu poder:

16 redimiste com teu braço ao teu Povo, aos filhos de Jacob, e de José.

Vi-

17 (*e*) Virão-te as aguas, ó Deos, virão-te as aguas: e temêrão, e forão turbados os abysmos.

18 Com grandissimo estrondo cahírão as aguas: (*f*) as nuvens fizerão soar a sua voz.

Porque as tuas settas traspassão:

19 a voz do teu trovão fuzilou sobre as rodas.

Fulgurárão os teus relampagos pela redondeza da terra: estremeceo e tremeo a terra.

20 No mar abriste o teu caminho, e os teus atalhos no meio das mui-

(*e*) *Virão-te as aguas, &c.* Allude ás do Mar Roxo. PEREIRA.

(*f*) *As nuvens fizerão sôar, &c.* Estas particularidades não se expressão por Moysés; porém as refere David, Author inspirado, e podem inferir-se do que se lê no *Exodo* XIV. 24. O Texto Hebreo diz: *As nuvens arrojárão diluvios de aguas: voz derão os Ceos: assim mesmo discorrêrão as tuas settas. O estrondo dos teus trovões andou em roda: os relampagos alumiarão o Mundo: a terra estremeceo e tremeo.* P. SCIO.

muitas aguas: e não serão conhecidos os teus vestigios.

21 Conduziste o teu Povo como ovelhas pela mão de Moysés e de Arão. Exod. XII. 29.

SALMO LXXVII.

O Profeta neste Salmo refere as graças com que Deos tem favorecido o seu Povo, e os castigos de que usou para que se convertesse, e lhe fosse fiel: e por este meio nos persuade a que o busquemos, e guardemos a sua Lei.

1 (*a*) DE intelligencia a Asaf. Escutai a minha Lei, Povo meu, inclinai os vossos ouvidos ás palavras da minha boca.

Abri-

(*a*) *De intelligencia, &c.* Como em todo este Salmo declara o Profeta, que usa de parábolas, se infere claramente que he tambem profetico, e que allude ao novo Povo redimido por Jesu Christo: e ainda o que nelle diz do manná, o mesmo Jesu Christo nos ensina, que está alli indicado o Mysterio da Eucaristia: Joann. VI. 31. P. Scio.

2 Abrirei (*b*) em parábolas a minha boca : fallarei (*c*) cousas escondidas desde o principio.

3 (*d*) Quantas cousas ouvimos, e as temos entendido : e no-las contárão nossos pais.

4 Elles não as occultárão a seus filhos, nem á seguinte geração.

Contando os louvores do Senhor, e o seu poder, e as maravilhas que elle obrou.

5 (*e*) E estabeleceo testemunho em

(*b*) *Em parábolas, &c.* Em sentenças graves, e muito dignas de considerar-se. *Parábola* propriamente significa semelhança sentenciosa, onde debaixo da imagem das cousas passadas, se annuncião as futuras. PEREIRA.

(*c*) *Cousas escondidas, &c. Enigmas* diz o Hebreo : isto he; cousas mysteriosas. Os Setenta trasladárão *Problemas* : este versiculo, pertence a Jesu Christo, e assim se acha citado em S. Mattheus XIII. 35. PEREIRA.

(*d*) *Quantas cousas ouvimos, &c. Forão ouvidas no Testamento Velho as cousas que se conhecem no Novo.* SANTO AGOSTINHO.

(*e*) *E estabeleceo testemunho, &c.* A Lei escrita dada por Moysés, á qual chama Testemunho, porque por meio della testemunhou

em Jacob : (*f*) e pôz Lei em Israel.

As quaes cousas mandou elle a nossos pais que fizessem conhecer a seus filhos.

6 para que as soubesse (*g*) a geração seguinte.

Os filhos que hão de nascer , e se hão de levantar , o contaráõ tambem a seus filhos ,

7 Para que ponhão em Deos a sua esperança , e não se esqueção das obras de Deos : e busquem com cuidado os seus mandamentos.

8 Não se fação como seus pais , geração má e rebelde.

Ge-

Deos a sua vontade , e o que elle queria que seu Povo fizesse ; ou porque a deo com estrondosa intimação. MENOQUIO.

(*f*) *E pôz Lei , &c.* He huma repetição do primeiro hemistiquio. PEREIRA.

(*g*) *A geração seguinte.* Por geração seguinte se entende a idade da Igreja Christã , que succedeo á Synagoga : pelo que disse Santo Agostinho : *Que estas palavras denotão dous Povos , hum que pertence ao Velho , e o outro ao Novo Testamento.* PEREIRA.

Geração, que não encaminhou recto o seu coração: nem o seu espirito foi leal com Deos.

9 Os filhos de Efrem déstros em entesar o arco e em despedir delle as frechas: (*h*) voltárão costas no dia da batalha.

10 Não guardárão a alliança feita com Deos: e não quizerão andar na sua Lei.

11 E se esquecêrão dos seus beneficios, e das suas maravilhas que obrou á vista delles.

12 Diante de seus pais fez maravilhas na Terra do Egypto, no Campo de (*i*) Tanis.

Exod. XVI. 22. 13 Dividio o mar, e por elle os fez passar: e recolheo as aguas como em odre.

14 E os conduzio de dia por huma

(*h*) *Voltárão costas, &c.* Isto allude á terrivel derrota que os Israelitas padecêrão dos Filistheós: I. *Reg.* IV. 10. PEREIRA.

(*i*) *Tanis.* Cidade mui antiga do Egypto inferior, chamada agora o Grão-Cairo. P. SCIO.

ma nuvem : e toda a noite com resplendor de fogo.

15 Fendeo a pedra no ermo : e deo-lhes a beber aguas como em hum grande abysmo. Exod. XVII. 6. Psal. CIV. 41.

16 E tirou agua da pedra : e fez correr as aguas (*k*) como rios.

17 E tornárão ainda a peccar contra elle : movêrão a ira do Altissimo n'hum lugar sem agua.

18 E tentárão a Deos nos seus corações : pedindo iguarias que fossem de seu gosto.

19 E fallárão mal de Deos : disserão : Por ventura poderá Deos preparar huma meza no deserto?

Por-

(*k*) *Como rios.* Porque daquella agua se formou hum rio que acompanhou o Povo até á Terra de Canaan. *Num.* XX. 11. Salmo CIV. 41. Este lugar serve para entender outro de S. Paulo, na I. aos Corinthios X. 4. onde diz : *Todos bebião da pedra preciosa que os seguia*, em que o Santo Apostolo considera aquella pedra como origem do rio, e a nomêa entendendo por ella o mesmo rio. No Hebreo se lê: *Fendeo as rochas*: Porque Moysés fez duas vezes este milagre. *Exod.* XVII. 6. e Num. XX. 8. P. Scio.

20 Porque ferio a pedra, e corrêrão aguas, e as torrentes inundárão.

Por ventura poderá tambem dar pão, ou apparelhar meza para o seu Povo?

Num. xi. 1. 21 Por tanto ouvio o Senhor, (*l*) e deferio: e hum fogo se incendeo contra Jacob, e cresceo a ira contra Israel.

22 Porque não crêrão em Deos, nem esperárão na salvação delle:

23 E mandou ás nuvens de sima, e abrio as portas do Ceo.

Exod. xvi. 4. Num. xi. 7. Joan. vi. 31. I. Cor. x. 3. 24 E lhes choveo o maná para comer, e lhes deo pão do Ceo.

25 Pão dos Anjos comeo o homem: e lhes enviou manjares em abundancia.

Num. xi. 31. 26 Retirou do Ceo (*m*) o Austro:

(*l*) *E deferio, &c.* Deo-lhes as carnes que pedião; porém deferio em pena da sua infidelidade o introduzillos na Terra promettida. BOSSUET.

(*m*) *O Austro, &c.* Vento que sopra da parte Oriental: tambem se chama o *Euro*. P. SCIO.

tro: e pela sua virtude fez mover (*n*) o Africo.

27 E choveo sobre elles cárnes como pó, e aves de azas como as arêas do mar.

28 E cahírão no meio dos seus alojamentos: em roda das suas tendas.

29 E comêrão e fartarão-se muito, e cumprio-lhes o seu desejo:

30 não ficárão defraudados do que appetecêrão.

Ainda estavão as suas iguarias na boca delles: Num. XI. 33.

31 quando a ira de Deos se elevou sobre elles.

E matou (*o*) os poderosos delles, e derribou os escolhidos de Israel.

32 Sobre tudo isto peccárão ainda: e não crêrão nas suas maravilhas.

E

(*n*) *O Africo.* Vento Meridional, ou que vem da parte do Meio-dia. P. Scio.

(*o*) *Os poderosos, &c.* Os mais galhardos, a flor da mocidade. *Judic.* III. 29. Pereira.

33 E passárão os seus dias (*p*) em cousas vans: e os seus annos (*q*) com grande fadiga.

34 Quando os fazia morrer, o buscavão: e se convertião, e ao amanhecer vinhão a elle.

35 E lembrárão-se que Deos he seu ajudador: e que o Deos excelso he o seu Redemptor.

36 E amarão-no com a sua boca, e com a sua lingua lhe mentírão:

37 Mas o seu coração não era recto com elle: nem se mantiverão leaes na sua alliança.

38 Mas elle he misericordioso, e perdoará os seus peccados: e não os destruirá.

E

(*p*) *Em cousas vans, &c.* Em longos trabalhos, errando sem utilidade, ou fruto algum pelo deserto, e sem poder chegar á Terra de Canaan, que era o fim desejado. PEREIRA.

(*q*) *Com grande fadiga, &c.* O Hebreo diz: *Em terror, em perturbação, e em espanto*, pelo temor de Deos, e da morte que não podião evitar no deserto, como Deos lhes tinha comminado. *Numer.* XIV. 23. 29. PEREIRA.

E elle deteve muitas vezes a sua ira: e não accendeo contra elles todo o seu furor:

39 E lembrou-se que são carne: (*r*) espirito que passa, e não torna.

40 Quantas vezes o irritárão no deserto, o movêrão á ira no lugar sem agua?

41 E voltárão, (*s*) e tentárão a Deos: e exacerbárão ao Santo de Israel.

42 Não se lembrárão do seu poder

(*r*) *Espirito que passa, &c.* Peccadores por sua natureza. *Genes.* VI. 3. *Joann.* III. 6. Mortaes, e corruptiveis; e em quanto á vida animal são como assôpro que passa, e não torna; porém a sua alma he immortal. PEREIRA.

(*s*) *E tentárão a Deos, &c.* Tentárão muitas e repetidas vezes a Deos: e isto significa por Hebraismo o *Conversi sunt, & tentaverunt.* O Hebreo diz: *E limitárão ao Santo de Israel.* Punhão taxa, e limites ao seu poder, querião que o Senhor estivesse sobmettido á sua vontade, e aos seus caprichos; prescrevendo-lhe certos limites: e com a sua incredulidade impedião que o Senhor obrasse maiores milagres a favor delles. *Marc.* VI. 5. P. Scio.

der, no dia que os redemio do jugo (*t*) do oppressor,

43 De como fez resplandecer no Egypto os seus sinaes, e os seus prodigios no Campo de Tanis.

Exod. VII. 20. 44 E converteo em sangue os seus rios, e as suas aguas, para que não bebessem dellas.

Exod. VIII. 24. 45 Enviou sobre elles (*u*) todo o genero de moscas, que os comêrão: e rans, que os destruírão.

Exod. X. 15. 46 E entregou os seus frutos á alforra: e as suas searas aos gafanhotos.

Exod. IX. 25. 47 E destruio com saraiva as vinhas delles: e os seus amoreiraes com geada.

48 E entregou á saraiva os seus ani-

(*t*) *Do oppressor, &c.* O oppressor era Faraó, e todo o Governo dos Egypcios. Parece que o Salmista torna agora a tomar o fio da narração, que deixou pendente desde o verso 5. PEREIRA.

(*u*) *Todo o genero de moscas, &c.* Isto significa a palavra *cœnomyïam*: antigamente se lia *cynomyïam*, *mosca canina*. A palavra Hebraica tem huma significação mais ampla: *todo o genero de insectos*. PEREIRA.

animaes : e as suas possessões ao fogo.

49 Enviou sobre elles a ira da sua indignação : indignação, e ira, e tribulação : (*x*) por ministerio dos Anjos máos.

50 (*y*) Abrio caminho ao atalho da sua ira, não perdoou a vida ás suas almas : e envolveo na mortandade aos seus animaes.

51 E ferio a todo o primogenito na Terra do Egypto : as primicias de Exod. XII. 29.

E to-

(*x*) *Por ministerio dos Anjos máos.* Pelo ministerio dos demonios, dos quaes usa Deos como d'algozes da sua justiça, não só para castigar os máos, como erão os de que falla este Salmo; mas tambem para provar, e dar a conhecer os bons, como era Job. Sem que daqui se possa concluir com tudo, que dos males, e ruinas, que Deos manda aos homens, só são instrumentos os Anjos máos, e nunca os bons. Porque Anjos bons erão os que Lot hospedou; e por elles he que Deos destruio Sodoma, e Gomorrha. SANTO AGOSTINHO.

(*y*) *Abrio caminho, &c.* Isto he, soltou todas as rédeas á sua indignação enviando sem medida toda a sorte de calamidades, e castigos. PEREIRA.

todo o trabalho delles (z) nas tendas de Cão.

52 E fez sahir o seu Povo como ovelhas : e guiou-os como hum rebanho no deserto.

Exod. XIV. 27. 53 E tirou-os fóra esperançados, e não temêrão : e sepultou no mar a seus inimigos.

54 E os introduzio depois (*aa*) no monte da sua santificação, monte que elle adquirio (*bb*) com a sua dextera.

Jos. XIII. 7. E expulsou da face delles as Gentes : e repartio-lhes por sorte a terra distribuida com cordas:

E

(z) *Nas tendas de Cão.* Porque *Misraim*, de quem descendêrão os Egypcios, e que deo nome ao Egypto, foi filho de Cão. *Genes.* X. 6. P. Scio.

(*aa*) *No monte, &c.* De Sião, onde estava Jerusalem, assento do Reino, e da Synagoga ; e se póde tambem entender de todo o territorio montuoso da Judéa. Neste monte estava figurada a Igreja de Christo que elle adquirio com o seu Sangue. Pereira.

(*bb*) *Com a sua dextera.* Lançando desta terra aos Cananeos, como diz depois. Pereira.

55 E deo as tendas delles por morada ás Tribus de Israel.

56 (*cc*) E tentárão, e irritárão de novo ao Deos excelso: e não guardárão os seus preceitos.

57 E lhe voltárão as costas, e não observárão a alliança: assim como os pais delles (*dd*) se voltárão em arco atravessado.

58 Elles o incitárão á ira (*ee*) nos seus outeiros: e com os seus idolos que esculpírão lhe inflammárão o seu zelo.

59 Ouvi-os Deos, e os desprezou: e reduzio a Israel ao extremo abatimento.

60 (*ff*) E rejeitou o Tabernaculo I. Reg. VI. 4.

(*cc*) *E tentárão, &c.* Está he a continuação do verso 47. e do que succedeo em tempo de Josué. PEREIRA.

(*dd*) *Se voltárão em arco, &c.* O Hebreo diz: *Se voltárão em arco enganoso, ou falso.* P. SCIO.

(*ee*) *Nos seus outeiros, &c.* Indicão-se aqui aquelles lugares altos, onde ou adoravão idolos, ou davão a Deos hum culto não correspondente. PEREIRA.

(*ff*) *E rejeitou o Tabernaculo, &c.* Quando

de Silo, seu proprio Tabernaculo; onde morou entre os homens.

Jos. VII. 14. & XXVI. 6. 61 E entregou a cativeiro (*gg*) a força delles: e a sua formosura nas mãos do inimigo.

62 E encerrou com espada ao seu Povo: e desprezou a sua propria herança.

63 (*hh*) O fogo devorou aos seus mancebos: e as suas virgens (*ii*) não forão choradas.

Os

os Filistheos cativárão a Arca, que estava em Silo: I. *Reg.* IV. 10. 11. não foi depois conduzida áquelle lugar, nem a nenhum outro de Efraim. *Jer.* VII. 14. PEREIRA.

(*gg*) *A força delles, &c.* A Arca, que era a fortaleza, e a gloria do Povo de Israel I. *Regum*, IV. 21. 22. & I. *Paralip.* XVI. 11. *Salm.* CXXXI. 8. PEREIRA.

(*hh*) *O fogo devorou, &c.* O fogo da ira de Deos, ou do furor das armas. PEREIRA.

(*ii*) *Não forão choradas.* Alguns traduzem: *Não forão choradas com Endechas.* E outros em significação activa, e o mesmo no versiculo seguinte: *E as viuvas delles não choravão*; isto he, que morrião os consortes, e os maridos, sem que as suas esposas, e viuvas os chorassem. Mas parece que huma, e outra cousa

64 (*kk*) Os seus Sacerdotes perecêrão á espada, e as suas viuvas não erão choradas.

65 E despertou-se o Senhor como quem dorme, como hum valente (*ll*) embriagado do vinho.

66 E ferio a seus inimigos (*mm*) abaixo das espadoas: eterna ignominia lhes deo.

E

se deve entender em significação passiva. O Hebreo diz: *E as suas Virgens não forão louvadas.* O que muitos expõem: não forão honradas com Canções nupciaes, conforme o uso daquelles tempos. *Jerem.* VII. 34. XVI. 9. XXV. 10. P. Scio.

(*kk*) *Os seus Sacerdotes.* Ofni, e Fineas mortos naquella batalha contra os Filistheos. I. *Reg.* IV. 11. Calmet.

(*ll*) *Embriagado do vinho.* Ou aqui se compara Deos com hum homem embriagado, que tudo enche de clamores e de tumulto subministrando-lhe animo, e forças o vinho; ou com hum valente, que faz com brados aterrar os mais, como se estivera do mesmo licor esquentado e impellido. Pereira.

(*mm*) *Abaixo das espadoas, &c.* Com a asquerosa enfermidade, de que se falla no I. Livro dos Reis. V. 6. 9. 12. Pereira.

67 (*nn*) E rejeitou o Tabernaculo de José : e não escolheo a Tribu de Efraim :

68 Mas escolheo a Tribu de Judá, o monte de Sião a quem amou.

69 E edificou (*oo*) como o unicornio o seu Santuario na terra, (*pp*) que fundou pelos seculos.

70 E escolheo a David seu servo, e o tomou dos apriscos das ovelhas : (*qq*) e o tirou do cuidado das prenhadas,

Pa-

(*nn*) *E rejeitou o Tabernaculo de José, &c.* Quer dizer, que rejeitou o lugar do seu Tabernaculo, que era em Silo na Tribu de Efraim, filho de José ; mas escolheo a Tribu de Judá, para fixar nella a sua Arca, e Tabernaculo, e depois o Templo. PEREIRA.

(*oo*) *Como o unicornio, &c.* O que se diz, por ser só aquelle Templo na Judéa, e estar situado no cume de hum monte, assim como o unicornio só tem huma ponta, que he a sua principal força na frente. P. SCIO.

(*pp*) *Que fundou pelos seculos.* Isto só convem á Igreja de Jesu Christo, e este he o objecto desta notavel Profecia, e o fim aonde se dirigem os seus enigmas, e mysterios. P. SCIO.

(*qq*) *E o tirou, &c.* Quer dizer : E o esco-

71 Para que apascentasse a Jacob seu servo, e a Israel sua herança:

72 E apascentou-os segundo a innocencia do seu coração: e com a industria das suas mãos os conduzio.

lheo quando hia apascentando, e seguindo as ovelhas, que já tinhão crias. O Hebreo com mais viva expressão diz: *Sequentem fœtas accepit eum.* E este he o sentido do Grego, e da Vulgata. P. Scio.

SALMO LXXVIII.

Salmo Profetico, em que se expressão os lamentos dos Fiéis pelos damnos feitos á Synagoga, e ao seu Templo, e allegoricamente á Igreja Christã.

1 (*a*) SAlmo de Asaf.
O' Deos, vierão as Nações á tua he-

(*a*) *Salmo de Asaf.* A opinião que parece mais bem fundada he a dos que crem que este Salmo allude á perseguição de Antioco no tempo dos Maccabeos: I. *Machab.* I. 23. e seg. II. *Machab.* VI. 1. e seg. pois aquelles succes-

herança, contaminárão o teu santo Templo: tornárão a Jerusalem (*b*) como despensa de guardar frutas.

2 Derão os cadaveres dos teus servos para comida ás aves do Ceo: as carnes dos teus Santos aos animaes da terra.

3 Derramárão o sangue delles (*c*) como agua á roda de Jerusalem: e não havia quem lhes désse sepultura.

4 Temos chegado a ser o opprobrio de nossos vizinhos: o escarneo, e

sos forão o cumprimento do que estava profetizado neste Salmo. P. Scio.

(*b*) *Como despensa, &c.* O Hebreo tem: *Em montões de pedras. Miqueas* I. 6. A expressão da Vulgata he semelhante á de *Isaias* I. 8. onde fallando da desolação de Jerusalem, diz: *E ficará a filha de Sião, como choça em vinha, e como cabana em meloal.* P. Scio.

(*c*) *Como agua, &c.* Quer dizer: Em grande abundancia. Este verso allegou o Sagrado Escritor da *Hist. dos Maccab.* L. I. Cap. VII. 25. como pertencente a estes tempos. Nos tres primeiros seculos da Igreja Christã foi tal o número dos Martyres, e tanta a effusão de sangue Christão, que vem justa, e certa a expressão da Letra. PEREIRA.

e a mofa daquelles que estão em roda de nós.

5 Até quando, Senhor, te has de irar sem applacar-te: até quando se accenderá como fogo o teu zelo?

6 (*d*) Derrama a tua ira sobre as Nações, que te não conhecem: e sobre os Reinos que não invocárão o teu Nome. Jer. x. 25.

7 Porque elle tem devorado a Jacob: (*e*) e tem assolado a sua casa.

8 Não te lembres das nossas antigas maldades, anticipem-se logo as tuas misericordias: porque temos sido reduzidos a extrema miseria. Isai. LXIV. 9.

9 Ajuda-nos, ó Deos, Salvador nos-

(*d*) *Derrama a tua ira sobre as Nações, &c.* Este, e os seguintes versos traz tambem Jeremias no Capitulo X. E com este mesmo prova Santo Agostinho, ser a infidelidade dos idólatras hum peccado, que diante de Deos os torna réos de pena eterna. PEREIRA.

(*e*) *E tem assolado, &c.* O Caldeo interpreta a palavra *locum ejus* pelo *Templo de Jerusalem.* S. Jeronymo, a sua *formosura*, entendendo o Tabernaculo, e a Arca: o que tudo denota principalmente a Igreja Christã. P. SCIO.

nosso : e pela gloria do teu Nome , Senhor, livra-nos: e perdôa os nossos peccados, por amor do teu Nome:

10 Para que não digão talvez as Gentes : Onde está o Deos delles ? e se divulgue tal blasfemia entre as Nações ante os nossos olhos.

A vingança do sangue dos teus servos, que foi derramado :

11 os gemidos dos que estão em cadêas cheguem á tua presença.

Segundo a grandeza do teu braço , conserva os filhos dos que forão mortos.

12 E dá a nossos vizinhos (*f*) sete tantos no seio delles: (*g*) seja opro-

(*f*) *Sete tantos*, &c. Isto he : hum castigo muito maior, e que seja como sete vezes mais, do que elles nos fizerão padecer. O número determinado pelo indeterminado. Lançar no *seio delles*, significa em abundancia, e sem número. Em *Jeremias* XLIV. *Ezequiel* XXV. XXVI. e *Abdias* , se lê o modo com que Deos castigou aos que insultárão os Israelitas nas suas infelicidades. CALMET.

(*g*) *Seja opprobrio dos mesmos*, &c. Converte contra elles os improperios com que te

probrio dos mesmos aquillo, com que, Senhor, te improperavão.

13 Mas nós que somos Povo teu, e ovelhas de teu pasto, te glorificaremos para sempre:

De geração em geração publicaremos o teu louvor.

tem insultado. Todas estas expressões se devem olhar mais como Profecias do que havia de succeder, do que como imprecações, que no estilo commum poderião mostrar desejo de vingança: o que já deixámos advertido em varios lugares. PEREIRA.

SALMO LXXIX.

O Profeta roga ao Senhor, que dê liberdade ao seu Povo: expõe-lhe a desolação de Israel na figura de huma vinha destruida: e pede a sua liberdade, e restabelecimento.

1 PAra o fim, (*a*) para aquelles, que hão de ser mudados, testemunho de Asaf, Salmo.

Tu

(*a*) *Para aquelles, que hão de ser mudados,*

2 (*b*) Tu que governas a Israel, attende : tu que conduzes a José como a huma ovelha.

Tu que estás sentado sobre os Querubins, manifesta-te

3 diante de Efraim, Benjamin, e Manassés.

Excita o teu poder, e vem a fazer-nos salvos.

4 O' Deos, converte-nos : e mostra-nos o teu rosto, e seremos salvos.

5 Senhor Deos dos exercitos, até quando estarás irado, sem ouvir a oração do teu servo? Sus-

&c. Neste Salmo se encerra huma oração que o Profeta põe na boca dos que devião ser levados cativos a Babylonia no Reinado de Nabucodonosor, para que implorassem a misericordia de Deos, e os livrasse daquelle duro cativeiro. Bossuet o considera composto em tempo de David, depois da funesta batalha de Gelboe, e que nelle se produzem as victorias do mesmo David. Mas ao mesmo tempo he huma Profecia da Salvação, que Jesu Christo devia trazer a todos os homens, livrando-os da escravidão do demonio. PEREIRA.

(*b*) *Tu que governas, &c.* O Hebreo tem : *Pastor de Israel*, cujo officio se applica a Jesu Christo no Evangelho. P. SCIO.

6 Sustentar-nos-has com pão de lagrimas : e nos darás bebida de lagrimas (*c*) com abundancia?

7 Pozeste-nos em contradicção a nossos vizinhos: e nossos inimigos fizerão escarneo de nós.

8 Deos das virtudes converte-nos: mostra-nos o teu rosto, e seremos salvos.

9 (*d*) Trasladaste a tua vinha do Egypto : lançaste fóra as Gentes , e plantaste-a em seu lugar.

10 Guia foste no caminho diante della : fizeste-a arraigar , e ella tem enchido a terra.

11 A sombra della cobrio os montes: e as suas ramas excedêrão (*e*) os cedros de Deos.

Es-

(*c*) *Com abundancia.* He como todos traduzem , *in mensura* , ao qual substituio S. Jeronymo *tripliciter* , isto he , (como expõe Bossuet) *cumulatissime.* PEREIRA.

(*d*) *Trasladaste a tua vinha , &c.* O teu Povo. Assim he chamado frequentemente na Escritura. *Isai.* V. 21. *Jerem.* II. 21. *Ezequiel.* XVII. 6. E este Povo ou Nação Judaica he figura expressa da Igreja. P. SCIO.

(*e*) *Os cedros de Deos.* Como já fica expli-

12 Estendeo as suas vides (*f*) até ao mar : e até ao rio os seus mergulhões.

13 Para que destruiste o seu muro: e a vindimão todos os que passão pelo caminho?

14 (*g*) O javali da selva a destruio: e a fera solitaria a devorou.

15 Deos dos exercitos, volta-te : olha

cado em outros lugares: Os cedros mui elevados. PEREIRA.

(*f*) *Até ao mar, &c.* O Mediterraneo ; e até o rio Eufrates, até onde havia estendido os seus limites a Nação dos Hebreos nos tempos de David. PEREIRA.

(*g*) *O javali, &c.* Por javali entendem huns ao Rei Nabucodonosor, e pela fera solitaria ao Rei Salamanasar : outros a todo o Rei Tyranno perseguidor dos Fiéis; e outros ao demonio. *Aper de silva*, e *singularis ferus* são synonymos, e significão huma mesma cousa. *He fera singular, ou solitaria*, porque não acompanha com outra. Póde tambem entender-se com S. Jeronymo de todas as feras; e animaes do campo ; e nestas todos os Povos que de mão armada se unirão e colligárão para destruir ao Povo de Israel. Esta exposição concorda com a versão de Symmaco. P. SCIO.

olha des de o Ceo, e attende, e visita esta vinha.

16 E acaba de aperfeiçôar a que plantou a tua dextera: e olha para o filho do homem, que confirmaste para ti.

17 Ella foi queimada a fogo, e escavada ás ameaças de teu rosto (*h*) pereceráõ.

18 Seja a tua mão (*i*) sobre o varão da tua dextera: e sobre o filho do homem que confirmaste para ti.

19 E não nos apartâmos de ti, tu nos darás vida: e invocaremos o teu Nome. Se-

(*h*) *Pereceráõ, &c.* Os que a queimárão, e arrancárão. Assim Bossuet, Calmet, e o Breviario Francez. Outros com Saci, e de Carrieres: *Os seus habitantes estão a ponto de perecerem, á força da severidade e ameaços do teu rosto, &c.* PEREIRA.

(*i*) *Sobre o varão da tua dextera.* Por este *homem da direita de Deos* entendem o Caldeo, e os antigos Rabbinos o Messias; os Santos Padres a Jesu Christo, que sendo Filho de Deos, e verdadeiro Deos, a si mesmo se costumava chamar no Evangelho *o Filho do homem*, por ser tambem verdadeiro homem. CALMET.

20 Senhor Deos dos exercitos, converte-nos: e mostra-nos o teu rosto, e seremos salvos.

SALMO LXXX.

São convidados os Fiéis a celebrar os dias festivos, instituidos para celebrar a memoria dos beneficios que recebem de Deos.

PAra o fim,

1 (*a*) Para os lagares, Salmo para o mesmo Asaf.

Re-

(*a*) *Para os lagares, &c.* Sobre estas palavras confira-se o que dissemos na Nota ao titulo do Salmo VIII. Huns dão por assumpto deste Salmo a Festa dos Tabernaculos; outros a Neomenia do mez de *Tizri*, que era a mais solemne de todas, porque dava principio ao anno politico, e nelle se celebrava a Festa das trombetas. Alguns fundados em que no Salmo se insinúa a instituição da Festa estabelecida em memoria do tempo que estiverão os Israelitas no deserto, depois que sahírão do Egypto, e que a dos Tabernaculos o era tambem deste successo, se inclinão a crer que o Salmo foi com-

2 Regozijai-vos louvando a Deos nosso ajudador : celebrai ao Deos de Jacob.

3 Entoai o Salmo, e tocai os timbales : o salterio harmonioso com a cithara.

4 Tocai a trombeta na Neomenia, no dia sinalado da vossa solemnidade : Gen. XLI. 29.

5 Porque está mandado em Israel : e he estatuto em honra do Deos de Jacob.

6 Ordenou-o (*b*) por testemunho

posto para a das trombetas, e para a dos Tabernaculos. Para esta erão necessarios grandes preparativos ; e assim não póde duvidar-se que desde o principio do mez começavão a construir pavelhões, ou palanques, e dispôr tudo o de que se necessitava para huma Festa que durava muitos dias, e se celebrava com tantas ceremonias, e que por isso o Profeta no dia da Neomenia exhorta ao Povo a celebrar os Louvores do Senhor, animando-o a fazer o mesmo na outra que estava immediata, e que era solemnissima. P. Scio.

(*b*) *Por testemunho, &c.* Por Lei expressa, intimando o seu cumprimento e a pena, em que

(*c*) a José, quando sahia da terra do Egypto: quando ouvio (*d*) huma lingua, que não entendia.

7 (*e*) Descarregou do pezo ao seu hombro: e as suas mãos que havião servido de acarretar com cesto.

Exod. XVII. 5. 8 Na tribulação me invocaste, e te livrei: eu te ouvi no escondido da tem-

incorrião os seus transgressores. *Levit.* XXIII. 24. PEREIRA.

(*c*) *A José, &c.* José, e Judas, entre os quaes foi repartido o direito da primogenitura, de que Ruben havia sido despojado: I. *Paral.* V. 2. representão frequentemente todo o Povo d'Israel. P. SCIO.

(*d*) *Huma lingua, que não entendia.* Quando ouvio a lingua Egypciaca que antes não sabia, ou quando todo o Povo ouvio huma voz, e huma Lei, que não entendia, de huma maneira espantosa, e que não podião supportar os Hebreos. *Exod.* XIX. 19. XX. 19. P. SCIO.

(*e*) *Descarregou do pezo, &c.* O Hebreo diz: *Tirei* na primeira pessoa, e na bocá de Deos, o que faz o sentido mais unido: e mesmo tudo o que se segue até ao fim do Salmo; e assim se deve supprir a palavra *Deos*, como pessoa que dá a acção a todos os verbos. P. SCIO.

tempestade: fiz prova de ti junto (*f*) á agua da contradicção.

9 Ouve, Povo meu, e eu te declararei a minha vontade: Israel, se me ouvires,

10 não haverá em ti deos novo, nem adorarás deos estranho. Exod. xx. 3.

11 Porque eu sou o Senhor teu Deos, que te tirei da Terra do Egypto: abre bem a tua boca, e eu ta encherei.

12 E não ouvio o Povo a minha voz: e Israel não me attendeo.

13 E os abandonei segundo os desejos do seu coração, elles irão caminhando atrás das invenções da sua fantasia. Act: xiv. 15.

14 Se o meu Povo me houvera ouvido: se Israel tivera andado nos meus caminhos: Baruc. iii. 13.

15 Em nada teria o haver sem dú-

F ii vi-

(*f*) *A agua da contradicção. Da contradicção*, ou *Litigio*: He versão do nome proprio *Meribah*, que se dá áquellas aguas nos *Numer.* xx. 13. O que succedeo em Cadés. PEREIRA.

vida humilhado a seus inimigos: e houvera descarregado a minha mão sobre os que os atribulavão.

16 Os inimigos do Senhor (*g*) mentirão-lhe: (*h*) e durará o tempo delles por todos os seculos.

17 E deo-lhes a comer da gordura do trigo: (*i*) e os fartou de mel da pedra.

SAL-

(*g*) *Mentirão-lhe, &c.* Os melhores Interpretes applicão isto aos Israelitas, que violárão a alliança, e faltárão á fé, e palavra que havião dado ao Senhor. *Psalm.* XVII. 49. LXV. 3. Veja se o Cap. XXIV. 3. *do Exodo*: *Omnia verba Domini, quæ locutus est, faciemus.* PEREIRA.

(*h*) *E durará o tempo delles, &c.* Não determina o Texto sagrado que tempo he este. Por isso huns Interpretes com Bossuet o entendem do tempo da felicidade; outros com Saci, e de Carrieres do tempo da miseria. PEREIRA.

(*i*) *E os fartou, &c.* He huma expressão hyperbolica, como se Deos houvera feito correr mel das pedras, assim como dellas fez rebentar agua no deserto. Este versiculo contém huma formosa figura da Divina Eucharistia, por quanto da especie de pão se dá em comida aos Christãos o Corpo de Christo, e se percebe neste

SALMO LXXXI.

O Profeta exhorta aos Juizes da terra a que fação justiça aos pobres, e aos orfãos, por ser Deos o Supremo Juiz de todos os Juizes.

1 (*a*) SAlmo de Asaf.

Deos assistio sempre no conselho dos deoses: no meio delles (*b*) julga os mesmos deoses.

Até

Divino, e Celestial manjar a doçura da ineffavel graça, que sahe da pedra Christo. SANTO AGOSTINHO.

(*a*) *Salmo, &c.* O objecto deste Salmo he representar o terrivel juizo que ha de fazer Deos dos Juizes injustos. O titulo do Hebreo he o mesmo que o da Vulgata. P. SCIO.

(*b*) *Julga os mesmos deoses.* Nome que algumas vezes se attribue aos Magistrados, pela representação da magestade, e do imperio de Deos, *Exod.* XXI. 6. XXII. 8. cujas vezes fazem na terra. E Deos, Juiz supremo de todos os Juizes, pronunciará sentença conforme ao proceder de cada hum delles: e isto significa a palavra *dijudicat*, que o Grego lê *dijudicabit*. P. SCIO.

2 Até quando julgareis injustamente: e tereis respeito ás faces dos peccadores?

3 Fazei justiça ao necessitado, e ao orfão: attendei á razão do humilde, e do pobre.

Prov. XXIV. 11. 4 Tirai ao pobre: e livrai ao desvalido da mão do peccador.

5 Não souberão, nem entendêrão, andão em trevas: (c) serão abalados todos os fundamentos da terra.

6 Eu disse: Sois deoses, e todos filhos do Excelso.

7 Mas vós como homens morrereis: e cahireis como hum dos Principes.

8 Levanta-te, ó Deos, julga a terra: porque tu (d) herdarás em todas as Gentes.

SAL-

(c) *Serão abalados, &c.* Desta corrupção dos Juizes procede huma geral perturbação das familias, e ruina do Estado: *Proverbios* XIV. 34. Porque as bases dos Reinos, e de todas as Republicas são a Justiça, e a observancia das Leis. PEREIRA.

(d) *Herdarás, &c.* He apóstrofe que o Pro-

SALMO LXXXII.

Pede o Profeta neste Salmo, que os inimigos do Povo de Deos, conjurados em grande número contra elle sejão dissipados pelo Senhor, assim como a palha pelo vento.

1 (*a*) CAntico de Salmo de Asaf.

2 O' Deos, quem será semelhante

feta faz a Deos. Já que os vossos Ministros tem pervertido toda a justiça, vem tu mesmo a restabelecella, e a ser o Juiz de toda a terra, posto que teu he o dominio de todas as Nações, que a todas has de possuir. Segundo os Padres, he hum vaticinio expresso da conversão dos Gentios á Fé de Christo. P. Scio.

(*a*) *Cantico de Salmo, &c.* Isto denota hum Cantico muito excellente: porque os Hebreos carecendo de superlativo o supprem por dous substantivos. Parece que allude este Salmo ao tempo do Rei Josafat, quando os Ammonitas, e Moabitas confederados com os Idumeos, e outros Povos atacárão o Reino de Judá, e perecêrão pelas suas proprias armas. II. *Paralip.* XX. 1. 22. 23. Tambem ha quem diz que se

te a ti? não estejas em silencio, (*b*) nem te detenhas, ó Deos.

3 Pois vês que os teus inimigos tem feito ruido: e os que te aborrecem, levantárão a cabeça:

4 Sobre o teu Povo tiverão designios maliciosos: e maquinárão (*c*) contra os teus Santos.

5 Disserão: Vinde, e arruinemos aos desta Nação: e não haja mais memoria do nome de Israel.

6 Porque maquinárão unanimes: todos juntos formárão liga contra ti,

7 as tendas dos Idumeos, e os Ismaelitas:

Moab,

refere ao tempo de David, atacado pelos Filistheos, Syros, e Idumeos; e outros que se refere ao tempo dos Maccabeos: isto não obstante no sentido principal se applica a Jesu Christo, e á sua Igreja. PEREIRA.

(*b*) *Nem te detenhas, &c.* Faze conhecer os effeitos do teu poder aos inimigos orgulhosos do teu Povo. PEREIRA.

(*c*) *Contra os teus Santos.* O Hebreo diz: *Sobre os teus escondidos*: sobre os que tu cobres com a tua sombra. *Salm.* XXX. 21. Theodoreto interpreta: *Contra o teu Christo.* P. SCIO.

Moab, (*d*) e os Agarenos,

8 (*e*) Gebal, e Ammon, e Amalec: (*f*) os estrangeiros com os moradores de Tyro.

9 Até veio Assur com elles: ajuntárão-se para auxiliarem aos (*g*) filhos de Lot.

10 Faze-lhes a elles como aos (*h*) filhos de Madian, e a Sisara: (*i*) como a Jabin no ribeiro de Cisson. Jud. VII. 22. & IV. 15. 24.

Aca-

(*d*) *E os Agarenos, &c.* Os Agarenos são Povos ao Oriente das montanhas de Galaad. I. *Paralip.* V. 10. e se comprehendem entre os Arabes. P. Scio.

(*e*) *Gebal, &c.* Os de Gebal estavão visinhos aos Idumeos, e Amalecitas. P. Scio.

(*f*) *Os estrangeiros, &c.* Assim se chamão os Filistheos, conforme a expressão dos Setenta, a qual corresponde ao uso que os Gregos tinhão de chamar *barbaros*, ou *estrangeiros* aos d'outras Nações. Pereira.

(*g*) *Filhos de Lot.* São os Moabitas, e Ammonitas, que descendião de Moab, e Ammon, filhos de Lot. Pereira.

(*h*) *Filhos de Madian, &c.* Aos Madianitas, que forão inteiramente derrotados por Gedeão. *Judic.* VII. 21. Pereira.

(*i*) *Como a Jabin, &c.* Sisara Capitão de Jabin, hum dos Reis de Canaan, foi vencido

11 (*k*) Acabárão em Endor: forão feitos como escoria da terra.

Jud. VII. 25. & VIII. 21. 12 Trata aos Commandantes delles como a Oréb, e Zeb, e a Zebee, e a Sálmana:

A todos os Commandantes daquelles:

13 que disserão: Tomemos por herança o Santuario de Deos.

14 O' meu Deos, põe-nos tu a elles (*l*) como huma roda: e como huma palhinha diante da furia do vento.

Co-

por Débbora, e Barac junto do monte Thabor, ao pé do Ribeiro de Cisson. *Judic.* IV. PEREIRA.

(*k*) *Acabárão em Endor, &c.* Cotejando o que se diz em *Josué* XVII. 11. e no *Livro dos Juizes* V. 19. se vê que este lugar he o mesmo, em que succedeo a derrota dos Madianitas, e que estava perto do Thabor. PEREIRA.

(*l*) *Como huma roda, &c.* Mette turbação em todos os Generaes inimigos; desconcerta, meu Deos, todos os seus projectos, vivão elles em huma continua agitação á semelhança de huma roda, que se move e circula sem cessar, e como huma palhinha, que he levada pelo vento. P. SCIO.

15 Como fogo, que queima huma selva: e como chamma que abraza os montes:

16 Assim os perseguirás com a tua tempestade: e com a tua ira os conturbarás.

17 Enche os seus rostos de ignominia: e então buscaráõ o teu Nome, Senhor.

18 Sejão affrontados, e turbados para sempre: e sejão confundidos, e pereção.

19 (*m*) E conheção que te he proprio o Nome de Senhor: que tu só és o Altissimo em toda a terra.

SAL-

(*m*) *E conheção, &c.* No Hebreo se põe aqui o ineffavel Nome de Deos: *O que só tem ser por essencia*: o que tem o soberano poder e dominio sobre todas as cousas. P. Scio.

SALMO LXXXIII.

Declara o Profeta as ardentes ansias, que o inflammavão, de estar no Tabernaculo do Senhor, do qual se achava desviado.

PAra o fim,

1 Para os lagares, (*a*) Salmo para os filhos de Coré.

2 Quão amaveis são os teus Tabernaculos, Senhor dos exercitos!

3 a minha alma suspira, e desfalece pelos atrios do Senhor.

O meu coração, e a minha carne se regozijárão no Deos vivo.

4 Ainda o passarinho acha casa pa-

(*a*) *Salmo, &c.* O argumento deste Salmo he o mesmo que o do XLI. Explica David os ardentes desejos que tinha de tornar a ver o Tabernaculo do Senhor, quando as violentas perseguições que padecia em tempo de Saul, ou na rebellião de seu filho Absalão, o tinhão apartado delle. Outros o applicão aos Cativos de Babylonia. PEREIRA.

para si: e a rôla ninho para si, onde ponha seus filhinhos.

(*b*) Os teus Altares, Senhor dos exercitos: Rei meu, e Deos meu.

5 Bemaventurados, Senhor, os que morão na tua Casa: pelos seculos dos seculos te louvaráõ.

6 Bemaventurado o varão, que de ti espera soccorro: que dispôz elevações no seu coração,

7 neste valle de lagrimas no lugar, (*c*) que Deos destinou para si.

Por-

(*b*) *Os teus Altares, &c. Os teus Altares, Senhor dos exercitos, são a minha casa, e o meu ninho*: ou tambem se póde supprir os teus Altares *he que desejo*. Se o verso 4 he huma continuação do 3, como no Hebreo, póde tambem expôr-se de estoutro modo: *Sou de peor condição que o pardal, a rola, e a andorinha, porque estas aves podem avisinhar-se aos teus Altares*, fazendo seus ninhos nas casas, e telhados visinhos a elles; mas eu não posso fazello pela perseguição, e destêrro em que me vejo. PEREIRA.

(*c*) *Que Deos destinou para si.* Isto he, no Tabernaculo, ou no Templo. Alguns Interpretes explicão todo este verso do modo seguinte: Ditoso aquelle varão que põe em ti toda a sua

8 Porque o Legislador lhe dará a sua benção, irão de virtude em virtude: será visto o Deos dos deoses em Sião.

9 Senhor Deos dos Exercitos, attende á minha oração: percebe-a nos teus ouvidos, ó Deos de Jacob.

10 O' Deos nosso protector, olha para nós: e põe os olhos no rosto (*d*) do teu Christo:

11 Porque melhor he hum dia nos teus atrios (*e*) que milhares:

Es-

esperança; que resolveo no seu coração subir de virtude em virtude, em quanto viver neste mundo, que o mesmo homem por sua culpa converteo em valle de lagrimas, até chegar ao lugar que Deos lhe constituio. PEREIRA.

(*d*) *Do teu Christo.* Os Rabbinos, e todos os nossos Interpretes entendem este lugar, de Christo, Salvador nosso, por cujo amor pedimos a Deos que nos olhe com olhos de misericordia. P. SCIO.

(*e*) *Que milhares.* Quer dizer, melhor he viver hum dia nos teus atrios, do que milhares delles fóra da tua Casa. Por este dia se indica o dia da eterna bemaventurança, dia feliz, que sendo hum, os comprehende a todos P. SCIO.

Escolhi (*f*) estar abatido na Casa do meu Deos: antes que morar nas tendas dos peccadores.

12 Porque Deos ama a misericordia, e a verdade: o Senhor dará a graça, e a gloria.

13 Não privará de bens áquelles, que andão em innocencia: Senhor dos exercitos, bemaventurado o homem, que espera em ti.

(*f*) *Estar abatido, &c.* O Hebreo diz: *Estar á porta*, ou ser porteiro *na Casa do meu Deos.* PEREIRA.

SALMO LXXXIV.

Roga ao Senhor que se mostre sempre propicio áquelles, que tem livrado da escravidão; e que envie a Christo.

1 PAra o fim, (*a*) Salmo para os filhos de Coré.

A

(*a*) *Salmo, &c.* Este Salmo póde considerar-se como hum duplicado vaticinio da liberdade concedida por Cyro aos Judeos, e da re-

2 Abençoaste, Senhor, a tua terra: apartaste o cativeiro de Jacob.

3 Perdoaste a maldade do teu Povo: cobriste todos os peccados delles.

4 Mitigaste toda a tua ira: suspendeste o furor da tua indignação.

5 Converte-nos, ó Deos, Salvador nosso: e aparta de nós a tua ira.

6 Por ventura estarás para sempre irado contra nós? ou extenderás a tua ira de geração em geração?

7 O' Deos, tu voltado para nós nos darás vida: e o teu Povo se alegrará em ti.

8 Mostra-nos, Senhor, a tua misericordia: e dá-nos o teu Salvador.

9 (*b*) Eu ouvirei o que o Senhor Deos

dempção geral de todos os homens, por meio da Encarnação do Verbo. O segundo sentido, que commummente seguem os Padres neste Salmo Profetico, nos parece mais ajustado á Letra. P. Scio.

(*b*) *Eu ouvirei, &c.* Estas palavras são do Profeta, com as quaes se prepara para ouvir, e annunciar as verdades, que Deos hia a inspirar-lhe. P. Scio.

Deos me fallar : porque elle me annunciará a paz para o seu Povo,

E para os seus Santos : e para aquelles (*c*) que se voltão para o coração.

10 Certamente a salvação delle está perto dos que o temem : (*d*) para que habite a gloria na nossa terra.

11 A misericordia, e a verdade se encontrárão : (*e*) a justiça, e a paz se derão osculo.

G A

(*c*) *Que se voltão, &c.* Isto he : Para os que detestando as suas culpas, se convertem ao Senhor de todo o seu coração. O Hebreo tem : *E fará que não se voltem á loucura*, dando-lhes o Espirito de verdadeira Sabedoria, para que se guardem de novas offensas contra o seu Deos. PEREIRA.

(*d*) *Para que habite, &c.* Veja-se o Evangelho de *S. João* I. 14. PEREIRA.

(*e*) *A justiça, e a paz, &c.* A justiça, ou a verdade do Padre pedia o castigo do homem peccador, porém a paz, e a misericordia do Filho instava pela sua reconciliação. A Encarnação do Verbo unio estas duas cousas para nossa Salvação, e Redempção : e Jesu Christo tomando sobre si todos os peccados dos homens, se pôz em estado de satisfazer á justiça de seu

12 (*f*) A verdade nasceo da terra: e a justiça olhou desde o Ceo.

13 Porque o Senhor dará a sua benignidade: e a nossa terra (*g*) produzirá o seu fruto.

14 A justiça irá diante delle: e porá no caminho os seus passos.

SAL-

Pai. O Pai recebeo huma cumprida, e condigna satisfação por meio da morte de hum homem que era Deos, igual ao mesmo Pai; e a misericordia do Filho, morrendo, desarmou a justiça do Pai. P. Scio.

(*f*) *A verdade nasceo da terra.* O que por essencia he a mesma verdade, nasceo da terra, fazendo-se homem; isto he, Christo, Filho de Deos, e Filho da Virgem. PEREIRA.

(*g*) *Produzirá, &c.* Esta misericordia, esta graça ineffavel de conceder ao mundo hum fruto tão precioso, e tão Divino como o da Santa Humanidade do Filho de Deos. PEREIRA.

SALMO LXXXV.

Oração de David pedindo soccorro contra os seus inimigos: nella se annuncia a conversão dos Gentios.

(*a*) ORação do mesmo David.

1 Inclina, Senhor, o teu ouvido, e ouve-me: porque eu sou desvalido, e pobre.

2 Guarda a minha alma, (*b*) porque sou santo: salva-me, Deos meu, a mim teu servo, que espero em ti.

3 Senhor, tem misericordia de mim, porque a ti clamei todo o dia:

(*a*) *Oração, &c.* Tem-se por certo que David compôz este Salmo, em alguma grande afflicção, como podia ser a perseguição de Saul, ou de Absalão. Vê-se tambem nelle huma viva imagem do Divino Redemptor orando ao seu Eterno Pai no meio das suas maiores angustias. P. Scio.

(*b*) *Porque sou santo, &c.* Huns interpretão porque *sou o teu Ungido.* Outros *porque estou consagrado a ti*: ou estou innocente dos delictos que me imputão. Pereira.

4 alegra a alma do teu servo, porque a ti, Senhor, levantei a minha alma.

Joel. II. 13. 5 Porque tu, Senhor, és suave, e brando: e de muita misericordia para todos os que te invocão.

6 Percebe, Senhor, nos teus ouvidos a minha oração: e attende á voz do meu humilde rogo.

7 No dia da minha tribulação clamei a ti: porque me escutaste.

8 Não ha semelhante a ti entre os deoses, Senhor: e não ha quem se te assemêlhe nas tuas obras.

9 Todas as gentes quantas fizeste, viráõ, e prostrados te adoraráõ, Senhor: e glorificaráõ o teu Nome.

10 Por quanto tu és grande, e fazedor de maravilhas: tu só és Deos.

11 Guia-me, Senhor, no teu caminho, e andarei na tua verdade: alegre-se o meu coração para que elle tema o teu Nome.

12 Louvar-te-hei, Senhor Deos meu, com todo o meu coração, e glo-

glorificarei o teu Nome eternamente.

13 Porque a tua misericordia he grande sobre mim: e livraste a minha alma (*c*) do inferno inferior:

Le-

(*c*) *Do inferno inferior.* Como este termo *inferno*, considerado na sua origem Latina, significa qualquer lugar baixo relativamente a outro mais alto, e quem diz *inferno inferior*, ou *mais profundo* suppõe haver outro mais assima: Daqui vem, que Santo Agostinho na exposição do presente lugar toma por inferno superior, ou pelo inferno, que está mais assima, a terra, em que habitâmos, chamada assim *inferno* relativamente ao Ceo, onde vivem os Anjos: e por inferno inferior, ou pelo inferno, que está mais abaixo deste, o lugar, a que desceo a Alma de Christo, para tirar delle as almas dos Santos Padres; ou o mesmo lugar dos condemnados, e reprobos, donde o mesmo Salmista diz que Deos o livrou, não porque tivesse lá estado, e depois sahisse; mas porque o livrou de lá ir parar para sempre. Este Texto de Santo Agostinho adoptárão depois Cassiodoro, e o nosso Santo Isidoro de Sevilha. A ambas as interpretações faz mui provaveis a authoridade de Santo Agostinho, ainda que a segunda accepção do *inferno mais profundo*, tomado pelo dos condemnados, he a mais corrente entre os Interpretes. E Bossuet por *inferno*

14 Levantarão-se, ó Deos, iniquos contra mim, (*d*) e huma tropa de poderosos buscárão a minha alma: e elles não se propuzerão que tu lhe estás presente.

15 Mas tu és, Senhor Deos, clemente e misericordioso, soffrido, e de muita misericordia, e verdadeiro.

16 Põe os olhos em mim, e tem misericordia de mim, dá (*e*) o teu imperio ao teu servo: e faze salvo ao filho (*f*) da tua escrava.

Fa-

mais profundo expõe, *os mais profundos sepulcros*. PEREIRA.

(*d*) *E huma tropa de poderosos*, &c. De homens crueis, e facinorosos. Não considerão que todas as suas iniquidades, e quanto elles maquinão, está patente aos teus olhos, para lhes dares a seu tempo o condigno castigo. PEREIRA.

(*e*) *O teu imperio*, &c. O Hebreo tem: *dá a fortaleza a teu servo*, para que possa resistir a seus inimigos, vencellos, e sujeitallos. Dá-lhe o Reino que lhe querem tirar seus inimigos. PEREIRA.

(*f*) *Da tua escrava.* Isto convém admiravelmente ao Divino Redemptor, Filho daquel-

17 Faze em meu favor algum sinal, para que o vejão aquelles que me tem odio, e sejão confundidos: pois tu, Senhor, me tens ajudado, e me tens consolado.

la Santa, e humilde Virgem, que disse ao Anjo: *Ecce ancilla Domini.* PEREIRA.

SALMO LXXXVI.

Das excellencias de Jerusalem figura da Cidade de Deos, ou da Igreja de Christo.

1 (*a*) PAra os filhos de Coré, Salmo de Cantico.

(*b*) Os fundamentos della estão (*c*) sobre os montes Santos:

ama

(*a*) *Para os filhos de Coré, &c.* Parece que David he o Author deste Salmo, e que o compôz quando já se havia collocado a Arca em Jerusalem, por cuja causa foi olhada esta Cidade como o assento da Religião, e do verdadeiro culto. Confira-se a Nota ao titulo do Salmo XLI. P. Scio.

(*b*) *Os fundamentos della, &c.* He necessa-

2 ama o Senhor as portas de Sião sobre todos os Tabernaculos de Jacob.

3 Cousas gloriosas (*d*) se tem dito de ti, ó Cidade de Deos.

4 Lembrai-me-hei de Rahab, e de Babylonia que me conhecem.

Eis-aqui os estrangeiros, e Tyro, e o Povo dos Ethiopes, estes estiverão alli.

Por

rio contemplar aqui ao Profeta docemente alienado na contemplação das glorias, e grandezas da Celestial Jerusalem, a quem representava a terrestre: e assim o principio deste Salmo he hum *ex abrupto*, de maneira que o pronome *ejus* corresponde á Cidade de Jerusalem que tinha no seu espirito. Nos Setenta se lê no masculino referindo-se ao Templo, porém o sentido he o mesmo. P. Scio.

(*c*) *Sobre os montes Santos.* O de Sião, em que esteve o Tabernaculo; e o de Moria, em que depois se fabricou o Templo. Mas conforme a interpretação do Apostolo *Ephes.* II. 20. esta Cidade he a Igreja Christã, e os seus fundamentos são os Apostolos e os Profetas, sendo a pedra angular Christo. PEREIRA.

(*d*) *Se tem dito de ti, &c.* Primeiro pela boca dos Profetas, e depois pelos Apostolos, e Evangelistas. Veja-se o *Apocalypse.* XXI. 9. 10. P. Scio.

5 Por ventura não se dirá a Sião: (e) Homem, e homem nasceo nella: e o mesmo Altissimo a fundou?

6 O Senhor nas descripções dos Povos, e dos Principes dirá o número daquelles, que estiverão nella.

7 Deste modo a habitação de todos os que se achão alegres he dentro de ti.

(e) *Homem, e homem, &c.* Isto he em frase Hebrea hum grande número de homens, como do mesmo Hebreo expõem gravissimos Interpretes. PEREIRA.

SALMO LXXXVII.

Este Salmo he huma admiravel oração, na qual o Profeta patentêa a Deos a grandeza dos seus trabalhos, e implora com instancia o seu soccorro.

CAntico de Salmo,

1 Para os filhos de Coré, até ao fim, sobre Maheléth, para cantar-se al-

alternativamente, (*a*) intelligencia de Emán (*b*) Ezrahita.

2 Senhor Deos da minha salvação, de dia, e de noite clamei diante de ti.

3 Entre á tua presença a minha oração: inclina o teu ouvido ao meu rogo:

Por

(*a*) *Intelligencia de Emán, &c.* Este Emán, que alguns entendem ser Author deste Salmo, he o mesmo que viveo em tempo de David, e Salamão. I. *Paralip.* XXV. & II. *Paral.* XXIX. Outros o attribuem a David. Nelle se vê claramente huma viva imagem do Divino Redemptor, no meio do seu maior desamparo, e angustias. O que se achar extremamente attribulado, se poderá servir delle como de huma excellente oração para recorrer a Deos, e implorar o seu divino soccorro, e assistencia. P. Scio.

(*b*) *Ezrahita.* Por este Patronymico *d'Ezrahita* infere Bossuet, que este *Eman* era diverso do que em tempo de David se menciôna nos Paralipomenos, como fica dito na Nota antecedente. Porque o *Eman* do tempo de David erà Levita, e descendente de Caath, I. *Paral.* VI. 33. e XV. 17. E *Ezra* se nomêa descendente de Juda, no mesmo Livro IV. 1. 17. Com effeito Calmet a Eman faz contemporaneo do cativeiro de Babylonia. PEREIRA.

4 Por quanto a minha alma está repleta de males: e a minha vida está perto do sepulcro.

5 Tenho sido contado com os que descem ao lago : cheguei a ser como homem sem soccorro,

6 (*c*) livre entre os mortos.

Assim como os feridos que dormem nos sepulcros , de quem jámais te não lembras : e elles são desamparados da tua mão.

7 (*d*) Pozerão-me em hum fosso profundo : em lugares tenebrosos , e na sombra da morte.

8 Sobre mim descarregou o teu fu-

(*c*) *Livre entre os mortos.* Os Padres o accommodão a Christo, que só era livre entre os mortos , em quanto só elle tinha na sua mão o morrer , e o resurgir. *Potestatem habeo ponendi eam, & potestatem habeo iterum sumendi eam.* Joan. X. 18. BOSSUET.

(*d*) *Pozerão-me em hum fosso profundo, &c.* Este verso 7. e o 15. e o 16. comparado com o 5. tem grande analogia com o que Jeremias mettido num lago escrevia de si em pessoa de Christo, Thren. III. 1. 2. 6. 7. 8. 27. BOSSUET.

furor: e todas as tuas ondas fizeste vir sobre mim.

9 Alongaste de mim os meus conhecidos: pozerão-me como objecto da sua abominação.

Entregue fui, (*e*) e não tinha sahida:

10 os meus olhos desfalecêrão de miseria.

A ti, Senhor, clamei todo o dia: para ti estendi as minhas mãos.

11 Por ventura farás maravilhas com os mortos: ou os Medicos (*f*) os resuscitaráõ, e te darão a ti louvor?

12 Acaso narrará algum na sepultura a tua misericordia, e a tua verdade na perdição?

Por

(*e*) *E não tinha sahida. Traditus sum carceri, & non egrediebar*: ou como no Hebreo: *Tenho sido encerrado, e não sahirei.* PEREIRA.

(*f*) *Os resuscitaráõ, &c.* Não se falla aqui de resurreição universal, nem de algumas particulares, que se tem feito em varios tempos por especial milagre do Senhor, senão da ordem commum da natureza, segundo a qual, os mortos não tornão mais ao mundo. P. SCIO.

13 Por ventura serão conhecidas nas trévas as tuas maravilhas: e a tua justiça (*g*) na terra do esquecimento?

14 E eu a ti, Senhor, clamei: e pela manhã se anticipará diante de ti a minha oração,

15 Porque rejeitas, Senhor, a minha oração: e apartas de mim a tua face?

16 Eu sou pobre, e vivo em trabalhos des da minha mocidade: e depois de exaltado fui humilhado, e conturbado.

17 Por sima de mim passárão as tuas iras: e os teus terrores me conturbárão.

18 Cercárão-me assim como agua todo o dia: cercárão-me juntos.

19 Alongaste de mim ao amigo, e ao parente: e aos meus conhecidos por causa da minha miseria.

SAL-

(*g*) *Na terra do esquecimento.* Na morte, na qual os vivos se esquecem dos mortos, cortando-se toda a communicação e trato entre huns, e outros. *Job.* XIV. 21. *Eccles.* IX. 5. 6. P. Scio.

SALMO LXXXVIII.

Perpetuidade do Reino que Deos prometteo a David, o qual havia de ter seu cumprimento, não no Reino terreno de David, senão no Messias, por cuja vinda roga o Profeta.

1 INtelligencia de (*a*) Ethán Ezrahita.

Eu

(*a*) *Ethán Ezrahita.* Deste se falla no III. *dos Reis* IV. 31. e no I. *dos Paralipom.* II. 6. Na Corte de David, e de Salamão foi estimado por hum excellente Profeta, e por hum musico completo. He verosimil que sobrevivendo a Salamão, visse a dissipação do Reino no tempo de Roboão pela separação das dez Tribus, e a ruina da terra, e de Jerusalem. III. *Reg.* XIV. 25. & II. *Paralipom.* XII. 2. A estas calamidades póde referir-se o argumento deste Salmo. Outros mais fundados o attribuem a David, que por hum espirito de Profecia annunciava ao seu Povo os males que havião de vir sobre elle; manifestando o ardente desejo que tinha de que a verdade das promessas, que o Senhor lhe tinha feito, fosse cumprida na Pessoa do Messias. Accrescentão que David o

2 Eu cantarei eternamente as misericordias do Senhor.

Annunciarei a tua verdade pela minha boca (*b*) de geração em geração.

3 Por quanto disseste : A misericordia será estabelecida para sempre nos Ceos : estará preparada nelles a tua verdade.

4 Tenho feito alliança com os meus escolhidos , jurei a David meu servo : II. Reg. VII. 12.

5 para sempre estabelecerei a tua descendencia.

E farei firme o teu throno de geração em geração.

6 Os Ceos celebraráõ , Senhor , as tuas maravilhas: e a tua verdade se louvará na Igreja dos Santos.

Por-

deo a Ethán, para que este o pozesse em musica , e o cantasse. P. Scio.

(*b*) *De geração em geração.* Por meio dos meus Salmos , nos quaes como se estivesse vivo exhorta a todos a reconhecer com elle quão cheio está Deos de misericordia, e quão fiel he em cumprir as suas promessas. P. Scio.

7 Porque nas nuvens quem se igualará com o Senhor: quem entre os filhos de Deos será semelhante a Deos?

8 Deos, que he glorificado na Congregação dos Santos: grande e terrivel sobre todos os que estão em roda delle.

9 Senhor Deos das virtudes, quem he semelhante a ti? poderoso és, Senhor, e a tua verdade está sempre em roda de ti.

10 Tu dominas sobre o poder do mar: e tu amansas o movimento das suas ondas.

11 Tu humilhaste (*c*) ao soberbo assim como a hum ferido: com o braço do teu poder pozeste em dispersão a teus inimigos.

Gen. II. 1. 12 Teus são os Ceos, e tua he a terra: a redondeza da terra e a sua plenitude tu a fundaste:

13 o Aquilão, e o Mar tu o creaste.

O

(*c*) *Ao soberbo, &c.* Entende Faraó submergido nas ondas. PEREIRA.

(*d*) O Thabor e o Hermon em teu Nome saltaráõ de contentamento:

14 o teu braço está cheio de poder.

Firmada seja a tua mão, e exaltada a tua dextera:

15 justiça e equidade são a base do teu throno.

Misericordia e verdade irão diante da tua face:

H bema-

(*d*) *O Thabor e o Hermon, &c.* Alguns tem para si que aqui se continúa a descripção dos outros pontos Cardeaes do mundo, isto he: o Oriente, e o Occidente; por quanto esta era a situação dos montes Thabor, e Hermon, a respeito de Jerusalem, aos quaes por prosopopêa se lhes attribue hum movimento de alegria, e gratidão para com o seu Creador. Outros querem que se faça allusão ás victorias que conseguirão os Israelitas nelles em tempo de Josué, e depois no dos Juizes. *Josué* XI. 17. XII. 1. *Judic.* IV. 14. 15. E outros o referem ás maravilhas que nelles obrou Jesu Christo, filho de Deos, fazendo brilhar, e resplendecer sobre hum delles a gloria da sua Divindade na sua Transfiguração maravilhosa, e sobre o outro a sua Omnipotencia na multiplicação prodigiosa de cinco paens, e dous peixes. P. Scio.

16 bemaventurado o Povo que sabe louvar-te com júbilo.

Senhor, no lume do teu rosto andaráõ,

17 e em teu Nome se regozijaráõ todo o dia: e na tua justiça serão exaltados.

18 Porque tu és a gloria da sua virtude: e por tua boa vontade será exaltado o nosso poder.

19 Porque o Senhor nos tem tomado por seus: e o Santo de Israel he nosso Rei.

20 Então fallaste em visão aos teus Santos, e lhes disseste: Eu tenho posto o soccorro em hum poderoso: e tenho exaltado a hum escolhido do meu Povo.

I. Reg. xvi. 1. 12. 21 Achei a David meu servo: com o meu santo oleo (*e*) o ungi.

Por-

(*e*) *O ungi.* Esta he huma linguagem humana, de que Deos se serve para dar a entender que a Encarnação do Filho de Deos, figurada na unção de David seu servo, foi huma obra totalmente divina, e como a primeira de todas as da Sabedoria, e Caridade de Deos. Por onde

22 Porque a minha mão lhe assistirá a elle: e o meu braço o confortará. Act. XIII. 22.

23 Nada adiantará o inimigo nelle, (*f*) e o filho da iniquidade não poderá offendel-lo.

24 E quebrantarei diante delle a seus inimigos: e aos que o aborrecem porei em fuga.

25 E a minha verdade, e a minha clemencia serão com elle: e no meu Nome será exaltado o seu poder.

26 E extenderei a sua mão sobre o mar: e a sua dextera (*g*) sobre os rios.

se vê claro, que David em tudo isto he só figura, e Jesu Christo o verdadeiro objecto destas promessas. P. Scio.

(*f*) *E o filho, &c.* He hum idiotismo Hebraico: o *filho da iniquidade* pelo homem malvado. Pereira.

(*g*) *Sobre os rios, &c.* Ainda que de algum modo se póde explicar do imperio de David, e Salamão, que se extendia desde o Mediterraneo até ao Eufrates; se deve entender principalmente do de Jesu Christo, cujo Evangelho havia de ser annunciado por todo o mundo, e

27 Elle me invocará, dizendo: Tu és meu Pai: Deos meu, e amparador da minha salvação:

28 E eu o estabelecerei por primogenito excelso sobre os Reis da terra.

29 Eternamente o guardará a minha misericordia: e a minha alliança será estavel com elle.

30 E farei que a sua descendencia subsista por todos os seculos: e o seu throno (*b*) como os dias do Ceo.

31 Mas se seus filhos abandonarem a minha Lei: e não andarem nos meus preceitos:

32 Se violarem as minhas justiças: e não guardarem os meus mandamentos.

Vi-

se havia de guardar a sua Lei em todo elle. PEREIRA.

(*b*) *Como os dias do Ceo*: Em quanto durarem os Ceos. A estirpe de David nem reina sobre a terra, nem quasi he conhecida no mundo, por haver faltado ha muitos seculos; mas a posteridade espiritual de Christo vive sempre, e o seu Reino não terá fim. *Luc.* I. 33. P. SCIO.

33 Visitarei com vara as suas maldades : e com açoites os seus peccados.

34 Mas não apartarei delle a minha misericordia: nem lhe faltarei em minha verdade:

35 Nem violarei a minha alliança : nem farei vans as promessas que sahem dos meus labios.

36 Huma vez jurei (*i*) pela minha santidade , não faltarei a David:

37 a sua descendencia permanecerá eternamente.

38 E o seu throno será para sempre como o Sol diante de mim, e co-
como a Lua chêa: (*k*) e como o testemunho fiel no Ceo. II. Reg. VII. 16.

Mas

(*i*) *Pela minha santidade*, *&c.* O Hebreo diz: *Por minha santidade* : por mim mesmo. *Amos* IV. 2. *Paul. ad Hebr.* VI. 13. *si* em lugar de *non*, *nullo modo*. Não faltarei á promessa que fiz a David. P. Scio.

(*k*) *E como o testemunho*, *&c.* E o seu throno eternamente brilhará como o Sol , e como a Lua quando está chêa, e como o arco Iris, que testifica no Ceo a minha eterna paz com a terra. Este he o sentido que offerece o contex-

39 Mas tu repelliste, e desprezaste: alongaste o teu Christo.

40 Transtornaste a alliança do teu servo: tens posto por terra o seu Santuario.

41 Destruiste todos (*l*) os seus vallados: pozeste medo na sua fortaleza.

42 Despojarão-no todos os que passavão pelo caminho: chegou a ser o opprobrio dos seus visinhos.

43 Exaltaste a dextera dos que o humilhavão: alegraste a todos os seus inimigos.

44 Apartaste a defensa da sua espada: e não o auxiliaste na batalha.

45 Fizeste cessar (*m*) o seu esplen-

to, e se determina mais pela versão dos Setenta, onde *testis* tem articulo. P. Scio.

(*l*) *Os seus vallados, &c.* O Profeta compára aqui Israel a huma vinha, ou com huma fortaleza, que, despojada de todas as suas defensas, fica exposta ao roubo, e insulto de todos os visinhos, e passageiros. PEREIRA.

(*m*) *O seu esplendor, &c.* A' letra: *A sua limpeza.* O Hebreo tem: *Fizeste que cessasse a sua limpeza, e magestade.* PEREIRA.

plendor: e derribaste por terra o seu throno.

46 Abbreviaste os dias do seu tempo: cobriste-o de confusão.

47 Que, acaso estarás apartado, Senhor, até ao fim: escandecer-se-ha como fogo a tua ira?

48 (*n*) Lembra-te de qual he a minha subsistencia: pois que, acaso (*o*) creaste em vão todos os filhos dos homens?

49 Que homem ha, que viva, e não veja a morte: (*p*) que haja de livrar a sua alma do poder do inferno?

50 Onde estão as tuas antigas mi-

II. Reg. VII. 11.

se-

(*n*) *Lembra-te de qual he, &c.* O Hebreo tem: *Lembra-te de quanto seja o meu tempo.* Isto he, lembra-te de quão pouca cousa he a minha vida. PEREIRA.

(*o*) *Creaste em vão, &c.* Como se dissera: Todas estas considerações te hão de mover, Senhor, a compadecer-te de nós. PEREIRA.

(*p*) *Que haja de livrar a sua alma, &c.* Que homem póde livrar-se de morrer, e da sepultura, por si mesmo, e sem soccorro milagroso do Redemptor, e Libertador do homem? PEREIRA.

sericordias, Senhor, as que juraste a David na tua verdade?

51 Lembra-te, Senhor, do opprobrio que os teus servos tem soffrido de muitas Nações, o qual eu tenho depositado no meu seio.

52 Com que nos tem insultado, Senhor, os teus inimigos, com que nos tem insultado em recompensa do teu Christo.

53 Bemdito seja o Senhor para sempre: (q) assim seja, assim seja.

SAL-

(q) *Assim seja, &c.* Conclue David este Salmo com louvores a Deos, assim como o principiou, ainda que alguns sem fundamento dizem, que este versiculo não pertence ao Salmo, mas que he huma Nota que costumavão accrescentar no fim de cada hum dos Livros do Salterio. Aqui dá fim o Livro terceiro dos Salmos, conforme a Divisão dos Hebreos. P. Scio.

SALMO LXXXIX.

O Profeta representa ao Senhor a fraqueza do homem, e a vaidade da sua vida; e implora a divina misericordia sobre o seu Povo.

1 (*a*) ORação de Moysés homem de Deos.

Senhor, tu tens sido o nosso refugio: de geração em geração.

2 Antes que os montes fossem feitos, ou formada a terra, e a sua re-

(*a*) *Oração de Moysés, &c.* Muitos dos Santos Padres antigos, e dos Expositores modernos são de parecer que este Salmo he Obra de Moysés; accrescentando-se que o compôz quando os filhos de Israel peccárão no deserto. Aqui he chamado *homem de Deos*, porque foi Ministro do Testamento Velho, e Profeta das cousas do Novo. *Hebr.cor.* III. 5. Outros querem que seja de David, e que introduza a Moysés fallando com Deos, e implorando a divina misericordia a favor do seu Povo. P. Scio.

redondeza : (*b*) des de a eternidade tu és Deos.

3 Não reduzas o homem ao abatimento ; pois disseste : Converteivos , filhos dos homens.

4 (*c*) Porque mil annos aos teus olhos ,

(*b*) *Des de a eternidade , &c.* A' letra : Desde o seculo , e até ao seculo , frase com que se significa a eternidade. PEREIRA.

(*c*) *Porque mil annos , &c.* O sentido da Vulgata não he que mil annos na presença de Deos , ou para quem está á vista de Deos , são como o dia de hontem , que passou : mas sim que aos olhos de Deos são mil annos da vida humana , como se fossem hum só dia , e esse já passado. Como se dissesse o Profeta : Que he a nossa vida ? Supponhamos que vivemos novecentos , e mais annos , como Adão , e os primeiros homens : supponhamos que se nos estende a vida a mil annos : esses mil annos aos olhos de Deos são como hum dia , e como hum dia , que já passou : que digo eu , como hum dia ? São como huma pequena parte da noite , qual he a que huma sentinella leva vigiando. Por isso S. Jeronymo pelo que a Vulgata diz , *mille anni ante oculos tuos* , tem elle , *mille anni in oculis tuis.* E por isso eu tambem com muita reflexão não verti , *mil annos diante dos teus olhos* , mas , *mil annos aos teus olhos* , &c. PEREIRA.

olhos, são como o dia de hontem, que passou.

(*d*) E como vigia na noite,

5 cousas, que em nada se estimão, assim serão os annos delles.

6 De manhã passa como a herva, pela manhã florece, e passa: á tarde cahe, endurece, e se sécca.

7 Porque desfalecemos com a tua ira, e com o teu furor somos turbados.

8 Pozeste as nossas maldades á tua vista: o nosso seculo ao resplendor do teu rosto.

9 Porque todos os nossos dias faltárão: e temos sido consumidos (*e*) pela tua ira.

Os nossos annos como aranha serão considerados:

os

(*d*) *E como vigia na noite.* Cada vigia só durava tres horas. PEREIRA.

(*e*) *Pela tua ira. Porque todos os nossos annos declinão por causa da tua ira: temos passado os nossos annos* tão depressa, *como*, passa *huma palavra.* PEREIRA.

Eccl. XVIII. 1.

10 os dias da nossa vida (*f*) são em si setenta annos.

E nos mais robustos oitenta annos : e o que passa destes , não he mais que trabalho e dor.

Porque sobreveio mansidão : (*g*) e seremos arrebatados.

11 Quem conheceo o poder da tua ira : e soube contar quam terrivel he a tua sanha ?

12 Faze que seja assim conhecida a tua dextera : e que o nosso coração seja instruido em sabedoria.

13 Volta-te para nós , Senhor , até quando ? e sê exoravel aos teus servos.

14 Temos sido cheios da tua misericordia des de a manhã : e nos temos

(*f*) *São em si setenta annos , &c.* E este he o curso ordinario da vida do homem , e regularmente são poucos os que passão a huma idade mais avançada. PEREIRA.

(*g*) *E seremos arrebatados.* Outros mais conformes , com os Setenta vertem : *seremos admoestados* com males temporaes , que nos farão abrir os olhos , para que nos livremos das penas eternas. P. SCIO.

mos regozijado, e deleitado em todos os nossos dias.

15 Alegrámo-nos pelos dias que nos humilhaste: pelos annos, em que vimos males.

16 Põe os olhos nos teus servos, e nas tuas obras: e encaminha os filhos delles.

17 (*b*) E seja o resplendor do Senhor nosso Deos sobre nós, e encaminha as obras de nossas mãos sobre nós: e encaminha a obra de nossas mãos.

SAL-

(*b*) *E seja o resplendor do Senhor, &c.* Isto he: Venha sobre nós a Luz do Senhor nosso Deos, e nunca nos falte a sua assistencia. Dirige, Senhor, todas as nossas obras, e palavras, ao unico fim de saber amar-te, para que não commettamos cousa, que nos possa apartar do teu amor. Esta he huma excellente oração que usa a Igreja todos os dias, para que por ella nós acertemos a offerecermo-nos a Deos com todas as nossas obras. P. Scio.

SALMO XC.

Exhorta o Salmista a que ponhamos toda a nossa esperança no Senhor, porque estão livres de todo o perigo aquelles, que Deos toma por sua conta.

(*a*) LOuvor de Cantico de David.

1 O que habita á sombra do Altissimo, (*b*) na protecção do Deos do Ceo descançará.

2 Dirá ao Senhor: Tu és o meu am-

(*a*) *Louvor de Cantico, &c.* Este titulo não se acha no Hebreo; nem os antigos Padres Eusebio, S. Hilario, S. João Chrystomo, Santo Agostinho o lião nos seus Codices; porém se lê nos Setenta, e em alguns Manuscritos Gregos. Alguns attribuem este Salmo a Moysés, como o que precede; porém commummente se crê que foi David quem o compôz, e o encommendou á posteridade como hum Cantico moral. PEREIRA.

(*b*) *Na protecção, &c.* O Hebreo diz: *No escondrijo*, debaixo do amparo: o mesmo Hebreo, em lugar de *commorabitur*, diz *pernoitará*. P. SCIO.

amparador, e o meu refugio: he o meu Deos, nelle esperarei.

3 Porque elle me livrou do laço dos caçadores, e da (*c*) palavra aspera.

4 Com as suas espadoas te fará sombra: e debaixo das suas azas esperarás.

5 Com escudo te cercará a sua verdade: não terás temor de espanto nocturno,

6 De setta que vôa de dia, de nenhuma cousa (*d*) que ande em trévas:

(*c*) *Palavra aspera. Verbum asperum* he hum idiotismo Hebraico, e significa o mesmo que *negocio adverso* como *calumnia*, *morte aleivosa*, *peste*, ou qualquer outro mal ou perigo. PEREIRA.

(*d*) *Que ande em trévas, &c.* O Hebreo diz: *Nem de mortandade*, ou *exterminio* que destrua *no meio dia.* Este membro corresponde ao que dá principio a este versiculo: *A' sagitta volante in die*, e encerra hum mesmo sentido; e o que se segue *à negotio perambulante in tenebris* corresponde ao que se lê no fim do vers. 5. *Non timebis a timore nocturno.* O sentido de todo este lugar vem a ser: que se tens a Deos por Protector, não tens que temer ne-

vas: de assalto, nem de demonio do meio dia.

7 Cahiráõ mil ao teu lado, e dez mil á tua dextera: mas a ti não se chegará.

8 Certamente com os teus olhos contemplarás: e verás a paga dos peccadores.

9 Porque tu és, Senhor, a minha esperança: (*e*) pozeste por teu refugio ao Altissimo:

10 Não se chegará a ti mal: e o flagello não se aproximará á tua tenda.

Por

nhum genero de mal que se maquine contra ti nem de dia, nem de noite, nem descoberta, nem incobertamente, ainda que se conjurem contra ti todos os homens, e todo o inferno. Esta he a exposição de S. Agostinho. E Theodoreto por *dæmonio meridiano* entende ao que depois dos banquetes excita os máos disignios dos homens carnaes. P. Scio.

(*e*) *Pozeste por teu refugio, &c.* Na Versão explicámos o *refugium tuum* em sentido passivo, pondo estas palavras na boca do Profeta, que falla com o justo. Outros as expõem de modo que manifestão hum sentido activo, na boca do justo, que falla com o Senhor: *Pozeste muito alto o teu refugio.* PEREIRA.

11 Por quanto mandou aos seus Anjos á cerca de ti: que te guardem em todos os teus caminhos. Matth. iv. 6. Luc. vi. 10.

12 Elles te levaráõ nas suas mãos: para que não succeda que o teu pé tropece em pedra.

13 Sobre o áspide, e basilico andarás: (*f*) e pizarás ao leão, e ao dragão.

14 Por quanto em mim esperou, livral-lo-hei: protejel-lo-hei, por quanto conheceo o meu Nome.

15 Clamará a mim, e eu o ouvirei: com elle estou na tribulação: livral-lo-hei, e glorifical-lo-hei.

16 Sacial-lo-hei com diuturnidade de dias: e mostrar-lhe-hei o meu Salvador.

I SAL-

(*f*) *E pizarás, &c.* Isto se tem verificado á letra em muitos Santos, a quem o Senhor deo dominio sobre as feras mais crueis, e ferozes; porém no sentido espiritual se applica tudo ao demonio conforme as diversas maneiras, e artes que tem para matar as almas. P. Scio.

SALMO XCI.

Exhorta o Profeta a empregar o dia do Sabbado nos louvores da grandeza do Senhor, que resplendece nas suas obras, e á observancia da Lei em attenção á recompensa dos justos, e castigo dos peccadores.

SAlmo de Cantico,

1 (*a*) Para o dia do Sabbado.

2 Bom he louvar ao Senhor: e cantar Salmos ao teu Nome, ó Altissimo.

3 Para publicar pela manhã a tua misericordia: e a tua verdade pela noite.

4 Com o Salterio de dez cordas: com cantico, ao som da cithara.

5 Por quanto me déste prazer, Senhor, na tua feitura: e nas obras das tuas mãos me regozijarei.

Quam

(*a*) *Para o dia do Sabbado.* Isto he, para ser cantado, quando o Povo neste dia se ajuntava para o solemnizar no Templo. P. Scio.

6 Quam magníficas são, Senhor, as tuas obras! estremadamente profundos são os teus conselhos.

7 O varão insensato não conhecerá: e o nescio não comprehenderá estas cousas.

8 Apenas se deixaráõ ver os peccadores como a herva: e appareceráõ todos (*b*) os que obrão iniquidade:

Quando pereceráõ pelo seculo do seculo:

9 mas tu, Senhor, és eternamente o Altissimo.

10 Pois eis-aqui os teus inimigos, Senhor, eis-aqui que os teus inimigos pereceráõ: e serão dissipados todos os que obrão iniquidade.

11 E será exaltada a minha força como a do unicornio: e a minha ve-

(*b*) *Os que obrão iniquidade.* Passa o Profeta ás obras do soberano governo, e Providencia do Senhor, nas quaes brilha, e resplendece principalmente a justiça, e a verdade. O Hebreo tem: *Floreção os máos como a herva, e reverdeção todos os obradores da iniquidade para serem destruidos para sempre.* P. Scio.

lhice com a abundancia de misericordia.

12 E os meus olhos olhárão com desprezo para os meus inimigos: e os meus ouvidos ouvirão o castigo dos malignos que se levantão contra mim.

13 O justo como palma florecerá: como cedro do Libano se multiplicará.

14 Plantados na Casa do Senhor, floreceráõ nos atrios da Casa do nosso Deos.

15 Ainda se multiplicaráõ em velhice abundante: e estaráõ cheios de vigor,

16 para annunciar:

Que he recto o Senhor nosso Deos: e que não ha injustiça nelle.

SAL-

SALMO XCII.

Por meio de formosas e vivas allegorias celebra a gloria, e a immortalidade do Reino de Jesu Christo.

LOuvor de Cantico do mesmo David (*a*) para o dia que precede ao Sabbado quando a terra foi fundada.

1 (*b*) O Senhor reinou, vestio-se

(*a*) *Para o dia que precede, &c.* No Hebreo não tem titulo algum este Salmo. Aquellas palavras *In die ante sabbatum* do titulo da Vulgata se entendem da Sexta feira, que he a que precede ao Sabbado, porque nella se cantava este Salmo, como em memoria de haver Deos neste dia creado o homem, e a mulher para habitarem o mundo; Com isto concorda o titulo que trazem os Setenta, que diz assim: *Para o dia antes do Sabbado, quando a terra foi habitada.* No mesmo dia de Sexta feira foi o homem redimido por Jesu Christo, que morreo neste dia sobre a Cruz, e foi fundada a Igreja, que sahio do Lado aberto de Chirto a qual ha de durar até ao Sabbado eterno. PEREIRA.

(*b*) *O Senhor reinou, &c.* Póde-se dizer que

se de magnificencia : vestio-se o Senhor de fortaleza, e cingio-se.

Porque firmou a redondeza da terra, que não será commovida.

2 Desde então se estabeleceo o teu throno: tu és de a eternidade.

3 Alçárão os rios, Senhor : alçárão os rios o estrondo da sua voz.

Encrespárão os rios as suas ondas,

4 pelas vozes das suas muitas aguas.

Maravilhosas as inchações do mar, maravilhoso nas alturas o Senhor.

Os

Deos começou a reinar no Mundo, depois de haver creado o homem que o devia habitar. O Profeta nos pinta o Senhor debaixo da figura de hum Principe, recebendo homenagem de seus vassallos no dia da sua exaltação ao Throno, apresentando-se á sua Corte cheio de magestade, pompa, e gala. Tudo isto convem perfeitamente a Jesu Christo, que havendo estabelecido com a sua morte o seu Reino, e Igreja, que ha de durar por toda a eternidade, entrou na posse delle, e cheio de gloria subio aos Ceos. P. Scio.

5 Os teus testemunhos se tem feito criveis em grande maneira : á tua Casa convém santidade, Senhor, por diuturnidade de dias.

SALMO XCIII.

Annuncia David o castigo dos máos, e o premio dos bons, que são protegidos pelo Senhor.

SAlmo do mesmo David,
(*a*) Para o dia quarto da semana.
1 O Deos das vinganças he o Senhor: o Deos das vinganças (*b*) sempre obrou livremente.

Exal-

(*a*) *Para o dia quarto da semana.* No Hebreo não se lê titulo algum: este da Vulgata se acha tambem em alguns Codices Gregos. Parece que quer significar que este Salmo se cantava no dito dia quarto. Nelle se contém muitos lamentos, e póde applicar-se aos que gemião de baixo da escravidão de Babylonia. P. Scio.

(*b*) *Sempre obrou livremente.* Vinga o Senhor, principalmente os ultrages feitos aos seus servos, e obra *livremente* de tal sorte, que ninguem póde resistir á sua vontade, e não ha

2 Exalta-te tu que julgas a terra: dá a retribuição aos soberbos.

3 Até quando os peccadores, Senhor: até quando os peccadores se hão de gloriar:

4 Pronunciarão, (*c*) e fallarão iniquidade: e fallarão todos os que obrão injustiça?

5 Ao teu Povo, Senhor, humilhárão: e á tua herança maltratárão.

6 A' viuva, e ao estrangeiro matárão: e aos orfãos tirárão a vida.

7 E disserão: Não o verá o Senhor, nem o saberá o Deos de Jacob.

8 Entendei, insensatos do Povo: e vós, nescios, entrai huma vez em prudencia.

9 O que plantou o ouvido, não ou-

cousa que possa oppôr-se aos seus designios. PEREIRA.

(*c*) *E fallarão*, &c. O Hebreo tem: *Fallarão cousas duras*, palavras insoffriveis: porque has de tolerar que accrescentem sacrilegas blasfemias, com que ultrajão o teu Augusto Nome, ás violencias com que nos tyrannizão. PEREIRA.

ouvirá? ou o que formou o olho, não verá?

10 O que castiga as gentes, não reprehenderá: elle que ensina ao homem sciencia?

11 O Senhor conhece os pensamentos dos homens, (*d*) que são vãos.

12 Bemaventurado o homem, (*e*) a quem tu instruires, Senhor: e na tua Lei amestrares.

13 A fim de o pôr em descanço (*f*) nos dias máos: entretanto que se abre a cova para o peccador.

Por-

(*d*) *Que são vãos.* Aqui *vãos* se póde tambem tomar no sentido de *peccaminosos*; porque na Escritura *vanitas* se toma frequentemente pelo peccado. PEREIRA.

(*e*) *A quem tu instruires, &c.* Tambem se póde tomar no sentido de *corrigires, avisares, e castigares paternalmente* para que voltem sobre si, e se convertão a ti. PEREIRA.

(*f*) *Nos dias máos, &c.* Póde-se entender nos dias calamitosos, ou segundo Theodoreto, no dia ultimo, em que o Senhor exercerá todo o rigor dos seus juizos sobre os peccadores. PEREIRA.

14 Porque o Senhor não repellirá o seu Povo : nem abandonará a sua herança.

15 Até que a justiça venha a fazer juizo : (*g*) e que estejão perto della todos os que são rectos de coração.

16 Quem se levantará a meu favor contra os malignos ? ou quem estará comigo contra os que obrão iniquidade ?

17 Senão fosse porque o Senhor me valeo : quasi que a minha alma houvera cahido no inferno.

18 Se dizia : Está vacillante o meu pé : a tua misericordia, Senhor, me sustentava.

Se-

(*g*) *E que estejão perto della, &c.* O P. Calmet observa, que as palavras Hebraicas podem tambem trasladar-se mais claramente : *Até que o justo se assente em juizo*, entre a reinar : *e junto delle todos os rectos de coração.* O que em sentido literal se applica a Cyro, que devia restituir a liberdade aos prisioneiros, e destruir o imperio de Babylonia ; e no sentido mais sublime ao Messias desejado. PEREIRA.

19 Segundo as muitas dores que provou o meu coração, as tuas consolações alegrárão a minha alma.

20 Acaso tem união comtigo a cadeira da iniquidade: quando tu nos impões mandamentos penosos?

21 Elles iráõ á caça da alma do juizo: e condemnaráõ o sangue innocente.

22 Mas o Senhor me servio de refugio: e o meu Deos de soccorro da minha esperança.

23 E fará cahir sobre elles a sua iniquidade: e na sua malicia os destruirá: destruil-los-ha a elles o Senhor nosso Deos.

SAL-

SALMO XCIV.

David convida, e exhorta todos os homens ao louvor de Deos, e a que lhe obedeção, agradecendo-lhe os beneficios da creação.

(a) LOuvor de Cantico do mesmo David.

1 Vinde, regozijemo-nos no Senhor: celebremos as glorias de Deos nosso Salvador.

2 Apresentemo-nos ante a sua face

(a) *Louvor de Cantico, &c.* No Hebreo não se lê titulo algum deste Salmo: não póde duvidar-se porém que elle seja de David, porque S. Paulo *ad Hebr.* IV. 7. o cita como tal. O que se canta todos os dias na Igreja no principio das Matinas, he o que se lê segundo a antiga Versão Italiana, e por isso he algum tanto differente do que temos na nossa Vulgata. Muitos Interpretes tem para si que David compôz este Divino Cantico, quando se trasladou a Arca desde a casa de Obededom para o Tabernaculo, que o piedoso Rei havia disposto em Sião. PEREIRA.

ce com louvor : e celebremo-lo com Salmos.

3 Porque o Senhor he Deos grande: e Rei grande (*b*) sobre todos os deoses.

4 Porque na sua mão estão todos os limites da terra : (*c*) e as alturas dos montes são suas.

5 Por quanto seu he o mar, e elle o fez : e as suas mãos formárão a terra árida.

6 Vinde, adoremos, e prostremo-nos : (*d*) e choremos diante do Senhor, que nos creou.

Por-

(*b*) *Sobre todos os deoses.* Sobre tudo, o que se appellida Deos, ou por abuso, ou por falsa opinião dos homens, ou por alguma semelhança de dignidade, e de gloria: Deos grande, Rei grande, Salvador nosso, Deos sobre todos os deoses, e Senhor, ou *Jehovah*; são os nomes que denotão a Christo, a quem applica S. Paulo, *Hebr.* III. 7. IV. 7. este Salmo, e com o Apostolo todos os Santos Padres, e Expositores Catholicos. PEREIRA.

(*c*) *E as alturas, &c.* O Hebreo diz : *As profundidades*, o baixo, e o alto, *a immensidade da terra*; isto he, todo o mundo. PEREIRA.

(*d*) *E choremos, &c.* No Hebreo, em lu-

7 Porque elle he o Senhor nosso Deos : e nós Povo do seu pasto , e ovelhas da sua manada.

Heb. III. 7. & IV. 7. 8 (*e*) Se hoje ouvirdes a sua voz, não queirais endurecer os vossos corações;

9 (*f*) Assim como na altercação em o dia da tentação no deserto: onde me tentárão vossos pais , me provárão , e vírão as minhas obras.

Num. XIV. 34. 10 (*g*) Quarenta annos estive desgos-

gar de *ploremus* se diz, *dobremos os joelhos diante de Jehovah , nosso creador.* PEREIRA.

(*e*) *Se hoje, &c.* A palavra *hodie* , hoje , se refere ao tempo da Graça , e da Salvação , conforme no-la mereceo Jesu Christo Salvador nosso , em que todos fomos feitos salvos. A respeito de cada hum de nós em particular, denota o tempo da vida presente , quando nos achâmos em estado de invocar , e obedecer ao Senhor. PEREIRA.

(*f*) *Assim como, &c.* O Hebreo diz : *Como Meribah, como em o dia de Massáh no deserto*, quando os Hebreos murmurárão , e se levantáráo contra Moysés pela falta de agua. PEREIRA.

(*g*) *Quarenta annos , &c.* Attendendo ao Texto Hebraico, he como se dissera: Quarenta

gostado com esta geração, e disse: Estes sempre errão de coração.

11 E elles não acertárão os meus caminhos: pelo que lhes jurei na minha ira: (*b*) Não entraráõ no meu repouso. Heb. IV. 3.

SAL-

annos tenho estado como se me tivessem despedaçado as entranhas, cheio de fastio, e de pezar, por causa deste Povo. A Versão antiga Italica leo: *proximus fui: estive a ponto de castigallos*, em lugar de *offensus fui*. Pereira.

(*b*) *Não entraráõ, &c.* E não houve meio para os fazer entrar no caminho, por onde eu os guiava: Por tanto cançado já de tanta obstinação, e rebeldia, irritado contra elles, jurei pelo meu Nome não chegarião a entrar na terra que tinha destinada, para que nella gozassem de paz, e repouso. Pereira.

SALMO XCV.

Exhorta o Profeta a todos para que louvem a Deos pela sua grandeza, e singularmente pela vinda do Messias a reformar o mundo.

(*a*) CAntico do mesmo David, 1 Quando se edificava a Casa depois do cativeiro. (I. dos Paralipom. XV.)

Can-

(*a*) *Cantico do mesmo David.* Compôz David este Salmo quando a Arca foi trasladada a Sião. I. *Paralip.* XV. Tambem se tem por certo que Esdras ordenou que se tornasse a cantar, quando, depois do cativeiro de Babylonia, se edificou de novo o Templo, ou a Casa do Senhor: e então talvez que por elle fosse accrescentado este titulo, que senão acha no Hebreo. No sentido espiritual se descobre o Mysterio da vindá do Messias, e do estabelecimento do seu Reino, e vocação dos Gentios á Igreja, segundo Santo Agostinho, e Santo Athanasio. No I. *dos Paralipomenos.* XVI. 23. se acha este Salmo unido com o CIV. com alguma pequena differença. PEREIRA.

Cantai ao Senhor hum cantico novo : cantai ao Senhor habitantes de toda a terra.

2 Cantai ao Senhor, e bemdizei o seu Nome : annunciai de dia em dia a sua salvação.

3 Annunciai entre as Gentes a sua gloria, em todos os Povos as suas maravilhas.

4 Porque o Senhor he grande, e mui digno de ser louvado : terrivel he sobre todos os deoses.

5 Porque todos os deoses das Gentes são demonios : mas o Senhor fez os Ceos.

6 Louvor, e formosura diante delle : santidade, e grandeza no seu Santuario.

7 Tributai ao Senhor, (*b*) ó familias

(*b*) *O' familias, &c.* Na Vulgata se conserva a palavra Grega, que significa *Familias*, *Tribus* : e aqui em significação mais extensa os Povos, ou Nações que não erão do Povo de Deos : no que se insinua o Mysterio da Conversão dos Gentios, tantas vezes annunciada. P. Scio.

milias das Gentes, tributai ao Senhor gloria e honra:

8 tributai ao Senhor a gloria devida ao seu Nome.

Tomai victimas, e entrai nos seus atrios:

9 adorai ao Senhor no atrio do seu santo Tabernaculo.

Trema toda a terra á sua presença:

10 dizei entre as Gentes (*c*) que o Senhor reinou.

Porque firmou a redondeza da terra, que não será commovida: julgará os Povos com equidade.

Ale-

(*c*) *Que o Senhor reinou.* No Salterio Romano Gothico, e em outros antigos se accrescenta *à ligno*, como agora no Hymno da Cruz: e esta Lição he reconhecida por Tertulliano, Lactancio, Cassiodoro, Santo Agostinho, S. Leão, e outros. S. Justino *Contra Triphonem* affirma que os Judeos viciárão este lugar, e lhe tirárão esta palavra, como hum testemunho que era, e Profecia mui clara do estabelecimento do Reino de Jesu Christo, por meio da sua Paixão, e Morte na Cruz. Acha-se sobre tudo na Versão chamada Italica antiga, que se fez pela dos Setenta, e se usou muitos annos nos primeiros seculos da Igreja. PEREIRA.

11 Alegrem-se os Ceos, e regozije-se a terra, commova-se o mar, e o que elle contém:

12 alegrar-se-hão os campos, e todas as cousas, que nelles ha.

Então se regozijarão todas as arvores das selvas

13 ante a face do Senhor, porque veio: porque veio a julgar a terra.

Julgará a redondeza da terra com equidade, e os Povos segundo a sua verdade.

SALMO XCVI.

Mostra David o poder de Deos, e a vaidade dos Idolos.

1 O Mesmo David,

(a) Quando foi restabelecida a sua terra.

(a) *Quando foi restabelecida, &c.* Nem no Hebreo, nem nos melhores Codices Gregos se lê titulo algum deste Salmo. Este da Vulgata póde convir a David quando entrou na posse

O Senhor reinou, regozije-se a terra: alegrem-se as muitas Ilhas.

2 Nuvens, e escuridão estão ao redor delle: justiça, e juizo são (*b*) a base do seu throno.

3 Fogo irá diante delle, (*c*) e abrazará ao redor os seus inimigos.

4 Allumiárão os seus relampagos a redondeza da terra: vio-os a terra, (*d*) e foi commovida.

Os

do Reino, depois da morte de Saul, e de seu filho Absalão. Tambem se póde applicar ao Reino de Jesu Christo, depois da sua Resurreição. PEREIRA.

(*b*) *A base do seu throno.* Onde a Vulgata diz, *correctio sedis ejus*, traz S. Jeronymo do Hebreo, *firmamentum solii ejus.* BOSSUET.

(*c*) *E abrazará, &c.* Esta he huma descripção figurada dos effeitos, que a Divina Omnipotencia havia já produzido pela ruina dos inimigos de Israel; ou havia de produzir algum dia Jesu Christo no estabelecimento da sua Igreja, e sobre tudo na segunda vinda para julgar aos homens, á qual precederá o fogo abrasador, que aqui se indica. II. *Petr.* III. 12. PEREIRA.

(*d*) *E foi commovida.* Ver-se-háo nos Ceos espantosos relampagos, que desanimaráõ, e encheráõ de assombro a todos os mortaes: a ter-

5 Os montes, como cêra se derretêrão ante a face do Senhor: (*e*) diante do Senhor toda a terra.

6 Annunciárão os Ceos a sua justiça: e vírão todos os Povos a sua gloria.

7 Confundidos sejão todos, os que adorão Idolos: e os que se glorião nos seus simulacros. Exod. xx. 4. Lev. xxvi. 1.

Adorai ao Senhor (*f*) todos os seus Anjos: Num. 1. 6.

8 ouvio-o, e alegrou-se Sião.

E regozijárão-se as filhas de Judá, pelos teus juizos, Senhor:

9 Porque tu és o Senhor Altissimo sobre toda a terra: tu és em grande

ra mesma não podendo subsistir se desatará em horrosos tremores. PEREIRA.

(*e*) *Diante do Senhor, &c.* Deve sobentender-se *fluxit*, isto he, *se derreteo*, do membro que precedeo. PEREIRA.

(*f*) *Todos os seus Anjos.* O Apostolo ad *Hebr.* I. 6. mostra pela expressão deste verso a Divindade de Jesu Christo, a quem adorão todos os Anjos, e rendem o supremo culto de Latria por preceito do Padre. P. SCIO.

de maneira exaltado sobre todos os deoses.

Amós v. 15. Rom. XII. 9.

10 Os que amais ao Senhor, aborrecei o mal: guarda o Senhor as almas dos seus Santos, da mão do peccador os livrará.

11 A luz he nascida para os justos, e a alegria para os rectos de coração.

12 Alegrai-vos, justos, no Senhor: e celebrai a memoria da sua santidade.

SALMO XCVII.

Salmo de louvor, e júbilo, pelas grandes victorias, que alcançou das Nações. Os Padres o reconhecem tambem profetico da vinda de Christo, e vocação dos Gentios.

1 (a) SAlmo do mesmo David. Cantai ao Senhor hum Cantico no-

(a) *Salmo, &c.* Não tem no Hebreo titulo algum este Salmo. PEREIRA.

novo: (*b*) porque elle fez maravilhas.
A sua dextera o livrou, (*c*) e o seu braço santo.

2 O Senhor manifestou o seu Salvador: (*d*) á vista das Nações descobrio a sua justiça. Isai. LII. 10. Luc. III. 6.

3 Lembrou-se da sua misericordia, e da sua verdade para com a casa de Israel.

Vi-

(*b*) *Porque elle fez maravilhas.* Fez Christo innumeraveis milagres, para acreditar mais e mais a sua Missão e officio de Redemptor, e tambem a santidade da sua doutrina em beneficio do homem. PEREIRA.

(*c*) *E o seu braço santo.* He huma frase Hebraica, e he este o sentido: salvou-se com a sua Omnipotencia: porque Jesu Christo pela sua propria virtude, e poder se salvou da morte, e resuscitou. Ou tambem: Elle só, sem precisar de soccorro algum, salvou o Mundo. PEREIRA.

(*d*) *A' vista das Nações, &c.* Fez o Padre Eterno que o mundo conhecesse ao seu Salvador, enviado delle para seu remedio; e por isso appareceo em carne feito homem como nós; e se manifestou Emmanuel, *Deos comnosco.* Revelou a sua justiça, e o Mysterio da sua Cruz ás Naçoes, as quaes o conhecêrão, e abraçárão o Evangelho. P. SCIO.

Virão todos os limites da terra a salvação do nosso Deos.

4 Celebrai a Deos toda a terra : cantai , e saltai de prazer , e dizei Salmos.

5 Cantai Salmos ao Senhor com cithara , com cithara e com voz de Salmo :

6 com trombetas de metal , e som de corneta.

Regozijai-vos na presença do Rei que he o Senhor :

7 mova-se o mar , e quanto nelle ha : a redondeza da terra , e os que habitão nella.

8 Os rios mostraráõ applausos , os montes juntamente se alegraráõ

9 á vista do Senhor : porque veio a governar a terra.

Governará a redondeza da terra em justiça , e os Povos em equidade.

SALMO XCVIII.

O Salmista celébra o Reino do Senhor, e de seu Christo, convida a todos os homens a reconhecer a este Deos supremo, a quem servírão Moysés, Aarão, e os demais Profetas.

1 (*a*) SAlmo do mesmo David.
O Senhor reinou, enfureção-se os Povos: reinou o que está sentado sobre Querubins, (*b*) mova-se a terra.

2 O Senhor he grande em Sião: e he exaltado sobre todos os Povos.

Dem

(*a*) *Salmo, &c.* Não tem no Hebreo titulo algum este Salmo: he Salmo profetico, no qual se annuncia o Reino de Jesu Christo, e a volta do cativeiro de Babylonia. P. Scio.

(*b*) *Mova-se a terra.* O Hebreo diz: *Tremão os Povos*: bramem de raiva os Povos adoradores de falsas divindades, e commovão quanto quizerem toda a terra, que o grande Deos de Israel he o que reina: aquelle Senhor, cujo throno está sustido, e descança sobre hombros de Querubins. P. Scio.

3 Dem gloria ao teu grande Nome: por quanto he terrivel, e santo:
4 e a honra do Rei está em amar a justiça.
Tu preparaste Leis rectissimas: (*c*) tu fizeste juizo e justiça em Jacob.
5 Exaltai ao Senhor nosso Deos, (*d*) e adorai o escabéllo de seus pés: porque elle he Santo.
6 Moysés, e Aarão entre os seus Sacerdotes: (*e*) e Samuel entre aquelles, que invocão o seu Nome:
Invocavão o Senhor, e elle os attendia:

em

(*c*) *Tu fizeste juizo, &c.* Tu estabeleceste justissimas Leis para o governo do Povo de Jacob: signalaste com seus filhos a tua justiça, castigando os seus peccados, e o teu juizo e misericordia, tirando-os das suas angustias, e miserias. SANTO AGOSTINHO.

(*d*) *E adorai o escabéllo, &c.* Por este escabéllo entende Bossuet no sentido historico a Arca do Testamento: os Padres no sentido espiritual a Humanidade de Christo. PEREIRA.

(*e*) *E Samuel, &c.* Samuel não se numéra entre os Sacerdotes, porque foi sómente Levita. I. *Paralip.* VI. Veja-se o I. *dos Reis*, II. PEREIRA.

7 (*f*) em columna de nuvem lhes fallava.

Guardavão os seus mandamentos, e o preceito que lhes deo.

8 Senhor nosso Deos, tu os attendias: ó Deos, tu lhes foste favoravel, (*g*) e vingador de todas as maquinações que lhes fazião.

9 Exaltai ao Senhor nosso Deos, e adorai-o (*h*) no seu santo Monte: porque Santo he o Senhor nosso Deos.

SAL-

(*f*) *Em columna, &c.* Allude ao que se refere no *Exodo* XIII. 21. PEREIRA.

(*g*) *E vingador de todas as maquinações, &c.* A variedade das lições produzio variedade d'intelligencias. Onde a nossa Vulgata traz, *& ulciscens in omnes adinventiones eorum*, lia S. Agostinho no seu Salterio, *& vindicans in omnes affectiones eorum.* Por isso o Santo Doutor entendeo o presente Texto: *Ainda quando castigavas nelles tudo o que te podia desagradar*, como seguio Saci, e Calmet. Porém Symmaco allegado por Theodoreto verteo, *& vindicans omnes injurias eorum.* Por isso de Carrieres pôz assim: *E tu tomaste vingança das injúrias, que lhes fazião.* E esta he tambem a intelligencia, que Bossuet approva, e como eu verti. PEREIRA.

(*h*) *No seu santo Monte, &c.* Na Igreja Ca-

SALMO XCIX.

Exhorta o Profeta neste Salmo a toda a terra a celebrar, e louvar ao Senhor. Profecia da vocação dos Gentios.

1 SAlmo de louvor.

2 Celebrai com júbilo ao Senhor Povos de toda a terra: servi ao Senhor em alegria.

Entrai diante delle com alvoroço.

3 Sabei que o Senhor he Deos: elle nos fez, e não nós-outros a nós.

Povo seu, e ovelhas de seu pasto:

4 entrai as portas delle com louvor: nos atrios delle com hymnos: glorificai-o.

Louvai o seu Nome:

5 porque suave he o Senhor: he eterna a sua misericordia: e a sua verda-

tholica que só he santa, e onde só se dá hum culto agradavel, e acceito ao Senhor. P. Scio.

dade se dilata (*a*) de geração em geração.

(*a*) *De geração em geração.* Bemdizei o seu Santo Nome, e publicai que he hum Senhor cheio de doçura, e de bondade; que antes faltará o Sol que a sua misericordia: e que a verdade, e a fidelidade das suas promessas resplendecerá eternamente pelos seculos dos seculos. PEREIRA.

SALMO C.

David na sua pessoa põe diante de todos os Principes hum espelho, em que devem vêr-se para o governo dos seus Estados.

1 (*a*) SAlmo do mesmo David. Eu te cantarei a ti, Senhor, a tua

(*a*) *Salmo, &c.* O Padre de Carrieres observa, que todos os versos deste Salmo, que na Vulgata são do preterito, no Hebreo se achão no futuro. Donde elle conclue, que, segundo a Vulgata se deve considerar este Salmo, como huma Acção de graças, que o Real Profeta dá ao Senhor pelas virtudes que elle com o soccorro Divino praticou: e, segundo o Hebreo, como huma Oração, que David faz

tua misericordia, (*b*) e a tua justiça.

Direi Salmos,

2 e me applicarei a conhecer o caminho da innocencia, quando vieres a mim.

Caminhava eu na innocencia do meu coração, no meio da minha casa.

3 Não punha diante dos meus olhos (*c*) cousa injusta: aborrecia aos que fazião prevaricações.

Não se unia a mim

4 coração depravado: ao malicioso que se affastava de mim não o conhecia.

5 Ao que secretamente dizia mal do seu proximo, a este perseguia.

Com

a Deos, pedindo-lhe as virtudes, que lhe erão necessarias, para cumprir as obrigações de hum Principe. PEREIRA.

(*b*) *E a tua justiça.* Porque todas as obras de Deos se comprehendem na misericordia, e na justiça, e este he digno argumento dos louvores do Senhor, e dos nossos Canticos. P. SCIO.

(*c*) *Cousa injusta, &c.* Não me propunha cousa injusta para praticalla, ou para permitilla em outros. PEREIRA.

Com homem de olhos soberbos, e de coração insaciavel, com esse não comia.

6 Os meus olhos só olhavão para os fiéis do paiz para que se assentassem comigo : o que andava em caminho de innocencia, esse me servia.

7 Não habitará no meio da minha casa o que obra com soberba : o que falla cousas iniquas não entrou direito (*d*) na vista dos meus olhos.

8 Pela manhã entregava á morte todos os peccadores da terra : a fim de exterminar da Cidade do Senhor a todos os que obravão maldade.

SAL-

(*d*) *Na vista, &c.* O Hebreo diz: *Não habitará no interior da minha Casa o que faz engano : o que falla mentiras de nenhuma maneira se firmará diante dos meus olhos.* P. Scio.

SALMO CI.

O Salmista em nome de todo o Israel implora a misericordia do Senhor: annuncia o restabelecimento de Sião, e pede a conservação de Israel até ao tempo em que deve entrar em graça.

1 (*a*) ORação do pobre,
Que estiver em tribulação, e derra-

(*a*) *Oração do pobre.* Muitos Padres tem por certo que este Salmo foi composto por alguns dos Profetas durante o cativeiro de Babylonia. Outros se persuadem que foi composto por David, que por espirito de profecia teve em vista não só aos Judeos afflictos em Babylonia, senão a todas as Nações gemendo debaixo da escravidão do peccado, e do demonio. O sentido literal contém os lamentos dos prizioneiros que gemião em Babylonia, debaixo do duro jugo da sua escravidão: o espiritual allude aos desejos, e súpplicas da geração humana, esperando ao Divino Messias que viesse a romper as duras cadêas que a opprimião. *S.* Paulo entende de Jesu Christo os versos 26 e seguintes deste Salmo *ad Hebr.* I. 10, 11, 12. He hum dos Penitenciaes. A palavra Hebraica

ramar as suas preces na presença do Senhor.

2 Senhor, ouve a minha oração: e chegue a ti o meu clamor.

3 Não apartes o teu rosto de mim: em qualquer dia em que me achar atribulado, inclina para mim o teu ouvido.

Em qualquer dia que te invocar, ouve-me promptamente:

4 Porque forão dissipados como fumo os meus dias: e os meus ossos assim (*b*) como accendalhas se seccárão.

5 Fui ferido como feno, e o meu coração se seccou: porque me esqueci de comer o meu pão.

6 A' voz do meu gemido se pegárão os meus ossos á minha carne.

7 Tornei-me (*c*) semelhante ao

L pe-

denota não só hum pobre, senão *hum homem opprimido de miserias*. P. Scio.

(*b*) *Como accendalhas, &c. Cremium* significa toda a materia combustivel que está mui secca, e disposta para se poder queimar facilmente. Pereira.

pelicano do deserto : cheguei a ser (*d*) como a coruja (*e*) no seu albergue.

8 Vigiei, e estou feito como passaro solitario no telhado.

9 Todo o dia me improperavão os meus inimigos : e os que me louvavão se conjuravão contra mim.

10 (*f*) Porque comia a cinza como

(*c*) *Semelhante ao pelicano, &c.* Os nomes Hebraicos destas aves são de muito varia significação, e por isso se expõem diversamente. Todas são aves nocturnas que fogem da luz, e amão a solidão, cujo canto he triste, e como de quem se queixa. São outras tantas imagens de que se serve o Profeta, para significar hum estado o mais triste e abatido. O Pelicano he mui conhecido nos desertos do Egypto. PEREIRA.

(*d*) *Como a coruja, &c.* A palavra Grega *nycticorax* significa *corvo nocturno.* PEREIRA.

(*e*) *No seu albergue.* Nesta palavra parece que se significão aquelles agulheiros, ou buracos, que nas ruinas dos edificios escolhem estas aves, para seu retiro e habitação. PEREIRA.

(*f*) *Porque comia a cinza, &c.* He huma parafrase da Escritura, que significa estar prostrado com a boca por terra, coberto de pó, e de cinza, como costumavão praticar os He-

mo pão, e misturava a minha bebida com o pranto.

11 A' vista da tua ira e indignação: porque levantando-me (*g*) me arrojaste.

12 Os meus dias como sombra passárão: e eu como feno me sequei.

13 Mas tu, Senhor, permaneces para sempre: e a memoria de teu Nome vai de geração em geração.

14 (*h*) Tu levantando-te terás piedade de Sião: porque he tempo de te-

breos no tempo das maiores calamidades e afflicções. II. *Reg.* XIII. 19. *Job.* XVI. 16. Ora, segundo Calmet, a particula *quia* não se refere ao que está dantes, e melhor se verte como se fôra *quamobrem*, isto he, *por cuja causa.* PEREIRA.

(*g*) *Me arrojaste.* Póde tambem interpretar-se: para que fosse maior a quéda me levantaste mui alto, e des de alli com a maior violencia me arrojaste contra a terra. PEREIRA.

(*h*) *Tu levantando-te, &c.* Póde tambem expôr-se: tu como de hum profundo somno em que parece te achas agora sobmergido, despertarás, e compadecido dos trabalhos e infortunios de Jerusalem acudirás a remedial-los. PEREIRA.

teres piedade della, (*i*) porque o prazo está já cumprido.

15 (*k*) Porque as suas ruinas tem sido agradaveis aos teus servos : e elles se compadeceráõ da sua terra.

16 (*l*) E temeráõ as Nações o teu Nome, Senhor, e todos os Reis da terra respeitaráõ a tua gloria.

17 Por quanto o Senhor edificou a Sião: e será visto na sua gloria.

18 Attendeo á oração dos humildes: e não desprezou o seu rogo.

19 Sejão escritas estas cousas a ou-

(*i*) *Porque o prazo, &c.* Se tem cumprido já os Setenta annos do cativeiro de Babylonia. PEREIRA.

(*k*) *Porque as suas ruinas tem sido, &c.* Assim arruinada amão teus servos a Sião, amão os entulhos do Templo, amão as cinzas dos seus maiores, e se lamentão dellas. Assim o fazião aquelles, que levavão as suas offertas ao lugar, onde estivera o Templo. *Jerem.* XLI. 5. Assim Nehemias, que suspirava por ver o lugar, em que seu pai fôra sepultado. II. *Esd.* II. 5. BOSSUET.

(*l*) *E temeráõ, &c.* He huma clara Profecia da vocação dos Gentios ao conhecimento de Deos. PEREIRA.

outra geração : e o Povo, que ha de ser creado, louvará o Senhor:

20 Porque olhou desde o alto do seu Santuario: o Senhor desde o Ceo olhou sobre a terra:

21 Para ouvir os gemidos dos encarcerados : para dar soltura (*m*) aos filhos dos condemnados á morte:

22 Para que annunciem em Sião o Nome do Senhor : e o seu louvor em Jerusalem.

23 Quando os Povos se ajuntarem, e os Reis para servirem ao Senhor.

24 (*n*) Respondeo-lhe no caminho

(*m*) *Aos filhos dos condemnados á morte.* O Hebreo diz: *Aos filhos de morte*, Isto he, aos sentenciados a morrer ; ou aos filhos de Adão, e Eva que nascem réos de morte, e de eterna condemnação. PEREIRA.

(*n*) *Respondeo-lhe, &c.* Isto he, o pobre, que falla neste Salmo ; ou em figura deste pobre o Povo cativo , ou qualquer deste Povo. E disse-o no seu maior vigor, isto he, na sua mais vigorosa idade. Assim expõe Calmet o que a Vulgata diz: *Respondit ei in via virtutis suæ*, Outros com Tirino explicão aquelle *in via virtutis suæ*, não da força do Povo , mas da

nho do seu vigor: (*o*) Dize-me o curto número de meus dias.

25 Não me chames na metade de meus dias: os teus annos se extendem de geração em geração.

26 No principio tu, Senhor, fundaste a terra: (*p*) e os Ceos são obras das tuas mãos.

El-

força de Deos: e explicão assim: Elle disse a Deos no caminho da sua força, isto he, no caminho em que Deos mostra o seu grande poder, que he o caminho da volta do Cativeiro de Babylonia. PEREIRA.

(*o*) *Dize-me o curto número de meus dias.* Segundo a primeira intelligencia que assima propozemos, he esta petição huma petição de quem, sabendo que Deos queria livrar o seu Povo, estava em cuidado, se chegaria elle a ver restaurada Jerusalem. Segundo a outra intelligencia, he huma pergunta, em que o pobre já livre do cativeiro mostra o cuidado em que está, se chegará elle a tempo de poder contar ás gerações futuras os grandes beneficios que Deos lhe fizera. Qualquer destes sentidos se accommoda bem ao que se continúa no verso 25. PEREIRA.

(*p*) *E os Ceos, &c.* O Apostolo *ad Hebr.* I. 10. 11. 12. applica esta palavra a Christo Salvador, e Libertador do homem, e ao mesmo feito homem, sendo Deos verdadeiro. PEREIRA.

27 Elles pereceráõ, mas tu permaneces: e todos se envelheceráõ como hum vestido.

E como roupa de vestir os mudarás, e serão mudados:

28 mas tu és sempre o mesmo, e os teus annos não se acabaráõ.

29 Os filhos de teus servos (*q*) habitaráõ: (*r*) e a sua posteridade será dirigida eternamente.

SAL-

(*q*) *Habitaráõ, &c.* Em Jerusalem, ou na Judéa estavelmente com segurança, e sem temor, quando livres, e soltos das cadêas de Babylonia voltarem á amada patria. PEREIRA.

(*r*) *E a sua posteridade, &c.* Tu reinarás eternamente; e se os teus servos, que agora vivem, não lográo a dita de verem cumpridos logo os seus desejos, me consolo ao menos com que os seus descendentes a terão de fixar a sua morada na santa Cidade. P. Scio.

SALMO CII.

Salmo de acção de graças pela remissão dos peccados : e convida a todos os Anjos e Creaturas a louvar ao Senhor.

1 (*a*) DO mesmo David.
Bemdize, ó alma minha, ao Senhor: e todas as cousas que ha dentro de mim bemdigão ao seu santo Nome.

2 Bemdize, ó alma minha, ao Senhor: e não queiras esquecer-te de todos os seus beneficios.

3 O que perdôa todas as tuas maldas-

(*a*) *Do mesmo David.* Não obstante concordarem o Hebreo, e a Versão dos Setenta com a Vulgata em attribuirem este Salmo a David, que muitos Interpretes suppõem composto, quando Deos o sarou da grave doença, com que punio o seu peccado : todavia Calmet insiste, em que tal Salmo he obra dos Judeos, depois que forão livres do cativeiro: e cita por este sentimento a Theodoreto, e a Beda. PEREIRA.

dades : o que sara as tuas enfermidades.

4 O que redime da morte a tua vida : o que te corôa da sua misericordia, e das suas graças.

5 O que enche de bens o teu desejo : renovar-se-ha como a da aguia a tua mocidade.

6 O Senhor que faz misericordias : e justiça a todos os que soffrem aggravos.

7 (*b*) Fez conhecer a Moysés os seus caminhos, aos filhos de Israel (*c*) as suas vontades. Num. xiv. 18.

8 He benigno, e misericordioso o Senhor : magnanimo, e de muita misericordia.

9 Não estará irado para sempre : nem ameaçará eternamente.

Não

(*b*) *Fez conhecer a Moysés, &c.* Quando lhe mandou que fosse apresentar-se a Faraó, para que deixasse sahir ao seu Povo, e passar ao deserto. P. Scio.

(*c*) *As suas vontades.* Nas duas Taboas da sua santissima Lei, que deo a Moysés, para que a intimasse ao Povo de Israel. P. Scio.

10 Não nos ha tratado a nós segundo os nossos peccados : nem nos tem pago (*d*) segundo as nossas maldades.

11 Pois quanto a elevação do Ceo está remontada sobre a terra : tanto elle tem firmado a sua misericordia (*e*) sobre os que o temem.

12 Quanto dista o Oriente do Occidente : (*f*) tanto elle tem apartado de nós as nossas maldades.

13 Como o pai se compadece dos fi-

(*d*) *Segundo as nossas maldades.* Em quanto dura esta vida sempre o Senhor faz officios de pai ; mas na outra vida , conforme a Lei que elle mesmo estabeleceo , castiga em qualidade de Juiz á proporção do delicto. PEREIRA.

(*e*) *Sobre os que o temem.* Reconhecei a distancia que ha do Ceo á terra, porque tanto excede a sua piedade a nossos delictos , quando do coração o invocâmos , e com temor o adorâmos. PEREIRA.

(*f*) *Tanto elle tem apartado de nós , &c.* Conforme o Hebreo, Deos faz que estejão distantes de nós as nossas prevaricações , como se elle mesmo as visse de longe para não as castigar. P. SCIO.

filhos, assim se tem compadecido o Senhor dos que o temem:

14 porque elle já tem conhecido a fragilidade da nossa origem.

Lembrou-se que somos pó:

15 o homem, cujos dias são como o feno, assim se murchará como a flor do campo.

16 (*g*) Porque o espirito estará nelle de passagem, e elle não subsistirá: e não conhecerá dalli em diante o seu lugar.

17 Mas a misericordia do Senhor está des de a eternidade, e até á eternidade sobre os que o temem.

E

(*g*) *Porque o espirito estará nelle, &c.* Se o pronome *illo* se refere a *flore*, o *spiritus* significa o vento, e será continuação da allegoria que diz respeito ao mesmo homem. *Isaias* XL. 7. Porém pelo contexto se collige que o pronome se refere ao mais apartado que he o homem; e denota que a alma, ou espirito passa pelo corpo do homem, que o vivifica, e anima com a velocidade que passa a louçania e frescura do feno, ou de huma flor. Isto não obsta á Resurreição vindoura, que será obra sobrenatural, e milagrosa. P. Scio.

E a sua justiça sobre os filhos dos filhos,

18 para com aquelles que guardão a sua alliança:

E se lembrão dos seus mandamentos, para obseval-los.

19 O Senhor tem prevenido no Ceo o seu throno: e o seu Reino dominará sobre todos.

20 Bemdizei ao Senhor todos os Anjos delle: poderosos em virtude, que sois executores da sua palavra, para obedecer á voz das suas ordens.

21 Bemdizei ao Senhor (*h*) todas as Virtudes delle: vós, ministros seus, que fazeis a sua vontade.

22 Bemdizei ao Senhor todas as suas obras: em todo o lugar de seu senhorio, bemdize, ó alma minha, ao Senhor.

SAL-

(*h*) *Todas as Virtudes delle, &c.* Nome que se dá frequentemente na Escritura á milicia do exercito Celestial, que são os Anjos. PEREIRA.

SALMO CIII.

Vai fazendo memoria das maravilhas do Senhor, e o louva e glorifica por todas ellas; para que aprendamos a fazer bom uso dellas, elevando-nos ás cousas espirituaes pela contemplação das cousas visiveis.

1 (*a*) DO mesmo David.

Bemdize, ó alma minha, ao Senhor: Senhor Deos meu, tu te tens engrandecido poderosamente.

De gloria, e de formosura te tens vestido: co-

(*a*) *Do mesmo David.* Todo este Salmo he huma descripção poetica, e figurada da gloria do Senhor, que resplendece em todas os obras da natureza: como o nosso espirito não está acostumado senão a conhecer pelos sentidos, o Profeta limitando-se á nossa capacidade limitada, nos representa a Grandeza, e Omnipotencia do Senhor por meio de imagens pela maior parte sensiveis, e corporeas. O Apostolo *Hebr.* 1. 7. nos faz ver nelle huma imagem do mundo espiritual por meio dos Symbolos do mundo visivel. P. Scio.

2 coberto de lume como de vestidura:

Que extendes o Ceo (*b*) como hum pavilhão:

3 que cobres com aguas os séus mais altos lugares.

Que pões huma nuvem para tua subida: (*c*) que andas sobre as azas dos ventos.

Heb. 1. 2. 4 Que fazes aos teus Anjos espiri-

(*b*) *Como hum pavilhão.* Isto mostra, segundo os Padres Gregos, a facilidade, e presteza, com que Deos creou os Ceos Nem faça dúvida traduzir eu, *como hum pavilhão, ou como huma tenda de campanha*, o que no Latim da Vulgata he *sicut pellem*: porque de pelles erão ordinariamente as taes tendas, como notei sobre os Actos dos Apostolos, e assim vertem todos este lugar. E neste mesmo sentido he que David disse a Nathan, ser huma indecencia, que quando elle habitava em casa de Cedro, estivesse a Arca do Senhor debaixo d'humas pelles. II. *Reg.* VII. 2. PEREIRA.

(*c*) *Que andas, &c.* De densas nuvens fabricaste a tua carroça; elevado sobre as azas dos ventos corre os espaços immensos dos Ceos. Esta exposição he mui conforme ao texto Hebreo. P. Scio.

ritos: e aos teus ministros fogo queimador.

5 Que fundaste a terra (*d*) sobre a sua propria estabilidade: não se inclinará pelos seculos dos seculos.

6 O abysmo a cinge a ella, como hum vestido: sobre os montes estarão as aguas.

7 A' tua ameaça fugiráõ: á voz do teu trovão temeráõ.

8 Sobem os montes, e descem as campinas ao lugar que lhes estabeleceste.

9 Termo lhes pozeste, que não tras-

(*d*) *Sobre a sua propria estabilidade, &c.* Não se póde, nem deve concluir daqui, ser a terra immovel contra o Systema Copernicano: assim porque quando se trata de materias fysicas costumão os Escritores Canonicos explicar-se segundo as opiniões vulgares, como corrião no seu tempo; como porque o que o Salmista quer dizer he, que Deos não fundára a terra sobre algum outro corpo sólido, que a sustentasse; mas servindo ella de base, e de fundamento a si mesma, por gravitarem para o centro todas as suas partes, como explicão os Filosofos. PEREIRA.

traspassaráõ: e não voltaráõ a cobrir a terra.

10 Que fazes sahir fontes nos valles: por meio dos montes passaráõ as aguas.

11 Beberáõ todos os animaes do campo: suspiraráõ por ellas os asnos silvestres na sua sede.

12 (*e*) Sobre ellas moraráõ as aves do Ceo: as quaes do meio dos rochedos darão vozes.

13 Que regas os montes das aguas mais altas: do fruto de tuas obras se saciará a terra:

14 Que produzes feno para as alimarias, e herva para o serviço dos homens:

Para fazeres sahir o pão do seio da terra:

15 e o vinho que alegra o coração do homem.

O

(*e*) *Sobre ellas moraráõ, &c.* Sobre as fontes, rios, ribeiros. O Hebreo tem: *Sobre ellas* as fontes, *habitaráõ as aves do Ceo*, nas arvores: *donde de entre as folhas*, ou ramos destas darão vozes, cantaráõ. P. Scio.

O azeite para que o homem (*f*) faça brilhar o seu rosto: e com o pão corrobore o seu coração.

16 Saciar-se-hão as arvores do campo, e os cedros do Libano (*g*) que plantou:

17 alli farão ninho as aves.

A casa da cegonha (*h*) lhes serve de guia a ellas:

M os

(*f*) *Faça brilhar, &c. Para fazer brilhar*, e resplendecer *a face com o azeite*, diz o Hebreo. Não ha quem ignore o grande uso que fazião os antigos, e particularmente os Orientaes do azeite, e dos unguentos, para cuja composição empregavão o oleo mais puro, e escolhido. Plinio *Lib. XIV. Cap. XXII. Duo sunt liquores corporibus humanis gratissimi, intus vini, foris olei.* P. Scio.

(*g*) *Que plantou.* O Hebreo diz: *Fartar-se-hão as arvores do Senhor com as chuvas que lhes enviará*, tomando o humor, e succo de que necessitão para o seu augmento, e conservação: *os cedros do Libano que plantou* o mesmo Senhor. Nestas expressões se significão as arvores que nascem, e crescem por si mesmas, sem artes nem industria humana, só pela vontade do Senhor, cuja providencia se extende geralmente, e diz respeito á conservação de todas as suas creaturas. Pereira.

(*h*) *Lhes serve de guia, &c.* Ensinando-lhes

18 os montes altos são refugio aos cervos: os penhascos (*i*) para os ouriços cacheiros.

19 Fez a Lua para designar os tempos: o Sol conheceo o seu occaso.

20 Pozeste trévas, e foi feita a noite: nella transitaráõ todas as alimarias da selva.

21 Os cachorros dos leões rugem em

o modo de fazer o ninho, porque he a primeira que o faz. PEREIRA.

(*i*) *Para os ouriços cacheiros.* He a significação que todos dão ao *herinaciis* da Vulgata. Com tudo de Carrieres accrescenta *aos ouriços cacheiros, e aos coelhos*, porque diz que o termo que vem no Hebreo, e ainda o que trazem os Setenta, se póde entender dos coelhos: e que alguns Salterios antigos em lugar de *herinaciis*, trazem *Leporibus*; e que finalmente o termo Hebreo he aqui o mesmo, que o Author da Vulgata traduzio por *lepusculus* no livro dos *Proverbios* XXX. 26. O P. Scio assevera que os nomes Hebreos de animaes que se lem nestes versiculos, são de significação muito incerta; e accrescenta que o Hebreo diz *para os coelhos*; e que da palavra Hebraica, ou para melhor dizer, Fenicia *schaphan*, poderia tomar seu nome a *Hespanha*, pela abundancia que havia nella destes animaes. Conclue finalmente dizendo,

em busca da prêza, (*k*) e para pedirem a Deos o seu sustento.

22 Sahio o Sol, e recolhêrão-se: e metter-se-hão nos seus covîs.

23 Sahirá o homem á sua obra: e aos seus trabalhos até á noite.

24 Quão magnificas são as tuas obras, Senhor! todas as cousas fizeste com sabedoria! (*l*) chêa está a terra da tua possessão.

25 Este mar grande, e largo de braços: alli existem peixes que não tem número.

Animaes pequenos e grandes:

26 alli transitaráõ as náos.

que muitas medalhas antigas da Hespanha tem o coelho por divisa. PEREIRA.

(*k*) *E para pedirem a Deos, &c.* Correm famintos a todas as partes os cachorrinhos dos Leões, e com os seus rugidos parece clamáo, como pedindo-te lhes depares alguma preza. PEREIRA.

(*l*) *Chêa está a terra, &c.* Dos teus bens e riquezas: chama-lhe possessão sua, porque todas as cousas lhe pertencem como a seu Senhor. PEREIRA.

Este dragão, que formaste para zombar no mar:

27 todos esperão de ti que lhes dês de comer a seu tempo.

28 Dando-lho tu, elles recolherão: abrindo tu a tua mão, todos se encherão de bens.

29 Mas se tu apartares o teu rosto, turbar-se-hão: tirar-lhes-has o espirito, e deixarão de ser, e tornar-se-hão no seu pó.

30 (*m*) Enviarás o teu Espirito, e serão creados: e renovarás a face da terra.

31 Seja a gloria do Senhor para sempre: alegrar-se-ha o Senhor nas suas obras:

32 O que olha para a terra, e a faz

(*m*) *Enviarás o teu Espirito, &c.* Aquella virtude vivificante, que conserva todas as cousas creadas no seu ser, que he hum effeito proprio da Pessoa do Espirito Santo. *Genes.* I. 1. 2. E assim em sentido mais sublime se applica isto aos Dons interiores do Espirito Santo, por meio dos quaes, e da sua effusão se crião homens novos, e novos corações: e este he o sentido dos Santos Padres. P. Scio.

faz estremecer : o que toca os montes, e fumegão.

33 Cantarei ao Senhor em todo o espaço da minha vida : cantarei Salmos ao meu Deos em quanto eu subsistir. Inf. CXLV. 2.

34 Sejão-lhe acceitas as minhas palavras : eu certamente me deleitarei no Senhor

35 Feneção da terra os peccadores, e os iniquos, de modo que não subsistão : bemdize, ó alma minha, ao Senhor.

SALMO CIV.

Salmo de acção de graças, pelos beneficios feitos por Deos ao Povo de Israel, des de Abrahão até Moysés.

(a) ALleluia. (I. dos Paral. XVI. 8.) Isai. XII. 4.

1 Louvai ao Senhor, e invocai o seu

(a) *Alleluia* Este termo, que daqui em diante se encontra na Vulgata á testa d'outros

seu Nome: annunciai entre as Gentes as suas obras.

2 Cantai-lhe, e dizei-lhe Salmos: narrai todas as suas maravilhas.

3 Gloriai-vos em seu santo Nome: alegre-se o coração dos que buscão ao Senhor.

4 Buscai ao Senhor, e fortificai-vos: buscai sempre a sua face.

5 Lembrai-vos das suas maravilhas, que fez: de seus prodigios, e dos juizos (*b*) que pronunciou com a sua boca.

Vós

muitos Salmos, val o mesmo que, *Louvai ao Senhor.* Quanto aos primeiros quinze versos, he este Salmo indubitavelmente de David, e composto na trasladação da Arca para Sião, porque assim consta do I. Livro dos Paralipomenos, XVI. 8. e seguintes, onde se referem os ditos primeiros quinze versos delle. Quanto aos mais que se seguem, he Calmet de parecer, que elles forão accrescentados depois, quando o Povo Judaico voltou do cativeiro de Babylonia para Jerusalem. De Carrieres o dá todo por obra de David. PEREIRA.

(*b*) *Que pronunciou*, &c. Já sejão as Leis que o Senhor deo ao seu Povo, ou tambem as ameaças, que pronunciárão os seus Labios contra os prevaricadores da sua Lei. PEREIRA.

6 Vós, ó descendentes de Abrahão, que sois seus servos: vós, ó filhos de Jacob seus escolhidos.

7 Elle he o Senhor nosso Deos: os seus juizos se executaráõ em toda a terra.

8 Elle se lembrou para sempre da sua alliança: e da palavra, que enviou (*c*) para mil gerações:

9 Daquella que deo a Abrahão: e do juramento que fez a Isaac: Gen. xxii. 16.

10 E o confirmou a Jacob por estatuto: e a Israel para que fosse huma alliança eterna:

11 Dizendo: A ti te darei a Terra de Canaan, repartimento da vossa herança.

12 Quando erão em curto número, mui poucos (*d*) e estrangeiros nesta terra:

E

(*c*) *Para mil gerações* Elle mesmo he o que não se esquece, nem jámais se esquecerá do tratado que concertou, e da promessa que fez para todos os seculos vindouros. P. Scio.

(*d*) *E estrangeiros nesta terra.* São chama-

13 E passárão de gente em gente, e de hum Reino a outro Povo.

14 Não permittio que alguem os offendesse: e castigou por causa delles aos Reis.

II. Reg. 1. 14. I. Per. XVI. 22. 15 (*e*) Não toqueis os meus Ungidos: e não maltrateis aos meus Profetas.

16 E chamou a fome sobre a terra: e quebrantou toda a força do pão.

Gen. XXXVII. 36. 17 Enviou diante delles hum varão: a José que foi vendido por escravo.

Gen. XXXIX. 20. 18 Apertárão com grilhões seus pés, o ferro traspassou a sua alma,

19 até que foi cumprida a profecia delle.

A

dos estrangeiros, porque erão oriundos da Caldea e da Mesopotamia. PEREIRA.

(*e*) *Não toqueis os meus Ungidos.* Falla Deos aqui dos tres Patriarcas Abrahão, Isaac, e Jacob, aos quaes chama *Ungidos* seus, na qualidade de Sacerdotes, e Profetas, que erão do mesmo Senhor. Os nossos Padres Godos do quarto Concilio de Toledo o entendêrão dos Reis, os quaes noutras Escrituras tambem se achão chamados *Ungidos e Christos.* PEREIRA.

A palavra do Senhor o havia inflammado:

20 enviou o Rei, e o soltou; o Principe dos Povos, e lhe deo liberdade. Gen. XLI. 14.

21 Constituio-o senhor da sua casa: e por Principe de tudo o que possuia.

22 Para que désse luz aos seus Grandes como a si mesmo: e ensinasse a prudencia aos seus Anciãos.

23 E entrou Israel no Egypto: e foi Israel estrangeiro em a Terra de Cão. Gen. XLVI. 6.

24 (*f*) E augmentou o seu Povo em grande maneira: e o fez forte sobre os seus inimigos. Exod. I. 7.

25 Transtornou o coração dos Egypcios para que aborrecessem o seu Povo: e usassem de enganos com os seus servos. Act. VII. 17.

En-

(*f*) *E augmentou o seu Povo, &c.* Setenta almas entrarão no Egypto com Jacob, e em pouco mais de duzentos annos subio a sua posteridade a tres milhões. P. Scio.

Exod. III. 10. & IV. 29. 26 (*g*) Enviou a Moysés seu servo: a Arão, o mesmo que elle escolheo.

Exod. VII. 10 27 Pôz nelles as palavras de seus sinaes, e prodigios (*h*) na Terra de Cão.

Exod. X. 21. 28 Enviou trévas, e diffundio escuridade: e não tornou vans as suas palavras.

Exod VII. 20. 29 Converteo-lhes as aguas em sangue: e matou os seus peixes.

Exod. VIII. 6. 30 A sua terra produzio rãas até (*i*) nas camaras dos mesmos Reis.

Dis-

(*g*) *Enviou a Moysés, &c.* Mas o Senhor enviou logo a Moysés, e Arão, Ministros seus, que elle mesmo escolheo, para que livrassem o seu Povo da tyrannia, e violencia que padecia no Egypto. PEREIRA.

(*h*) *Na Terra de Cão.* O Hebreo lê: *Puzerão*: executárão, Moysés, e Arão, *nelle*, nos Egypcios, *as palavras aos seus signaes. Verba signorum ejus*, he hum idiotismo Hebreo: quer dizer: *signa ejus*, ou *posuerunt signorum faciendorum.* P. SOTO.

(*i*) *Nas camaras, &c.* Arrojou a terra por todas as partes huma multidão immensas de rans, que contaminando tudo, não perdoárão, nem ainda aos mais retirados gabinetes do palacio. PEREIRA.

31 Disse, (*k*) e vierão moscas de todas as castas: e mosquitos em todos os seus limites. Exod. VIII. 16. 24.

32 Mudou as suas chuvas em graniso: lançou hum fogo abrazador na terra delles.

33 E ferio as suas vinhas, e os seus figueiraes: e quebrou as arvores que havia nos seus limites.

34 Disse, e vierão gafanhotos, e alforra, em tanta copia que não tinha número: Exod. X. 12.

35 E comeo toda a herva na terra delles: e comeo todo o fruto da terra delles.

36 E ferio a todos os primogenitos na terra delles: (*l*) as primicias de todo o seu trabalho. Exod. XII. 29.

E

(*k*) *E vierão moscas, &c.* Veja-se a Nota ao Salmo LXXVII. verso 45. PEREIRA.

(*l*) *Ás primicias de todo o seu trabalho.* O mesmo pelas mesmas expressões ouvimos já no Salmo LXXVII. verso 51. Em ambos os lugares porém diz o Hebreo, *as primicias de toda a sua força*: e S. Jeronymo, *as primicias de todo o seu parto.* Donde se conhece, que

Exod. XII. 35. 37 E conduzio-os (*m*) com prata e com ouro: e não havia enfermo nas Tribus delles.

38 Alegrou-se o Egypto na partida delles: porque estava preoccupado do temor que lhes tinha.

Psalm. LXXVII. 14. 39 Extendeo huma nuvem que os cobrisse, e fogo que os allumiasse de noite.

Pe-

tanto neste verso 36. do Salmo CIV. como no verso 51. do Salmo LXXVII. aquelle periodo, *as primicias de todo o seu trabalho*, se deve tomar em caso d'apposição, como synonymo do antecedente, *todos os primogenitos do Egypto*; de sorte, que os mesmos sejão *os primogenitos*, que *as primicias*. Porque os mesmos, que são primogenitos, são na verdade *as primicias da força dos pais*, em quanto são os primeiros, em cuja formação se exercitou a virtude genital dos pais. E estes mesmos primogenitos são *as primicias do trabalho dos pais*, porque o mesmo acto generativo he acto de fadiga. Por isso Jacob, por synonymo de que Ruben era o seu primogenito, disse que Ruben era *o principio da sua dor*. Genes. XLIX. 3. PEREIRA

(*m*) *Com prata, e com ouro, &c.* Isto he, com immensas riquezas. PEREIRA.

40 Pedirão, e vierão codornizes : e do pão do Ceo os saciou. I.Cor.x.1. Exod. xvi. 13.

41 Fendeo a pedra, e manárão aguas : (*n*) corrêrão rios em lugar secco: Num. xx. 11.

42 Porque teve em memoria a sua santa palavra, a qual elle havia dado a Abrahão seu servo. Gen. xvii. 7.

43 E tirou o seu Povo com regozijo, e aos seus escolhidos cóm alegria.

44 E deo-lhes as terras das Nações: (*o*) e desfrutárão o trabalho de outros Povos:

45 Para que guardassem os seus mandamentos, e buscassem a sua Lei.

SAL-

(*n*) *Corrêrão rios, &c.* A's suas ordens se abrirão duros penhascos, e brotando do seu seio frescas e crystallinas aguas, se formárão rios, que seguindo aos Israelitas, corrêrão por lugares que estavão antes áridos, e estereis. PEREIRA.

(*o*) *E desfrutárão o trabalho, &c.* Para os conduzir a huma terra mui amena, povôada pelos Cananeos, para os pôr na possessão das suas terras, e que recolhessem os frutos do seu terreno, que havião cultivado alhêas mãos. P. SCIO.

SALMO CV.

Faz se memoria dos beneficios que Deos fez ao seu Povo desde que sahio do Egypto, até os Juizes: da ingratidão com que este lhe correspondeo; e como o misericordioso Senhor o corrigia, e tirava das suas angustias.

(*a*) ALleluia. (Judith XIII. 21.)

1 Louvai ao Senhor (*b*) porque elle he bom: porque a sua misericordia he por todos os seculos.

Eccli. XLIII. 35. 2 Quem referirá as obras do poder do Senhor, quem fará que sejão ouvidos todos os seus louvores?

3 Bemaventurados os que observão

(*a*) *Alleluia.* Veja-se a Nota primeira do titulo do Salmo precedente. PEREIRA.

(*b*) *Porque elle he bom, &c.* Por essencia, a suprema bondade, e o principio de tudo o que he bom. Este mesmo he o principio dos Salmos CVI. CXVII. e CXXXV. PEREIRA.

vão rectidão, e praticão a justiça em todo o tempo.

4 (*c*) Lembra-te de nós, Senhor, segundo a bondade que te aprouve mostrar ao teu Povo : visita-nos com a tua salvação :

5 Para que vejamos os bens de teus escolhidos, e gozemos a alegria que destinas ao teu Povo : para que sejas glorificado na tua herança.

6 Temos peccado com os nossos pais : temos obrado injustamente, commettemos iniquidade.

7 Nossos pais no Egypto não considerárão as tuas maravilhas : não se lembrárão da multidão da tua misericordia. Judith. VII. 19.

E te irritárão estando para entrar no mar, no Mar vermelho.

8 (*d*) E elle os salvou por amor do

(*c*) *Lembra-te de nós, &c.* No Hebreo os pronomes estão no singular : *Lembra-te de mim Visita-me.* Scio.

(*d*) *E elle os salvou, &c.* Sem respeito aos seus merecimentos, só pela propria bondade, e gloria do seu Nome. Pereira.

do seu Nome: para fazer patente o seu poder.

Exod. XIV. 21. 9 E ameaçou ao Mar vermelho, e seccou-se: e levou-os pelos abysmos, (*e*) como por hum deserto.

10 E salvou-os da mão dos que os aborrecião: (*f*) e resgatou-os da mão do inimigo.

Exod. XIV. 27. 11 E cobrio a agua aos que os perseguião: não ficou delles nem hum só.

12 E derão credito ás suas palavras: e cantárão o seu louvor.

13 Porém logo instantaneamente (*g*) se derão pressa em esquecer as suas

(*e*) *Como por hum deserto, &c.* Intimidadas as aguas do Mar vermelho ao imperio da sua voz, se abrírão, e retirárão deixando aos Israelitas o passo enxuto, e livre; e com a divina escolta pizarão as suas profundidades, como se caminhassem por hum árido deserto. P. Scio.

(*f*) *E resgatou-os, &c.* Dos Egypcios, e da mão de Faraó, que era seu inimigo. PEREIRA.

(*g*) *Se derão pressa, &c.* Porque perdendo logo a memoria dos seus beneficios, não quizerão entregar-se ao cuidado da sua providencia que

suas obras: e não esperárão o seu conselho.

14 (*b*) E cubiçárão delicias no deserto: tentárão a Deos no lugar sem agua. Exod. XVII. 2.

15 E lhes concedeo o que pedião: (*i*) e enviou fartura ás suas almas. Num. XI. 31.

16 (*k*) E irritárão a Moysés no N acam- Num. XVI. 32.

cumprisse o designio que tinha de os estabelecer na terra promettida. PEREIRA.

(*b*) *E cubiçárão, &c.* Chegárão a ver com fastio o Manná, e appetecêrão carnes. *Numer.* XI. 4. PEREIRA.

(*i*) *E enviou fartura, &c.* Até que lhes causou fastio, e nausea o mesmo que havião desejado. O Hebreo diz: *E mandou fraqueza ás suas almas:* tirou o Senhor a sua virtude, e negou a sua benção áquella vianda, e assim em lugar de se nutrirem, enfraquecião, e cahião em *phisis*, enfermidade que frequentemente procede de comer com excesso, e do que tem principio aquella nausea e desgosto, com que o Senhor os havia ameaçado. *Numer. XI.* 20. P. SCIO.

(*k*) *E irritárão a Moysés, &c.* São Jeronymo verte aqui, *zelati sunt*, isto he, tiverão zelos, ou inveja, por verem que Deos elevára sobre todos a Moysés, e a Arão. Por isso dizião: *Cur elevamini super populum Domini?* Por-

acampamento: a Arão o santo do Senhor.

17 Abrio-se a terra, e tragou a Dathan: e sorveo a Abiron com seus sequazes.

18 E ateou-se fogo no meio do seu congresso: a chamma abrazou aos peccadores.

Exod. xxxii. 4. 19 E fizerão hum bezerro em Horeb: e adorárão a obra que fabricárão.

20 E trocárão a sua gloria pelo simulacro de hum bezerro que come feno.

21 Esquecerão-se de Deos que os salvou, o qual havia feito grandes prodigios no Egypto,

22 maravilhas na Terra de Cão: portentos no Mar vermelho.

Exod. xxxii. 10. 23 E disse que os destruiria: se Moysés seu escolhido se não houvesse posto em meio ante elle quebrando o idolo:

Para apartar a sua ira, que não os destruisse:

e

que sois vós elevados sobre o Povo do Senhor? *Num.* XVI. 3. BOSSUET.

24 (*l*) e por nada reputárão a terra desejada:

Não crêrão a sua palavra,

25 e murmurárão nas suas tendas: não attendêrão á voz do Senhor.

26 E levantou a sua mão sobre elles: para os exterminar no deserto: Num. XIV. 32.

27 E para envilecer a sua estirpe entre as Nações: e espalhálos pelas regiões.

28 E consagrarão-se (*m*) a Beelfegor: e comêrão os sacrificios dos mortos.

29 E o irritárão com as suas invenções: e se multiplicou nelles (*n*) a mortandade.

(*l*) *E por nada reputárão a terra desejada.* Pedio Moysés ao Senhor que apartasse a sua ira do seu Povo, e não quizesse exterminá-lo, privando-o da possessão da terra que lhe tinha promettido: mas elles não fizerão o menor apreço daquella terra, que devia ser o unico objecto das suas ancias, e desejos. PEREIRA.

(*m*) *A Beelfegor, &c.* Este era hum infame idolo dos Moabitas e Madianitas. *Numer. XXV.* 3. PEREIRA.

(*n*) *A mortandade.* Perdêrão então vinte e

Num. xxv. 7.

30 (*o*) E apresentou-se Fineas, e o applacou: e cessou o flagello.

31 (*p*) E foi-lhe imputado a justiça, por geração e geração para sempre.

Num. xx. 10.

32 E irritarão-no nas Aguas da contradição: (*q*) e foi castigado Moysés por causa delles:

33 porque (*r*) amargurárão o seu espirito.

E

quatro mil homens, comõ diz o Caldêo, e se lê nos *Núm.* XXV. 9. PEREIRA.

(*o*) *E apresentou-se Fineas, &c.* Veja-se a historia deste successo nos *Núm. XXV.* 8. PEREIRA.

(*p*) *E foi-lhe imputado a justiça, &c.* O Senhor deo a Fineas em premio do zêlo, que mostrou pela glória de Deos o Pontificado, que fez continuar na sua familia por mais de cento, e trinta annos. Veja-se o lugar citado dos *Numeros*, verso 13. PEREIRA.

(*q*) *E foi castigado Moysés, &c.* Privando-o o Senhor da consolação de entrar na terra promettida. PEREIRA.

(*r*) *Amargurárão o seu espirito.* Póde tambem trasladar-se: Porque exacerbárão, e enchêrão o seu espirito de amargura. PEREIRA.

(s) E foi duvidoso nas suas palavras:

34 não exterminárão as gentes, que o Senhor lhes disse.

35 E se mesclárão com as gentes, e tomárão os seus costumes:

36 e servírão aos seus idolos: e lhes foi causa de tropeço.

37 E immolárão aos demonios os seus filhos, e as suas filhas.

38 E derramárão o sangue innocente: o sangue de seus filhos e de suas filhas, que havião sacrificado aos idolos de Canaan.

E

(s) *E foi duvidoso, &c.* Manifestou desconfiança nas suas palavras: fallou inconsideradamente: e de hum modo duvidoso, quando para ferir a pedra, disse; *Acaso poderemos nós fazer sahir desta Pedra agua para vós?* *Núm. XX.* 10. Santo Agostinho explica o *distinxit* da Vulgata deste modo: *Ferio com desconfiança a pedra, e por tanto distinguio este milagre de outros de que não duvidára.* Alem disto o Senhor lhes havia expressamente mandado que exterminassem todos os Cananeos; mas elles não obedecêrão, nem os exterminárão como o Senhor mandára. PEREIRA.

E se inficionou a terra com sangues,

39 e se contaminou com as suas obras: (*t*) e se prostituírão nas suas invenções.

40 E se incendeo de furor o Senhor contra o seu Povo: e abominou a sua herança.

41 E os entregou em poder das Gentes: e os dominárão aquelles que os aborrecião.

42 E angustiárão-nos os seus inimigos, e forão humilhados debaixo do seu poder:

43 muitas vezes o livrou.

Mas elles o irritárão com o seu intento: e forão humilhados pelas suas maldades.

E

(*t*) *E se prostituírão, &c.* Já mesclando-se com mulheres idólatras, já adorando os idolos das Nações, como os mesmos idólatras. As abominações dos Israelitas, que se insinuão nos versos 35 até 38 pertencem principalmente ao tempo em que governárão os Juizes; e ainda que estas não constão por menor naquelle Livro, não são por isso menos certas. P. Scio.

44 E olhou-os quando estavão em angustia: e ouvio a sua oração.

45 E lembrou-se do seu pacto: e se enterneceo segundo a multidão da sua misericordia. Deut. XXX. 1.

46 E empregou nelles as suas misericordias á vista de todos aquelles que os havião cativado.

47 Salva-nos, Senhor nosso Deos: e congrega-nos de entre as Nações:

Para que confessemos o teu santo Nome: e nos gloriemos no teu louvor.

48 Bemdito o Senhor Deos de Israel pelos seculos dos seculos: e dirá todo o Povo: (*u*) Assim seja, assim seja.

SAL-

(*u*) *Assim seja, &c.* No Hebreo se lê: Amen, *hallelu-iha.* Alguns são de parecer, que este ultimo verso não pertence ao Salmo, e que seja huma addição, que se punha no fim de cada livro: por quanto aqui acaba, segundo a divisão dos Hebreos, o quarto livro dos Salmos. PEREIRA.

SALMO CVI.

Louva-se neste Salmo a Deos porque livra aos homens de todo o genero de calamidades: entre estas se contão por principaes, o andar desencaminhado, o cativeiro, as enfermidades, e as tempestades do mar.

Alleluia. (Judith XIII. 21.)

1 (*a*) LOuvai ao Senhor, porque he bom: porque a sua misericordia he eterna.

2 Digão-no os que o Senhor tem redemido, os que tem redemido da mão do inimigo: e os que congregou d'entre as Nações.

Do

(*a*) *Louvai ao Senhor, &c.* Neste Salmo, conforme a commum opinião, se falla precisamente do Povo Christão, redemido da escravidão, e poder do demonio por Jesu Christo, e congregado de todas as partes do mundo, para formar a Igreja Catholica. P. Scio.

3 Do Oriente, e do Poente: do Aquilão, (*b*) e do mar.

4 Forão errando pelo deserto sem agua: não achárão caminho de Cidade onde alojar-se.

5 Padecendo fome, e sede: a sua alma nelles desfaleceo.

6 E clamárão ao Senhor quando se virão em angustia: e elle os livrou das suas necessidades.

7 E os conduzio por caminho direito: para que fossem a Cidade de Povoação.

8 (*c*) Glorifiquem ao Senhor as suas misericordias: e as maravilhas que obrou a favor dos filhos dos homens.

Por-

(*b*) *E do mar.* Tanto aqui como no Salmo LXXXVIII. verso 12. se deve entender por *mar*, o Meiodia; pois que o Mar vermelho, e o Oceano ficão ao Meiodia da Palestina. PEREIRA.

(*c*) *Glorifiquem ao Senhor, &c.* A palavra *Confiteantur*, ou se deve tomar em sentido passivo em lugar de *Laudentur*: ou he Apostrofe, e Prosopopea poetica. Conheção os homen-

9 Porque fartou a alma que estava vazia: e saciou de bens a alma faminta.

10 (*d*) Os que moravão em trévas, e na sombra da morte: aprizionados em mendiguez, e em ferro.

11 Porque forão rebeldes ás palavras de Deos: e desprezárão o conselho do Altissimo.

12 E foi humilhado o seu coração nos trabalhos: ficárão sem forças, e não houve quem os soccorresse.

13 E clamárão ao Senhor quando se virão em angustia: e livrou-os de suas necessidades.

14 E tirou-os das trévas, e da sombra da morte: e rompeo as suas cadeas.

15 Glorifiquem ao Senhor as suas misericordias: e as maravilhas que obrou a favor dos filhos dos homens.

16 Por-

as suas misericordias, confessem os seus beneficios. S. JERONYMO.

(*d*) *Os que moravão em trévas, &c.* Deve supprir-se aqui o verbo *liberavit*, livrou. PEREIRA.

16 Porque arrombou as portas de bronze: e quebrou os ferrolhos de ferro.

17 (e) Elle os recebeo do caminho da sua maldade: porque pelas suas injustiças forão humilhados.

18 A alma delles aborreceo toda a comida: e chegárão até ás portas da morte.

19 E clamárão ao Senhor quando se vírão em angustia; e livrou-os de suas necessidades.

20 (f) Enviou a sua palavra, e sarou-os: e livrou-os do que lhes era mortal.

Glo-

(e) *Elle os recebeo do caminho, &c.* Como alargando-lhes a mão os recebeo na sua graça, tirando-os do caminho torcido que seguião, e fazendo-os abraçar mediante a sua conversão, e penitencia o caminho recto dos seus preceitos. P. Scio.

(f) *Enviou a sua palavra, &c.* Não necessita Deos para se fazerem as cousas, senão de fallar, isto he, de mandar que ellas se façáo. O seu dito he o seu imperio: o seu imperio basta para logo se executar tudo. Assim

21 Glorifiquem ao Senhor as suas misericordias: e as maravilhas que obrou a favor dos filhos dos homens:

22 E lhe offereção sacrificio de louvor: e annunciém as suas obras com regozijo.

23 Os que descem ao mar em náos para fazerem (*g*) as suas manobras nas muitas aguas.

24 Elles mesmos vírão as obras do Senhor, e as suas maravilhas no profundo.

Dis-

no verso 25. *Disse, e levantou-se hum vento de tempestade, &c.* No sentido espiritual accommodão alguns Padres este verso a Jesu Christo que he o Verbo Eterno Filho, Unigenito de Deos Padre, o qual nos livrou dos males, e da morte, como sarou aos Israelitas das mordeduras das serpentes. PEREIRA.

(*g*) *As suas manobras, &c.* Podem tambem entender-se estas palavras dos que navegão para fazerem suas negociações, e commercio. O Sentido da versão he claro, e he de Santo Agostinho, que accrescenta muito a proposito: Todos estamos na náo, huns trabalhão, outros são levados; porém todos juntamente perigão na tempestade, e se salvão no porto. P. Scio.

25 Disse, e levantou-se hum vento de tempestade: e empolarão-se as suas ondas.

26 (*h*) Sobem até aos Ceos, e descem até aos abysmos: a sua alma com os males se consumia.

27 Forão turbados, e titubiárão como hum temulento: (*i*) e todo o seu saber foi apurado.

28 E clamárão ao Senhor quando se virão em angustia, e livrou-os das suas necessidades.

E

(*h*) *Sobem, &c.* Os que navegão, ou as ondas. PEREIRA.

(*i*) *E todo o seu saber, &c.* Estes tres versos expressão vivamente a tempestade desta maneira: Vê bem como a huma minima insinuação do Senhor sopra impetuoso o vento, se altéra, e revolve o mar, se vai empolando por momentos, e se achão os navegantes no meio de huma tormenta. A náo impellida das aguas, humas vezes se levanta até aos Ceos, e outras parece que se vai a precipitar nos abysmos. Temem os navegantes hum naufragio inevitavel, desmaião, andão turbados de huma parte para outra, como se perdessem o tino, e sem saber que partido devem tomar naquelle extremo em que se achão. P. Scio.

29 E trocou a sua tempestade em vento suave: (*k*) e acalmárão as ondas do mar.

30 E elles alegrarão-se porque acalmou o mar: e conduzi-os ao porto que elles desejavão.

31 Glorifiquem ao Senhor as suas misericordias: e as maravilhas que obrou a favor dos filhos dos homens.

32 E exaltem-no na Congregação do Povo: e louvem-no no Consistorio (*l*) dos Anciãos.

33 Mudou os rios em desertos: (*m*) e os mananciaes das aguas em terra sedenta.

A

(*k*) *E acalmárão, &c.* A tempestade mencionada he figura das muitas, e terriveis perseguições que padeceo, e com que foi combatida a náo da Igreja nos primeiros seculos, até que se convertêrão á Fé os Imperadores Romanos. Então acalmárão as perseguições, e sobreveio a paz. P. Scio.

(*l*) *Dos Anciãos.* Isto he: dos Magistrados, ou Senadores. Pereira.

(*m*) *E os mananciaes, &c.* Póde tambem entender-se das fontes, ou mananciaes de donde nascem os rios. E allude em tudo isto o

34 A terra fructifera (*n*) em mar salgado, pela malicia dos que habitavão nella.

35 Trocou o deserto em tanques d'agua: e a terra sem agua em mananciaes d'aguas.

36 E estabelecco alli aos famintos: e fundárão Cidade (*o*) para povôalla.

37 E semeárão os campos, e plantárão vinhas: e derão o fruto nativo.

38 E abençôou-os, e se multiplicárão em extremo: e não diminuio o número dos seus animaes.

39 E forão depois (*p*) reduzidos a

Profeta ás varias revoluções que succedêrão na Synagoga, e em especial na Igreja. P. Scio.

(*n*) *Em mar salgado, &c.* Assim succedeo aos habitadores da Pentapolis. *Genes. XIX.* Póde tambem interpretar-se, *em terreno esteril*, como succede em hum campo que se semêa de sal. P. Scio.

(*o*) *Para povôalla.* Povôárão a Cidade de Jerusalem, e tambem outras muitas Aldêas, e Cidades, que edificárão para viverem alli em sociedades, e formando varios corpos. P. Scio.

(*p*) *Reduzidos a poucos, &c.* Porém se se

a poucos: e se vírão quebrantados pela força dos males, e com a dor.

40 Cahio o desprezo sobre os Principes: e os fez andar errando fóra de caminho, e por onde o não havia.

41 E alliviou o pobre da sua miseria: e multiplicou as familias como ovelhas.

Job. xxii. 19. 42 Vê-lo-hão os rectos, e alegrar-se-hão: (*q*) e toda a maldade fechará a sua boca.

43 Quem he sabio e guardará estas cousas? e comprehenderá as misericordias do Senhor?

SAL-

esquecião depois de tão grandes misericordias, severo os castigava, reduzindo-os a pequeno número, e enviando sobre elles varios castigos os affligia com calamidades, e dores, para que conhecessem suas culpas, e arrependidos o buscassem. PEREIRA.

(*q*) *E toda a maldade fechará a sua boca.* Estas grandes misericordias são as que enchem de alegria o coração dos justos; e a impiedade á vista delles não se atreve nem se quer a abrir a boca. PEREIRA.

SALMO CVII.

Oração de David para pedir ao Senhor a sua assistencia contra seus inimigos, dando graças pelos auxilios que tem recebido. Os Padres reconhecem aqui as conquistas de Jesu Christo sobre as Nações infiéis attrahidas ao seu Evangelho.

1 (*a*) Cantico de Salmo do mesmo David. (Salmo LVI. 8.)

2 PReparado está o meu coração, ó Deos, preparado está o meu coração:

O ção:

(*a*) *Cantico de Salmo, &c.* Este Salmo he composto de duas partes: huma tirada do Salmo LVI. des do verso 8. até o fim: outra do Salmo LIX. des do verso 6. até o fim. Bossuet o attribue a David, seguindo a Vulgata, e advertindo, que não he d'admirar que o Poeta sagrado o tome emprestado de si mesmo. Tambem julga, que David o compozera em acção de graças pela victoria, que alcançára dos Assyrios, e Idumeos. Calmet, que se não

ção: cantarei, e direi Salmos (*b*) na minha gloria.

3 Desperta, gloria minha, desperta, salterio, e harpa: levantar-me-hei (*c*) ao romper d'alva.

4 Louvar-te-hei no meio dos Povos, Senhor: e te direi Salmos entre as Nações.

5 Pois grande he sobre os Ceos a tua misericordia: e a tua verdade se eleva até ás nuvens.

6 Exalta-te, ó Deos, sobre os Ceos, e resplendeça sobre toda a terra a tua gloria:

7 para que sejão livres os teus escolhidos.

Sal-

governa pelos titulos da Vulgata, não duvida attribuil-lo aos cativos de Babylonia. PEREIRA.

(*b*) *Na minha gloria.* No meio da minha gloria, e da minha prosperidade, ou com toda a minha alma; porque a voz gloria tambem se toma pela alma, por consistir nella a vida e a gloria, e o adorno do homem; e se lhe dá este sentido muitas vezes nos Salmos. PEREIRA.

(*c*) *Ao romper, &c.* O Hebreo lê: *Eu mesmo despertarei a aurora.* P. SCIO.

Salva-me cóm a tua dextra, e attende-me:

8 Deos fallou (*d*) no seu Santo:
Regozijar-me-hei, e repartirei Siquem, e medirei o valle das tendas.

9 Meu he Galaad, e meu he Manassés: e Efraim (*e*) a segurança da minha cabeça.
Judá meu Rei:

10 (*f*) Moab caldeira da minha esperança.
Até á Iduméa estenderei o meu cal-

(*d*) *No seu Santo.* Confira-se a Nota ao verso 8 do Salmo LIX. PEREIRA.

(*e*) *A segurança, &c.* Quer dizer a segurança, e o esteio da minha coroa. Confira-se a Nota ao verso 9 do mesmo Salmo. PEREIRA.

(*f*) *Moab caldeira da minha esperança, &c.* He hum pesado idiotismo, como diz o erudito Saverio Mattei, que significa: *Espero de me servir do Moabita como d'huma caldeira, ou o Moabita me servirá de caldeira para me lavar os pés.* Segue-se *Até á Iduméa estenderei o meu calçado*, que o mesmo Mattei parafrasêa assim: *Ao Idumeo estenderei os pés para me tirar o calçado; ao Moabita presentarei os pés para m'os lavar: hum será para*

çado: os estrangeiros (*g*) se me tem feito amigos.

11 Quem me conduzirá á Cidade fortificada? quem me conduzirá até á Iduméa?

12 Por ventura não és tu, ó Deos, o que nos tens desamparado, e não sahirás, ó Deos, na testa dos nossos exercitos?

13 Dá-nos soccorro na tribulação: porque he vãa a salvação que se espera da parte do homem.

14 Em Deos faremos proezas: e elle reduzirá a hum nada os nossos inimigos.

SAL-

mim o servo que tenha cuidado dos cothurnos, outro que o tenha das bacias de lavar os pés. Reprova juntamente o parecer dos Interpretes que com affectada erudição querem persuadir que *o extendere, ou projicere calceamentum*, seja sinal d'intimação de guerra, ou de nova posse. PEREIRA.

(*g*) *Se me tem feito amigos.* No Verso 10. do Salmo LIX. se diz, *sobmettidos me estão os estrangeiros*, o que aqui se declara em termos mais suaves: *Os estrangeiros se me tem feito amigos*, porém o sentido he o mesmo,

SALMO CVIII.

David na Pessoa de Christo pede ao Padre soccorro contra as calumnias, e perfidia de seus perseguidores. Vaticina a perdição delles: declara-se a humiliação extrema, a que elle se ha de ver reduzido.

1 (*a*) Para o fim, Salmo de David.

O'

porque no Hebreo, e nos Setenta se lem as mesmas palavras em ambos os lugares: e nisto se vê que David olhava para os seus subditos como amigos. P. Scio.

(*a*) *Para o fim, &c.* Compôz David este Salmo na occasião da perfidia de Doég que lhe delatou a Saul, ou quando o seu Conselheiro Aquitofel o abandonou, e se passou ao partido do rebelde Absalão. Nas imprecações que faz David neste Salmo, e que no sentido literal são relativas a Doég, a Aquitofel, e aos seus injustos perseguidores; e no profetico a Judas o traidor, e aos Judeos perseguidores de Jesu Christo, he preciso se reconheça a hum Profeta, que revestido da authoridade de Deos;

2 (*b*) O' Deos, não calles o meu louvor: porque a boca do peccador, e a boca do traidor se abrio contra mim.

3 Fallárão contra mim com lingua aleivosa, e com palavras de odio me cercárão: e sem causa me tem feito guerra.

4 Em vez de amar-me, dizião mal de mim: (*c*) mas eu orava.

5 E tornárão contra mim males por bens: e odio em cambio do amor que lhes tinha.

6 Põem sobre elle ao peccador:

e

e da força de seu espirito, annuncia o que havia de succeder áquelles malvados impenitentes, e obstinados. O Apostolo S. Pedro. *Act. I.* 20. applica a Judas o verso 8. PEREIRA.

(*b*) *O' Deos não calles o meu louvor, &c.* O Hebreo diz: *Deos do meu louvor*, ou unico objecto dos meus louvores: *não calles*, não tenhas occulto o meu louvor, que agora he justo se publique em defensa da minha innocencia opprimida. P. SCIO.

(*c*) *Mas eu orava.* O Hebreo diz: *E eu em oração.* Não lhes dei mal por mal; mas me contentei com voltar-me a Deos, pedindo-lhe que me livrasse das suas mãos. P. SCIO.

(*d*) e o diabo esteja á sua direita.

7 Quando for julgado, saia condemnado: e a sua oração (*e*) se lhe impute a peccado.

8 Sejão abbreviados os seus dias: e receba outro (*f*) o seu bispado.

Fi-

(*d*) *E o diabo esteja á sua direita.* Para o accusar, segundo o antigo costume de estar o accusador em Juizo á direita do réo, como se vê de Zacarias III. 1. Parece que David nos primeiros versiculos teve presentes no seu espirito a todos os seus inimigos; porém neste mais particular e determinadamente se dirije contra aquelle de quem se reconhecia mais aggravado; ou para melhor dizer, ao traidor Judas, a quem S. Pedro, *Actor I.* 20. o applica. PEREIRA.

(*e*) *Se lhe impute, &c.* A oração que não se faz por Christo não só não póde apagar o peccado, mas ella mesma se imputa a peccado: *Oratio quæ non fit per Christum non solum non potest delere peccatum, sed etiam ipsa fit in peccatum.* Santo Agostinho a este lugar. PEREIRA.

(*f*) *O seu bispado.* No Hebreo se lê hum termo geral que significa ministerio, officio, prefectura, dignidade que exige inspecção. Não só se entende de Judas, como diz S. Pedro, senão tambem da Nação Judaica, que perdeo

9 Fiquem seus filhos orfãos: e sua mulher viuva.

10 Prófugos andem de hum lugar para outro seus filhos, e mendiguem: e sejão lançados fóra das suas habitações.

11 O usurario dê caça a todos os seus bens: e os estranhos roubem o fruto dos seus trabalhos.

12 Não tenha quem o ajude: nem haja quem se compadeça de seus orfãos.

13 Sejão seus filhos para exterminio: em huma só geração (*g*) fique apagado o seu nome.

14 (*h*) A iniquidade de seus pais re-

o Sacerdocio, e passou para a Igreja de Christo. P. Scio.

(*g*) *Fique apagado, &c.* Pereção os filhos juntamente com o pai, e naquella só geração fique sempre apagado na terra o seu nome, e a sua familia. Santo Agostinho diz que Judas teve mulher e filhos. P. Scio.

(*h*) *A iniquidade de seus pais, &c.* A memoria dos delictos do pai irrite a colera de Deos contra o filho delinquente, e venha sobre elle a sua indignação pelos excessos da mãi. P. Scio.

reviva na presença do Senhor occorrendo á sua lembrança : e o peccado de sua mãi não seja apagado.

15 (*i*) Estejão sempre diante do Senhor, e seja riscada da terra a memoria delles:

16 por quanto se não lembrou de usar de misericordia.

17 E perseguio ao homem sem amparo, e ao mendigo, e ao quebrantado de coração para o entregar á morte.

18 E como amou a maldição, ella lhe virá : e como não quiz a benção, ella se apartará delle.

E vestio-se de maldição como d'hum vestido, e entrou como agua nas suas entranhas, e como azeite nos seus ossos.

Se-

(*i*) *Estejão sempre diante do Senhor, &c Fiant*, deve sobentender-se, *Crimina*. As maldades destes não se apartem jámais da presença do Senhor, que despertem a sua justiça contra os filhos de hum pai que fechou as suas entranhas á misericordia. PEREIRA.

19 Seja-lhe como o vestido, com que se cobre: e como a cinta com que sempre se cinge.

20 Esta he diante do Senhor (*k*) a obra

(*k*) *A obra, &c.* A Versão de S. Jeronymo diz aqui: *Esta he a paga diante do Senhor*; porque o homem colherá aquillo mesmo que semear. Depois de ouvirmos tantas pragas, e maldições que ainda só lidas atemorizão, será bom resolver aqui a difficuldade, que se póde formar destes lugares do presente Salmo CVIII., e doutros semelhantes, que já precedêrão nos Salmos LIV. e LXVIII. onde David falla, como se estivesse animado do espirito de odio, e de vingança contra os seus inimigos.

Responde-se primeiramente com Santo Agostinho no Livro I. *Do Sermão do Senhor no Monte*, num. 82. Que estas, que parecem imprecações, se devem considerar como humas profecias das infelicidades, com que Deos algum dia ha de punir os máos. O que se confirma bellamente, observando que neste mesmo Salmo CVIII. verso 9. onde a Vulgata com os Setenta se servem do Modo Optativo, dizendo: *Fiquem seus filhos orfãos, e sua mulher viuva*: o Hebreo se explica pelo futuro do Indicativo, dizendo: *Seus filhos ficarãõ orfãos, e sua mulher ficará viuva.*

Confirma-se tambem, de que lançado aquel-

obra daquelles, que dizem mal de mim: e que fallão males contra a minha alma.

E

le chuveiro de pragas, prosegue o Salmista, dizendo no verso 20. *Esta he diante do Senhor a obra daquelles que dizem mal de mim.*

Confirma-se ainda mais, observando, como já observámos nas Notas precedentes, que neste sentido profetico entendeo S. Pedro da prevaricação de Judas o verso 8 do presente Salmo CVIII. (Act I. 20.) e S. Paulo da cegueira, e obstinação dos Judeos o verso 24. do Salmo LXVIII. (Rom. XI. 10.)

Responde-se em segundo lugar: Que quando os referidos Textos se tomem no Modo Optativo, como significações de desejo; deve isto ser com a advertencia, de que o Salmista falla em nome de Jesu Christo, e como representando-o nas perseguições, que soffria: ou, para melhor dizer, o mesmo Jesu Christo he o que falla nelle, e o que annuncia por elle aos Judeos, e a todos os outros seus inimigos, os terriveis castigos, que a Justiça Divina lhes prepara. E elle o faz por modo de desejo, e de imprecação: porque a Lei eterna e a ordem de que elle nunca jámais se póde affastar, pede que Deos tome vingança de todo o homem, que obstinadamente recusa sobmetter-se á verdade.

21 E tu, Senhor, Senhor, toma á tua conta a minha defensa por amor do teu Nome: porque suave he a tua misericordia.

Livra-me,

22 porque eu sou necessitado, e pobre: (*l*) e o meu coração está turbado dentro de mim.

Te-

Quando demos em terceiro lugar, que quem immediata, e primariamente faz estas imprecações, he o mesmo Salmista; ha de dizer-se, que elle as não faz por odio aos inimigos, mas por odio ao peccado delles; de sorte, que quando o Salmista roga aquellas pragas, o que elle deseja, e pede a Deos, he que se destrua a malicia, e se extingua do Mundo a iniquidade. Assim he que Santo Agostinho explica aquel'outra rogativa dos Santos Martyres, que vem no Apocalypse, VI. 10. *Até quando, Senhor, has de tu differir o tomar vingança do nosso sangue?* E no mesmo Apocalypse convida hum Anjo ao Ceo, aos Apostolos e aos Profetas a se regozijarem pela ruina de Babylonia, *porque Deos os vingou, condemnando-a.* (Apoc. XVIII. 20.) PEREIRA.

(*l*) *E o meu coração, &c.* O Senhor disse por S. João XII. 27: *E agora a minha alma está turbada.* PEREIRA.

23 Tenho desapparecido, como a sombra que vai cahindo: e tenho sido arrojado como os gafanhotos.

24 Os meus joelhos se tem debilitado (*m*) pelo jejum: e a minha carne se tem mudado (*n*) pelo azeite.

25 E eu tenho chegado a ser o opprobrio delles: virão-me, e meneárão as suas cabeças.

26 Assiste-me, Senhor Deos meu: (*o*) salva-me segundo a tua misericordia.

27 E saibão que isto he hum golpe

(*m*) *Pelo jejum, &c.* Pela falta de alimento, que com difficuldade acharia, por andar errante, fugitivo, e não ter lugar fixo. PEREIRA.

(*n*) *Pelo azeite. Propter defectum olei.* Já em outro lugar fizemos menção do grande uso que os antigos fazião do azeite, ungindo-se com elle, para conservação dos corpos, e recuperarem as forças perdidas. Onde a Vulgata tinha *propter oleum*, verteo S. Jeronymo *absque oleo.* PEREIRA.

(*o*) *Salva-me segundo, &c.* Pede Christo o ser salvo da morte, tambem a sua Resurreição. *Hebr. V.* 7. PEREIRA.

pe da tua mão: e que tu, Senhor, (*p*) tens feito estas cousas.

28 Elles me amaldiçoarão, e tu me abençoarás: confundidos sejão os que se levantão contra mim: (*q*) mas o teu servo se alegrará.

29 Vestidos sejão de affronta os que me calumnião: e fiquem cobertos da sua confusão como de huma capa dobrada.

30 Glorificarei altamente ao Senhor com a minha boca: e no meio de muitos o louvarei.

31 Porque se pôz á direita do pobre, para salvar a minha alma dos perseguidores.

SAL-

(*p*) *Tens feito, &c.* Sejão disto testemunhas os meus mais implacaveis perseguidores; e reconheção que a minha Salvação e liberdade he tudo obra do poder da tua mão. PEREIRA.

(*q*) *Mas o teu servo, &c.* Vejão que enches de bençãos ao que elles carregão de maldições, e que os cobres de infamia, ao passo que enches de alegria ao teu servo. PEREIRA.

SALMO CIX.

Salmo Profetico, o Messias assentado á direita do Padre. O seu Reino sobre todas as Nações. A sua geração eterna. Elle he Sacerdote segundo a ordem de Melquisedech: elle Julgador de todos os homens. O mesmo Christo no Evangelho, Matth. XXII. 44, abertamente affirmou, que era elle, de quem David fallára neste Salmo.

1 (*a*) Salmo de David.

(*b*) DIsse o Senhor ao meu Senhor:

(*a*) *Salmo de David.* O sentido espiritual deste Salmo he o mesmo que o literal: hum e outro pertence ao estabelecimento do Reino de Jesu Christo; seguimos na sua exposição a S. Paulo, com S. Agostinho, S. Prospero, e outros Padres. *Brevem numero verborum*, diz Santo Agostinho deste Salmo, *magnum pondere sententiarum.* PEREIRA.

(*b*) *Disse o Senhor ao meu Senhor, &c.* Deste lugar demostrou Christo aos Judeos, (e o demostrou de modo, que elles não tiverão

nhor: (*c*) Senta-te á minha mão direita:

I.Cor. xv. 25. Até que ponha a teus inimigos por escabello de teus pés.

Heb. I. 13. & x. 13. 2 De Sião fará sahir o Senhor (*d*) o

que repór) que o Messias era Deos, e que elle era o Messias, a quem como a Deos chamára David em espirito *seu Senhor*. Veja-se o Evangelho de S. Matheus, Cap. XXII. desde o verso 42 até o verso final. PEREIRA.

(*c*) *Senta-te á minha mão direita.* Nesta expressão se significa o primeiro gráo de dignidade depois do Soberano. *Hebr. I.* 3. Estas palavras do Padre Eterno a seu Unico Filho convem a Jesu-Christo em quanto Deos de toda a Eternidade; porque he igual em tudo ao Padre, e Deos como elle; mas depois da sua Incarnação lhe convem no dia da sua Ascensão aos Ceos, quando foi reconhecido por todos os Anjos por seu Senhor, e seu Deos; e começou a possuir o Imperio soberano, e eterno, que havia adquirido pela sua morte, e pela gloria da sua Resurreição. E o sentido deste versiculo he: Deos Padre disse a seu Filho Unigenito, meu Senhor Deos como elle, e feito Homem por amor de nós, *Senta-te á minha direita.* P. SCIO.

(*d*) *O septro do teu poder, &c.* O termo Hebreo significa: *A vara da tua fortaleza.*

o sceptro do teu poder: (*e*) reina tu no meio de teus inimigos.

3 Comtigo está (*f*) o principa-

P do

David, depois de ter declarado o que havia entendido no secreto do Espirito de Deos tocante á elevação de Jesu Christo, se volta agora a este Senhor, e declara por hum Divino movimento deste mesmo Espirito: *Que o sceptro do seu poder*, o Mysterio da Cruz, a Prégação do seu Evangelho devia começar em *Sião*, ou já seja em Jerusalem, e dalli extender-se por toda a terra; e que hum sceptro, que tinha o seu fundamento na humildade, e debilidade da Cruz, havia de ser o mais excellente, e o mais robusto, e estavel. P. Scio.

(*e*) *Reina tu, &c.* Este não he hum simples desejo, mas sim huma asseveração, ou para melhor dizer huma predicção do que certamente devia succeder: e he: Que o Senhor possuiria hum Imperio soberano no meio de seus inimigos, isto he, dos Gentios, e dos Judeos, como explica S. João Chrysostomo. P. Scio.

(*f*) *O principado, &c.* Assim entendem esta voz Latina *principium* os Santos Padres, e o seu sentido corresponde ao Grego *Arche* dos Setenta. O Profeta cheio todo do Espirito Santo signala aqui o momento da Resurreição de nosso Salvador, e muito mais ainda o da sua ultima vinda, como *o dia* da sua gloria, *e do*

do no dia da tua fortaleza entre os resplendores dos Santos: (*g*) eu te gerei do seio antes do luzeiro.

Ju-

seu poder. Outros explicão estas palavras da eternidade do Verbo: *Tecum principatus ex die virtutis*, isto he: *ab æterno*; e o *Sanctorum*, como hum neutro que corresponde ao abstracto *sanctitatis.* O Hebreo nos dá outra lição mui differente da dos Setenta, e da Vulgata: *o teu Povo será voluntario no dia* em que fizeres a revista *do teu exercito*: isto he: Quando sahires de Jerusalem para ir como hum grande Rei, ou Capitão a sujeitar o mundo, os teus escolhidos voluntariamente se alistarão de baixo das tuas bandeiras, para seguir-te, e servir-te nesta empreza. Ou tambem: *no dia da tua força*, quando manifestares o teu poder, enviando o teu Divino Espirito e a sua Virtude, para converter ao mundo pelo Evangelho; no *fermoso*, ou *magnifico Santuario* em Jerusalem, onde até então estará o assento glorioso do teu Templo, o qual santificarás, e encherás de gloria com a presença da tua santa Humanidade, entrando nelle quando estiveres no mundo. *Aggeo II.* 8. P. Scio.

(*g*) *Eu te gerei do seio antes do luzeiro.* Aqui temos a eterna geração de Christo, em quanto Deos, e Filho consubstancial do Padre. Assim o entendêrão todos os Santos Doutores da Igreja, e com elles todos a mesma

4 Jurou o Senhor, e não se arrependerá: Tu és Sacerdote eternamente (*h*) segundo a ordem de Melchisedech. Joan. XII. 34 Heb. V. 6. & VII. 17.

Igreja. Bastará citar a S. Justino no Dialogo com o Judeo Tryfão: a Santo Ireneo no principio do Livro III. contra as Heresias: a Santo Athanasio na oração V. contra os Arianos: a S. Basilio na exposição do Salmo II. verso 7. a S. Cyrillo Alexandrino no seu Thesouro, Asserção XXXV. a Santo Ambrosio no Livro IV. da Fé, cap. 4. a S. Jeronymo no Commentario ao presente lugar: onde o que a Vulgata diz, *ex utero*, expõe elle assim: *de sua natura, de suis visceribus, de sua substantia, de medullis divinitatis suæ; ex paterno semine, non decisâ substantiâ, sed totâ.* Quer dizer: da sua natureza, das suas entranhas, da sua substancia, das medullas da sua divindade, da paterna semente, não por separação d'alguma parte da sua substancia, mas communicando-lha toda. Expressões por certo dignas d'hum S. Jeronymo, e dignas tambem de que hum Santo Agostinho as transcrevesse, e recommendasse. PEREIRA.

(*h*) *Segundo a ordem de Melquisedech.* Em chamar a Christo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedech, significa o Real Profeta, ser Christo verdadeiro, e proprio Sacerdote, qual

5 O Senhor está á tua direita, quebrantou os Reis (*i*) no dia da sua ira.

6 (*k*) Exercerá o seu juizo no meio das Nações, metterá tudo em ruina: esmigalhará as cabeças de muitos sobre a terra.

Be-

se diz que fôra Melquisedech, quando offereceo ao Deos Altissimo pão, e vinho: (Gen. XIV. 18.) figura do que Christo havia de consagrar em seu Corpo, e Sangue, como aqui observa S. João Chrysostomo, e com elle todos os mais Padres. BOSSUET.

(*i*) *No dia da sua ira.* Ou da sua segunda vinda. Tudo o que faz o seguinte sentido: o Messias meu Senhor, a quem juraste tudo isto, está verdadeiramente sentado a tua direita; e no dia da sua ira, fazendo experimentar os seus terriveis effeitos, derribará o poder, e abaterá o orgulho daquelles Reis, que se oppuzerão ao estabelecimento, e progressos do seu Imperio. P. SCIO.

(*k*) *Exercerá o seu juizo, &c.* Isto he: exercerá o seu Juizo entre as Nações estranhas, abaterá a sua soberba, sugeital-las-ha ao imperio da verdade e da sua Igreja: áquelles porém, que perseverarem na infidelidade, dará a morte. O Hebreo, e os Setenta tem: *encherá as ruinas.* E verdadeiramente Christo nas-

7 (*l*) Beberá no caminho da torrente das aguas: por cujo motivo levantará a sua cabeça.

SAL-

ceo *para ruina e resurreição de muitos*, como profetizou Simeão, *Luc.* II. 34. visto ser *Pedra angular escolhida*, e *fonte de salvação para os crentes*, e *pedra de tropeço para os incredulos*, segundo o Apostolo *ad Rom. IX.* 33. e S. Pedro I. Epist. Cap. II. 6. 7. 8. Outros explicão o *implebit ruinas* do supplemento, com que ficárão preenchidos no Ceo com a multidão innumeravel d'Escolhidos, todos os lugares que perdèrão os Anjos Apostatas. PEREIRA.

(*l*) *Beberá no caminho*, &c. Ou o sentido he, que Jesu Christo, á maneira d'hum General intrepido e activo, que, sem se deter na refeição do corpo, vai no alcance dos inimigos seguindo a corrente das suas victorias, andaria neste Mundo a braços com os trabalhos, calamidades, e por fim com os tormentos da sua Paixão, pela qual foi por Deos exaltado, e mereceo hum Nome sobre todo o nome, como diz S. Paulo aos *Filippenses II.* 9. ou que beberia o sangue, isto he, tingiria a espada da sua vingança no sangue dos inimigos do seu Nome, ficando este cada vez mais exaltado. PEREIRA.

SALMO CX.

Salmo de louvor, pelas maravilhas obradas por Deos a favor do seu Povo.

(*a*) Alleluia.

1 LOuvar-te-hei, Senhor, com todo o meu coração: no conselho dos justos, (*b*) e na congregação.

Gran-

(*a*) *Alleluia.* Este Salmo he acrostico, de maneira que cada verso contém duas Lettras iniciaes do Alfabeto Hebreo, pelas quaes principia cada hum dos seus hemistiquios. Nos dois versos ultimos se notão as seis ultimas letras do Alfabeto Hebreo. A maior parte o attribue a David. P. Scio.

(*b*) *E na congregação.* O Hebreo tem: No *secreto* congresso, e congregação, ou junta pública dos *justos.* O que se explica desta maneira: Em todas te darei gloria, já nas minhas conversações privadas, e particulares, e já no Templo, quando pública e solemnemente acu-

2 Grandes são as obras do Senhor : apropriadas a todas as suas vontades.

3 A obra delle he gloria, e magnificencia : e a sua justiça permanece pelo seculo do seculo.

4 Deixou memoria das suas maravilhas o Senhor, que he misericordioso e compassivo :

5 (*c*) deo sustento aos que o temem.

(*d*) Lembrar-se-ha eternamente da sua alliança :

an-

dáo a elle os teus Servos para te adorar. Segundo a letra dos Setenta a Versão seria esta: No Senado, e na Synagoga. P. Scio.

(*c*) *Deo sustento aos que o temem.* Bossuet o entende do manná, que Deos choveo no deserto. Calmet da restituição do Povo Judaico ás ferteis terras da sua Patria. Isto he no sentido historico; porque no sentido espiritual os Padres huns entendem por este sustento o Pão Eucaristico, outros a palavra de Deos. PEREIRA.

(*d*) *Lembrar-se-ha, &c.* Do seu concerto, e alliança que fez com Abrahão, e renovou com o seu Povo. PEREIRA.

6 annunciará ao seu Povo a virtude das suas obras.

7 Para lhes dar a elles a herança das gentes : as obras das suas mãos são verdade, e justiça.

8 (*e*) Fiéis são todos os seus mandamentos : confirmados em todos os seculos, feitos em verdade e em equidade.

9 (*f*) Redempção enviou ao seu Povo : estabeleceo para sempre a sua alliança.

San-

(*e*) *Fiéis são todos os seus mandamentos*, &c. Fiéis, estaveis, e infalliveis tem sido sempre as suas promessas : nunca poderáõ faltar, como apoiadas pela sua verdade, e justiça : e assim mesmo são fiéis, e se cumprem sempre as promessas do Senhor aos que observão os seus preceitos, e temem as ameaças aos que os quebrantão. SANTO AGOSTINHO.

(*f*) *Redempção*, &c. Outros lem *Redemptor*. Este Redemptor a respeito do Povo cativo no Egypto, foi Moysés ; a respeito do Povo cativo em Babylonia, foi Cyro. E ambos estes Redemptores erão figuras de Jesu Christo, que foi o que resgatou do cativeiro de Satanaz, e do peccado a todo o genero humano. PEREIRA.

Santo, e terrivel he o Nome delle:

10 (*g*) o temor do Senhor he principio da Sabedoria. Prov. I. 7. & IX. 10. Eccle.

(*h*) He bom entendimento o de todos os que obrão como elle: o seu louvor premanece para sempre. 16.

SAL-

(*g*) *O temor do Senhor, &c.* Pelo temor se começa a ser sabio, e a caridade he a que dá a perfeição a esta sabedoria: mas ah infeliz daquelle que intentar romper esta alliança! porque Santo e terrivel he o Nome do Senhor. Temão-no pois todos, que o temor de Deos he a verdadeira Sabedoria. P. Scio.

(*h*) *He bom entendimento, &c.* A sabedoria do Christão não consiste na simples contemplação, senão na acção; e por conseguinte aquelle he verdadeiramente sabio, que teme a Deos, e que obra conforme este Santo temor. P. Scio.

SALMO CXI.

Feliz o homem que teme verdadeiramente a Deos, ainda que seja aborrecido dos ímpios.

Alleluia, (*a*) Da Remigração de Aggêo, e de Zacarias.

1 BEmaventurado o varão, que teme ao Senhor: nos seus mandamentos (*b*) se comprazerá muito. Po-

(*a*) *Da Remigração de Aggêo, e de Zacarias.* O Hebreo e os Setenta não trazem por titulo deste Salmo, senão o *Alleluia.* O mais que se accrescenta he proprio do Author da Vulgata, ou de outro mais antigo, que com esta addição quiz significar, ou que Aggêo, e Zacarias se servírão deste Salmo, repetindo-o na retirada que o Povo fez de Babylonia para Jerusalem; ou que elle fora então composto em acção de graças a Deos pela restituição daquelles dois santos Profetas. PEREIRA.

(*b*) *Se comprazerá muito.* Terá huma ardente vontade, e desejo de cumprir perfeita-

2 Poderosa será a sua posteridade sobre a terra: bemdita será a geração dos justos.

3 Ha gloria, e riquezas na sua casa: e a justiça delle permanece por todos os seculos.

4 (*c*) Nas trévas (*d*) nasceo a luz aos rectos: misericordioso he, e compassivo, e justo.

5 Ditoso o homem que se compadece e empresta, (*e*) elle disporá os seus discursos com juizo: por-

mente os divinos mandamentos. PEREIRA.

(*c*) *Nas trévas*, &c. Da tribulação, e da angustia. PEREIRA.

(*d*) *Nasceo a luz aos rectos*, &c. A luz da sua consolação e protecção Christo Senhor nosso, que disse de si: *Eu sou a Luz do mundo.* PEREIRA.

(*e*) *Elle disporá os seus discursos com juizo.* He como S. Gregorio Nazianzeno no Elogio Fúnebre de Santo Athanasio entende o que diz o Texto, *disponet sermones suos in judicio*; e como depois o entendeo tambem S. Jeronymo, a quem seguem muitos Interpretes. Com tudo S. João Chrysostomo expõe aquelle *in judicio* não como ablativo de modo,

6 porque nunca jámais será commovido.

7 A memoria do justo será eterna: (*f*) não temerá ouvir palavra má.

O seu coração está sempre apparelhado para esperar no Senhor,

8 fortalecido está o seu coração: não será commovido até que veja abatidos a seus inimigos.

9 Distribuio, deo aos pobres: a sua justiça premanece por todos os seculos, o seu poder será exaltado na gloria.

10 Vêlô-ha o peccador, e se indignará, rangerá com os seus dentes e se consumirá: o desejo dos peccadores perecerá.

SA L-

mas como ablativo de tempo, ou de lugar, como se o Salmista dissesse: o justo conduzirá de tal sorte os seus negocios, que não terá nada que temer no dia do Juizo. PEREIRA.

(*f*) *Não temerá ouvir palavra má.* Por esta palavra má entendem S. Jeronymo, e

SALMO CXII.

Deos olhando des de o Ceo para os bons e humildes a fim de os proteger e amparar.

(*a*) Alleluia.

1 (*b*) LOuvai, ó meninos, ao Senhor : louvai o Nome do Senhor.

Se-

Santo Agostinho aquella terrivel sentença no dia ultimo : *Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno.* E esta mesma interpretação adoptou delles o nosso S. Julião, Arcebispo de Toledo no seu *Prognostico do Seculo futuro.* PEREIRA.

(*a*) *Alleluia.* A maior parte dos Interpretes attribue este Salmo a David, que o compôz contemplando, e meditando na bondade do Senhor, que o havia exaltado, para exhortar aos justos a que louvassem o seu Santo Nome. P. SCIO.

(*b*) *Louvai, ó meninos, &c.* O Hebreo tem : *Louvai, servos do Senhor, louvai o Nome do Senhor.* A palavra *pueri* admitte a signi-

2 Seja bemdito o Nome do Senhor: des de agora, e para sempre.

Mat. I. 12. 3 Des de o nascimento do Sol até o seu occaso, he digno de louvor o Nome do Senhor.

4 Excelso he o Senhor sobre todas as Gentes, e a sua gloria he sobre os Ceos.

5 Quem ha como o Senhor nosso Deos, que habita nas alturas,

6 e attende ás cousas humildes no Ceo e na terra?

7 Elle levanta da terra ao desvalido, (*c*) e tira da immundicia ao pobre:

Pa-

ficação de *servos*, e de *meninos*: porém a maior parte dos Padres a interpreta neste ultimo sentido, crendo que o Salmo he como huma exhortação aos meninos para que louvem o Nome do Senhor; porque segundo Santo Agostinho: *Dominum non nisi pueri laudant*: Só os meninos he que louvão ao Senhor; porque os soberbos não no sabem louvar, entendendo pelo nome de *pueri* os humildes, e innocentes. PEREIRA.

(*c*) *E tira da immundicia ao pobre.* Le-

8 Para o collocar com os Principes, com os Principes do seu Povo.

9 Elle faz que habite na casa a mulher esteril, (*d*) alegre de se ver mãi de filhos.

SAL-

vanta do pó da terra aos humildes, como o fez com Saul, David, José, e com outros muitos. PEREIRA.

(*d*) *Alegre de se ver mãi, &c.* Podem ver-se destes exemplos em Sara, Anna mãi de Samuel, e Isabel mãi do Baptista: porém isto allude á Igreja que he Mãi fecunda, e se alegra na multidão de seus filhos. No Hebreo se accrescenta: Halelu-iah. P. SCIO.

SALMO CXIII.

Grandeza de Deos na liberdade que deo ao seu Povo: vaidade dos idolos. O Senhor he protector dos que o temem.

Alleluia.

Exod. XIII. 3.

1 (*a*) QUando Israel sahio do Egypto, a casa de Jacob do meio (*b*) de hum Povo barbaro:

Con-

(*a*) *Quando Israel, &c.* He muito provavel que fosse David o Author deste Salmo, e que o compôz com o designio de pôr á vista do Povo a grandeza, com que o Senhor o tirou do Egypto, e introduzio na Terra promettida, para dar a conhecer por este meio a efficacia da sua protecção. Os Hebreos dividem este Salmo em dois, começando o segundo pelo vers. 9. da Vulgata. PEREIRA.

(*b*) *De hum Povo barbaro.* O nome *barbaro* significa propriamente hum homem, que falla huma lingua desconhecida, e estrangeira, quaes erão os Egypcios a respeito dos

2 (*c*) Consagrou Deos a Judéa ao seu serviço, e estabeleceo em Israel o seu imperio.

Q O

Hebreos. Neste sentido diz Ovidio, que elle era hum *barbaro* para os habitantes do Ponto, onde vivia desterrado. *Barbarus hic ego sum, quia non intelligor ulli.* Alguns derivão este nome da voz *Bar*, ou *Barbar*, que em Caldeo significa hum *estrangeiro*, ou *hum desertor*. Os Gregos no principio chamavão especialmente *Barbaros* aos Frygios, depois aos Persas. Pelo decurso do tempo se applicou este nome a todos os que não erão Gregos. *Barbari dicebantur antiquitus omnes gentes, exceptis Græcis*, diz Festo Pompeo. PEREIRA.

(*c*) *Consagrou Deos a Judéa ao seu serviço.* Em conformidade do que elle tinha promettido ao mesmo Povo, estando ainda no deserto, quando lhe disse por Moysés, *Exod. XIX. 5. 6. Eritis mihi in peculium de cunctis populis, ... & in regnum sacerdotale, & gens sancta.* Vós sereis a minha, propria, e particular herança, e em vós estabelecerei eu o meu Reino, e o meu Sacerdocio. He de advertir, que no presente lugar do Salmo, onde a Vulgata diz, *Facta est Judæa sanctificatio ejus*, tem S. Jeronymo com o Hebreo, *Factus est Judas in sanctificatione ejus.* Donde se vê, que já do tempo da sahida do Povo do cativeiro do Egypto era Judas, ou a sua Tribu a que

3 (*d*) O mar o vio, e fugio: e o Jordão (*e*) recuou para trás.

4 Os montes saltárão de alegria como carneiros: e as collinas como cordeiros do rebanho.

5 (*f*) Que tiveste tu, ó mar, que fugiste: e tu Jordão, para retrocederes?

6 O' montes, que saltais de prazer como carneiros, e vós, collinas, como cordeiros de rebanho.

7 Commoveo-se a terra na presença do Senhor: (*g*) perante o Deos de Jacob.

Que

denominava toda a Nação. PEREIRA.

(*d*) *O mar o vio*, &c. Quando appareceo por meio do Anjo na columna de nuvem. Tudo isto são termos, e imagens poeticas. PEREIRA.

(*e*) *Recuou para trás*, &c. Quando passárão os Israelitas. Josue III. 16. PEREIRA.

(*f*) *Que tiveste tu*, &c. He esta huma viva, e formosa Apostrofe, e Prosopopeia poetica. PEREIRA.

(*g*) *Perante*, &c. A presença, e o poder do Senhor são causa destes prodigios. PEREIRA.

8 Que converteo as pedras em tanques de aguas, (*h*) e o rochedo em fontes de aguas.

1 (*i*) NÃO A NÓS, SENHOR, NÃO A NÓS: mas ao teu Nome dá a gloria.

2 Para fazeres resplendecer a tua misericordia, e a tua verdade: para que nunca digão as Nações: Onde está o seu Deos?

3 Mas o nosso Deos está no Ceo: tudo quanto quiz, fez.

4 Os idolos das gentes não são senão prata, e ouro, obras de mãos de homens. Inf. cxxx. 17. 15.

5 Tem boca, e não fallaráõ: tem olhos, e não veráõ. Sap. xv. 15.

(*h*) *E o rochedo, &c.* O que aconteceo no deserto, para dar agua ao Povo sedento. *Exod. XV.* 25. *Num. XX.* 8. PEREIRA.

(*i*) *Não a nós, &c.* No Texto Hebreo se dá aqui principio a outro Salmo; porém na Versão dos Setenta, na Syriaca, Arabiga, Ethiopiaca, e em todas as Copias da Vulgata antes e depois da correcção não se reconhece senão hum só Salmo, e o confirma o seu contexto. P. SCIO.

6 Tem ouvidos, e não ouviráõ: tem narizes, e não cheiraráõ.

7 Tem mãos, e não apalparáõ: tem pés, e não andaráõ: não clamaráõ com a sua garganta.

8 (*k*) Sejão semelhantes a elles os que os fazem: e todos os que confião nelles.

9 (*l*) A casa de Israel esperou no Senhor: elle he seu favorecedor e seu protector.

10 A casa de Aarão esperou no Senhor: elle he seu favorecedor e seu protector.

Os

(*k*) *Sejão semelhantes, &c.* Os que forjão taes deoses semelhantes são a elles pela sua estupidez, e cegueira; pois adorão as obras das suas proprias mãos, e dos seus caprichos, e põem vãmente nellas a sua esperança. PEREIRA.

(*l*) *A casa de Israel, &c.* Pela *casa de Israel*, se entende aqui toda a Nação dos Judeos; pela *de Aarão*, todos os da linhagem Sacerdotal; *e pelos que temem ao Senhor, e esperão nelle*, todos os fiéis em geral de qualquer Nação, estado, e condição que sejão. Desta mesma sorte se distinguia a Igreja em dois estados de Clero, e Povo. P. Scio.

11 Os que temem ao Senhor, esperárão no Senhor: elle he seu favorecedor e seu protector.

12 (*m*) O Senhor se lembrou de nós: e nos abençôou.

Abençôou a càsa de Israel: abençôou a casa de Aarão.

13 Abençôou a todos os que temem ao Senhor, aos pequenos com os grandes.

14 Accrescente o Senhor benção sobre vós: sobre vós, e sobre vossos filhos.

15 Sede bemditos do Senhor, que fez o Ceo e a terra.

16 (*n*) O mais alto dos Ceos he para o Senhor: mas a terra a deo aos filhos dos homens.

Os

(*m*) *O Senhor se lembrou de nós, &c.* Lembrando-se de nossos pais. PEREIRA.

(*n*) *O mais alto dos Ceos, &c.* A' letra: *O Ceo do Ceo.* O Ceo Empyreo, ou o mais elevado dos Ceos, no que se nos dá a entender a infinita distancia, e elevação que tem o Senhor sobre todo o creado. P. SCIO.

Baruc. II. 17. 17 (*o*) Os mortos, Senhor, não te louvaráõ: nem algum dos que descem ao inferno.

18 Mas nós que vivemos, bemdizemos ao Senhor, des de agora e por todos os Seculos. (*p*)

SAL-

(*o*) *Os mortos*, &c. Veja-se o Salmo VI. 6. Em hum sentido espiritual entendem os Padres por estes *mortos*, e por estes *vivos* aos que estão mortos para Deos pelo peccado, e aos que vivem na vida da graça. PEREIRA.

(*p*) O Hebreo accrescenta no fim deste Salmo: *Halelu-iah*. PEREIRA.

SALMO CXIV.

Dá o Profeta graças a Deos pelo haver livrado de hum perigo.

(*a*) Alleluia.

1 (*b*) AMei, porque o Senhor ouvirá a voz da minha oração.

2 Porque inclinou para mim o seu ouvido: (*c*) eu o invocarei todos os dias da minha vida.

3 Dores de morte me cercárão: e pe-

(*a*) *Alleluia.* Muitos assentão que David compôz este Salmo em acção de graças a Deos, pelo haver livrado das mãos de Saul no deserto de Engaddi, como se refere no I. *dos Reis XXIV.* P. Scio.

(*b*) *Amei, &c.* Sobentende-se ao Senhor, cujo Nome está expresso na ultima palavra que precede que he alleluia. *Ouvirá*: he o futuro pelo preterito. Pereira.

(*c*) *Eu o invocarei, &c.* E como poderei deixar de o invocar, tendo na sua misericordia certo o soccorro das minhas afflições? Pereira.

perigos de inferno se apoderárão de mim.

Eu me achei em tribulação e dor:
4 e invoquei o Nome do Senhor.
O' Senhor, livra a minha alma:
5 misericordioso e justo he o Senhor, e o nosso Deos tem commiseração.
6 O Senhor he o que (*d*) guarda aos pequeninos: eu fui humilhado, e elle me livrou.
7 Volta, ó alma minha, ao teu repouso: porque o Senhor te fez bem.
8 Porque livrou da morte a minha alma: os meus olhos das lagrimas, os meus pés da quéda.
9 (*e*) Agradarei ao Senhor na Região dos vivos.

SAL-

(*d*) *Guarda aos pequeninos, &c.* Não só pela idade, se não por humildes e innocentes. Pequenino rebanho se chamão os fieis no Evangelho: e assim diz David, me livrou a mim á vista da humildade do meu coração, e do abatimento, a que me havião reduzido os meus inimigos. P. Scio.

(*e*) *Agradarei, &c.* O Hebreo diz: *Anda-*

SALMO CXV.

Salmo de Acção de graças, em que David se mostra agradecido ao Senhor pelos seus beneficios, e espera com inteira confiança ver cumpridas todas as promessas, que lhe havia feito o mesmo Senhor.

(*a*) Alleluia.

10 EU cri, (*b*) por isso fallei : mas eu estive na ultima humiliação. Cor. IV. 13.

Eu

rei na presença do Senhor; guardando exactamente os seus divinos preceitos, como o mesmo Senhor o tem ordenado, e procurando agradar-lhe em quanto viver. PEREIRA.

(*a*) *Alleluia.* Este Salmo no Hebreo he huma continuação do precedente, e os dois fórmão hum. Esta a razão por que os numeros dos versiculos continuão. PEREIRA.

(*b*) *Por isso fallei, &c.* Nada fallo se não aquillo que me dicta a fé interior, e os meus labios confessão e publicão o que há no meu coração. O Apostolo II. Corinth. IV. 13. cita no mesmo sentido este verso. PEREIRA.

Rom. III. 4. 11 Eu disse (*c*) no meu extase: Todo o homem he mentiroso.

12 Que darei eu em retribuição ao Senhor, por todos os beneficios, que me tem feito?

13 (*d*) Tomarei o calis da salvação: e invocarei o Nome do Senhor.

14 Cumprirei os meus votos ao Senhor: diante de todo o seu Povo:

15 (*e*) he preciosa aos olhos do Senhor a morte dos seus Santos:

O'

(*c*) *No meu extase, &c.* O que a Vulgata diz, *in excessu meo* pode admittir diversos sentidos, por causa da ambiguidade da palavra *excessus*. Saci, e de Carrieres vertem *na minha fugida*. Eu preferi com Calmet *no meu extase*: porque assim vertêrão do Hebreo os Setenta, com os quaes concordárão depois Aquila, Theodociáe, e S. Jeronymo, que todos tres dizem aqui, *in stupore meo*: isto he; no meu pasmo, ou no meu transporte de espirito. O mesmo preferio Bossuet. PEREIRA.

(*d*) *Tomarei o calis, &c.* Isto he, o calis que se offerece, e se bebe em acção de graças pela salvação alcançada. BOSSUET.

(*e*) *He preciosa aos olhos do Senhor, &c.* Se na presença do Senhor he preciosa a morte dos seus Santos; devem para nós ser dignas

16 O' Senhor, porque sou teu servo : eu sou teu servo, e filho da tua escrava.

(*f*) Rompeste os meus laços:

17 a ti te offerecerei sacrificio de louvor, e invocarei o Nome do Senhor.

18 Cumprirei os meus votos ao Senhor á vista de todo o seu Povo:

19 nos atrios da Casa do Senhor, no meio de ti, ó Jerusalem.

SAL-

de veneração as reliquias, e os monumentos dos Martyres de Christo. Deste lugar o colligem os Theologos com os Santos Padres. PEREIRA.

(*f*) *Rompeste os meus laços.* Livrando-me das afflicções, tentações, e perigos que me cercavão. PEREIRA.

SALMO CXVI.

Os Padres e Interpretes entendem commummente este Salmo da vocação dos Gentios, e da união de todos os Povos da terra para formar hum só corpo que he o da Igreja.

Alleluia.

1 (*a*) LOuvai todas as gentes ao Senhor: louvai-o todos os Povos.
Rom. XV. 11.

2 Porque sobre nós (*b*) foi confirmada a sua misericordia: e a verdade do Senhor permanece eternamente.
Joan. XII. 34.

SAL-

(*a*) *Louvai, &c.* He claro que se não louva senão o que se conhece. O Salmista convida todas as Nações a louvarem a Deos: logo espera que todas o conheção. Este raciocinio nos conduz a reconhecer com S. Paulo, *Rom. XV.* 21. que neste Salmo se contém huma manifesta profecia da conversão dos Gentios: e profecia que hoje vemos cumprida á risca. PEREIRA.

(*b*) *Foi confirmada, &c.* Aquella misericordia da promessa que Deos fizera a Abrahão,

SALMO CXVII.

Este Salmo parece ser como hum dialogo, em que se considera a David á porta do Templo convidando a todos a entrar nelle para dar a Deos solemnes graças pelos seus beneficios; e para obter a sua benção para o futuro.

(*a*) Alleluia.

1 LOuvai ao Senhor, porque elle he bom: porque a sua misericordia se estende a todos os seculos.

Di-

de que por hum seu descendente, isto he, como expõem S. Paulo, Gal. III. 16. por Jesu Christo serião benditas todas as Nações. *Gen. XII.* 3. *XVIII.* 18. *XXII.* 18. PEREIRA.

(*a*) *Alleluia.* Alguns Expositores assentão que David compôz este Salmo para que se cantasse na Festa dos Tabernaculos, e que contém hum como dialogo entre David, o Povo, e os Sacerdotes. Outros são de parecer, que se cantou no acto de se trasladar a Arca para o monte de Sião, e depois de haver conseguido David a reunião de todas as Tribus debaixo do seu do-

2 Diga agora Israel que o Senhor he bom: porque a sua misericordia se estende a todos os seculos.

3 Diga agora a casa d'Arão: que a sua misericordia se estende a todos os seculos.

4 Digão agora (*b*) os que temem ao Senhor: que a sua misericordia se estende a todos os seculos.

5 No meio da tribulação invoquei ao Senhor: e me attendeo o mesmo Senhor (*c*) desaffrontando-me.

O

minio, e Reino. Todos os Santos Padres applicão este Salmo a Jesu Christo, e á sua Igreja, o que está fundado no testemunho dos Apostolos, *Actor. IV.* 11. e I. *Petr. II.* 7. e ainda do mesmo Jesu Christo. *Matth. XXI* 42. P. Scio.

(*b*) *Os que temem ao Senhor, &c.* A todos convidou David para que louvassem ao Senhor, porque he bom por essencia, e porque nos faz bons pela communicação da sua graça: e porque a sua misericordia, pela qual se dignou visitar-nos descendo do alto, he eterna, e objecto de eterno louvor. Pereira.

(*c*) *Desaffrontando-me.* Tirando-me o Senhor da angustia, e do aperto, para a largueza e liberdade. Pereira.

6 O Senhor he o meu amparo: não temerei o que me possa fazer o homem.

7 O Senhor he o meu amparo: e eu desprezarei aos meus inimigos. Hebr. XIII. 6.

8 (*d*) Bom he confiar no Senhor, (*e*) antes que esperar no homem:

9 Bom he esperar no Senhor, antes que esperar nos Principes.

10 (*f*) Todas as gentes me cercá-

(*d*) *Bom he confiar, &c.* Isto he hum idiotismo Hebraico em lugar de *melius est, melhor he, ou mais val.* P. Scio.

(*e*) *Antes que esperar, &c. Maldito he todo aquelle que espera no homem*, diz Jeremias XVII. 5. E assim neste lugar não se comparão estas duas sortes de esperanças; porque não há nem póde haver cotejo de huma com a outra: mas a Escritura se serve de huma linguagem humana, accommodando-se á curta, e debil capacidade do nosso modo de entender. Pereira.

(*f*) *Todas as gentes, &c.* Os Povos visinhos da Palestina, os Idumeos, os Moabitas, os Ammonitas, os Syros, e os Filistheos que o atacárão por todos os lados, e com particularidade no principio do seu Reinado. Pereira.

cárão : mas eu tomei vingança dellas em Nome do Senhor.

11 Pondo-se á roda de mim me cercárão : e eu tomei vingança delles em Nome do Senhor.

12 Cercarão-me como abelhas, (*g*) e se incendiárão como fogo em espinhos : e eu tomei vingança delles em Nome do Senhor.

13 Tendo sido impellido fui transtornado para cahir : mas o Senhor me susteve.

Exod. xv. 2. 14 O Senhor he a minha fortaleza, e o meu louvor : (*h*) e se tornou para mim em salvação.

Voz

(*g*) *E se incendiárão, &c.* Como em hum enxame de irritadas abelhas, e ardendo em implacavel ira, como o fogo quando se ceva nos espinhos ; me tinhão tomado todos os passos com desejo de me dar fim á minha vida : voltei-me outra vez ao meu Deos, invoquei-o de novo, e num instante me vi livre de todos os seus esforços. PEREIRA.

(*h*) *E se tornou para mim, &c.* Elle foi só o que me salvou, e vingou de todos os meus inimigos, e a elle só lhe devo a honra, e a gloria de todas as minhas victorias. Este ver-

15 Voz de júbilo, e de salvação sôão nas tendas dos justos.

16 A dextra do Senhor fez proezas: a dextra do Senhor me exaltou, a dextra do Senhor fez proezas.

17 Não morrerei, mas vivirei: e referirei as obras do Senhor.

18 O Senhor me deo castigo severo: mas não me entregou á morte.

19 Abri-me as portas da justiça, depois de entrar por ellas, louvarei ao Senhor:

20 esta he a porta do Senhor, os justos entraráõ por ella.

21 A ti te louvarei porque me ouviste: e te tornaste para mim em salvação.

22 (*i*) A pedra que desprezárão Isai. XXVIII. 16.

siculo he tomado do Cantico de Moysés, *Exod. XV.* 2. PEREIRA.

(*i*) *A pedra, que desprezárão os edificadores, &c.* Dado que este dito, ou proverbio se possa entender de David, que depois de reprovado por Saul, e por todas as doze Tribus, á excepção da de Judá, veio por ultimo

os edificadores: esta foi posta por cabeça do angulo.

Matth. XXI. 42. Luc. XX. 17. Act. IV. 8. Rom. IX. 33. I. Pet. II. 7.

23 Pelo Senhor foi feito isto: e he cousa admiravel nos nossos olhos.

24 Este he o dia que fez o Senhor: regozijemo-nos, e alegremo-nos nelle.

25 O' Senhor, salva-me, (*k*) ó Senhor, faze que tenha prosperidade: bem-

a ser o Principe de todas: Jesu Christo applicando-o a si no Evangelho, Matth. XXI. 42. claramente nos ensina, que o que se dissera de David, fora em figura do mesmo Jesu Christo, que sendo desprezado dos Judeos, e dos Gentios, veio por fim a ser a pedra angular, que unio num mesmo edificio, que he a Igreja, os mesmos dous Póvos, Judaico, e Gentilico. PEREIRA.

(*k*) *O' Senhor, faze que tenha prosperidade.* Nem o Hebreo, nem os Setenta, nem a Vulgata exprime o sogeito, para quem se pede a prosperidade. Saci, e de Carrieres a referem para o Christo do Senhor, vertendo assim: *O' Senhor, faze prospero o Reino do teu Christo.* Calmet para os mesmos Acclamadores, vertendo assim: *O' Senhor, dá-nos hum feliz successo.* O certo he, que deste lugar he que o povo Judaico tomou as festivas acclamações, com

26 bemdito o que vem em Nome do Senhor.

Nós vos bemdizemos a vós que sois da Casa do Senhor:

27 O Senhor he Deos, e nos manifestou a sua luz.

Estabelecei dia solemne com ramos frondosos, até ao angulo do Altar.

28 Tu és o meu Deos, e a ti te louvarei: tu és o meu Deos, e a ti te exaltarei.

A ti te louvarei, porque me attendeste: e te tornaste para mim em salvação.

29 Louvai ao Senhor porque he bom: porque a sua misericordia he para sempre.

que ao entrar Jesu Christo em Jerusalem, dizia a gritos: *Hosanna filio David: Benedictus qui venit in nomine Domini.* (Matth. XXI. 9.) Hosanna ao filho de David: Bemdito o que vem em Nome do Senhor. *Hosanna* quer dizer, *Salvação, e gloria.* E com effeito o Hebreo traz aqui *Hosanna*, onde o Author da Vulgata pôz, *salvum me fac*, salvaime. PEREIRA.

SALMO CXVIII.

Elogios da Lei divina. Oração para pedir a Deos a graça de entendel-la, amal-la, e observal-la.

(*a*) Alleluia.

ALEPH.

(*a*) *Alleluia, &c.* Quanto á materia deste Salmo, ou elle tenha por Author a David, como quer a maior parte dos Interpretes, ou seja Obra d'outro algum Profeta durante o cativeiro de Babylonia, como sente Calmet: os Santos Padres o considerão como hum admiravel Compendio, ou Resumo da Moral ainda Evangelica: e Santo Agostinho nota, que quanto este Salmo parece mais claro, tanto elle o acha mais profundo.

O seu Author todo se occupa na meditação da Lei de Deos, e em se excitar a observa-la; reconhecendo entre tanto, que sem o soccorro da divina graça não só não pode o homem entender, mas nem ainda amar, ou desejar observar a mesma Lei. Por isso pede a Deos huma, e outra cousa. Vejão-se os versos 18. 26. 32. 34. 36, e seguintes.

A esta Lei divina dá o Salmista diversos nomes, segundo os diversos respeitos, que el-

la diz a diversos objectos. Chama-lhe Palavra, ou Palavras; porque este he o nome commum a todas as significações da divina vontade. Chama-lhe Caminho por onde guiados por Deos caminhemos para a vida. Chama-lhe Mandamentos; porque o que a Lei contém he o que Deos ordena que façamos. Chama-lhe Testemunhos; assim porque a respeito de Deos he a Lei hum testemunho do seu supremo dominio sobre nós, como porque a respeito de nós a Lei he a que dá testemunho á nossa consciencia, e á dos outros. Chama-lhe Justificações; porque toda a Lei he fundada em justiça e verdade; e pela Lei he que regulamos as nossas acções, para estas sahirem rectas; e pela sua observancia nos dispômos a ser justos. Chama-lhe Juizos; porque conforme forem as nossas obras, assim será a recompensa que por ellas recebamos, ou de prémio, ou de castigo.

Para convencer a falsidade, e impiedade da nova Doutrina do Probabilismo, tanto directo, como reflexo, não he necessario mais do que lêr com attenção, e espirito éste Salmo.

Quanto á fórma com que elle foi composto, he este Salmo hum Salmo Acrostico oitavado, porque se divide em vinte e duas Partes, segundo he o numero das Letras do Alfabeto Hebreo: e cada parte consta de oito versos, que começão pela mesma letra, como se verá pelo decurso de todo o Salmo conforme o costumão trazer as Biblias, e Versões ainda Vulgares.

(*b*) *ALEPH.*

1 BEmaventurados os que se conservão sem mácula no caminho: os que andão na Lei do Senhor.

2 Bemaventurados os que considerão os seus testemunhos: os que de todo o coração o buscão.

3 Porque os que obrão iniquidade,

Os profundos sentidos, documentos, e mysterios que se encerrão neste Salmo, que na letra parece mui facil, se alcanção melhor por meio de huma attenta e continuada meditação, do que por largos Commentarios. Por esta razão tem ordenado a Igreja, que os seus Ministros o digão todos os dias nas Horas Canonicas de Prima, Tercia, Sexta, e Noa. Alguns Padres tem a opinião que David, depois da sua penitencia e reconciliação com Deos, compôz este Salmo para instrucção de seu filho Salamão, por ser elle como hum compendio da verdade mais pura, e sublime. PEREIRA.

(*b*) *Aleph*, significa *Doutrina*. Esta he a primeira letra do Alfabeto Hebreo, a que he inicial de cada hum destes primeiros oito versos. PEREIRA.

de, (*c*) não tem andado nos caminhos delle.

4 Tu ordenaste que os teus mandamentos fossem guardados á risca.

5 (*d*) Oxalá que os meus caminhos sejão dirigidos ao cumprimento das tuas justificações.

6 Então não serei confundido, quando me empregar attento na observancia de todos os teus mandamentos.

7 Eu te louvarei com rectidão de coração : porque tenho aprendido os juizos da tua justiça.

8 Guardarei as tuas justificações: (*e*) não me desampares jámais.

BETH.

(*c*) *Não tem andado nos caminhos delle.* O Hebreo se pode trasladar : *Porque não obrão iniquidade os que andão nos seus caminhos.* P. Scio.

(*d*) *Oxalá que os meus caminhos, &c.* O Hebreo diz : *sejão firmados*, assegurados. Quer dizer : Mas para isto he necessario que sejas tu mesmo o que encaminhes os meus passos, para que não ponha o pé onde escorregando me precipite. P. Scio.

(*e*) *Não me desampares jámais.* Da-me

(*f*) *BETH.*

9 De que modo emenda o mancebo o seu caminho? guardando as tuas palavras.

10 De todo o meu coração te busquei: não me deixes sahir dos teus mandamentos.

11 No meu coração escondi as tuas palavras: para não peccar contra ti.

12 Bemdito és, Senhor: ensina-me as tuas justificações.

13 Com os meus labios pronunciei todos os juizos da tua boca.

14 Eu me deleitei no caminho de teus testemunhos, como em todas as riquezas.

Nos

sempre a graça para cumprir com rectidão os teus Santos Decretos; com o que assegurarei a tua protecção, para poder resistir á minha natural fraqueza. *Non me planè deseras.* THEODORETO.

(*f*) *Beth.* Significa segundo huns, *Casa*; conforme outros, *Confusão.* PEREIRA.

15 Nos teus mandamentos me exercitarei : e considerarei os teus caminhos.

16 Nas tuas justificações meditarei : não me esquecerei das tuas palavras.

(*g*) *GIMEL.*

17 Concede esta graça ao teu servo, dá-me vida : e eu guardarei as tuas palavras.

18 Tira o véo dos meus olhos : e eu considerarei as maravilhas da tua Lei.

19 Eu sou peregrino na terra : (*h*) não escondas de mim os teus mandamentos.

A

(*g*) *Gimel* he *Retribuição*, ou *Enchente*. A palavra *retribue* se toma por *dar liberalmente*, e he o seu sentido proprio. Ha quem a toma pelo mesmo que *vingar* : vinga os aggravos feitos ao teu servo, como no *Salm. XVII. Cantabo Domino, qui retribuit super me*, e no CXXXVII. *Dominus retribuet pro me.* PEREIRA.

(*h*) *Não escondas, &c.* Vê que sou peregrino, e estrangeiro sobre a terra : não me negues a tua luz, para que possa seguir o caminho de teus divinos Mandamentos. PEREIRA.

20 A minha alma desejou anciosa em todo o tempo as tuas justificações.

21 (*i*) Increpaste os soberbos : malditos os que se apartão dos teus mandamentos.

22 Livra-me do opprobrio, e desprezo : porque busquei cuidadoso os teus mandamentos.

23 Posto que se sentárão os Principes, e fallavão contra mim (*k*) o teu servo todavia se exercitava nas tuas justificações.

24 Porque tanto os teus testemunhos são a minha meditação : como as

(*i*) *Increpaste os soberbos, &c.* O Hebreo faz este sentido : *Increpaste aos soberbos malditos, que se desvião dos teus Mandamentos.* PEREIRA.

(*k*) *O teu servo todavia, &c.* Quando se levantárão contra mim homens poderosos, e muito de assento deliberárão tomando as suas medidas para perder-me ; eu entretanto não tinha outra occupação, que meditar na tua Lei. PEREIRA.

as tuas justificações (*l*) são o meu conselho.

(*m*) *DALETH.*

25 (*n*) A minha alma esteve pegada com o chão: dá-me vida, segundo a tua palavra.

26 Eu te expuz os meus caminhos, e tu me attendeste: (*o*) ensina-me as tuas justificações.

Ins-

(*l*) *São o meu conselho*: O Hebreo diz: *São as minhas delicias, os varões do meu conselho*; os meus conselheiros com quem consulto, para deixar, ou tomar as minhas emprezas, são as tuas leis. P. Scio.

(*m*) *Daleth.* Se interpreta: *Porta*, ou *Temor.* P. Scio.

(*n*) *A minha alma esteve pegada com o chão, &c.* Quer dizer, Vejo-me languido e sem alento, estive proximo á morte, e á sepultura, por alguma enfermidade, ou talvez pela afflicção, e angustia que padecia na sua alma. Outros o explicão do tedio, e acedia que sentia; e para a lançar fóra de si se levantava a cantar Salmos, e louvores ao Senhor. E esta exposição he conforme ao que depois se diz no verso 28. Pereira.

(*o*) *Ensina-me, &c.* Pela infusão do teu

27 Instrue-me no caminho das tuas justificações : e exercitar-me-hei nas tuas maravilhas.

28 (*p*) A minha alma adormeceo de tedio : fortifica-me com as tuas palavras.

29 Aparta de mim o caminho da iniquidade : e tem misericordia de mim, (*q*) segundo a tua Lei.

30 Eu escolhi o caminho da verda-

Divino Espirito na minha alma, não só para que eu saiba o que devo fazer, senão tambem para que eu o faça. SANTO AGOSTINHO.

(*p*) *A minha alma adormeceo, &c.* Cassiano no Livro X. das Instituições Monasticas, Cap. 4. entende por este *tedio* o espirito *d'acedia*, que he quando o nosso animo enfastiado das cousas espirituaes se relaxa em ocio, e preguiça, e inquieto busca os prazeres sensuaes. O remedio então he pedir a Deos, que fortifique a nossa vacillante fé, e com a sua palavra introduza em nós aquelle gosto que S. Paulo quer que tenhamos sempre no Senhor, e nas suas cousas. *Gaudete in Domino semper : iterum dico gaudete.* Ad Philip. IV. 4. PEREIRA.

(*q*) *Segundo a tua lei.* Faze-me digno da misericordia que tens promettido aos que com fidelidade te servem, e obedecem. PEREIRA.

dade : não me esqueci dos teus juizos.

31 Eu, Senhor, me tenho apoiado nos teus testemunhos : não me queiras confundir.

32 Corri pelo caminho dos teus mandamentos, (*r*) quando dilataste o meu coração.

(*s*) *HE.*

33 (*t*) Impõe-me por Lei, Senhor, o caminho das tuas justificações : e buscallo-hei sempre.

34 Dá-me intelligencia, e estudarei na tua Lei : e a guardarei de todo o meu coração.

35 Guia-me pela vareda dos teus man-

(*r*) *Quando dilataste, &c.* Quando dilatas este apertado coração, *e o confortas com o espirito da santa dilecção*; então he quando corro com alegria, e velocidade pelo caminho dos teus mandamentos. SANTO AGOSTINHO.

(*s*) *He.* Significa : *o que he o* vivo. P. SCIO.

(*t*) *Impõe-me por Lei, &c.* O Hebreo tem:

mandamentos: porque essa mesma desejei.

36 Inclina o meu coração para os teus testemunhos: e não para a avareza.

37 Aparta os meus olhos para que não vejão a vaidade: no teu caminho dá-me a vida.

38 (*u*) Faze firme ao teu servo a tua palavra, mediante o teu temor.

39 Aparta de mim o opprobrio, que eu temi: porque os teus juizos são agradaveis.

40 Tu vês que eu desejei muito os teus mandamentos: faze que eu viva na tua justiça.

VAU

Mostra-me, Senhor, o caminho. Põe-me como norma, e regra das minhas acções o caminho dos teus mandamentos. Veja-se S. Hilario. O Caldeo lê: *Ensina-me o caminho dos teus Decretos, e eu o guardarei até ao seu complemento.* P. Scio.

(*u*) *Faze firme ao teu servo, &c.* O Hebreo diz: *Confirma ao teu servo a tua palavra*: faze que penetre, e arreigue a tua palavra immovelmente no coração do teu servo.

(x) *VAU.*

41 E venha sobre mim a tua misericordia, Senhor: (y) a tua salvação segundo a tua palavra.

42 E darei em resposta aos que me insultão: que puz a minha esperança nas tuas palavras.

43 E não tires jámais da minha boca a palavra de verdade: porque nos teus juizos tenho esperado muito.

44 E guardarei sempre a tua Lei: por seculos (z) e por seculos de seculos.

E

meio do teu temor: ou para que o teu servo te tema. PEREIRA.

(x) *Vau.* Sexta Letra do Alfabeto Hebreo, que significa *Esta*, ou tambem *e*, e por tanto todos estes oito versos no Latim principião com a copulativa *et*, e no Portugnez, com *e*. PEREIRA.

(y) *A tua salvação, &c.* Sobentende-se repetido o verbo do primeiro membro: E venha a tua Salvação, ou o teu Salvador conforme as tuas promessas. PEREIRA.

(z) *E por seculos de seculos.* Para sempre, isto he: em quanto me concederes respirar nes-

45 (*aa*) E andava em largura: porque busquei cuidadoso os teus mandamentos.

46 E fallava dos teus testemunhos diante dos Reis: (*bb*) e não me envergonhava.

47 (*cc*) E meditava nos teus mandamentos, que amei.

48 (*dd*) E levantei as minhas mãos aos teus mandamentos, que amei: e me exercitava nas tuas justificações.

ZAIN.

ta vida, não occupará o meu pensamento outro cuidado que o de observar exactamente a tua santa Lei. PEREIRA.

(*aa*) *E andava em largura, &c.* Quer dizer: o meu coração estava em socego, e quietação. PEREIRA.

(*bb*) *E não me envergonhava.* Assim o fizerão muitos Santos Martyres e Confessores diante dos Principes, e ainda dos Tyrannos, preferindo a gloria de Deos a todos os respeitos humanos, e á sua propria vida. Actor. XXIV. PEREIRA.

(*cc*) *E meditava, &c. E deleitar-me-hei*, diz o Hebreo, onde todos estes tempos se leem no futuro. P. SCIO.

(*dd*) *E levantei as minhas mãos, &c.* He

(*ee*) ZAIN.

49 (*ff*) Lembra-te da tua palavra a favor do teu servo, na qual me tens feito esperar.

50 (*gg*) Isto me consolou no meu abatimento: porque a tua palavra me deo vida.

51 (*hh*) Os soberbos obravão sem cessar iniquamente: mas eu não me apartei da tua Lei.

huma acção que manifesta hum ardentissimo desejo de conseguir alguma cousa. P. Scio.

(*ee*) *Zain.* Se interpreta segundo S. Jeronymo. *Esta.* outros lhe dão outra interpretação. P. Scio.

(*ff*) *Lembra-te da tua palavra, &c.* Lembra-te da tua promessa, sobre que está fundada toda a minha esperança. A promessa da salvação que déste a todos os que amão os teus mandamentos. S. João Chrysostomo.

(*gg*) *Isto me consolou, &c.* Idiotismo dos Hebreos, que carecem do genero neutro, e em seu lugar usão do feminino; e o mesmo no verso 56. P. Scio.

(*hh*) *Os soberbos, &c.* O Hebreo lê: *Os soberbos me insultárão extremamente.* P. Scio.

52 Eu me lembrei dos juizos que exerceste em todos os seculos, Senhor: e me consolei.

53 Eu desfaleci, (*ii*) vendo aos peccadores que deixavão a tua Lei.

54 As tuas justificações erão dignas de ser cantadas por mim, (*kk*) no lugar da minha peregrinação.

55 Lembrei-me do teu Nome, Senhor, durante a noite: e guardei a tua Lei.

56 Isto me veio: porque busquei cuidadoso as tuas justificações.

(*ll*) HETH.

Eu

(*ii*) *Vendo aos peccadores, &c.* Considerando os seus atrozes peccados, e os terriveis castigos que lhes tens preparado. Pode tambem expor-se: *Pena*, afflicção, tormento *me occupou da parte dos peccadores*, que abandonando a tua Lei me perseguirão, e insultárão. PEREIRA.

(*kk*) *No lugar da minha peregrinação, &c.* Quando o furor dos meus perseguidores me obrigava a peregrinar. PEREIRA.

(*ll*) *Heth.* Oitava letra que significa, *Vida*, Pavor, ou Cuidado. P. SCIO.

57 Eu disse, Senhor, a minha pertença he guardar a tua Lei.

58 Roguei na tua presença de todo o meu coração : compadece-te de mim segundo a tua palavra.

59 (*mm*) Considerei os meus caminhos : e voltei os meus pés para os teus testemunhos.

60 Prompto estou, e em nada me tenho perturbado : para guardar os teus mandamentos.

61 Laços de peccadores me cingirão por todas as partes : e eu me não esqueci da tua Lei.

62 A' meia noite me levantava para te louvar, sobre os juizos da tua justificação.

63 (*nn*) Eu sou participante de

(*mm*) *Considerei*, &c. Os Setenta lem : *Considerei os teus caminhos*. Examinei miudamente todos os meus passos, e toda a minha fadiga encaminhei a guardar a tua santa Lei. P. Scio.

(*nn*) *Eu sou participante*, &c. Estou em communhão com todos aquelles que te temem. Onde se acha expresso o Artigo da nossa Fé

todos os que te temem : e dos que guardão os teus mandamentos.

64 A terra está cheia, Senhor, da tua misericordia : ensina-me as tuas justificações.

(oo) TETH.

65 De bondade tens usado com o teu servo, Senhor, segundo a tua palavra.

66 Ensina-me bondade, e doutrina, e sciencia : porque dei credito aos teus mandamentos.

67 (*pp*) Antes de ser humilhado eu delinqui : por isso guardei a tua palavra.

Tu

sobre a Communhão ou Communicação dos Santos. PEREIRA.

(*oo*) *Teth.* Significa : *Exclusão*, ou *Bom.* P. SCIO.

(*pp*) *Antes de ser humilhado, &c.* O Hebreo diz : *Antes que fosse humilhado*, quebrantado, affligido, *errava*; *mas agora guardo a tua palavra.* Eu pequei, e faltei, antes que a tua misericordiosa mão me humilhasse ; e esta paternal correcção me serviu para que velasse so-

68 Tu és bom : e segundo tua bondade ensina-me as tuas justificações.

69 A iniquidade dos soberbos se multiplicou sobre mim : mas eu de todo o meu coração estudarei os teus mandamentos.

70 (*qq*) O coração delles se coalhou como leite : porém eu me puz a meditar na tua Lei.

71 Para mim foi-me bom que tu me humilhasses : para eu aprender as tuas justificações.

72 Para mim foi melhor a Lei que sahio da tua boca, do que milhões de ouro, e de prata.

IOD.

bre a observancia exacta da tua santissima Lei. PEREIRA.

(*qq*) *O coração delles se coalhou, &c.* O Hebreo diz : *Engrossou-se o seu coração como cebo* : por causa das commodidades que de ti tem recebido, das quaes de tal maneira tem abusado, que se tem tornado como nescios, e insensatos. *Job. XV.* 27. *Salm. XVI.* 10. *LXXII.* 7. P. Scio.

(*rr*) *IOD.*

73 As tuas mãos me fizerão, e me formárão: dá-me intelligencia, e eu aprenderei os teus mandamentos.

74 Os que te temem me veráõ, e se alegraráõ: porque puz toda a minha esperança nas tuas palavras.

75 Tenho conhecido, Senhor, que os teus juizos são de equidade: e na tua verdade me humilhaste.

76 Seja a tua misericordia para consolar-me, segundo a palavra que déste a teu servo.

77 Venhão a mim as tuas misericordias, e vivirei: porque a tua Lei he a minha meditação.

78 Sejão confundidos os soberbos, pois injustamente maquinárão males

(*rr*) *Jod.* Se interpreta *Principio.* P. Scio.

(*ss*) *Das tuas justificações, &c.* Para que eu as cumpra com a maior fidelidade, e perfeição, e com innocencia e rectidão de coração; para que não tenha a desgraça de ser confundido, e arrancado da tua presença. PEREIRA.

les para mim : mas eu nos teus mandamentos me exercitarei.

79 Voltem-se para mim os que te temem : e os que conhecem os teus testemunhos.

80 Seja immaculado o meu coração na prática (*ss*) das tuas justificações, para que eu não seja confundido.

(*tt*) *CAPH.*

81 (*uu*) Desfaleceo a minha alma pela tua salvação : e na tua palavra tenho posto toda a minha esperança.

82 Os meus olhos se enfraquecêrão de attentos á tua palavra, dizendo : Quando me consolarás?

83 Porque eu me tornei (*xx*) como

(*tt*) *Caph.* he : *Cousa encurvada*, ou *palma da mão*. P. Scio.

(*uu*) *Desfaleceo a minha alma*, &c. Desejando ardentemente, e esperando a *tua Salvação*, a Jesu Christo Salvador nosso ; *e toda a minha esperança está posta no teu Verbo*, que ha de vir em carne. Pereira.

(*xx*) *Como couro exposto á geada*, &c. O Hebreo lê : *Como couro ao fumo*, que se secca,

mo couro exposto á geada : mas não me esqueci das tuas justificações.

84 (*yy*) Quantos são os dias de teu servo: quando farás juizo dos que me perseguem?

85 (*zz*) Contárão-me os ímpios cousas frivolas : mas não como tua Lei.

86 Todos os teus mandamentos são verdade : injustamente me tem perseguido , dá-me soccorro.

87 Por pouco não derão cabo de mim

e se enruga. Minha alma se acha árida e fria, como huma pelle que se enruga , e endurece exposta ao gêlo : mas nem por isso deixo de ser fiel , e constante na tua Lei. P. Scio.

(*yy*) *Quantos são os dias , &c.* De meus males e calamidades , *Salm. XXXVIII. 5.* ou da minha vida ; como se dissera : Já que a minha vida he de tão curta duração , tem piedade de mim , e não permittas que os meus inimigos a acabem. PEREIRA.

(*zz*) *Contárão-me , &c.* Oh e que cousas tão frivolas , e vans são as que me contão ! quão contrarias , e oppostas são á tua rectissima Lei. O Hebreo diz: *Os soberbos me tem cavado covas* , e armado insidias como caçadores. PEREIRA.

mim na terra: mas eu não abandonei os teus mandamentos.

88 Segundo a tua misericordia vivifica-me: e eu guardarei os testemunhos da tua boca.

(*a*) *LAMED.*

89 Senhor, para sempre no Ceo permanece a tua palavra.

90 Por geração e geração subsiste a tua verdade: tu fundaste a terra, e ella permanece.

91 Por tua ordem (*b*) persevéra o dia: porque todas as cousas te servem.

Se

(*a*) *Lámed.* Significa *Disciplina.* No Salterio Romano e em S. Jeronymo, e Santo Ambrosio: *Coração.* O sentido do verso he: Porque em virtude da tua palavra o Ceo subsiste para sempre. P. Scio.

(*b*) *Persevera o dia, &c.* No Hebreo se continúa a mesma imagem: *A teus juizos*, á tua ordenação, ou mando, *perseverão até hoje* o Ceo, e a Terra: *porque todas as cousas*, como creaturas tuas *te servem*, e te obedecem. Pereira.

92 Se a tua Lei não houvera sido a minha meditação: então de certo houvera eu perecido na minha afflicção.

93 Nunca jámais me esquecerei das tuas justificações: porque nellas me vivificaste.

94 Eu sou teu, salva-me: porque as tuas justificações busquei ancioso.

95 Os peccadores me esperárão para me perder: os teus testemunhos tenho entendido.

96 Tenho visto o fim de (*c*) toda a cousa acabada: o teu mandamento he largo sem medida.

MEM.

(*c*) *Toda a cousa acabada, &c.* Quer dizer, bem acabada, perfeita. Alguns explicão a palavra *consummationem* no sentido de fadiga, trabalho, calamidade, angustia. Tudo o que he creado tem fim, e se acaba; porém o teu mandamento he immutavel, e eterno. Santo Agostinho accrescenta a isto, que este mandamento que aqui se indica, he o da caridade que a tudo se extende, e tudo comprehende, pois elle só encerra em si todo o ambito da Lei. CALMET.

(*d*) *MEM.*

97 De que modo tenho eu Senhor amado a tua Lei? ella he a minha meditação todo o dia.

98 Mais que os meus inimigos me fizeste prudente no teu mandamento: porque o tenho perpetuamente diante de meus olhos.

99 (*e*) Mais que todos os que me ensinavão tenho entendido: porque os teus testemunhos são a minha meditação.

100 Mais que os Anciãos entendi: porque busquei os teus mandamentos.

101 De todo o máo caminho reti-

(*d*) *Mem.* Significa: *Elles mesmos* no Salterio Romano. Outros: *Entranhas.* SANTO AMBROSIO.

(*e*) *Mais que todos, &c.* Os Doutores da Lei, e os Anciãos de Israel não penetravão o espirito da Letra da Lei; porém David, amestrado pelo mesmo Senhor, entendia a Lei, e a praticava. SACI.

tirei os meus pés : para guardar as tuas palavras.

102 De teus juizos não me tenho apartado : porque tu me prescreveste huma Lei.

103 Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar, (*f*) mais que o mel á minha boca!

104 Pelos teus mandamentos tenho adquirido intelligencia : por isso aborreço todo o caminho de iniquidade.

(*g*) *NUN.*

105 Tocha resplendecente para os meus pés he a tua palavra, e luz para os meus caminhos.

106 Jurei, e determinei guardar os juizos da tua justiça.

107 Tenho sido humilhado, Senhor,

(*f*) *Mais que o mel, &c.* Esta he aquella suavidade que inspira Deos no coração do homem, para que a nossa terra dê o seu fruto. SANTO AGOSTINHO.

(*g*) *Nun.* Significa *Unico* : *Seus pastos*; *Sempiterno.* P. SCIO.

nhor, de todos os modos : faze-me viver segundo a tua palavra.

108 Faze, Senhor, que te seja agradavel (*b*) o voluntario da minha boca: e ensina-me os teus juizos.

109 A minha alma está sempre nas minhas mãos : e não me esqueci da tua Lei.

110 Laço me tem armado os peccadores: e dos teus mandamentos não me apartei.

111 Por herança tenho adquirido os teus testemunhos para sempre : porque são a alegria do meu coração.

112 Inclinei o meu coração a praticar eternamente as tuas justificações, (*i*) pela retribuição.

SA-

(*b*) *O voluntario da minha boca, &c.* Os hymnos de louvor, e sacrificios, que a minha boca te offerece voluntariamente. SACI.

(*i*) *Pela retribuição.* S. Jeronymo ajunta o *in æternum* com o *retributionem* deste modo: *por causa da eterna recompensa.* O Hebreo diz: *inclinei o meu coração a seguir os teus estatutos para sempre.* A minha enfermidade necessita de

(*k*) SAMECH.

113 Tenho aborrecido aos iniquos: e tenho amado a tua Lei.

114 Tu és (*l*) o meu favorecedor, e o meu amparador: e tenho posto toda a minha esperança na tua palavra.

115 (*m*) Retirai-vos de mim, ma-

que a alentes com a esperança do premio: mas eu sómente desejo servir-te, e amar-te por ti mesmo, e sem outro premio. Este galardão não he outro que o mesmo Deos, ou a possessão de Deos, conforme aquillo que disse Deos a Abrahão: *Ego protector tuus sum, & merces tua magna nimis. Genes. XV.* 1. PEREIRA.

(*k*) *Sámech.* Significa: *Ouve, ou firmamento*, e segundo S. Jeronymo *Soccorro.* P. Scio.

(*l*) *O meu favorecedor, &c.* O Hebreo diz: *O meu esconderouro, e o meu escudo és tu. Favorecedor* para fazer-nos o bem; *Amparador* para livrar-nos do mal. SANTO AGOSTINHO.

(*m*) *Retirai-vos, &c.* Retirai-vos de mim, gente maliciosa; em vão pretendeis arrastar-me ao vosso partido; pois eu sómente quero occupar-me em meditar, e cumprir as ordens do meu Deos. P. Scio.

malignos : e eu estudarei os mandamentos do meu Deos.

116 Ampara-me segundo a tua palavra, e vivirei: e não permittas que eu seja confundido no que espero.

117 Favorece-me, e serei salvo: e meditarei sempre nas tuas justificações.

118 Desprezaste a todos os que se desvião dos teus juizos: porque he injusto o seu pensamento.

119 (*n*) Reputei por prevaricadores a todos os peccadores da terra: por isso amei os teus testemunhos.

120 Traspassa com o teu temor (*o*) as

(*n*) *Reputei por prevaricadores, &c.* Se todos os peccadores da terra são prevaricadores, logo ha huma Lei, que obriga a todos: porque, segundo escreve o Apostolo aos Romanos, *onde não ha lei, não ha prevaricação.* Esta Lei porém não póde ser a que Deos escreveo em Taboas de pedra: porque esta só foi intimada aos Judeos. Logo he a Lei natural, que todos os homens tem gravada nos seus corações. SANTO AGOSTINHO.

(*o*) *As minhas carnes, &c.* Santo Agosti-

as minhas carnes : porque tenho temido os teus juizos.

(*p*) *AIN.*

121 Tenho feito juizo e justiça : não me entregues (*q*) aos que me calumnião.

122 Ampara ao teu servo para bem : não me calumniem os soberbos.

123 Os meus olhos desfallecêrão na expectação da tua salvação : e pela palavra da tua justiça.

124 Obra com teu servo segundo a tua misericordia : e ensina-me as tuas justificações.

125 Eu sou teu servo : dá-me intelligencia, para que saiba os teus testemunhos.

He

nho interpreta, as minhas concupiscencias, ou as minhas paixões. PEREIRA.

(*p*) *Ain*, *ou Nghain* se interpreta, conforme Santo Ambrosio, *Olho*, ou *Fonte*. P. SCIO.

(*q*) *Aos que me calumnião.* O Hebreo diz : Aos meus oppressores. PEREIRA.

126 (*r*) He tempo d'assim o fazeres, Senhor: elles dissipárão a tua Lei.

127 Por isso amei os teus mandamentos, mais do que o ouro e o topazio.

128 Pelo que me tenho dirigido a todos os teus mandamentos: e aborreci todo o caminho máo.

(*s*) *PHE.*

129 Maravilhosos são teus testemunhos: por isso os tem investigado a minha alma.

130 A exposição das tuas palavras allumîa: e dá intelligencia aos pequeninos.

(*r*) *He tempo, &c.* Tempo he de que te levantes para fazer brilhar a tua justiça contra os violentos Tyrannos que não tem conta com a tua Lei, tendo chegado já ao summo da malicia. Tempo he de fazer que venha o teu Christo Restaurador da Lei e Reparador do genero humano. S. HILARIO.

(*s*) *Phe.* A letra *Phe* se interpreta: *Osso*, segundo S. Jeronymo. P. SCIO.

131 Abri a minha boca, (*t*) e attrahi o alento : porque desejava os teus mandamentos.

132 Olha para mim, e compadece-te de mim, segundo o juizo que usas com os que amão o teu Nome.

133 Encaminha os meus passos segundo a tua palavra : e não me predomine iniquidade alguma.

134 Redime-me das injurias dos homens : para que guarde os teus mandamentos.

135 Faze que a luz do teu rosto reluza sobre o teu servo : e ensina-me as tuas justificações.

136 (*u*) Rios de lagrimas derramá-

(*t*) *E attrahi o alento, &c.* Póde tambem expôr-se : *abri a minha boca, como para tomar alento, e poder respirar*, tomando-o dos que fatigados, e sedentos correm velozes em busca de alguma fonte para refrigerar a sede, significando-se nisto o grande zelo que tinha pela Lei de Deos. PEREIRA.

(*u*) *Rios de lagrimas, &c.* Isto diz renovando a dor da penitencia da sua prevaricação. SANTO AGOSTINHO.

mārão os meus olhos : (*x*) porque não guardárão a tua Lei.

(*y*) *SADE.*

137 Tu és justo, Senhor : e he recto o teu juizo.

138 Mandaste estreitamente observar os teus preceitos : como a tua summa verdade.

139 O meu zelo me tem feito entisicar : porque os meus inimigos se esquecêrão das tuas palavras.

140 A tua palavra he ardente em grande maneira : e o teu servo a tem amado.

141 Eu sou mancebinho, e desprezivel : não estou esquecido das tuas justificações.

142 A tua justiça, he justiça eterna : e a tua Lei he a mesma verdade.

(*x*) *Porque não guardárão, &c.* Póde tambem interpretar-se : *Porque a tua Lei não he observada*, entendendo-se *os impios.* PEREIRA.

(*y*) *Sáde.* Significa, segundo Santo Ambrosio, *Consolação*; conforme o Salterio Romano, *Justiça.* P. SCIO.

143 A tribulação, e a angustia me surprendêrão: os teus mandamentos são a minha meditação.

144 Os teus testemunhos são cheios d'huma eterna equidade: dá-me intelligencia delles, e vivirei.

(z) *COPH.*

145 Clamei de todo o meu coração, ouve-me, Senhor: as tuas justificações buscarei.

146 Clamei a ti, salva-me: para que guarde os teus mandamentos.

147 Eu me anticipei pela manhãa, e clamei: porque esperei firmemente nas tuas palavras.

148 Os meus olhos se adiantárão para ti (*aa*) de madrugada: para meditar as tuas palavras.

Ou-

(z) *Coph. He conclusão*, ou *vocação*. P. Scio.

(*aa*) *De madrugada, &c.* O Hebreo diz: *Prevenirão os meus olhos as vigilias*, isto he: Eu por mim mesmo me desperto, antes que se mudem as guardas, ou sentinellas da noite. P. Scio.

149 Ouve a minha voz segundo a tua misericordia, Senhor: e dá-me vida segundo o teu juizo.

150 Os meus perseguidores se chegárão para a iniquidade: e da tua Lei se desviárão.

151 Perto estás tu, Senhor: e todos os teus caminhos são verdade.

152 A'cerca dos teus testemunhos (*bb*) des do principio tenho reconhecido: que tu os estabeleceste para sempre.

(*cc*) *RES.*

153 Olha para o meu abatimento, e livra-me: porque não me tenho esquecido da tua Lei.

154 Julga a minha causa, e liberta-me: faze-me viver pela tua palavra.

Lon-

(*bb*) *Desde o principio, &c.* Póde tambem trasladar-se: *Desde os meus primeiros annos.* PEREIRA.

(*cc*) *Res.* No Salterio Romano se interpreta: *Cabeça*: Santo Ambrosio a traslada, *Primado.* P. SCIO.

155 Longe está dos peccadores a salvação: porque não tem buscado as tuas justificações.

156 Muitas são, Senhor, as tuas misericordias: dá-me vida segundo o teu juizo.

157 Muitos são os que me perseguem, e me attribulão: entretanto eu não me desviei dos teus testemunhos.

158 Vi os prevaricadores, e me consumia: porque elles não tem guardado as tuas palavras.

159 Olha que tenho amado os teus mandamentos, Senhor: dá-me vida pela tua misericordia.

160 O principio das tuas palavras he a verdade: todos os juizos da tua justiça são eternos.

(*dd*) *SIN.*

161 (*ee*) Os Principes me perse-

(*dd*) *Sin.* Se interpreta: *sobre a chaga*, ou *dos dentes*. R. Scio.

(*ee*) *Os Principes*, &c. O temor de Deos impedio a David que se vingasse de Saul que

seguirão sem causa: e o meu coração temeo as tuas palavras.

162 Eu me alegrarei sobre as tuas palavras: como quem acha muitos despojos.

163 Tenho aborrecido, e abominado a iniquidade: tenho porém amado a tua Lei.

164 (*ff*) Sete vezes no dia te disse louvor, sobre os juizos da tua justiça.

Go-

injustamente o perseguia; e podendo não o fez por duas vezes que o Senhor o pôz entre as suas mãos. Isto mesmo tem imitado muitos, que injustamente tem padecido em defensa da verdade, e da justiça. P. Scio.

(*ff*) *Sete vezes, &c.* Ainda que o número de *sete vezes* na frase da Escritura significa commummente hum número indeterminado, isto não obstante, parece que a Igreja tomou deste lugar o Santo costume de orar a Deos, e louvallo sete vezes no dia nas suas sete Horas Canonicas, em que está distribuido o Officio Ecclesiastico de cada dia: assim como póde ser que tomasse o uso de cantar as Matinas á meia noite daquell'outro lugar em que o Profeta diz: *que se levantava á meia noite para louvar a Deos.* P. Scio.

165 Gozão muita paz os que amão a tua Lei: e não ha para elles tropeço.

166 (*gg*) Esperava a tua salvação, Senhor: e amei os teus mandamentos.

167 A minha alma guardou os teus testemunhos: e em grande maneira os amou.

168 Guardei os teus preceitos, e os teus testemunhos: porque todos os meus caminhos estão expostos aos teus olhos.

(*hh*) *TAU.*

169 Cheguem, Senhor, os meus rogos á tua presença: dá-me entendimento segundo a tua palavra.

En-

(*gg*) *Esperava, &c. Que lhes houvera aproveitado aos justos antigos o haver amado os mandamentos de Deos, se Christo, que he o Salvador, ou a Salvação de Deos, os não houvera livrado?* SANTO AGOSTINHO.

(*hh*) *Tau.* Segundo Santo Ambrosio: *Errou.* segundo outros: *Consummou.* o Salterio Romano o interpreta, *Sinaes.* P. SCIO.

170 Entre a minha petição até ao teu acatamento : livra-me segundo a tua palavra.

171 Sahiráõ dos meus labios com grande impeto hymnos, quando me ensinares as tuas justificações.

172 Annunciará a minha lingua a tua palavra : porque todos os teus mandamentos são equidade.

173 Estende a tua mão para salvar-me : porque elegi os teus mandamentos.

174 Tenho desejado, Senhor, a tua salvação : e a tua Lei he a minha meditação.

175 Vivirá a minha alma, e te louvará : e os teus juizos seráõ o meu apoio.

176 Andei errante, (*ii*) como ove-

(*ii*) *Como ovelha, que se desgarrou.* Alguns explicão isto da vida errante que seguia para se livrar da violenta perseguição de Saul : porém os Padres commummente entendem ser huma confissão que David faz dos seus proprios desvarios. SACI.

ovelha, que se desgarrou: (*kk*) busca o teu servo, porque me não esqueci dos teus mandamentos.

SALMO CXIX.

Reconhece a assistencia que tem tido de Deos, a quem roga o livre das fraudes, calúmnias, e crueldades de seus inimigos.

1 (*a*) Cantico gradual.

Quan-

(*kk*) *Busca o teu servo, &c.* Roga por fim o Profeta ao Senhor que envie aquelle Bom Pastor, que havia de ir ancioso em busca da ovelha perdida, e achada a havia de conduzir sobre seus hombros ao redil, e havia de celebrar com festa o achado. *Luc. XV.* THEODORETO.

(*a*) *Cantico gradual.* Estes quinze Salmos, que se seguem, costumão-se chamar *Graduaes*, porque todos no seu titulo se chamão *Cantico gradual.* A difficuldade está em descobrir a razão deste titulo. A opinião commum tem, que estes Salmos se chamão *Graduaes*, porque se cantavão ao subir os degráos do Templo, que se crê que erão com effeito quinze, segundo se

QUando me via attribulado clamei ao Senhor: e elle me attendeo.

Se-

collige de José. Este he o sentir de Bossuet, e do Padre Houbigant.

Com tudo Calmet o impugna fortemente, como arbitrario, e sem fundamento sólido, n'uma larga Disertação, que pôz á testa deste Salmo CXIX. E depois de reflectir, que em lugar do titulo, que lemos na Vulgata, *Cantico gradual*, trazem as Versões de Aquila, Symmaco, e Theodocião, *Cantico das subidas*: e que na frase, ou estilo dos Hebreos, que he corrente nos Livros de Esdras, se chamava *subida* a tornada de Babylonia para Jerusalem: Conclue, que o chamarem-se estes Salmos *Graduaes*, não significa outra cousa mais, do que serem estes huns Salmos, que se cantárão por occasião da subida dos Judeos cativos em Babylonia a Jerusalem sua suspirada patria.

No sentido espiritual os *Canticos graduaes* são os Canticos da nossa subida para Deos por meio do seu casto, e santo amor, que nos serve ora d'hum degráo, ora d'outro, para cada dia nos adiantarmos mais no exercicio das virtudes. He pensamento de Santo Agostinho, vindo já de Santo Athanasio.

Quanto ao Author, ou Authores destes Sal-

2 Senhor, livra a minha alma de labios iniquos, e de lingua enganadora.

Que

mos, S. João Chrysostomo, e Theodoreto não duvidão attribuil-los todos, ou quasi todos a David, que com espirito profetico predissesse nelles o que dalli a quatrocentos, e mais annos havia de acontecer ao Povo Israelitico, cativo primeiro em Babylonia, e depois restituido gloriosamente á patria. E com effeito o Hobreo nomêa a David por Author dos Salmos CXXI. CXXIII. e CXXXI. A Vulgata attribue a Salamão o Salmo CXXVI. e a David os Salmos CXXX. e CXXXII.

Isto não obstante, Calmet sustenta, que todos elles forão compostos pelos Judeos cativos em Babylonia: porque assim o está persuadindo o assumpto, e mais circunstancias dos mesmos Salmos.

Bossuet, e de Carrieres convem no mesmo, não quanto a todos, mas quanto á maior parte delles; e crem, que todos se costumavão cantar na Festa da Dedicação do segundo Templo depois do cativeiro, para que o Povo soubesse, que a Deos he que elle devia a restauração do mesmo Templo.

O estilo destes Salmos, nota o mesmo Calmet, que he vivo, e elegante; cheio de bellas figuras, ou imagens; e d'huma brevidade como de Epigrammas sagrados. PEREIRA.

3 Que te será dado, ou que te será accrescentado (*b*) pela tua lingua enganadora?

4 (*c*) Settas de valeroso agudas, (*d*) com carvões devoradores.

5 Ai de mim, que o meu desterro se prolongou: habitei (*e*) com os moradores de Cedar:

mui-

(*b*) *Pela tua lingua, &c.* Entre muitas exposições e sentidos que se dão a estes dois versiculos escolhemos o que nos pareceo mais conforme ao que diz *San-Tiago III. 6.* O Hebreo diz: *Que te dará a ti, ou que te accrescentará a lingua enganadora?* he apostrofe ao calumniador. PEREIRA.

(*c*) *Settas, &c.* He resposta á pergunta: Sabe que a tua lingua mentirosa he semelhante ás flechas, &c. PEREIRA.

(*d*) *Com carvões, &c.* Em lugar do que lemos na Vulgata, *cum carbonibus desolatoriis* traz o Hebreo, *cum carbonibus juniperorum* com *carvões de juniperos*; os quaes, como nota S. Jeronymo na *Carta* a Fabiola, por serem de huma materia mui resinosa, fazem hum fogo ardentissimo. PEREIRA.

(*e*) *Com os moradores de Cedar.* O Hebreo diz aqui: *Eu vivi como estrangeiro em Mesech, e habitei nas tendas de Cedar.* O Caldeo

6 muito tempo foi peregrina a minha alma.

7 Com os que aborrecião a paz, era pacifico: quando lhes fallava, elles me contradizião sem razão.

SAL-

entende por *Mesech* os Asiaticos, e por *Cedar* os Arabes. Calmet julga que *Mesech* he o mesmo paiz a que Moysés chama *Mosoch*; *Genes. X.* 2. que são os montes que separão a Iberia da Armenia, e huma, e outra da Colquida: e todos convem que por *Mosech*, e *Cedar* denota o Salmista dois confins do Imperio Babylonico de Nabucodonosor. PEREIRA.

SALMO CXX.

O homem fiel a Deos tem por meio da fé afiançado o seu soccorro contra todos os perigos, e trabalhos.

Cantico gradual.

1 (*a*) LEvantei os meus olhos aos montes, de donde me virá o soccorro. II. Par. xx. 17.

2 O meu soccorro vem do Senhor, que fez o Ceo, e a terra.

3 (*b*) Não permitta que vacille o

(*a*) *Levantei os meus olhos aos montes, &c.* Allude ao sitio montuoso, onde estava a Cidade de Jerusalem, e em especial ao monte de Sião, symbolo da nossa patria celestial, para onde devemos levantar a vista em todo o tempo, e muito mais na tribulação. O sentido he este: Para os montes de Jerusalem levantei os meus olhos, que he onde o Senhor tem a sua morada, e de donde certamente espero que me ha de vir o soccorro. PEREIRA.

(*b*) *Não permitta, &c.* O Profeta falla com-

o teu pé : nem dormite aquelle que te guarda.

4 Eis-que não adormecerá, nem dormirá o que guarda a Israel.

5 O Senhor está em tua guarda, o Senhor he a tua protecção, elle está (*c*) á tua mão direita.

6 De dia o Sol não te queimará: nem a Lua de noite.

7 O Senhor te guarda de todo o mal: guarde a tua alma o Senhor.

8 O Senhor guarde a tua entrada, e a tua sahida: des de agora, e para sempre.

SAL-

sigo mesmo, e na sua pessoa a todos os Israelitas, e Christãos. PEREIRA.

(*c*) *A' tua mão direita.* Por esta mão direita se entendem os bens incommutaveis, e eternos, os quaes o Senhor nos promette, e nos communica liberalmente. SANTO AGOSTINHO.

SALMO CXXI.

O Profeta debaixo da allegoria dos que hião a visitar o Templo do Senhor nas tres Festas solemnes do anno, e com este motivo publicavão, e cantavão as excellencias da Cidade Santa, descreve as prerogativas da Igreja de Jesu Christo.

1 (*a*) Cantico gradual.

EU me alegrei nisto que me foi dito: A' casa do Senhor hiremos.

U Nos-

(*a*) *Cantico gradual.* Em alguns titulos destes Salmos se accrescenta no Hebreo *de David.* Para penetrar bem o sentido que damos á exposição do presente, he necessario pôr as palavras delle na boca de hum Israelita cheio de piedade, e de religião, a quem dizendo-se que se avisinhava já o tempo de ir a Jerusalem, para cumprir o preceito do Senhor, de o adorar na sua santa casa, prorompe nestas expressões, que manifestão o interior gozo que sentia na sua alma. P. Scio.

2 (*b*) Nossos pés estavão postos nos teus atrios, Jerusalem.

3 Jerusalem (*c*) que se edifica como huma Cidade: cuja participação está na união comsigo.

4 Porque lá subirão as Tribus, as Tribus do Senhor: (*d*) como se mandou a Israel para louvar o Nome do Senhor.

5 Porque alli se collocárão as cadeiras de justiça, cadeiras (*e*) sobre a casa de David.

6 Pedi o que conduz para a paz de Jerusalem: (*f*) e a abundancia para os que a amão.

Se-

(*b*) *Nossos pés, &c.* O Hebreo diz: *Os nossos pés estiverão*, estarão, *nas tuas portas, Jerusalem.* PEREIRA.

(*c*) *Que se edifica.* Participa qualquer dos direitos de Cidadão de Jerusalem, (que sempre se edifica pela união com Jesu Christo) mediante huma mesma profissão da Fé. PEREIRA.

(*d*) *Como se mandou, &c.* Veja-se o Exodo XXIII. 17. PEREIRA.

(*e*) *Sobre a casa de David.* Porque era o assento Real da Casa de David, e alli se achava o Concelho de Synedrim. PEREIRA.

(*f*) *E a abundancia, &c.* O' vós outros,

7 Seja feita a paz (*g*) no teu exercito: e abundancia nas tuas torres.

8 Por causa de meus irmãos, e de meus visinhos, pedi eu a paz para ti.

9 Por amor da casa do Senhor nosso Deos, procurei bens para ti.

que me haveis de acompanhar nesta jornada tão ditosa, vinde, e uni-vos comigo para offerecermos os nossos votos a esta feliz Mãi, digamos a huma voz: Venha, Cidade Santa, toda a sorte de bençãos, e bens sobre todos os que de véras te amão. P. Scio.

(*g*) *No teu exercito, &c.* O Hebreo diz: *Nos teus muros*, ou *no teu exercito*; pois huma, e outra significação tem a palavra Hebraica, *hhâil.* P. Scio.

SALMO CXXII.

O Profeta protestando em nome de todo o Povo, que só de Deos espera o remedio, e allivio dos seus trabalhos, implora a sua misericordia.

Cantico gradual.

1 LEvantei os meus olhos para ti, que habitas nos Ceos.

2 Vede que assim como os olhos dos servos estão pregados (*a*) nas mãos de seus senhores,

Como os olhos da escrava nas mãos de sua senhora: assim os nossos olhos estão fitos no Senhor nosso Deos, até que tenha misericordia de nós.

Tem

(*a*) *Nas mãos de seus senhores, &c.* Como os serves estão sempre attentos ás minimas insinuações de seus senhores; e como a criada está de contínuo á lerta para ver o que ordena sua ama: da mesma sorte nós temos os nossos olhos sempre voltados para ti, Senhor,

3 Tem misericordia de nós, Senhor, tem misericordia de nós: porque estamos mui fartos de desprezo:

4 Porque mui chêa está a nossa alma: sendo objecto de escarneo para os ricos, e de desprezo para os soberbos.

SALMO CXXIII.

Protesta o Profeta em nome do Povo, que sómente a protecção do Senhor o podia livrar de todos os perigos.

1 (*a*) Cantico gradual.

A Não haver estado o Senhor entre nós, diga-o agora Israel:

a

e Deos nosso, até que nos faças ver cumprir os effeitos da tua misericordia. PEREIRA.

(*a*) *Cantico gradual.* No Hebreo se accrescenta *de David.* A letra deste Salmo parece que principalmente tem por assumpto o modo milagroso, com que Deos tirou ao seu Povo da escravidão dos Egypcios; bem que pode applicar-se a todos aquelles que com assistencia, e

2 a não haver estado o Senhor entre nós.

Quando se levantavão os homens contra nós,

3 de certo nos houverão devorado vivos:

Quando se incendia o furor delles contra nós,

4 sem dúvida a agua nos houvera sorvido.

5 A nossa alma passou o arroio: certamente houvera passado a nossa alma huma agua insuperavel.

6 (*b*) Bemdito o Senhor, que não nos deo por preza aos dentes delles.

7 A nossa alma como pássaro escapou do laço dos caçadores: o laço foi quebrado, e nós ficámos livres.

Nos-

soccorro de Deos vencem as tentações, e perigos graves. P. Scio.

(*b*) *Bemdito o Senhor, &c.* Pois fez que se abrissem as aguas do mar, para nos darem passo livre, não permittindo que fossemos preza dos dentes daquelles perfidos, que traçavão a nossa ruina. PEREIRA.

8 Nosso soccorro está no Nome do Senhor, que fez o Ceo e a terra.

SALMO CXXIV.

Os justos vivem seguros á sombra da Divina Providencia : os ímpios perecerão.

1 Cantico gradual.

OS que confião no Senhor, estão firmes como o monte de Sião: nunca jámais será commovido o que mora

2 em Jerusalem.

Ella está cercada de montes : e o Senhor está ao redor do seu Povo, desde agora, e para sempre.

3 Porque (*a*) não deixará o Senhor a vara dos peccadores sobre a sor-

(*a*) *Não deixará o Senhor, &c.* Porque o Senhor que he fiel, e justo não permittirá que os seus servos sejão tentados sobre as suas for-

sorte dos justos : para que os justos não extendão as suas mãos á iniquidade.

4 Faze bem, Senhor, aos bons, e aos rectos de coração.

5 Mas aos que se desvião para caminhos torcidos, leva-los-ha o Senhor com os que obrão iniquidade : paz seja sobre Israel.

SALMO CXXV.

Votos dos cativos de Babylonia suspirando pela liberdade, e em figura delles a Igreja pede a sua liberdade por Jesu Christo.

1 Cantico gradual.

Quan-

ças; e pelo contrario fará que se lhes converta em bem a tentação. O Hebreo diz : *Porque não repousará a vara*, a tyrannia, a perseguição *dos peccadores sobre a sorte dos justos, sobre os justos que são a herança, e sorte do Senhor.* PEREIRA.

QUando o Senhor fizer voltar os cativos de Sião: (*a*) seremos como cheios de consolação:

2 Então se encherá de gozo a nossa boca: e a nossa lingua de alegria.

Então dirão entre as Nações: Grandes cousas fez o Senhor a favor delles.

3 Grandes cousas fez o Senhor por nós: seremos cheios de júbilo.

4 Faze, Senhor, voltar os nossos cativos, (*b*) como hum arroio ao Meiodia.

Os

(*a*) *Seremos como cheios de consolação.* O Hebreo diz: *Seremos como os que sonhão*: nos parecerá que sonhamos; porque apenas creremos o mesmo que estamos vendo: he o preterito pelo futuro, á maneira dos Profetas. PEREIRA.

(*b*) *Como hum arroio, &c.* O Hebreo diz: *Faze voltar, Jehováh, o nosso cativeiro*, os nossos cativos: o que será como *arroios correntes em terra meridional*, huma consolação semelhante ao que recebem os terrenos áridos, e seccos, que são inundados de copiosas correntes de agoas que os fazem florecer. A palavra

5 Os que semeião em lagrimas, (*c*) com regozijo seifaráõ.

6 Andando hião e choravão, semeando suas sementes.

Mas vindo viráõ com regozijo, (*d*) trazendo os seus feixes.

SAL-

negeb não significa *vento*, mas *terra que está ao Meio dia*. P. Scio.

(*c*) *Com regozijo, &c.* Como o Lavrador pobre tem pena, quando arroja sobre a terra o pouco grão que tem reservado, ou que teve de comprar depois se consola ao ver huma abundante colheita: assim nós, quando fomos conduzidos a este cativeiro, vinhamos chorando tristes, e afflictos; mas quando nos conceda o Senhor a liberdade que lhe pedimos, receberemos o fruto das suas promessas, como tambem o da nossa fé, e paciencia, e voltaremos cheios de alegria, e contentamento. *Jeremias XXXI. 9.* P. Scio.

(*d*) *Trazendo os seus feixes.* O tempo desta vida está destinado para semear: a colheita será na vida futura; conforme cada hum semear, assim recolherá. Veja-se Santo Agostinho. Pereira.

SALMO CXXVI.

Toda a diligencia, e industria humana he inutil em qualquer empreza, se não fôr acompanhada da benção de Deos.

1 Cantico gradual (*a*) de Salamão.

SE o Senhor não edificar a casa, em vão se tem posto ao trabalho os que a edificão.

Se o Senhor não guardar a Cidade, inutilmente se desvela o que a guarda.

2 Em vão vos levantais vós antes de

(*a*) *De Salamão, &c.* Este Salmo parece foi composto por David, e dirigido a Salamão para sua instrucção. Outros querem que o mesmo Salamão o compuzesse quando se estava edificando o Templo. Não falta quem o attribua ao tempo de Nehemias, quando se reedificava a casa do Senhor. Neste Salmo, em hum sentido sublime, se estabelece a necessidade da Graça de Christo. PEREIRA.

de amanhecer: levantai-vos depois que houverdes repousado vós que comeis o pão de dôr.

Quando der somno aos seus amados:

3 eis-aqui a herança do Senhor os filhos: (*b*) seu galardão, o fruto do ventre.

4 Como settas na mão de hum robusto: assim são os filhos dos atribulados.

5 Ditoso o varão que cumprio o seu desejo sobre elles mesmos: não será confundido quando fallar com os seus inimigos na porta.

SAL-

(*b*) *Seu galardão, &c.* Assim Calmet; e quanto á substancia do sentido, todos os mais com elle. Porque todos reconhecem que o *filii* da Vulgata se deve entender em nominativo de apposição com *hereditas*: assim como *fructus ventris*, como hum synonimo de *filhos*, segundo o estilo Hebreo. PEREIRA.

SALMO CXXVII.

Frutos do temor de Deos. Póde applicar-se a ambos os Testamentos.

1 Cantico gradual.

BEmaventurados todos os que temem ao Senhor, os que andão nos seus caminhos.

2 Porque comerás dos trabalhos das tuas mãos: bemaventurado és, e te hirá bem.

3 Tua mulher será (*a*) no retiro de tua casa, como vide abundante. Teus filhos (*b*) como pimpolhos de

(*a*) *No retiro da tua casa.* A este sentido nos conduz S. Jeronymo, que onde a Vulgata diz *in lateribus domûs tuæ*, tem elle, *in penetralibus domûs tuæ.* Nisto se encerra hum excellente documento ácerca do retiro que devem guardar as mulheres casadas em suas casas para attender ao governo domestico, e a cuidar da familia; do que resultará nellas o socego, e além disso a abundancia. PEREIRA.

(*b*) *Como pimpolhos, &c.* Terás o gosto de

de oliveiras, estarão ao redor da tua mesa.

4 Eis-aqui como será abençoado o homem, que teme ao Senhor.

5 Abençôe-te o Senhor (*c*) des de Sião: e vejas os bens de Jerusalem todos os dias da tua vida.

6 E vejas os filhos de teus filhos, e a paz sobre Israel.

SAL-

ver teus filhos á maneira de fermosos renovos de oliveiras sentados junto de ti, e coroando a tua mesa. SANTO HILARIO.

(*c*) *Des de Sião, &c.* Onde estava a Arca, ou des de o Ceo figurado pelo monte Sião. PEREIRA.

SALMO CXXVIII.

Protesta o Profeta em nome do Povo, que só com o favor de Deos tem vencido a seus inimigos, aos quaes annuncia a eterna infelicidade.

1 Cantico gradual.

MUitas vezes me combatêrão (*a*) des de a minha mocidade, diga-o agora Israel.

2 Muitas vezes me tem combatido des de a minha mocidade: mas não pudérão destruir-me.

3 Sobre as minhas costas trabalhárão os peccadores: prolongárão a sua iniquidade.

4 O Senhor, que he justo, cortou as cervizes dos peccadores:

fi-

(*a*) *Des de a minha mocidade, &c.* Pela mocidade de Israel se entende o tempo que viveo no Egypto, onde tiverão principio as suas calamidades. *Jerem. II. 2.* PEREIRA.

5 fiquem confundidos, e voltem a traz todos os que aborrecem a Sião.

6 Sejão como a herva dos telhados: que antes que se arranque tem seccado.

7 Da qual nem o que a sega encheo a mão, nem o seu seio o que apanha os feixes.

8 E não disserão os que passavão: A benção do Senhor seja sobre vós: nós vos abençoámos em Nome do Senhor.

SALMO CXXIX.

O Povo sobmergido no abysmo de seus males confessa os seus peccados, e implora a divina misericordia.

1 Cantico gradual.

(a) DEs de o mais profundo clamei a ti, Senhor:

Se-

(a) *Des de o mais profundo, &c.* Dos juizos impenetraveis do Senhor, cuja consideração

2 Senhor, ouve a minha voz:
Estejão attentos os teus ouvidos á voz da minha deprecação.

3 Se observares, Senhor, as nossas maldades: quem, Senhor, poderá subsistir?

4 Mas em ti se acha a propiciação: e pela tua Lei puz em ti, Senhor, a minha confiança.
A minha alma está confiada na tua palavra:

5 a minha alma esperou no Senhor.

6 Des de a vigilia da manhãa até á noite: espere Israel no Senhor.

7 Porque no Senhor está a mise-

só me espanta: *Des de o mais profundo* dos males presentes, em que estou como abysmado: *Des de o mais profundo*, isto he: des de o mais íntimo, e recondito do meu coração. A vós, meu Deos, dirijo os meus clamores, e encaminho os meus mais ardentes gemidos: soccorrei-me, e tende piedade de hum miseravel. A Igreja usa deste Salmo em pessoa das *Almas*, que ainda que mortas em caridade, lhes fica ainda que pagar a pena no Purgatorio. PEREIRA.

ricordia : e nelle ha copiosa redempção.

8 E elle mesmo redimirá a Israel de todas as suas iniquidades.

SALMO CXXX.

David pôem a Deos por testemunha de que o seu coração estava livre da ambição que lhe imputavão.

1 (*a*) Cantico gradual de David.

SEnhor, o meu coração não se ensoberbecêo: nem os meus olhos se elevárão.

Não andei em grandezas, nem em magnificencias sobre a minha sorte.

2 (*b*) Se eu não tinha sentimentos

(*a*) *Cantico gradual, &c.* Parece que David compôz este Salmo para justificar o seu procedimento dos cargos que lhe fazião os Cortezãos de Saul, attribuindo o seu designio a intenções ambiciosas sobre o Reino. SACI.

(*b*) *Se eu não tinha sentimentos, &c.* A

tos humildes: e pelo contrario elevei o meu coração:

(*c*) Como o menino apartado já do peito da mãi está em seus braços, assim seja o galardão na minha alma.

3 (*d*) Espere Israel no Senhor des d'agora e para sempre.

expressão do Hebreo, he como huma formula de juramentò assertorio, que affirma com mais certeza. Na verdade sentia eu humildemente, &c. P. Scio.

(*c*) *Como o menino, &c.* Quer dizer: a minha alma se veja reduzida á afflição, e pena que sente hum menino quando o apartão do peito de sua mãi. Pereira.

(*d*) *Espere Israel, &c.* Siga Israel o meu exemplo, e espere, que se obedecer humilde á voz do Senhor, nunca se apartará delle a sua protecção. *Até que cheguemos á eternidade, esperemos no nosso Deos.* Santo Agostinho.

SALMO CXXXI.

Roga o Povo a Deos pela restauração do seu Reino, conforme a promessa feita a David: o que tudo se deve referir ao Reino de Jesu Christo.

1 (*a*) Cantico gradual.

LEmbra-te, Senhor, de David, (*b*) e de toda a sua mansidão:

As-

(*a*) *Cantico gradual.* Muitos attribuem este Salmo a David, e outros com S. João Chrysostomo o attribuem a Salamão, quando trasladou a Arca do Testamento para o novo Templo, que edificára: pois nelle louva a David, por ter preparado tudo o que era necessario para a fundação do Templo; e pede a Deos, que confirme as promessas, que lhe fizera. No segundo Livro dos Paralipómenos, Cap. VI. se referem alguns destes Salmos. E parece que os Judeos o repetirão na Dedicação do segundo Templo. Com tudo Calmet reduz ao tempo do cativeiro a sua primeira composição, em conformidade do seu systema. PEREIRA.

(*b*) *E de toda a sua mansidão, &c.* O

2 Assim como jurou ao Senhor, fez promessa ao Deos de Jacob:

3 (*c*) Se eu entrar na tenda da minha casa, se subir ao leito do meu estrado. II. Reg. VII. 2.

4 Se der somno aos meus olhos, e ás minhas pestanas adormecimento:

5 E repouso ás minhas fontes da cabeça: até que ache hum lugar para o Senhor, hum Tabernaculo para o Deos de Jacob.

6 Eis-aqui temos ouvido (*d*) que elle estava (*e*) em Efrata: e o achámos nos campos da Selva.

En-

Hebreo diz: *E de toda a sua afflicção.* PEREIRA.

(*c*) *Se eu entrar, &c.* Formula de juramento, onde deve supprir-se: *Hæc mihi faciat Deus, & hæc addat*, ou outra cousa semelhante, como temos notado muitas vezes; e o seu sentido he: Juro que não entrarei no pavilhão da minha casa, &c. PEREIRA.

(*d*) *Que elle, &c.* O *eam* da Vulgata se refere a *Tabernaculum*; que no Hebreo he feminino, ou á Arca sem nomealla, como no Salmo, *Fundamenta ejus.* PEREIRA.

(*e*) *Em Efrata, &c.* Isto he: em o terri-

7 Entraremos no seu Tabernaculo: nós o adoraremos no lugar, onde estiverão os seus pés.

II. Par. IV. 41. 8 Levanta-te, Senhor, entra no teu repouso, tu e a Arca da tua santificação.

9 Vistão-se os teus Sacerdotes de justiça: e regozijem-se os teus Santos.

10 (*f*) Por amor de David teu ser-

torio da Tribu d'Efraim, qual era o lugar de *Silo*, onde a Arca com effeito esteve por trezentos e vinte oito annos; que tantos passárão des do tempo de Josué até ao de Samuel, em que ella foi trasladada de *Silo* para *Cariathiarim*; sitio que em Hebreo quer dizer, *Campo de páos*, ou *campo de arvores silvestres*. Aqui he que a Arca esteve setenta annos; isto he: des do tempo de Samuel até aos principios do Reinado de David: que então he que elle disse a Nathan, que era cousa vergonhosa que a Arca do Senhor estivesse debaixo de huma tenda de Campanha, quando elle David estava morando numa casa feita de cedro. II. *Reg. VII.* 2. PEREIRA.

(*f*) *Por amor, &c.* Estas palavras se devem interpretar conforme o sentido das daquelle lu-

servo, não desprezes o rosto do teu Christo.

11 Jurou o Senhor verdade a David, e não deixará de cumprilla: (g) do fruto do teu ventre porei sobre o teu throno. II. Reg. VII. 12. Luc. I. 55. Act. II. 30.

12 Se guardarem teus filhos o meu pacto, e estes meus testemunhos, que eu lhes ensinarei:

E os filhos delles os guardão tambem para sempre, tambem elles se sentaráõ sobre o teu throno.

Por-

gar do II. Liv. dos *Paralip. VI.* 42. onde se diz: *Domine Deus ne averteris faciem Christi tui: memento misericordiarum David servi tui*: Senhor lembra-te da misericordia que usaste com David teu servo: usa-a tambem comigo, e não me desampares, pois sou teu Ungido o que tu mesmo destinaste para que lhe succedesse no Imperio. Os Padres commummente applicão a Christo estas palavras, pelas quaes se pede que o Senhor accelere a sua vinda por amor de David a quem foi promettido. S. CHRYSOSTOMO.

(g) *Do fruto, &c.* Falla-se nesta promessa de hum filho, ou descendente de David, segunda carne, e delle se diz que o seu Reino sub-

13 (*b*) Porque tem escolhido o Senhor a Sião: tem-na escolhido por morada para si.

14 Este he o meu repouso para sempre: aqui habitarei porque o escolhi.

15 (*i*) Abençoarei copiosamente a sua viuva: fartarei de pães os seus pobres.

16 Vestirei os seus Sacerdotes de salvação: e os seus Santos saltarão de prazer.

Al-

sistirá eternamente, como no *Salmo LXXXVIII.* 38. PEREIRA.

(*b*) *Porque tem escolhido o Senhor, &c.* He huma *enallage* de pessoa, porque he o mesmo Deos o que se segue fallando até ao fim. PEREIRA.

(*i*) *Abençoarei copiosamente, &c.* O Hebreo de S. Jeronymo, e com elle os Setenta dizem: *Eu abençoarei a sua caça*; significando por caça o mantimento. O que deo lugar á lição da Vulgata, he a differença de huma só letra na versão dos Setenta. Elles trazião Théra, que quer dizer a caça, ou a preza: os Copistas substituirão-lhe Chéra, que quer dizer a Viuva. PEREIRA.

17 Alli dilatarei o poder de David, preparada tenho huma alampada para o meu Christo. Mal. III. 1. Luc. I. 69.

18 Cobrirei de confusão aos seus inimigos: mas sobre elle (*k*) florecerá a minha santificação.

SALMO CXXXII.

Elogio da concordia, e união fraterna.

1 (*a*) Cantico gradual de David.

O' Quão bom, e quão suave he, habitarem os irmãos em união.

He

(*k*) *Florcerá a minha santificação.* Ou consagração, ou unção, ou a coroa que eu lhe dei, como se lê no Hebreo, e S. Jeronymo traslada: *seu Diadema.* O que pertence propriamente a Christo, a quem se deo todo o poder no Ceo, e na Terra. P. Scio.

(*a*) *Cantico gradual, &c.* Muitos Expositores attribuem este Cantico, ou Salmo a David; e tem por certo que o compoz quando vio reunidas ao seu dominio todas as Tribus de Israel. Outros com-

2 (*b*) He como o perfume derramado na cabeça que desceo sobre toda a barba de Aarão.

Que desceo sobre a orla do seu vestido:

3 como o orvalho que cahe sobre o Hermon, (*c*) que desce sobre o monte Sião.

Por-

menos fundamento opinão, que foi composto á volta do cativeiro de Babylonia. PEREIRA.

(*b*) *He como o perfume, &c.* Onde a Vulgata só diz, *sicut unguentum in capite*, accrescenta a Versão de S. Jeronymo, *sicut unguentum optimum.* Este suavissimo perfume porém era o Oleo Sagrado, de que Deos mandava que fossem ungidos os Sacerdotes, *Exod. XXX.* 25. E elle se derramava em tanta cópia, que da cabeça descia á barba, da barba corria pelo vestido abaixo.

No sentido espiritual, e mystico, este Sacerdote assim ungido em tanta cópia, era figura de Christo, que ungido do Espirito Santo, não o recebeo por medida, *Joan. III.* 34. mas recebeo-o em tanta plenitude, que della todos nós participámos, *Joan. I.* 16. BOSSUET.

(*c*) *Que desce sobre o monte Sião.* Sendo evidente, que o orvalho, que cahe sobre hum monte, não póde cahir sobre outro, advertem

(*d*) Porque alli enviou o Senhor bençaõ, e vida para sempre.

SAL-

bem Bossuet, e Calmet, que as palavras da Vulgata, *Sicut ros Hermon, qui descendit in montem Sion*, se devem supprir, e expôr, como se o Texto dissesse: *Sicut ros, qui descendit in Hermon, & qui descendit in montem Sion.* O mesmo P. Calmet, e outros porém affirmão que o Siáo de que aqui se falla não he o de Jerusalem, onde estava o Templo, mas huma collina do mesmo monte Hermon; de maneira que todo o monte se chamava geralmente Hermon, e este se dividia em duas partes: a huma determinadamente se lhe dá o nome de Hermon, e á outra o de Siáo. Veja-se a Nota ao *Deuteron. IV.* 48. e o lugar do *Ecclesiast. XXIV.* 17. Pereira.

(*d*) *Porque alli, &c.* Alli, isto he, onde os irmãos vivem em concordia. Bossuet.

SALMO CXXXIII.

Exhortação aos Ministros do Senhor para que o louvem continuamente.

1 (*a*) Cantico gradual.

EIs-aqui (*b*) bem-dizei agora ao Senhor, todos os servos do Senhor:
Os que persistis na casa do Senhor, nos atrios da casa do nosso Deos.
2 (*c*) Nas noites levantai as vossas

(*a*) *Cantico gradual.* Este he o ultimo dos Salmos graduaes, e he verisimil que o compuzesse David para ser cantado pelos Levitas, quando estavão em vigilia, cada hum delles segundo o seu turno. PEREIRA.

(*b*) *Bem-dizei agora, &c.* Logo, sem demora. A palavra Hebraica he huma particula de exhortação, ou demonstração. No Hebreo não se lê *nunc.* P. SCIO.

(*c*) *Nas noites, &c.* No Hebreo pertencem estas palavras ao versiculo antecedente, desta sorte: Os que estais as noites na Casa do Senhor, *Levantai as vossas mãos* . . . o que póde entender-se dos Levitas, que velavão, e

sas mãos para o Santuario, e bemdizei ao Senhor.

3 Abençôe-te desde Sião o Senhor, que fez o Ceo e a terra.

SALMO CXXXIV.

Dão-se graças a Deos por haver escolhido a Israel por seu Povo: e se demostra a superstição, e falsidade dos idolos.

1 (*a*) Alleluia.

LOuvai o Nome do Senhor, louvai, servos, ao Senhor.

Vós

fazião de noite a guarda do Templo. O Hebreo se póde trasladar, *com santidade*, ou com pureza. PEREIRA.

(*a*) *Alleluia.* Este Salmo he sobre o mesmo argumento que o precedente, e póde ser fosse composto, como alguns sentem, pelo mesmo motivo. A ultima parte delle he huma repetição do que se diz no *Salmo LXXIII.* A opinião mais commum, e mais provavel attribue a David este Salmo. PEREIRA.

2 Vós que persistis na casa do Senhor, nos atrios da casa do nosso Deos.

3 Louvai ao Senhor, porque o Senhor he bom: cantai Salmos ao seu Nome, porque he suave.

4 Por quanto o Senhor escolheo para si a Jacob: (*b*) a Israel em possessão para si.

5 Porque eu conheci que o Senhor he grande, e que o nosso Deos he sobre todos os deoses.

6 Quantas cousas quiz, todas fez o Senhor no Ceo, na terra, no mar, e em todos os abysmos.

Jer. X. 13. 7 Elle que faz subir as nuvens das extremidades da terra: (*c*) fez os relampagos para a chuva.

El-

(*b*) *A Israel em possessão, &c.* Elegeo a familia, e posteridade de Jacob para fazer della hum Povo consagrado ao seu culto. PEREIRA.

(*c*) *Fez os relampagos, &c.* Para sinal da chuva. Faz sahir as nuvens do mar. Em *Jeremias X.* 13. se diz que Deos fez os relampagos como sinal de chuva, ajuntando dua-

(*d*) Elle o que produz os ventos dos seus thesouros:

8 o que ferio aos primogenitos do Egypto des de o homem até ao animal. Exod. XII. 29.

9 E enviou sinaes, e prodigios no meio de ti, ó Egypto: contra Faraó, e contra todos os seus servos.

10 O que ferio a muitas Gentes: e matou a Reis fortes: Jos. XII. 1. 7.

11 A Sehon Rei dos Amorrheos, e Num. XXI. 24. 35.

cousas tão contrarias na natureza como são fogo, e agoa. PEREIRA.

(*d*) *Elle o que produz os ventos dos seus thesouros.* Do mesmo modo se exprime Jerem. LI. 16. E com isto significão ambos quão occultas sejão as causas dos ventos. Mas até os Poetas Gentios nos representão os ventos encerrados numa escura cova, donde não sahem, sem permissão, e ordem de Eolo, falsa Divindade, que presidia aos ventos. S. Jeronymo entende por estes thesouros, donde sahem os ventos, os Anjos, a quem Deos tem encarregado de chamar, largar, ou reprimir os ventos, e as tempestades. Theodoreto diz mais simplesmente: A vontade de Deos he o thesouro, donde os ventos sahem. CALMET.

e a Og Rei de Basan, e a todos os Reinos de Canaan.

12 E deo a terra delles em herança, por herança a Israel seu Povo.

13 Senhor o teu Nome subsistirá eternamente: Senhor, a memoria da tua gloria conservar-se-ha em todas as gerações.

14 Porque o Senhor julgará ao seu Povo: (*e*) e se deixará vencer dos rogos dos seus servos.

Sup. CXIII. 4. 15 Os simulacros das Gentes não são mais que prata, e ouro, obras das mãos de homens.

Sap. XV. 15. 16 Boca tem, e não fallaráõ: olhos tem, e não verão.

Ou-

(*e*) E *se deixará vencer, &c.* O Hebreo diz: *se arrependerá*, convertera os effeitos de severidade nos de benignidade, clemencia, e misericordia: modo de fallar ao humano, que he mui frequente na Escritura. *O deprecabitur* da Vulgata se toma em sentido passivo, e he o mesmo que *exorabitur*: e assim o traslada S. Jeronymo: *se fará aplacavel com os seus servos.* P. Scio.

17 Ouvidos tem, e não ouviráõ: porque não ha respiro na sua boca.

18 Sejão semelhantes a elles os que os fazem: e todos os que confião nelles.

19 Casa de Israel, bem-dizei ao Senhor: casa de Arão, bem-dizei ao Senhor.

20 Casa de Levi, bem-dizei ao Senhor: vós os que temeis ao Senhor, bem-dizei ao Senhor.

21 Des de Sião se bem-diga ao Senhor, (*f*) que habita em Jerusalem.

Ý SAL-

(*f*) *Que habita, &c.* Em Sião estava o Tabernaculo, e a Arca da alliança, donde se manifestava o Senhor ao seu Povo, e protegia com especialissimos prodigios, e privilegios a Jerusalem, como se nella estivera o throno da sua misericordia. No Hebreo se accrescenta no fim: *Halelu-iah*, que na Vulgata vem no principio do seguinte Salmo. PEREIRA.

SALMO CXXXV.

Exhorta o Profeta neste Salmo a dar louvor a Deos pela misericordia que havia usado com o seu Povo, enumerando pela sua ordem os antigos beneficios.

1 (*a*) Alleluia.

GLorificai ao Senhor, porque he bom: (*b*) porque a sua misericordia he para sempre.

Glo-

(*a*) *Alleluia.* Pelo Livro I. dos Paralipomenos XVI. 34. e pelo II. Livro VII. 6. parece que David compôz este Salmo para que se cantasse diante da Arca á gloria do Senhor; e isto ainda muito tempo antes de estar edificado o Templo. PEREIRA.

(*b*) *Porque a sua misericordia he para sempre.* Pelo Livro I. dos Paralipom. XVI. 41. se vê que estas palavras erão huma antifona, ou verso intercalar nas sagradas Canções que se costumavão cantar no Templo: e assim este Salmo se póde considerar como huma Ladai-

2 Glorificai ao Deos dos deoses: porque a sua misericordia ha para sempre.

3 Glorificai ao Senhor dos senhores: porque a sua misericordia he para sempre.

4 (*c*) O que faz grandes maravilhas só: porque a sua misericordia he para sempre.

5 O que fez os Ceos com intelligencia: porque a sua misericordia he para sempre. Gen. I. 1.

6 (*d*) O que firmou a terra sobre as aguas: porque a sua misericordia he para sempre.

nha dos Hebreos, em que o Povo repetia o hemistiquio alternando com o Sacerdote, ou com o Levita que levava o Coro. P. Scio.

(*c*) *O que faz grandes maravilhas só.* Elle só he quem póde obrar todas as grandes maravilhas, que se admirão no Universo. Nunca faltará a sua misericordia. Em todos os versiculos se entende a palavra *confitemini*, como já observou Santo Agostinho. Pereira.

(*d*) *O que firmou a terra sobre as aguas.* Pelo mesmo estilo se explicou o Profeta no Salmo XXIII. vers. 2. dizendo, que *Deos fundá-*

7 O que fez os grandes luminares: porque a sua misericordia he para sempre.

O

ra a terra sobre os mares. Donde se vê, que no systema, que corria entre os Hebreos, a terra se considera estar suspensa sobre as aguas, ou como nadando no elemento liquido. Assim a concebeo Santo Hilario, quando disse: *Terra super aquas pendula firmitate consistit.* E Theodoreto, quando exclamou: He huma maravilha quasi incomprehensivel, que a terra cercada por todas as partes das aguas, se sustenha, e conserve firme sobre si mesma.

Poderá tambem discorrer-se, que quando os Escritores Sagrados dizem, que Deos fundára a terra *sobre as aguas*, he a sua idéa significar, que Deos fundára a terra mais alta, do que o leito do mar. E esta he aqui a explicação de Santo Agostinho.

Seja qualquer que fosse neste particular a opinião dos Hebreos, os Theologos de melhor criterio tem assentado, que quando o Espirito Santo em materias ou do uso domestico, ou de pura Fysica, deixa explicárem-se os Escritores Canonicos por termos vulgares, e segundo as opiniões, que commummente corrião entre os homens; não devem as suas palavras allegar-se, como hum fundamento mais irrefragavel, do que nas taes materias se deve ter, e seguir.

Sobre o presente Texto do nosso Salmo, he

8 O Sol para presidir ao dia: porque a sua misericordia he para sempre.

A

terminantissima a seguinte passagem de Santo Agostinho no Livro II. *Do Genesis á Letra*, Cap. I. *Eu devo aqui advertir* (diz o Santo Doutor) *o que já fiz n'outra parte : que he, que argumentando com hum Gentio, não deve ninguem sustentar obstinadamente contra elle, estar a terra nadando sobre as aguas, com o fundamento de que assim parece que o diz o Salmista, quando diz*: Elle fundou a terra sobre as aguas. *Porque sendo isto contrario ao que o Gentio tem por evidente, movido das razões naturaes, succederá que elle mais depressa venha a desprezar os nossos Livros Sagrados, do que a crer falso, o que elle dirá que sabe por provas convincentes, e por experiencias manifestas.* Atéqui Santo Agostinho, cujo sentimento refere, e abraça pelas mesmas palavras S. Thomás, Parte I. Questão LXVIII. Artigo I.

Nesta materia será conveniente, que os Candidatos da sólida Theología leião com attenção o que escrevem Arnault na Difficuldade XCIV. entre as propostas a Steyaert, Tomo IX. da Edição novissima, pag. 310. e segg. Dupin no Tratado *Da Doutrina Christã*, Livro I. cap. 9. pag. 206. e 207. e Calmet na Dissertação *Do Systema do Mundo segundo os antigos Hebreos*, que costuma andar á testa do Livro do Ecclesiastes. PEREIRA.

9 A Lua, e as estrellas para presidirem á noite: porque a sua misericordia he para sempre.

Exod. XII. 29. 10 O que ferio ao Egypto com os seus primogenitos: porque a sua misericordia he para sempre.

Exod XIII. 17. 11 O que tirou a Israel do meio delles: porque a sua misericordia he para sempre.

12 Com mão poderosa, e braço excelso: porque a sua misericordia he para sempre.

13 (*e*) O que dividio em duas partes o mar Vermelho: porque a sua misericordia he para sempre.

14 E tirou a Israel por meio delle: porque a sua misericordia he para sempre.

E

(*e*) *O que dividio, &c.* Em duas partes huma á direita, e outra á esquerda. He fabulosa, e contraria ao que se diz expressamente no Exod. XIV. 21. 22. a pretensão dos Rabbinos, que deste lugar mal entendido tomão fundamento para affirmar que o mar se dividio em doze ruas, correspondendo ao numero das doze Tribus, para que cada huma passasse pela sua. P. Scio.

15 (*f*) E precipitou a Faraó, e ao seu exercito no Mar Vermelho: porque a sua misericordia he para sempre. Exod. xiv. 28.

16 O que conduzio ao seu Povo pelo deserto: porque a sua misericordia he para sempre.

17 O que ferio aos grandes Reis: porque a sua misericordia he para sempre.

18 E matou os Reis fortes: porque a sua misericordia he para sempre. Num. xxi. 24.

19 A Sehon Rei dos Amorrhêos: porque a sua misericordia he para sempre.

20 E a Og Rei de Basán: porque a sua misericordia he para sempre. Num. xxi. 33.

21 E deo a terra delles em herança: porque a sua misericordia he para sempre. Jos. xiii 7.

22 Em herança a Israel seu servo:

(*f*) *E precipitou, &c.* Sacudio-o do carro em que hia, para precipitallo, e submergillo no mar. PEREIRA.

vo: porque a sua misericordia he para sempre.

23 Porque no nosso abatimento se lembrou de nós: porque a sua misericordia he para sempre.

24 E nos redimio de nossos inimigos: porque a sua misericordia he para sempre.

25 O que dá alimento a toda a carne: porque a sua misericordia he para sempre.

26 (*g*) Dai gloria a Deos do Ceo: porque a sua misericordia he para sempre.

Dai gloria ao Senhor dos Senhores: porque a sua misericordia he para sempre.

SAL-

(*g*) *Dai gloria, &c.* O Interprete antigo expõe o *Cœli* em vocativo, e assim será apostrofe aos Ceos: *Dai gloria, ó Ceos, &c* P. Scio.

SALMO CXXXVI.

Os prizioneiros chorão a sua perdida liberdade. Profecia da quéda de Babylonia, e da ruina do Imperio.

(*a*) Salmo de David, para Jeremias.

Jun-

(*a*) *Salmo de David, &c.* Este Salmo commummente se crê ser composto por David, o qual com espirito profetico prevía, e annunciava o Cativeiro dos Judeos que Jeremias annunciou tambem pouco antes de sueceder, e chorou depois com dolorosos threnos, sendo testemunha da ruina, e desolação da Cidade de Jerusalem. No Texto Hebreo não se lê titulo algum. Em huns Códices se attribue o Salmo a David, e em outros a Jeremias. Santo Agostinho no sentido espiritual entende aqui por Babylonia o Mundo, lugar de cativeiro; por Jerusalem, a patria Celestial, lugar da nossa eterna felicidade. Estas duas Cidades, diz o Santo Doutor, fazem-nas dous amores: a Jerusalem fal-la o amor de Deos; a Babylonia fal-la o amor do seculo. *Has Civitates faciunt duo amores: Jerusalem amor Dei; Babylonem amor seculi.* Santo Agostinho sobre o Salmo LXIV. Pereira.

1 (*b*) JUnto dos rios de Babylonia, alli nos assentámos e puzemos a chorar: lembrando-nos de Sião:

2 Nos salgueiros que ha no meio della, (*c*) pendurámos nossas harpas.

3 Porque alli nos pedirão os que nos levárão cativos, palavras de canções:

E os que por força nos levárão, disserão: Cantai-nos hum Hymno dos Canticos de Sião.

Co-

(*b*) *Junto dos rios, &c.* O nome de Babylonia se toma neste lugar por toda a Provincia. Forão signaladas aos Judeos algumas Cidades na Caldéa, para que habitassem nellas durante o seu cativeiro; e estas pela maior parte estavão junto ao Eufrates, e outros rios em sitios baixos e pantanosos. Dizem pois os Cativos: Sentados nas margens dos rios da Caldéa, e Babylonia, e derramando hum mar de lagrimas, nós nos lembrámos de ti, ó Sião amada. PEREIRA.

(*c*) *Pendurámos nossas harpas.* Tristes memorias erão sómente as que occupavão nossas almas: e as citharas, e os outros instrumentos ordinarios da nossa alegria se vião pendurados dos salgueiros. PEREIRA

4 Como cantaremos o Cantico do Senhor em terra alheia?

5 Se me esquecer de ti, Jerusalem, (*d*) a esquecimento seja entregue a minha direita.

6 Fique pegada a minha lingua ás minhas fauces, se eu me não lembrar de ti:

Se não me propuzer a Jerusalem, como principal objecto da minha alegria.

7 Lembra-te, Senhor, (*e*) dos filhos

(*d*) *A esquecimento, &c.* O' amada Jerusalem, dizia então suspirando cada hum de nós outros, se eu de ti me esquecer, se outro assumpto me propuzer nas minhas Canções, que não seja celebrar as tuas glorias, fique des de logo immovel a minha mão ao mesmo tempo de a applicar ao instrumento. P. Scio.

(*e*) *Dos filhos de Edom, &c.* Os Idumêos, descendentes de Esaú, que se uniráo com os Caldeos, e os instigavão a que reduzissem a hum montão de pedras a infeliz Jerusalem. *Jerem. Thren. IV.* 21. 22. *Ezech. XXV.* 12. *Abd. XI.* Porém te contemplo agora cahida, e desolada. O' injustiça dos perfidos Idumêos! Não vos esqueçais, Deos meu, da sua crueldade para vingalla. PEREIRA.

lhos de Edom (*f*) no dia de Jerusalem.

Os que dizem: Arruinai, arruinai nella até os fundamentos.

8 (*g*) Filha desastrada de Babylonia: bemaventurado o que te der o pago que tu déste a nós-outros.

9 (*h*) Bemaventurado o que apanhar ás mãos, e fizer em pedaços n'uma pedra teus temos filhos.

SAL-

(*f*) *No dia de Jerusalem.* Calmet, e de Carrieres expõem assim: *Lembrai-vos do que elles fizerão no dia da tomada, ou da ruina de Jerusalem.* Bossuet assim: *No dia, que tu te lembrares de Jerusalem.* A mim parece-me mais provavel a primeira exposição, que he tambem a que seguíra Saci. PEREIRA.

(*g*) *Filha desastrada, &c.* Babylonia, ou Babylonios, porque os habitadores de huma Cidade, ou de hum Estado tem com elle a mesma relação, que os filhos com a mãi. Chamalhe infeliz, porque devia ser destruida conforme as profecias. *Isai. XIII.* 1. *XLVII.* 2. *Jerem. XXV.* 12. *L.* 2. PEREIRA.

(*h*) *Bemaventurado o que apanhar ás mãos, &c.* Bemaventurado o que cumprir o vaticinio de Isaias, que disse: *Infantes eorum allidentur in oculis eorum*: Os seus filhinhos serão ma-

SALMO CXXXVII.

David dá graças a Deos pelos beneficios recebidos da sua bondade, e diz que contará sempre com a Divina assistencia.

1 (*a*) Do mesmo David.

EU te glorificarei a ti, Senhor, de todo o meu coração: porque ouviste as palavras da minha boca.

A'

chocados á vista dos seus olhos. *Isai. XIII.* 16. BOSSUET.

(*a*) *Do mesmo David.* Muitos tem para si que David compôz este Salmo, quando livre do furor de Saul, e de outros inimigos seus, dava graças ao Senhor, convidando para o mesmo a todos os Reis seus visinhos, que havião sido testemunhas dos prodigios que Deos havia obrado em seu favor. Bossuet o refere ao tempo, em que David, concluida a guerra com os Assyrios, e vencidos muitos Reis, celebrava as maravilhas, que Deos tinha obrado por elle. Calmet o attribúe aos Judeos, depois de livres do cativeiro de Babylonia, e desassom-

(*b*) A' vista dos Anjos te cantarei Salmos:

2 eu te adorarei no teu santo Templo, e glorificarei o teu Nome.

Sobre a tua misericordia, e a tua verdade: porque engrandeceste sobre tudo, o teu santo Nome.

3 Em qualquer dia que te invocar, ouve-me: tu augmentarás na minha alma a fortaleza.

4 Louvem-te, Senhor, todos os Reis da terra: porque ouvirão todas as palavras da tua boca:

5 E cantem nos caminhos do Senhor: que a gloria do Senhor he grande.

6 Porque o Senhor he excelso, e olha para as cousas humildes: e conhece de longe as cousas altas.

Se

brados dos inimigos, que os perseguião. PEREIRA.

(*b*) *A' vista dos Anjos, &c.* No Hebreo se lê a palavra *Eloím*, que na Vulgata se traslada *Anjos*; no que parece alludir-se aos Querubins que cobrião a Arca. Os Santos Anjos assistem e presidem ás orações dos Fiéis, e as apresentão ao Altissimo. *Apocal. VIII.* 3. 4. PEREIRA.

7 Se eu andar no meio da tribulação, me farás viver : e sobre a ira dos meus inimigos extendeste a tua mão, e me salvou a tua direita.

8 O Senhor (*c*) retribuirá por mim : Senhor, a tua misericordia he para sempre : não desprezes as obras das tuas mãos.

SALMO CXXXVIII.

Descreve-se a particular, e admiravel providencia de Deos sobre os justos : os ímpios perecerão.

1 Para o fim, (*a*) Salmo de David. Se-

(*c*) *Retribuirá, &c.* Outros trasladão assim este lugar : O Senhor tomará a minha defensa, responderá por mim, será meu fiador, conforme o Hebreo : *Obrará por mim.* PEREIRA.

(*a*) *Salmo de David.* Quasi todos convém em que este Salmo foi composto por David. Parece huma instrucção moral, de que o mesmo Profeta se valeo para moderar as suas paixões, especialmente a da vingança contra Saul que teve nas suas mãos. P. Scio.

SEnhor, provaste-me, e conheceste-me:

2 tu me conheceste ao assentar-me, (*b*) e ao levantar-me.

3 De longe entendeste os meus pensamentos: a minha vereda, (*c*) e o fio de meus passos investigaste.

4 E previste todos os meus caminhos: ainda quando não está a palavra na minha lingua.

5 Eis-aqui, Senhor, tu conheceste todas as cousas, as novissimas, e as antigas: tu me formaste, e puzeste sobre mim a tua mão.

6 Maravilhosa se tem feito a tua Sciencia em mim, sublime he, e não poderei lá chegar.

Co-

(*b*) *E ao levantar-me.* Este he hum proverbio dos Hebreos, semelhante áquell'outro: *Minhas entradas, e sahidas*, para significar todas as acções da vida, todos os movimentos, affectos, desejos, e pensamentos do homem. PEREIRA.

(*c*) *E o fio de meus passos. Funiculus* he a

7 (*d*) Como me hirei do teu Espirito? e para onde fugirei da tua presença?

8 Se subir ao Ceo, tu alli te achas: se descer ao inferno, presente nelle estás.

9 (*e*) Se eu tomar as minhas azas ao romper da alva, e for habitar nas extremidades do mar:

10 Ainda lá me guiará a tua mão: e me susterá a tua direita.

11 E disse: Talvez me occultaráõ as trevas: (*f*) mas a noite se con-

Z ver-

(*d*) *Como me hirei do teu Espirito, &c.* Que a tudo está presente, e que tudo penetra. O Espirito de Deos he o mesmo Deos. PEREIRA.

(*e*) *Se eu tomar as minhas azas, &c.* O Hebreo diz: *Se tomar as azas da alva, e habitar nas extremidades do mar*, ou do Occidente, porque o Mediterraneo era occidental a respeito da Palestina. A Alva, ou Aurora se toma pelo lugar onde nasce o Sol, isto he, pelo mesmo Oriente. Se eu correr com tanta presteza como os raios do Sol, des de o Oriente a Poente, &c. P. Scio.

(*f*) *Mas a noite, &c.* O Hebreo diz: *A noite será luz á roda de mim* para descobrirme entregue aos meus prazeres. PEREIRA.

verte em claridade para me descobrir entregue ás minhas delicias.

12 Porque as trévas (*g*) não serão escuras para ti, e a noite será illuminada como o dia: como as trévas daquella, assim são tambem a luz deste.

13 Porque tu possuiste os meus affectos: recebeste-me des do ventre de minha mãi.

14 Eu te glorificarei, porque assombrosamente tens sido engrandecido: maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o conhece muito.

15 (*h*) Nenhum dos meus ossos que

(*g*) *Não serão escuras, &c.* O Hebreo diz: *As mesmas trevas não serão escuras*, ou não encobrirão nada *de ti: e a noite como o dia resplendecerá: como as trevas, assim a luz*: ou, as trevas, e a luz são para ti huma mesma cousa; e assim não poderei de fórma nenhuma esconder-me da tua vista. P. Scio.

(*h*) *Nenhum dos meus ossos, &c.* Descobrese o maravilhoso artificio com que Deos desde a concepção fórma o corpo do homem no ventre da mãi. PEREIRA.

que formaste em secreto, te he á ti occulto: nem a minha substancia (*i*) nas entranhas da terra.

16 (*k*) Os teus olhos me vírão, quando era informe, e no teu livro todos serão escritos: os dias serão formados, e ninguem nelles.

17 Mas para mim tem sido singularmente honrados os teus amigos,

(*i*) *Nas entranhas da terra.* Isto he no utero materno, que se significa debaixo desta metafora, como convêm commummente os Interpretes. SACI.

(*k*) *Os teus olhos me vírão, quando, &c.* O Hebreo diz: *A minha imperfeição*, a materia de que foi formado o meu corpo, antes que tivesse fórma de homem, *vírão os teus olhos: e no teu Livro estavão escritas todas aquellas cousas que forão então formadas, sem faltar huma dellas.* Ou tambem: *E todas estas cousas estavão escritas, e delineadas no teu Livro ao tempo que se formavão, quando nem huma dellas era ainda.* Quem sabe o que será no Mundo aquella massa informe, e indigesta. He huma estatua imperfeita; não se sabe se representará a Pedro, ou a Paulo, e Deos entre-tanto o sabe, e nota no seu Livro. SAVERIO MATTEI, E P. SCIO.

ó Deos: (*l*) muito se tem fortificado o principado delles.

18 Contal-los-hei, e mais que a arêa se multiplicarão: despertei, (*m*) e ainda estou comtigo.

19 (*n*) Se matares, ó Deos, os pec-

(*l*) *Muito se tem fortificado, &c.* Mas ainda que tens hum conhecimento tão grande de todos os homens, e depois de havellos formado mostras tal providencia e cuidado, para que se conservem; isto não obstante te merecem sem dúvida maior attenção os que tu escolhes por amigos. A estes trato com respeito pois chegas, pelo dizer assim, a exceder-te em honral-los, e eleval-los. P. Scio.

(*m*) *E ainda estou comtigo.* Prometteste a Abrahão, e a Jacob que multiplicarias a sua posteridade como as arêas da ribeira do mar, que pela sua immensidade se não podem reduzir a numero: quiz pôr-me com muito vagar a contar a larga serie de seus descendentes: mas tive que deixal-lo, opprimido do seu cálculo que não alcanço. Isto convêm propriamente á Igreja: os seus Apostolos forão singularmente honrados, e os seus discipulos se multiplicárão mais que as arêas do mar. A Igreja applica isto a Christo na sua Resurreição. P. Scio.

(*n*) *Se matares, &c.* E haverá toda via impios que duvidem, Senhor, da tua adoravel

peccadores: homens sanguinarios, retirai-vos de mim:

20 Porque dizeis no vosso pensamento: (*o*) Tomaráõ em vão as tuas Cidades.

21 Por ventura não aborrecia eu, Senhor, aos que te aborrecêrão: e não me consumia por causa dos teus inimigos?

22 Com odio consummado eu os aborrecia: (*p*) e elles se tornárão meus inimigos.

Pro-

Providencia? se os ha, Deos meu, toma por tua conta destruillos a todos, e exterminallos. Fugi de mim, homens crueis, e sanguinarios, que não vos quero soffrer na minha presença. PEREIRA.

(*o*) *Tomaráõ em vão, &c.* Quer dizer: Em vão darás a este teu Povo a posse das tuas Cidades, pouco duraráõ nella, porque depressa acabaremos com elles todos, e os exterminaremos da terra. P. SCIO.

(*p*) *E elles se tornárão meus inimigos.* O que se deve entender não por odio, ou effeito de má vontade, ou desejo de vingança, senão por hum ardente zelo da gloria de Deos. Santo Agostinho explica isto admiravelmente, dizendo: *Este he o dia perfeito, que nem por cau-*

23 Prova-me, ó Deos, e sonda o meu coração: pergunta-me, e conhece as minhas veredas.

24 E vê se ha em mim caminho de iniquidade: (*q*) e conduze-me pelo caminho da eternidade.

SAL-

sa dos vicios se aborreção os homens, nem por causa dos homens se amem os vicios. PEREIRA.

(*q*) *E conduze-me, &c.* O caminho eterno he o da caridade, como commummente se expõe, e o que anda por elle não perecerá jámais: pelo contrario o que vai pelo caminho dos ímpios: pôrem póde ser tambem huma conclusão da imprecação do juramento: e *via eterna*, ou *via æternitatis* em idiotismo Hebreo significa a morte. He difficil de entender muitas expressões deste Salmo, se se não tomarem em sentido profetico, applicando-as á Resurreição de Jesu Christo, que he o seu objecto principal, como o explicárão os Santos Padres, com a tradição da Igreja. P. Scio.

SALMO CXXXIX.

David pede a Deos que o defenda dos enganos, e violencias de seus inimigos, pois vive certo de que o Senhor toma por sua conta a defensa dos pobres perseguidos.

1 Para o fim, (*a*) Salmo de David.

2 LIvra-me, Senhor, do homem malvado: livra-me (*b*) do homem perverso.

3 Os que maquinárão iniquidades no coração: todo o dia dispunhão combates.

4 Aguçárão as suas linguas como a Sup. v. 12. Rom. III. 17.

(*a*) *Salmo de David.* Foi composto por David este Salmo, quando estava mais accesa contra elle a perseguição de Saul. PEREIRA.

(*b*) *Do homem perverso*: Por este homem perverso não se ha de entender sómente a Saul, senão tambem todos os seus inimigos, como depois declara. PEREIRA.

a de serpente: veneno de aspides tem debaixo de seus labios.

5 Guarda-me, Senhor, da mão do peccador: e livra-me de homens iniquos.

Os que cogitárão (*c*) derribar os meus passos:

6 elles soberbos me escondêrão o laço:

E estendêrão cordas para me surprender: junto do meu caminho me pozerão tropeço.

7 Eu disse ao Senhor: Tu és o meu Deos: attende, Senhor, a voz da minha deprecação.

8 Senhor, Senhor, que és a fortaleza da minha salvação: (*d*) tu pozeste reparo sobre a minha cabeça no dia da batalha:

Não

(*c*) *Derribar os meus passos.* O Hebreo lê aqui: *armar-me saucadilha, atropelar-me.* PEREIRA.

(*d*) *Tu pozeste reparo, &c.* A' letra: *fizeste sombra*: como estendendo o braço, e cobrindo-me com hum escudo. PEREIRA.

9 Não me entregues, Senhor, contra o meu desejo ao peccador: elles maquinárão contra mim, não me desampares, para que não succeda ficarem exaltados.

10 (*e*) A cabeça daquelles que me cercão: o trabalho dos seus labios os involverá.

11 (*f*) Cahiráõ sobre elles carvões, ao fogo os arrojarás: entre as miserias não subsistiráõ.

12 (*g*) O varão de lingua compri-

(*e*) *A cabeça, &c.* Todo o manejo das suas traças, gyros, e rodeios. Outros referem o *caput* a Aquitofel, considerando-o como cabeça dos inimigos, e conjurados contra David. Outros vertem a palavra Hebraica *rosch*, na significação de *veneno*, ou *fel*. O veneno, odio, e má vontade, que em seu coração conservão contra mim estes que me cercão, recaia sobre elles. P. Scio.

(*f*) *Cahiráõ sobre elles carvões, &c.* No que se allude ao fogo que choveo do Ceo sobre Pentapolis. Pereira.

(*g*) *O varão de lingua comprida, &c.* Isto he, o homem fallador, calumniador e maldizente. Pereira.

prida não será prosperado na terra: (*h*) do varão injusto se apoderaráõ os males na morte.

13 Sei que o Senhor fará o juizo do desvalido: e que vingará aos pobres.

14 Mas com tudo os justos daráõ gloria ao teu Nome: (*i*) e os rectos habitaráõ em a tua presença.

SALMO CXL.

Pede David a Deos que lhe dê paciencia nos trabalhos, e que o defenda de seus inimigos.

1 (*a*) Salmo de David.

Se-

(*h*) *Do varão injusto, &c.* O Caldéo diz: *será preza do Anjo de morte, o qual o arrojará ao inferno.* PEREIRA.

(*i*) *E os rectos habitaráõ, &c.* Aquelle que ama de coração, tem sempre presente o objecto amado; e este he o exercicio, e occupação continua dos justos, não perder jámais a Deos de vista. PEREIRA.

(*a*) *Salmo de David.* Este Salmo póde con-

SEnhor, a ti clamei, escuta-me: attende á minha voz, quando clamar a ti.

2 Suba direita a minha oração (*b*) como incenso na tua presença: seja a elevação das minhas mãos (*c*) sacrificio da tarde.

3 Põe, Senhor, huma guarda á minha boca: e aos meus labios huma porta que os feche.

Não

vir a David no tempo da perseguição de Saul. PEREIRA.

(*b*) *Como incenso, &c.* Que se vos offerece sobre o Altar, figura da oração dos Santos. Apocal. V. 8. VIII. 3. P. Scio.

(*c*) *Sacrificio da tarde, &c.* David nomêa o sacrificio da tarde, ou porque orava naquella hora; ou porque o considerava como o mais excellente por ser imagem do sacrificio da Cruz, que foi offerecido pela tarde. Permitte por tanto, que pois a minha oração sahe de hum coração abrazado no teu amor, suba como hum fragrante perfume á tua presença: e que a elevação das minhas máos te apresente hum sacrificio tão agradavel, como he o que te offerece todas as tardes no teu santo Tabernaculo. P. Scio.

4 Não torças o meu coração a palavras de malicia (*d*) para buscar escusas nos peccados.

Como fazem os homens que obrão iniquidade: (*e*) e não terei parte nas cousas que elles estimão.

5 O justo (*f*) me corrigirá, e me

(*d*) *Para buscar escusas, &c.* Temia David justamente esta tentação, vendo a injustiça dos que o aborrecião, e perseguião de morte; e que isto mesmo lhe servisse de pretexto, para justificar as impaciencias, e murmurações a que o podéra arrebatar a consideração disto mesmo: porém aqui em geral se póde dizer, que a maior malicia do coração do homem, e a mais opposta á Divina misericordia he a em que incorre quando anda buscando diversas escusas para justificar-se em seus máos procedimentos, e em seus peccados. PEREIRA.

(*e*) *E não terei parte, &c.* O Hebreo diz: *E não comerei de suas delicias*; e não assistirei aos seus delicados, e sumptuosos banquetes. E neste sentido se póde tambem explicar a Vulgata: *Et non communicabo cum electis*, cibis, *eorum*; ou tambem considerando a *electis* como neutro. P. SCIO.

(*f*) *Me corrigirá, e me increpará, &c.* Como fez S. Paulo aos Galatas, que depois de os

me increpará com misericordia: (*g*) mas o azeite do peccador não chegue a ungir a minha cabeça.

Porque ainda até a minha oração será contra o que lhes apraz a elles:

6 tem perecido os seus Juizes (*h*) lançados á pedra.

Ouviráõ que as minhas palavras forão efficazes:

7 bem como a grossa gleba se desfez sempre sobre a terra.

Assim tem sido espalhados os nossos ossos perto da sepultura:

por-

chamar insensatos, os appellidou filhinhos seus: *O' insensati Galatæ, quis vos fascinavit?* Gal. III. 1. *Filioli mei, quos iterum parturio.* Ibid. IV. 19. BOSSUET.

(*g*) *Mas o azeite, &c.* Conforme a isto dizia Santo Agostinho, que estimava mais as reprehensões que nascião de humas entranhas piedosas, que os falsos louvores de hum lisonjeiro, que o adulava. Vejão-se os *Proverbios XXVII.* 16. PEREIRA.

(*h*) *Lançados á pedra.* Quer dizer: eu munido da protecção Divina fui a pedra durissima em que os seus Principes forão collididos. BOSSUET.

8 porque os meus olhos a ti, Senhor, ó Senhor, se levantárão: em ti tenho esperado, não me tires a vida.

9 Guarda-me do laço, que tem preparado contra mim: e dos precipicios dos que obrão iniquidade.

10 Cahiráõ na sua rede os peccadores: (*i*) só estou eu até que seja o meu transito.

SALMO CXLI.

Só e desamparado de humano soccorro implora o favor Divino contra os seus inimigos.

Sup. LXXVI 2. 1 (*a*) Intelligencia de David. Quan-

(*i*) *Só estou eu, &c.* Nos Setenta se lê *soli tantùm, solus*, e a este sentido reduzimos o *singulariter* da Vulgata. O Hebreo mais claramente: *Separatus ab impiis, eorum ruina non involvar.* Eu como separado dos ímpios, não serei involvido na sua ruina, isto he, passarei indemne. BOSSUET.

(*a*) *Intelligencia de David.* Veja-se o titulo do Salmo XXXI. Segundo Santo Agostinho pro-

(*b*) Quando estava na cova, oração. (I. dos Reis XXIV.)

2 COm a minha voz clamei ao Senhor : com a minha voz fiz deprecação ao Senhor :

3 Derramo na sua presença a minha oração, e exponho diante delle a minha tribulação.

4 Em quanto me vai desfalecendo o meu espirito, e tu conheceste as minhas veredas.

Neste caminho, por onde eu andava, escondêrão-me o laço.

Con-

fetiza David nelle as tribulações de Jesu Christo. P. Scio.

(*b*) *Quando estava na cova, &c.* Duas vezes se refugiou David em grutas por não cahir nas mãos de Saul, em Odollão, e em Engaddi. Não he facil de decidir a qual dellas possa applicar-se este Salmo, pois se lem nelle expressões que convém ás duas. S. Chrysostomo affirma que nas Igrejas Orientaes se cantava este Salmo todos os dias de tarde para que se apagassem com esta Oração as faltas commettidas nas diversas occupações do dia. P. Scio.

5 Considerava (*c*) para a minha direita, e olhava: e não havia (*d*) quem me conhecesse.

Não me ficou lugar de fugida, (*e*) e não ha quem se lhe dê da minha alma.

6 A ti clamei, Senhor, disse: Tu és a minha esperança, a minha porção (*f*) na terra dos viventes.

7 Attende á minha deprecação: porque tenho sido humilhado sobre maneira.

Li-

(*c*) *Para a minha direita, &c. Dextera* se toma em sentido de patrocinio, protecção, defensa. P. Scio.

(*d*) *Quem me conhecesse.* Por temor de Saul, de que estavão possuidos os seus Cortezãos. A Igreja applica estas palavras a Christo na Cruz. PEREIRA.

(*e*) *E não ha, &c.* Não há quem attendendo pela minha innocencia, tome por sua conta desenganar a Saul, e persuadir-lhe que deixe de perseguir-me, e de tomar-me todos os passos com intento de me tirar a vida. P. Scio.

(*f*) *Na terra dos viventes.* Em Jerusalem, que era tida por patria dos vivos; isto he, dos homens felices, e ditosos. No sentido Espiritual, a *terra dos vivos* he o *Ceo*. P. Scio.

Livra-me dos que me perseguem: porque se tem feito mais fortes do que eu.

8 (*g*) Tira do carcere a minha alma, para dar gloria ao teu Nome: a mim me estão esperando os justos, até que me dês a retribuição.

Aa SAL-

(*g*) *Tira do carcere, &c.* Desta caverna em que estou encerrado como em hum carcere, e da guarda de Soldados que me cerca. O Hebreo diz: *os justos me coroaráõ quando me fizeres bem*, me cercaráõ, ou todos á roda de mim me daráo o parabem, e me acompanharáõ para te dar as devidas graças. Tudo isto alude principalmente a Jesu Christo, que roga ao Padre o tire da morte e do Sepulcro resuscitando-o á vida immortal para gloria de seu Nome. Cujo momento feliz esperavão com ancia todos os Justos que estavão detidos no Seio de Abraháo. P. Scio.

SALMO CXLII.

Implora o soccorro do Senhor, castigados seus inimigos.

Salmo de David.

1 (*a*) Quando seu filho Absalão o perseguia. (II. dos Reis XVII.)

SEnhor, attende a minha oração: percebe nos teus ouvidos o meu rogo segundo a tua verdade: attende-me (*b*) na tua justiça.

2 E não entres em juizo com o teu servo: porque (*c*) não será justi-

fi-

(*a*) *Quando seu filho Absalão o perseguia.* Esta circumstancia não a traz o Hebreo, nem S. Jeronymo. Trazem-na os Setenta, mas não em todos os Exemplares, como do seu tempo notava Theodoreto. Este he hum dos Penitenciaes. BOSSUET.

(*b*) *Na tua justiça.* Segundo a equidade da tua justiça: ou se toma no sentido de misericordia, como a cada passo nas Escrituras. PEREIRA.

(*c*) *Não será justificado, &c.* Réo sou, eu

ficado na tua presença todo o vivente.

3 Porque o inimigo me perseguio a minha alma : humilhou a minha vida (*d*) até ao chão.

Collocou-me em lugares obscuros como a mortos de muitos seculos :

4 e se angustiou o meu espirito sobre mim, em mim se turbou o meu coração.

5 Tenho-me lembrado dos dias antigos, tenho meditado em todas as tuas obras : meditava nas obras das tuas mãos.

6 Estendi as minhas mãos a ti : a minha alma para comtigo he como terra sedenta :

7 Attende-me, Senhor, com presteza : o meu espirito desfaleceo.

Não apartes de mim a tua face : pa-

o confesso : mas quem há entre os homens que possa dizer-se justo na tua presença? PEREIRA.

(*d*) *Até ao chão.* Esquecendo-te pois das minhas iniquidades, attende ao furor dos que cruelmente me perseguem, olha o extremo a que a sua violencia me tem reduzido. PEREIRA.

ra que não seja semelhante aos que descem ao lago.

8 Faze-me ouvir (*e*) pela manhãa a tua misericordia : porque em ti tenho esperado.

Faze-me conhecer o caminho, em que hei de andar : porque a ti elevei a minha alma.

9 Livra-me dos meus inimigos, Senhor, a ti me tenho acolhido:

10 ensina-me a fazer a tua vontade, porque tu és o meu Deos.

O teu Espirito que he bom me conduzirá (*f*) á terra de rectidão:

11 pelo teu Nome, Senhor, me vivificarás segundo a tua equidade.

Tirarás da tribulação a minha alma:

e

(*e*) *Pela manhãa, &c.* Alguns explicão o *mane* á letra *pela manhãa.* Outros o explicão deste modo : Não sejão vans as minhas esperanças, faze que experimente eu promptamente os effeitos visiveis da tua misericordia. PEREIRA.

(*f*) *A' terra de rectidão.* Terra de rectidão, ou dos Justos, ou dos viventes são nomes synonymos da Cidade de Jerusalem, especialmente da Celestial. PEREIRA.

12 e pela tua misericordia dissiparás a meus inimigos.

E destruirás a todos os que atribulão a minha alma: porque eu sou teu servo.

SALMO CXLIII.

David dá graças ao Senhor pelas victorias passadas, as quaes lhe dão alento para conseguir outras maiores.

(*a*) Salmo de David.
1 Contra Golias.

BEmdito seja o Senhor Deos meu, que a déstra as minhas mãos para a ba-

(*a*) *Salmo de David.* Todos os Salmos que se seguem são de Acção de graças. Ainda que a palavra contra Golias não está no Hebreo, acha-se com tudo no Grego de que usamos, e esteve nas Héxaplas. Parece que o compôz David depois de haver conseguido alguma victoria contra os Filisthêos. O principal intento se refere ao Reino do Messias, e ás victorias de Jesu Christo contra o Principe das trévas, co-

batalha, e os meus dedos para a guerra.

2 Elle para mim he misericordia, e o meu refugio: amparador meu, e libertador meu:

Protector meu, e nelle esperei: elle o que submette o meu Povo á minha authoridade.

3 (*b*) Senhor, que he o homem, pois tu a elle te manifestaste? ou o filho do homem para tu assim o estimares?

Job. VIII 9. & XIV. 2. 4 O homem se tem feito semelhante á vaidade: os seus dias passão como sombra.

Se-

mo o explicão os Padres. PEREIRA.

(*b*) *Senhor, que he o homem, &c.* Conservando-o, e tratando com elle, e revelandolhe os teus mysterios por meio dos teus Anjos, e Profetas? Mas principalmente se manifestou Deos ao homem *innotuit homini*; encarnando, e fazendo-se homem como elle: e aqui he onde Deos fez conhecer mais a consideração do homem, e a estima e amor com que o attendia: por quanto aquella he huma obra da sua *extremada caridade. Ephes. II.* 4. P. SCIO.

5 Senhor, (*c*) inclina os teus Ceos, e desce: toca os montes, e fumegaráõ.

6 Vibra os teus coriscos, e dissipa-los-has: despede as tuas settas, e conturba-los-has:

7 Envia a tua mão lá do alto, tira-me, e livra-me (*d*) das muitas aguas: (*e*) da mão dos filhos estranhos.

8 (*f*) Cuja boca fallou vaidade: e a sua direita, he direita de iniquidade.

9 O' Deos, eu te cantarei huma nova

(*c*) *Inclina os teus Ceos, &c.* Assim parece que succede quando se vem as nuvens perto da terra. He huma representaçáo, ou imagem poetica, como se Deos baixasse na sua carroça desde o Ceo. Porem he sentido mais genuino: *inclinou Deos os Ceos, e desceo*, quando foi unida a Natureza Divina com a humana. PEREIRA.

(*d*) *Das muitas aguas, &c.* Do terrivel perigo que ameaça ao teu Povo. PEREIRA.

(*e*) *Da mão dos filhos estranhos.* Destes estrangeiros, destes idólatras; o que se póde entender dos Filistheos. PEREIRA.

(*f*) *Cuja boca fallou, &c.* Vangloriando-

nova Canção: com o salterio de dez cordas te louvarei.

10 Tu que dás saude aos Reis: que redemiste a David teu servo (*g*) da espada maligna:

11 livra-me.

E tira-me da mão dos filhos estranhos, cuja boca fallou vaidade: e a direita delles, he direita de iniquidade:

12 (*h*) Cujos filhos são como plantas novas na sua mocidade.

As

do-se do poder dos seus idolos, que são vaidade, mentira; e blazonando das suas proprias forças como Golias, insultando o Povo de Deos. BOSSUET.

(*g*) *Da espada, &c.* Da espada do impio, e idólatra, isto he, de Golias, e dos Filisthêos. SACI.

(*h*) *Cujos filhos, &c.* No Hebreo se lê tudo o que se segue na primeira pessoa do plural: *nossos filhos, nossas filhas, nossas ovelhas, nossas vaccas ... nossas ruas e praças ....* E por isso alguns entendem que isto pertence ao Povo dos Justos, ou dos Hebreos: porém pela Vulgata, e pelos Setenta se vê claramente que se deve applicar ao dos idólatras, ou ím-

As suas filhas andão compostas: adornadas todas como simulacro de Templo.

13 Atulhadas estão as suas despensas, arrevesando d'humas para outras. As suas ovelhas são fecundas, abundantes nas suas sahidas:

14 as suas vaccas são gordas.

(*i*) Não ha ruina de muro, nem passagem na sua cerca: nem estrondo nas suas praças.

15 Bemaventurado chamárão ao Povo, que tem estas cousas: bemaventurado o Povo, que tem ao Senhor por seu Deos.

SAL-

pios: *Job. XXI.* 24. E ainda o Texto Hebreo se póde reduzir ao mesmo sentido, pondo estas palavras na boca dos mesmos que se vangloriavão, e jactavão de possuir estes bens: *Eripe me de manu filiorum alienorum, quorum os locutum est vanitatem: filii nostri, cellaria nostra.* P. Scio.

(*i*) *Não ha ruina de muro, &c.* As cercas que guardão as suas vinhas, e possessões, e que estão inteiras e bem reparadas, não franqueando passo livre para que possão entrar a roubar os seus frutos. Pereira.

SALMO CXLIV.

Louva se neste Salmo a bondade, e misericordia do Senhor, que como Rei soberano governa, e conserva todas as cousas.

1 (*a*) Louvor do mesmo David.

EU te exaltarei, ó Deos, Rei meu:

(*a*) *Louvor do mesmo David.* Tambem se póde dizer: Salmo de David em que se exaltão os Divinos attributos, e se encerra huma continuada Profecia do Reino de Jesu Christo. He alfabetico, e assim cada hum dos versos começa por huma letra, seguindo a ordem do alfabeto Hebreo, sómente falta o versiculo *Nun*, que devia ser o 14; porém parece certo que o houve, pois se acha nos Setenta Interpretes, e começa *fidelis Dominus*, ao que no Hebreo corresponde *neem an Jehováh*. Era tão celebre, e de tanto uso este Salmo, que nos primeiros tempos da Igreja o cantavão os Neófytos em acção de graças, quando erão admittidos á participação do Corpo, e sangue de Jesu Christo. S. JOÃO CHRYSOSTOMO.

meu: e bemdirei o teu Nome pelo seculo, e pelo seculo do seculo.

2 Cada dia te bemdirei: e louvarei o teu Nome pelo seculo, e pelo seculo do seculo.

3 Grande he o Senhor, e muito digno de louvor: e a sua grandeza não tem limites.

4 (*b*) A geração e geração louvaráõ as tuas obras: e publicaráõ o teu poder.

5 Fallaráõ da magnificencia da gloria da tua santidade: e contaráõ as tuas maravilhas.

6 E dirão as virtudes das tuas cousas terriveis: e contaráõ a tua grandeza.

7 Farão larguissima memoria da abundancia da tua suavidade: e exultaráõ com a tua justiça.

Cle-

(*b*) *A geração e geração, &c.* He Hebraismo. Todas as gerações: a da Lei velha, a da Lei nova: a da vida presente, e a da vida vindoura, que não terá fim. PEREIRA.

8 Clemente e misericordioso he o Senhor : soffrido , e muito misericordioso.

9 Suave he o Senhor para com todos: (*c*) e as suas misericordias são sobre todas as suas obras.

10 Dem-te gloria a ti, Senhor, todas as tuas obras: e os teus Santos te bemdigão.

11 A gloria do teu Reino publicaráõ: e o teu poder celebraráõ.

12 Para fazerem conhecer aos filhos dos homens o teu poder : e a gloria da magnificencia do teu Reino.

13 O teu Reino he Reino, que se estende a todos os seculos : e o teu Imperio a toda a geração e geração.

Fiel he o Senhor em todas as suas pa-

(*c*) *E as suas misericordias, &c.* Póde tambem expor-se : e as suas misericordias excedem a todas as suas obras, em quanto aos effeitos; porque debaixo de outro respeito todos os Attributos de Deos são igualmente grandes. S. GREGORIO NAZIANZENO.

palavras : e santo em todas as suas obras.

14 O Senhor sustêm a todos os que estão para cahir : e levanta a todos os opprimidos.

15 (*d*) Os olhos de todos esperão em ti, Senhor : e tu lhes dás o sustento em tempo opportuno.

16 Tu abres a tua mão : e enches a todo o animal de benção.

17 Justo he o Senhor em todos os seus caminhos : e Santo em todas as suas obras.

18 Perto está o Senhor de todos os que o invocão : de todos os que (*e*) o invocão em verdade.

El-

(*d*) *Os olhos de todos, &c.* A palavra *omnium* se estende a todos os generos ; porque Deos não sómente provê a seu tempo de alimento ao homem, senão tambem aos animaes, plantas... A Igreja applica estas palavras áquella Celestial Comida propria dos Fieis, que he a Divina Eucaristia. PEREIRA.

(*e*) *O invocão em verdade.* Invocão-no em verdade os que o buscão a elle, e não se buscão a si mesmos. Porém se tu es ditoso por-

19 Elle cumprirá a vontade dos que o temem, e attenderá a sua oração: e os salvará.

20 O Senhor guarda a todos os que o amão: e exterminará a todos os peccadores.

21 A minha boca publicará o louvor do Senhor: e bemdiga toda a carne o seu santo Nome, pelo seculo, e pelo seculo do seculo.

SALMO CXLV.

Devemos pôr a nossa confiança em Deos, e louvar o seu poder, bondade, fidelidade, e celebrar o seu Reino eterno.

1 Alleluia, (*a*) de Aggêo, e de Zacarias.

Lou-

que Deos te tem dado tantas cousas; quanto mais ditoso serás, visto que a si mesmo se te tem dado? SANTO AGOSTINHO.

(*a*) *De Aggeo, &c.* Estas palavras de Aggêo e Zacarias não se lêm no Hebreo; póde ser que estes dois Profetas se valessem das ex-

2 LOuva, ó alma minha, ao Senhor, eu louvarei ao Senhor durante a minha vida: cantarei Salmos ao meu Deos por quanto tempo eu viver. Sup. CXLIV. 2.

Não queirais confiar nos Principes:

3 nos filhos dos homens, (*b*) em quem não ha salvação.

4 (*c*) Sahirá o seu espirito, e tornará á sua terra: naquelle dia (*d*) pe-

pressões deste Salmo para exhortar aos cativos de Babylonia a que esperassem em Deos a sua liberdade, e a que o cantassem na Dedicação dos muros de Jerusalem, quando forão reedificados. PEREIRA.

(*b*) *Em quem não ha, &c.* Nenhum dos Poderosos e Grandes da terra tem poder para salvar-se a si mesmo, e menos salvará a outros. PEREIRA.

(*c*) *Sahirá o seu espirito, &c. Revertetur, non spiritus, sed filius hominis*, isto he, *corpus ejus*, porque no Hebreo *ruahh*, *Spiritus* he feminino, e o verbo *jaschubh*, *revertetur* masculino. P. SCIO.

(*d*) *Perecerão, &c.* Qual he o de maior poder? he hum homem caduco, e miseravel. Separada a alma de seu corpo, voltará a sua carne á terra donde sahio; e naquelle mesmo dia

perecerão todos os pensamentos delles.

5 Ditoso aquelle, de quem he protector o Deos de Jacob, cuja esperança he no Senhor seu Deos:

Act. XIV. 14. Apoc. XIV. 7. 6 o qual fez o Ceo e a terra, o mar, e todas as cousas, que nelles ha.

7 O que guarda verdade para sempre, faz justiça aos que soffrem injúria: dá sustento aos famintos.

O Senhor desata aos que estão em grilhões:

8 O Senhor allumia aos cégos.

O Senhor (*e*) levanta os opprimidos, o Senhor ama aos justos.

9 O Senhor guarda os peregrinos, amparará ao orfão, e a viuva: e destruirá os caminhos dos peccadores.

O

perecerão, e se desvaneceráõ todos os seus pensamentos, e projectos. P. Scio.

(*e*) *Levanta, &c.* Veja-se o vers. 14 do Salmo precedente. Póde tambem expor-se: restabelece pela virtude da sua Omnipotencia os membros quebrantados. Outros: Levanta aos que estão opprimidos dos seus peccados. PEREIRA.

10 O Senhor (*f*) reinará pelos seculos, o teu Deos ó Sião, reinará por todas as gerações.

SALMO CXLVI.

Deve louvar-se o Senhor, porque só elle he admiravel.

1 (*a*) Alleluia.

(*b*) LOuvai ao Senhor, porque bom he o Salmo: agradavel seja ao nosso Deos, e digno delle o louvor.

(*f*) *Reinará, &c.* Isto que a Letra allude ao restabelecimento de Jerusalem depois do Cativeiro, em hum sentido mais nobre pertence aos dois Reinos de Jesu Christo; que são, o temporal na Igreja, e o eterno no Ceo. O Hebreo lê no fim *Halelu-iah.* PEREIRA.

(*a*) *Alleluia.* Nos Setenta se lêm no titulo os nomes de Aggêo, e de Zacarias. Parece foi composto este Salmo para dar graças ao Senhor por havellos livrado da escravidão de Babylonia, segundo sente com outros CALMET.

(*b*) *Louvai, &c.* O Hebreo diz: *Louvai ao Senhor, porque boa cousa he cantar Salmos ao*

2 O Senhor que edifica a Jerusalem : (*c*) congregará as dispersões d'Israel.

3 O que sara aos atribulados de coração : (*d*) e liga as suas fracturas.

4 (*e*) O que conta a multidão das

nosso Deos ; *por quanto hum festivo hymno lhe corresponde.* E o sentido he: Louvai, ó Israelitas, ao Senhor; porque muito util vos será o cantar-lhe Salmos ; porém Salmos que lhe sejão agradaveis, e que nasção de corações abrazados no seu amor. Santo Agostinho diz: *Ouve como será agradavel o nosso louvor ao Senhor* ; *se se louva vivendo bem.* PEREIRA.

(*c*) *Congregará as dispersões*, *&c.* Os Israelitas que estão cativos, e andão dispersos e desterrados da sua patria. Este lugar se applica principalmente á restauração da espiritual Jerusalem, que he a Igreja, a qual fundou Jesu Christo, que veio para congregar em hum os filhos de Deos que estavão dispersos, como elle mesmo disse por *S. João XI.* 52. PEREIRA.

(*d*) *E liga as suas fracturas.* O Hebreo diz: *O que ata as dores delles*, as suas feridas dolorosas. O effeito pela causa. PEREIRA.

(*e*) *O que conta*, *&c.* Tomando-se a translação de hum General que passa revista ás suas tropas : e em consideração a isto, os Corpos Celestes se chamão *exercitos de Deos.* PEREIRA.

das estrellas : e as chama a todas ellas pelos seus nomes.

5 Grande he nosso Senhor, e grande o seu poder : e a sua sabedoria não tem termo.

6 O Senhor he quem ampara aos humildes : e o que abate aos peccadores até á terra.

7 Entôai canticos ao Senhor no seu louvor : dizei Salmos ao nosso Deos com harpa.

8 O que cobre ao Ceo de nuvens : e á terra prepara chuva.

O que produz nos montes feno : e herva para serviço dos homens.

9 O que dá aos animaes o alimento conveniente : (*f*) e aos filhinhos dos corvos que clamão a elle.

10 Não se agradará da força do

(*f*) *E aos filhinhos dos corvos, &c.* Veja-se Job XXXVIII. 41. cujo argumento he muito a proposito para despertar a confiança, com que o homem se ha de arrojar nos braços da Divina providencia. *Luc. XII. 22. XXI. 14.* PEREIRA.

cavallo: nem se comprazerá (*g*) nos pés robustos do varão.

11 O Senhor se agradou sempre dos que o temem: e daquelles que esperão na sua misericordia.

SALMO CXLVII.

Deve se louvar o Senhor, porque só elle he quem nos dá todos os bens.

(*a*) Alleluia.

12 LOuva, ó Jerusalem, ao Senhor: louva, ó Sião o teu Deos.

Por-

(*g*) *Nos pés, &c.* Por tanto se quereis assegurar a vossa salvação, não ponhais a vossa confiança na velocidade dos vossos pés, nem na força dos vossos cavallos, que tudo isto de nada vos servirá. PEREIRA.

(*a*) *Alleluia.* No fim deste Salmo, e não no principio he que se lê Halelu-iah no Hebreo: o que dá a entender que os Hebreos o olhão como huma continuação do precedente, e o assumpto he sem dúvida o mesmo. Como no Salmo IX. se apartárão os Gregos dos La-

13 Porque fortificou (*b*) os ferrolhos das tuas portas : abençôou os teus filhos dentro de ti.

14 O que estabeleceo a paz nos teus limites: (*c*) e da flor da farinha te farta.

15 O que envia a sua palavra á terra: velozmente corre a sua palavra.

16 O que dá neve como lãa: espalha a névoa como cinza.

En-

tinos no modo de os contar, aqui se tornão a concordar, e por fim todos contão 150 Salmos. PEREIRA.

(*b*) *Os ferrolhos, &c.* Ou trancas que são as que assegurão as portas. Elle tirou a teus filhos do cativeiro, e reedificando os teus muros tem feito as tuas portas invenciveis a todos os esforços dos teus inimigos. Elle te tem cheio de toda a sorte de bens, e reunio dentro de ti a todos os que andavão dispersos por terras estranhas, e remotas. Elle por fim tem fortificado a sua Igreja, especialmente por virtude da Cruz, contra as portas do inferno. PEREIRA.

(*c*) *E da flor da farinha, &c. Adeps frumenti*, significa *a nata do trigo*, ou flor da farinha, e o trigo mais mimoso, como o *adeps olei* o azeite mais puro. He Hebraismo frequente nas Escrituras. PEREIRA.

17 Envia o seu gelo como em pedaços de pão : diante da intensão do seu frio quem poderá suster-se?

18 Enviará a sua palavra, e os derreterá: soprará (*d*) o seu Espirito, e correráõ feitos em aguas.

19 O que annuncia a sua palavra a Jacob : as suas justiças, e juizos a Israel.

20 (*e*) Não o fez assim a toda a outra Nação: e não lhes manifestou os seus juizos. Alleluia.

SAL-

(*d*) *O seu Espirito, &c.* Hum vento quente como o do Meiodia, pelo qual se derrete o gelo. Este gelo, e saraiva denota, que por meio dos trabalhos se chega ás consolações, e por meio da mortificação á vida que dá aos seus o Espirito, aquelle Espirito consolador. S. HILARIO.

(*e*) *Não o fez assim, &c.* Porque só este Povo entre todos os da terra he a quem revelou os seus mais occultos juizos, e mysterios. PEREIRA.

SALMO CXLVIII.

Deve-se louvar a Deos, porque só elle he o Creador de todas as cous

1 Alleluia.

LOuvai des de os Ceos ao Senhor: louvai-o nas alturas.

2 Louvai-o, todos os seus Anjos: louvai-o (*a*) todas as suas Virtudes.

3 Louvai-o, Sol e Lua: louvai-o (*b*) todas as estrellas, e o lume.

4 Louvai-o, (*c*) Ceos dos Ceos: Dan. III. 59. 60.
e

(*a*) *Todas as suas Virtudes.* S. Jeronymo, segundo o Hebreo, verte: *Exercitus ejus*: suas milicias Celestiaes. PEREIRA.

(*b*) *Todas as estrellas, e o lume.* O Hebreo diz: *Todas as estrellas de lume*: Luminosas ou resplendecentes. PEREIRA.

(*c*) *Ceos dos Ceos.* Isto he, Ceos os mais elevados de todos: quaes são os Ceos, que Deos escolheo por sua especial morada, e que S. Paulo na segunda aos Corinthios, Cap. II. chama terceiro Ceo, para o differençar do primeiro, que he o Ceo, onde andão as aves, e

e todas as aguas (*d*) que estão sobre os Ceos,

5 louvem o Nome do Senhor.

Porque elle disse, e forão feitas as cousas : elle mandou, e ellas forão creadas.

6 Elle as estabeleceo para sempre, e pelo seculo do seculo: preceito pôz, (*e*) e não se quebrantará.

7 Louvai ao Senhor os que sois da terra, (*f*) vós, dragões, e todos os abysmos.

O

se formão as nuvens, e do segundo, que he o Firmamento, onde estão como engastados o Sol, a Lua, e as estrellas CALMET.

(*d*) *Que estão sobre os Ceos.* Isto he, por sima do Firmamento, segundo o que Moysés refere, Gen. I. 7. *Fez Deos o Firmamento, e dividio as aguas, que estavão por baixo do Firmamento, das que estavão por sima do Firmamento.* CALMET.

(*e*) *E não se quebrantará.* A todas as cousas estabeleceo leis constantes, e invariaveis; as quaes se tem conservado, e se conservarão perpetuamente. PEREIRA.

(*f*) *Vós, dragões, &c.* No Hebreo se lê: *tanninim*, que convêm aos peixes grandes, e monstros marinhos. Como louvão os dragões a

8 O fogo, o granizo, a neve, a geada, o espirito de tempestades, (*g*) que executão a sua palavra.

9 Os montes, e todos os outeiros: as arvores frutiferas, (*h*) e todos os cedros.

10 Os animaes, e todos os gados: as serpentes, e as aves que vôão:

11 Os Reis da terra, e todos os Povos: os Principes, e todos os Juizes da terra.

12 Os mancebos, e as donzellas: os velhos com os moços louvem o Nome do Senhor:

por-

Deos? em quanto vendo os homens humas taes creaturas, tão corpulentas, tão medonhas, tão feras, louvão os homens a Deos, que taes creaturas creou. SANTO AGOSTINHO.

(*g*) *Que executão a sua palavra.* Envergonha-te, ó homem: as serpentes, os abysmos, as tempestades, os elementos todos fazem o que Deos lhes manda; e tu não o fazes. S. JERONYMO.

(*h*) *E todos os cedros.* Debaixo do nome Cedros se comprehendem todas as arvores silvestres. PEREIRA.

13 porque só o Nome delle foi exaltado.

14 O seu louvor he sobre o Ceo, e a terra : (*i*) e exaltou o poder do seu Povo.

Hymno digão todos os seus Santos: os filhos de Israel, o Povo (*k*) que se lhe appropinqua. Alleluia.

SALMO CXLIX.

O Profeta convida o seu Povo a cantar ao Senhor hum cantico novo em acção de graças, pela misericordia que tem usado com Israel.

1 (*a*) Alleluia.

Can-

(*i*) *E exaltou o poder do seu Povo.* Exaltado, e glorificado seja nos Ceos, e na terra: e como não ha de sê-lo o que elevou o seu Povo a hum gráo tão alto de poder, e de gloria? PEREIRA.

(*k*) *Que se lhe appropinqua, &c.* Por Fé e Religião: *Deuter. IV.* 7. O P. Calmet entende todas estas expressões dos Sacerdotes, e Levitas. Outros as applicão aos verdadeiros Israelitas. P. SCIO.

(*a*) *Alleluia.* A opinião mais provavel he

CAntai ao Senhor hum novo cantico: seja o seu louvor na Igreja dos Santos.

2 Alegre-se Israel naquelle que o fez: e os filhos de Sião regozijem-se em seu Rei.

3 Louvem o seu Nome (*b*) em coro: com tambor, e salterio louvem-no a elle.

4 Porque o Senhor se tem comprazido no seu Povo: e exaltará aos mansos para os salvar.

Re-

que este Salmo tem por Author a David, ainda que se ignora a occasião da sua composição. Segundo Bossuet, foi por alguma grande victoria alcançada dos inimigos. Segundo Calmet, pela tornada do Povo a Jerusalem depois do cativeiro. Mas póde-se tambem dizer, ajunta o Padre de Carrieres, que este Salmo convém perfeitamente ao fim do Mundo, quando Christo, Supremo Juiz, dará aos bons a vida eterna, e aos máos o castigo que merecem. PEREIRA.

(*b*) *Em coro, &c.* O Hebreo diz: *mahhol*, que significa hum circulo de gente que se alegra, e dança ao som de instrumentos: *Exod. XXXII. 19.* PEREIRA.

5 Regozijar-se-hão os Santos na gloria: elles se alegraráõ nas suas mansões.

6 Altos louvores de Deos se achão na sua boca: e espadas de dous fios nas suas mãos.

7 Para fazer vingança nas Nações: castigos nos Povos.

8 Para metter os Reis delles em grilhões: e os seus Nobres em algêmas de ferro.

9 (*c*) Para fazer sobre elles o juizo prescrito: esta gloria he reservada (*d*) para todos os seus Santos. Alleluia.

SAL-

(*c*) *Para fazer sobre elles, &c.* E serão huns Ministros, e Executores do juizo que tem pronunciado o Senhor contra as suas impiedades. Esta he a gloria que tem reservado o Senhor para o seu Povo, como tem manifestado nas suas Escrituras. SANTO AGOSTINHO.

(*d*) *Para todos os seus Santos.* Tudo isto que á letra convêm ao Povo de Israel, em hum sentido mais nobre se ha de entender do Reino de Jesu Christo, e dos seus verdadeiros Fiéis: e por isso os Padres tem considerado este Cantico novo, como proprio da Lei nova. PEREIRA.

SALMO CL.

Que se ha de louvar o Senhor, porque só elle he digno de que se louve de todas as maneiras.

1 (*a*) Alleluia.

LOuvai ao Senhor (*b*) no seu Santuario: louvai-o no firmamento da sua virtude.

Lou-

(*a*) *Alleluia.* Segundo as allegorias d'Origenes, o ultimo Salmo por causa dos dez preceitos da Lei, tem dez vezes, *Louvai.* E por causa dos quatro Evangelhos, em que Deos deve ser louvado, tem as quatro cousas, em que elle nos exhorta a que louvem ao Senhor: a saber, no seu Santuario, no seu Throno, nos effeitos da sua Virtude, e na sua infinita Grandeza. Os oito Instrumentos Musicos, que aqui se nomêão, são significativos do dia oitavo, em que o Senhor resurgio; e da oitava idade, em que a Igreja tambem resuscitada em carne, ha de reinar com elle para sempre. Santo Agostinho tambem aqui allegoriza muito sobre o número de sincoenta. PEREIRA.

(*b*) *No seu Santuario, &c. In sanctis es-*

2 Louvai-o nas Virtudes delle: louvai-o segundo a multidão da sua Grandeza.

3 Louvai-o ao som da trombeta: louvai-o com salterio, e cithara.

4 Louvai-o com adufe, (*c*) e frauta: lou-

tá no genero neutro, e corresponde ao Hebreo, onde se lê: *no Santo*, ou Santidade *delle*: isto he: ou no Ceo, que he como Santuario, e o Throno do seu poder: ou sobre a terra nos effeitos da sua Virtude... Outros explicão isto referindo o primeiro versiculo aos Espiritos celestiaes desta maneira: *Louvai ao Senhor, vós que estais no seu Santuario: Louvai-o os que estais no Firmamento, onde resplendece o seu poder*; e o segundo versiculo aos homens desta maneira: *Louvai-o*, Israelitas, nas provas *que faz vêr* da sua virtude omnipotente: *Louvai-o pelo grande numero de testemunhos que vos dá* de sua Grandeza infinita. PEREIRA.

(*c*) *E frauta.* Assim de Carrieres, o que na Vulgata se diz, *& choro.* Onde o nome *chorus*, como já antes tinha advertido Duhamel, não se deve tomar por ajuntamento de cantores, mas por hum certo genero de dança. *Est tibiæ genus, non cœtus canentium.* E isto mesmo se colhe do que na Nota precedente ouvimos a Origines dos oito Instrumentos Musicos. PEREIRA.

louvai-o com cordas, (*d*) e orgão.
5 Louvai-o com cymbalos sonoros: louvai-o (*e*) com cymbalos de júbilo:
6 (*f*) todo o espirito louve o Senhor. Alleluia.

(*d*) *E orgão.* Já do seu tempo dizia Santo Agostinho, que o orgão, de que fallão os Salmos, não devia ser como o nosso orgão de folles. Calmet crê, que não era outra cousa mais, do que hum composto de flautas de cana pegadas com grude humas ás outras, que successivamente se corrião pelos beiços, e fazião hum som harmonioso. Nelle se póde ver a sua figura, como as dos mais Instrumentos Musicos, de que usárão os Antigos. PEREIRA

(*e*) *Com cymbalos, &c.* O Profeta exhortando aos Israelitas a cantar os louvores do Senhor com toda esta diversidade de instrumentos, nos adverte que o façamos de huma maneira muito mais santa; isto he, com todos os membros do nosso corpo, e com todas as potencias, e affectos da nossa alma. S. JOÃO CHRYSOSTOMO.

(*f*) *Todo o espirito, &c.* Onde a Vulgata diz, *omnis spiritus*, tem S. Jeronymo, *Omne quod spirat*, tudo o que tem fôlego. PEREIRA.

FIM DOS SALMOS.

DATE DUE

SEP [illegible] 1998			

Demco, Inc. 38-293

BS275.2 1782 v.10
Testamento Velho : traduzido em
Princeton Theological Seminary-Speer Library
1 1012 00063 1343